Assinatura no Pais
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. de Miranda Valcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 39 — ANO 128

DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1953

Osvaldo Aranha não mais participaria do futuro Ministério

EM DIFICULDADES A POLICIA DE MADRE DE DEUS



A gravura focaliza um dos feridos no tiroteio da Camara de Vereadores de Brejo da Madre de Deus, sr. Abilio Telmo, no momento em que falava ao microfone da Radio Clube de Pernambuco, que tambem enviou para aquela cidade a sua reportagem. Em baixo, vemos os reforços de milicianos chegados de Caruaru para manter a ordem na cidade.

PLAGIADO DO "TENHA CAUTELA" O "CACHAÇA NAO É AGUA NAO!"

Marinosio Filho acusa os «autores» da popular melodia carnavalesca — Defenderá seus direitos

RIO, 14 (Meridional) — A coisa ia indo muito bem para Heber Lobato, Mirabeau Ribeiro e Lucio de Castro **Cachaça não é agua não!** se colocou na ponta das competições de popularidade, conseguindo transformar-se numa das musicas de maior sucesso e, naturalmente, resultaria, no fim das contas das sociedades de autores, num razoavel montão de cruzeiros. Sucesso e perspectiva de bom dinheiro, eis o que tinham para o Carnaval os três donos da marchinha. Vai daí, lá no exuberante Paraná, as voltas com problemas da imprensa do interior, Marinosio Filho, (por **coincidencia**, autor de melodia e letra ideaticas as de **Cachaça não é agua não** lá por volta de 1937) foi surpreendido com a exibição do disco gravado por Celé e Carmen Costa, e levado até ele por um amigo. Com pequenas variações na melodia e no texto a musica era a sua, sem tirar nem por.

Pedia, imediatamente, levantar o seu justo protesto e dar margem ao maior escandalo no setor da musica popular, desde o caso de A Jardineira, cujo plagio, da composição de um monge já falecido, fôra atribuido a Benedito Lacerda. Entretanto de acordo com suas proprias declarações á imprensa, o compositor e jornalista profissional Marinosio Filho preferiu o silencio uma vez que **não estava disposto a abandonar os seus afazeres** para preocupar-se com a questão. E' que, depois de tentar varias profissões, inclusive a de compositor popular, resolveu dedicar-se, exclusivamente ao jornalismo, indo residir em Londrina, onde dirige o jornal **O Combate** e é chefe de reportagem da publicação **Paraná em Revista.**

FALARAM DEMAIS

Os **três elementos, tidos oficialmente como os autores** da popular **marchinha, poderiam passar um Carnaval tranquilo, sem problemas de consciencia, se não** houvessem falado demais. Satisfeitos com o sucesso, Heber Lobato, Mirabeau Ribeiro e Lucio de Castro não se contiveram diante de um reporter, há dias, e contaram como nasceu a musica. A inspiração surgiu assim, de momento, como todas as inspirações que volam contra o governo e o criticam. Aludo ao PSD obediente, silencioso e cabuloso.

(Conclue na 5.ª página)

SAIU DO ENCALHE O "POCONÉ"

VITORIA, 14 (Meridional) — O navio «Poconé», que ontem havia encalhado á entrada da barra, safou-se hoje. Os passageiros nada sofreram além de ligeiro vexame ocasionado pelo incidente. Graças á pericia do seu comandante e aos trabalhos de socorros da Praticagem da Barra, o navio permaneceu pouco tempo em perigo agora o seu carro

GETULIO OFERECEU-LHE A PASTA DA JUSTIÇA E NAO A DA FAZENDA

Seria esse o motivo, segundo um jornal carioca — Irritou-se com o presidente da Republica

RIO, 14 (Meridional) — Segundo o **Diário Carioca**, está superada a possibilidade do sr. Oswaldo Aranha participar do novo Ministério, estando agora em franca oposição ao presidente Vargas. Adianta o vespertino ter apurado que, em conversa com o sr. Oswaldo Aranha, o sr. Getulio Vargas confidenciou-lhe a pessima situação do pais, mas confiava ao sr. Aranha a pasta da Justiça pois, com sua experiencia, ligações e imaginação, poderia dar novos rumos á situação. "O sr. Oswaldo Aranha ficou **irritado** — diz o referido jornal — pois esperava um convite para o Ministério da Fazenda".

UMA FRASE QUE NAO FOI DITA

RIO, 14 (Meridional) — Durante os debates de ontem na Camara, o sr. Aliomar Baleeiro recordou uma famosa frase pronunciada pelo sr. Gustavo Capanema em relação ao PSD. "Nunca disse essa frase" — afirmou o lider. O deputado baiano retrucou: "Então, v. excia. está dizendo que o dep. Afonso Arinos é um mentiroso. Porque foi o lider da UDN quem asclarou ter ouvido essa frase de v. excia." O sr. Gustavo Capanema não respondeu. O sr. Afonso Arinos tambem achou conveniente ficar calado.

Mais tarde, o proprio Afonso Arinos ratificava sua informação, dizendo que certa vez, Capanema procurou a bancada udenista, pedindo votos para determinado projeto. Arinos manifestou sua descrença e ponderou que talvez o proprio PSD votaria contra. Imediatamente, Capanema afirmou: "Não, V. Excia se engana. Não estou pensando nos pessedistas mas-

RECONDUÇÃO DE NEREU

RIO, 14 (Meridional) — Através dos leaders do PSD e do PTB, respectivamente, srs. Gustavo Capanema e Brochado da Rocha, o sr. Getulio Vargas recomendou a recleição do atual presidente da Camara dos Deputados. Com essa iniciativa de caráter politico, o chefe do Executivo, **através** da maioria, encerrou definitivamente o caso. Sabia-se que procedia-se, desde o fim da Legislatura passada uma articulação, visando substituir o sr. Nereu Ramos na presidencia do Palácio Tiradentes. Era candidato a sua sucessão o sr. Cirilo Junior. Ha dias, entretanto, o atual 1º secretário, sr. Rui Almeida, apontado como o cabeço da articulação, internelado o respeito, negou fundamento a tal movimento.

Tendo sido a recomendação presidencial relativamente ao sr. Nereu Ramos, ficou aberta a questão para os demais postos da Mesa. E o caso que resta pendente de acertos entre parte dos partidos é sobretudo

(Conclue na 10.ª página)



— Você já fechou seu balanço?
— Já, e com lucro maior que o ano passado, pois só comprei o

MÁRIO GOMES

— Exatamente o que aconteceu comigo e é voz geral em todas as Farmacias que

MÁRIO GOMES

é quem vende mais barato no Recife, pois só compra aos fabricantes e nas tabelas máximas.

RUA DA PRAIA N. 175
(a dois passos do Grande Hotel de Recife)
Telefone 7031 — Telegrama RIOMA
RECIFE
(91)



Prepare o futuro de seu filho dando-lhe IOFOSCAL
(Cloto-Fosforo-Calcio)



Faça suas transações no Banco da Lavoura de Minas Gerais, S/A.

Procure as Agências locais á rua da Guia, 33 e Pracinha, 36 a 40, junto ao Diário de Pernambuco.
(86)

Sem elementos para esclarecer o crime da Camara dos Vereadores

«Enquanto eu era esmurrado, ouvi varios disparos — Defende-se o sr. Severino de Freitas, era recolhido á cadeia publica de Caruarú

Reportagem de Clodomir MORAIS
Fotos de Milton PAULISTA



O sr. Benedito de Souza Dantas, genitor do prefeito Antonio Dantas, disse a reportagem que o tiroteio foi premeditado pela UDN de Brejo da Madre de Deus

O caso do tiroteio da Camara de Vereadores de Brejo da Madre de Deus, cada dia que passa, torna-se mais complicado. Tudo porque, até o presente momento, não existe provas suficientes para imputar ao vereador Severino Saluatiano de Freitas a culpa de ter assassinado o seu colega vereador Abel Rodrigues. Todos os que estiveram presentes á fatidica sessão do dia 12 ultimo são unanimes em afirmar que houve grande confusão. A um só tempo, faziam-se ouvir inumeros disparos de armas de fogo. Como ja tivemos a oportunidade de noticiar na reportagem de ontem, todos os vereadores presentes á sessão estavam armados, excetuando o vereador João Bernardo, que é um homem pacato e que tem verdadeira aversão a revolveres. Não se pode afirmar que tenha havido qualquer premeditação no que concerne ao desfecho dos acontecimentos funestos da segunda sessão da Camara de Vereadores daquela cidade. Mesmo porque, segundo fomos informados por varias pessoas idoneas da cidade, os vereadores jamais estiveram reunidos sem trazer no cinturão o «pau de fogo».

UM SUPOSTO CRIMINOSO

Como dissemos ontem, em nossa reportagem, não se podfirmar qualquer argumentação nas afirmativas adquiridas dos politicos locais, uma vez que a paixão politica nas cidades do interior está acima da razão e da propria consciencia moral. A policia, tal como nos disse o presidente da Camara, sr. Abilio Telmo, não é digna de crédito no caso, porquanto o destacamento local sempre foi instrumento de facciosidade do prefeito Antonio Dantas. Por outro lado, os pessedistas não perdem tempo em elogiar a ação da policia na prisão do criminoso, vereador Severino Salustiano de Farias. Duas pessoas em quem podemos depositar confiança são o juiz de Direito, sr. José Neri Alves de Sousa, e o major Natanael Carvalho, delegado especial em Brejo da Madre de Deus. Todavia essas duas autoridades não assistiram o desenrolar dos acontecimentos. Testemunharam apenas as consequencias do

(Conclue na 5.ª página)

O sr. Benedito de Souza Dantas, genitor do prefeito Antonio Dantas, disse a reportagem que o tiroteio foi premeditado pela UDN de Brejo da Madre de Deus

ANUNCIA O MINISTRO JOÃO CLEOFAS:

Grande impulso à agricultura nacional, durante o ano de 53

Beneficios a Pernambuco — Consideravel quantidade de maquinas agricolas — O Brasil produzirá tratores para suas necessidades — Duplicada a produção do trigo

O ministro João Cleofas, da Agricultura, que se encontra nesta capital, desde a madrugada de ante-ontem em visita á sua familia e, ao mesmo tempo, fazer uma visita de observação pelas zonas flageladas pela seca, atendendo á solicitação do presidente da Republica, concedeu na manhã de ontem, entrevista coletiva á imprensa pernambucana, tendo então a oportunidade de fazer um relato sobre sua gestão á frente daquele Ministerio.

Inicialmente, o ministro João Cleofas disse:

— Nesta oportunidade em que venho rever o Estado de Pernambuco, tenho o prazer de fazer uma sumaria prestação de contas da atividade do Ministerio da Agricultura durante minha gestão. E' sabido que o desenvolvimento da agricultura brasileira tem tido um progresso por demais lento, comparativamente com o desenvolvimento industrial do país, bem a seu que o Ministerio, pela reduzida percentagem das suas dotações e por outras causas, já de certo modo conhecidas, tem exercido pequena atuação na função, que lhe incumbe desempennar, de orgão de comando e de coordenação das atividades administrativas no setor rural.

"E' me grato assinalar — continuou — que, tendo encontrado o orçamento do Ministerio já em execução em 1951, e tendo sido organizado o de 1952, com a orientação de evitar-se o desequilibrio financeiro da realidade, o orçamento vigente é o que vem permitir um melhor aparelhamento do Ministerio em suas dotações. Para o nordeste, apraz-me assinalar que o Ministerio iniciou, no ano passado, a luta pela solução do problema de fixação do nordestino dentro da propria região e vai atacar e está atacando, com a maior intensidade, esse problema cruciante. Realmente, das dotações da Diretoria de Terras e Colonização, 42% vão ser aplicados no nordeste. Criamos, em 1951, o Nucleo Colonial de Una, na Bahia, e iniciou-se o Nucleo Colonial Jaiba, na região de São Francisco, em Minas, e subvencionamos o nucleo estadual de Jaquaquara, na Bahia. Este ano, iremos

(Conclue na 5.ª página)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 231
Fones: 9344 e 9554
(461)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.610
TELE



NOTICIAS DA PARAIBA

Apêlo em pról do reinicio da construção da estrada Natal-Salvador — Pavimentação do páteo da feira, em Jaguaribe — Projeto que visa conceder imunidades aos vereadores municipais — Serviço telegráfico em Campina Grande — Atos do Executivo — Preceitos quaresmais — Portaria do Juizado de Menores — Possivel envenenamento — Trote dos calouros universitarios — Diversas

Samuel SOARES

(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 14 — RODOVIA NATAL-SALVADOR — Na reunião de ontem da Assembléia Legislativa, o deputado Luiz Ribeiro ocupou-se da estrada Natal-Salvador, que faz parte do plano rodoviario nacional e cujos trabalhos foram inexplicavelmente suspensos no trecho compreendido entre Barra, neste Estado, e Arcoverde, em Pernambuco, em que pese a circunstancia de um serviço de grande interesse para o país e, sobretudo, para o Nordeste.

O governador José Americo — salientou o referido parlamentar — já encaminhou diversos apelos ao governo federal em favor da continuação do serviço, o que é por demais justo e oportuno agora se verifique, como meio de amparo ás populações flageladas.

Por ultimo requereu dirigisse a Assembléia um veemente apelo ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem no sentido de ser reiniciada a construção da importante rodovia.

PAVIMENTAÇÃO DO PATEO DA FEIRA DE JAGUARIBE — A Prefeitura desta capital deu inicio, á semana passada, á pavimentação da Praça General João Neiva, local onde se realizam, ás quartas-feiras, a concorrida feira de Jaguaribe.

Este trabalho, que corresponde a uma antiga e justa aspiração dos moradores do populoso bairro, deverá ficar concluido até o fim do corrente mês de fevereiro.

IMUNIDADES TAMBEM AOS VEREADORES — O deputado João Carneiro submeteu, ontem, á consideração dos seus pares, na Assembléia Legislativa, um projeto de lei que concede imunidades aos vereadores municipais.

Em abono do seu ponto de vista, ofereceu ao projeto a seguinte justificativa:

"O presente projeto visa estabelecer um direito dos vereadores do nosso Estado, os quais em face do que dispõe o paragrafo unico do art. 26 da Constituição Estadual, "são inviolaveis por suas opiniões, palavras e votos, no exercicio do mandato".

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em 2 de agosto de 1951, promulgou a lei n. 1249, a qual concede as imunidades de que trata o projeto que ora apresentamos.

Nada mais justo do que o Legislativo Paraibano reconhecer o direito que deve caber aos legisladores municipais, que também são eleitos pelo povo, com atribuições especificadas por lei.

A' vista do dispositivo da Constituição do Estado, acima citado, não se diga que a presente proposição é inconstitucional. Ademais, conforme se disse atrás, já existe no Estado do Rio de Janeiro uma lei a respeito em plena e pacifica execução".

SERVIÇO POSTAL-TELEGRAFICO — A proposito de um comentario contido em nossa correspondencia publicada pelo DIARIO em sua edição de 31 de janeiro p. p., e que resumia reclamações contra o servico telegrafico em Campina Grande, recebemos atenciosa exposição do diretor regional dos Correios e Telecomunicações neste Estado, na qual se contem a informação prestada áquele diretor pelo chefe do serviço telegrafico na referida cidade.

Teremos toda satisfação em trazer para estas colunas a mencionada exposição e de tecer a seu respeito considerações que nos parecem cabiveis em torno de um serviço que, não obstante o esforço de alguns zelosos funcionarios, está muito longe de corresponder as necessidades do publico.

ATOS OFICIAIS — O sr. governador do Estado assinou, ante-ontem, os seguintes atos:

Nomeando Antonio Guerra Passos para exercer o cargo de avaliador judicial da Fazenda na comarca de Antenor Navarro;

nomeando Francisco Silva para exercer o cargo de escrevente compromissado do Cartorio do Registro Civil na comarca de Alagoa Grande;

exonerando, a pedido, João Cordeiro Leite do cargo de depositario publico na comarca de São José de Piranhas;

considerando extinta, por haver cessado o motivo que a justificava, a Comissão de Pavimentação de João Pessoa, constituida por ato do Governo de 11 de setembro de 1951.

PRECEITOS QUARESMAIS — O jornal "A Imprensa", que é o orgão oficial desta Arquidiocese, vem publicando, para orientação dos catolicos, o seguinte aviso a respeito do jejum e abstinencia durante a Quaresma:

"Segundo as leis atualmente em vigor, para todo o mundo catolico, — o jejum e abstinencia da Quaresma ficam reduzidos a dois dias somente: quarta-feira de Cinzas e Sexta-feita Maior.

Esta nova determinação da Igreja é uma concessão especial que ela nos quer fazer, em vista das grandes dificuldades por que passa o mundo.

Fazendo essa concessão, a Igreja pede que os catolicos supram por atos de penitencia ou piedade crista o jejum e a abstinencia de que foram dispensados nos outros dias da Quaresma".

O JUIZO DE MENORES E O CARNAVAL — O dr. Julio Rique, juiz de Menores desta capital, baixou uma portaria contendo instruções acerca da participação de menores nos festejos carnavalescos.

São elas as seguintes:

1.º) — E' proibida a entrada de menores de 16 anos nos bailes que se realizarem nos clubes e sociedades recreativas, assim como no Cassino do Parque Solon de Lucena. Estes menores somente poderão participar de matinées infantis quando acompanhados de seus pais, tutores ou responsaveis;

2.º) — Somente será permitida a exibição de clubes, blocos e congeneres infantis que observarem as seguintes determinações: a) requerer licença ao Juizo de Menores; b) não tomarem parte, nos cordões, menores de 5 anos; c) obedecer o horario de 8 ás 12 e de 14 ás 20 horas.

3.º) — Fica terminantemente proibida aos menores de 21 anos a entrada nos cabarés e pensões alegres da cidade.

O mesmo Juizo estabeleceu normas para a mais rigorosa fiscalização, em todos os pontos da cidade, em torno da observancia de suas determinações, escalando fiscais para os clubes e pensões.

POSSIVEL ENVENENAMENTO — A criança Nicacio Pereira, de apenas 2 anos de idade, foi levada, ante-ontem, ao Hospital do Pronto Socorro, afim de ser medicada, por isso que apresentava sintoma de intoxicação alimentar.

Apesar dos cuidados que lhe foram dispensados, o menor faleceu logo depois, sendo o corpo entregue ao Serviço de Verificação de Obitos.

Feito o exame legal, constataram os medicos que a morte da criança foi em consequencia de envenenamento, por arsenico.

A policia, já inteirada do fato, vai empenhar esforços afim de que o caso fique plenamente esclarecido.

EXPEDIENTE NAS REPARTIÇOES DURANTE O CARNAVAL — Por determinação do sr. governador do Estado, assim como do sr. prefeito da capital, as repartições publicas, tanto estaduais como municipais, observarão, durante o Carnaval, o seguinte horario de expediente:

Dia 16 (segunda-feira) — Das 9 ás 12 horas.

Dia 18 (Quarta-feira de Cinzas) — Das 12.30 ás 17.30 horas.

Na terça-feira, 17, não haverá serviço nas aludidas repartições.

1.º VOLUNTARIO PARAIBANO — Em face das discussões que se vêm travando acerca da possivel organização de um corpo expedicionario para lutar na guerra da Coréia, surgem, em todos os pontos do país, rapazes que se mostram desejosos de formar neste corpo.

Como primeiro voluntario paraibano, apresentou-se o jovem Daniel José da Silva, portador do titulo de reservista fornecido pela 22.ª C. R. com sede em Caruaru, o qual conta 25 anos de idade e é empregado num restaurante.

TROTE DOS CALOUROS UNIVERSITARIOS — Os diretorios estaduais das Faculdades de Direito e de Medicina desta capital realizarão, proximamente, o "trote" dos que se inscreveram nos exames vestibulares.

O da Faculdade de Medicina contou com o apoio do Comando da Policia Militar, que fornecerá a banda de musica, enquanto as emissoras locais farão a irradiação das festividades.

O da Faculdade de Direito, já marcado para o dia 19, consistirá num desfile dos calouros por diversas ruas da cidade, contando com o apoio de varias firmas comerciais, devendo tambem ser irradiado.

FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

(Inscrições abertas at- 24/2, em todo Brasil)

Curso por correspondência exclusivamente por professores do DASP.

Testes e provas treino. Informações. CURSO CARIOCA. Av. Rio Branco, 147 — 2.º and. — Rio de Janeiro. (69)

Providencias da policia para a manutenção da ordem pelo Carnaval

Proibido o uso de jogar pós e liquidos — Itinerario do côrso — Contra a aspiração de eter dos lança-perfumes

PORTARIA N. 50 — O Secretário da Segurança Pública no uso de suas atribuições, com o propósito de melhor garantir a manutenção da ordem pública, durante os dias dedicados aos folguedos carnavalescos, resolve estabelecer as seguintes medidas:

1 — FICA PROIBIDO:

a) — o uso de pós e liquidos de qualquer natureza;

b) — a exibição de qualsquer conjuntos carnavalescos não licenciados pela policia;

c) — o uso do simbolo da Cruz Vermelha ou de qualquer instituição publica e da Bandeira Nacional de qualquer pais;

d) — a execução do Hino Nacional de qualquer pais;

e) — o ultrage a qualquer crença religiosa e aos seus simbolos;

f) — canção ofensiva ou mesmo alusiva ás autoridades e ás corporações militares e religiosas;

g) — o encontro de quaisquer conjuntos carnavalescos;

h) — o uso de fantasias que, pelo seu feitio, se assemelhem ao fardamento das corporações armadas;

i) — o uso de fantasias que critiquem as gestantes;

2) — E' permitido o uso de máscaras até ás 18 horas e o de meia máscara nos clubes recreativos, sendo facultado ás autoridades policiais e diretorias dos aludidos clubes, o pedido de identificação das pessoas que fizeram uso das mesmas;

3 — Fica estabelecido, para facilidade de trânsito, mão e contra-mão nos passeios laterais da Ponte da Boa-Vista;

4 — A realização de quaisquer bailes carnavalescos ficará subordinada ao prévio licenciamento desta Secretaria, mediante o preenchimento das formalidades legais, salvo nas sédes de clubes já licenciados no corrente ano, e em residências familiares;

5 — Cumpre ás autoridades encarregadas do policiamento:

a) — revistar á saida das sédes e em qualquer ponto do trajeto, os componentes dos conjuntos carnavalescos, apreendendo as armas que forem encontradas e detendo os seus portadores;

b) — cassar incontinente a licença de qualquer conjunto carnavalesco que tente perturbar a ordem, detendo os responsáveis;

c) — deter e apresentar ao delegado de Plantão, nesta Secretária, as pessoas que transgredirem as presentes instruções bem como, as que provocarem tumultos, desrespeitarem familias, estiverem indecentemente vestidas, alcoolizadas ou aspirando eter;

d) — observar fielmente as instruções do Juizado de Menores;

e) — recolher ao xadrez da Secretaria de Segurança, á disposição do sr. dr. Delegado de Plantão todo individuo que for encontrado armado;

6 — Cumpre ás autoridades encarregadas do policiamento no interior das sédes dos clubes revistar á entrada todos os individuos suspeitos de conduzirem consigo arma branca ou de fogo, fazendo a devida apreensão na forma da lei.

(a) Cel. Salm de Miranda — Secretário da Segurança Pública.

OUTRA PORTARIA

Visando salvaguardar os bons costumes e ao mesmo tempo assegurar a integridade dos foliões, o secretario da Segurança assinou a seguinte portaria contra os excessos, nos dias de carnaval:

«Tornar extensivo o livre ingresso nos clubes Nautico Capibaribe, Esporte Clube do Recife, Country Clube, Clube Internacional, Clube Português, Yate Clube do Recife e nos demais estabelecimentos de diversões públicas, nos dias 14, 15, 16 e 17 de fevereiro do corrente ano, aos membros da Comissão Estadual da Fiscalização de Entorpecentes, dr. Lincoln Santa Cruz Oliveira — presidente; dr. Nestor Cesar — secretário; dr. Gilberto da Costa Carvalho — delegado Federal de Saúde; dr. Carlos Waldemar Rolemberg — procurador geral da República; dr. René Ribeiro, dr. Alvaro Gonçalves da Costa Lima — delegado de Vigilancia Geral e Costumes e Daniel Alberto Alves, cuja identificação será feita por um cartão de identidade devidamente autografado pelo presidente daquela Comissão.

Reforçar a proibição expressa na portaria n. 50, de 3 do corrente, (Instruções para o Carnaval) da aspiração do lança-perfume e excesso de alcool.

Proibir a venda, no recinto e nas proximidades dos clubes e estabelecimentos citados no item 1.º do lança-perfume, bem como a sua inhalação no recinto desses centros de diversões, onde serão chamados a atenção, por meio do microfone, os contraventores que, em caso de reincidencia, serão expulsos dos clubes e, no caso de reação, presos e apresentados a esta Secretaria, onde permanecerão detidos até o dia 18|2|1953.

Quanto aos militares, a policia civil avisará ás patrulhas de suas unidades, no sentido de darem cumprimento á presente portaria.

Determinar:

Que seja posto á disposição da C.E.P.E., de 14 a 18 do corrente, o chefe da secção de Arquivos Prontuarios e Expediente, da Delegacia de Investigações e Capturas, Daniel Alberto Alves, a fim de como membro da referida Comissão, organizar com a mesma, o serviço de controle de entorpecentes nos dias acima mencionados e assumir a direção desses serviços.

Que a Delegacia Auxiliar forneça a C.E.P.E. os disticos Policia Civil para os carros dos membros da referida Comissão terem facilidade de transito nos serviços a que se destinam.

Que a Central da Radio Patrulha atenda a qualquer chamado dos membros da referida Comissão, prestando-lhe todo apoio necessário ao serviço de repressão ao uso da aspiração de lança-perfume e excesso do alcool.

Que a delegacia de Vigilancia Geral e Costumes ponha a disposição da C.E.P.E. 2 guardas-civis para auxiliarem a mesma Comissão nas suas fiscalizações.

ITINERARIO DO CORSO

O delegado de Trânsito baixou as seguintes instruções a serem observadas, a partir das 15 horas, nos dias 15, 16, e 17 do corrente.

1 — Itinerário do corso — Cruzamento da rua do Riachuelo com a rua de Hospicio — Ponto inicial. Rua do Hospicio; rua da Imperatriz; Ponte da Boa-Vista; Praça Joaquim Nabuco (lado do cais); rua da Detenção; rua do Muniz rua da Concordia; praça Joaquim Nabuco; rua Nova; praça da Independencia (entrando á direita, pela Botijinha); rua 1.º de Março; rua do Imperador; praça da República (pela frente do Palácio da Justiça); rua do Sol; ponte Duarte Coelho; rua da Aurora; e rua do Riachuelo (terminal).

2 — Itinerário dos Auto-ônibus e Auto-lotação:

São Lourenço, Camaragibe, Várzea, Caxangá, General San Martin, Engenho do Meio, Iputinga, Monsenhor Fabricio, Casa Amarela, Espinheiro, Tôrre, Madalena e Prado — voltarão da praça Maciel Pinheiro, pela rua da Conceição; Estância, Largo da Paz, Sucupira, Tegipió, Cavalcinho, Vila dos Industriários, Jardim São Paulo, Prazeres, Estrada dos Remédios, Bongi, Candeias, e Ibura, farão o itinerário normal; Piedade, Boa-Viagem, e Pina voltarão do Grande Hotel; Jaboatão e Moreno voltarão da praça Sérgio Loreto; Olinda, Paulista, Rio Doce, Macaxeira, Vasco da Gama, Nova Descoberta, Dois Irmãos, Casa Forte, av. Norte, Fundão, Cajueiro, Campo Grande, Peixinhos, Beberibe, Água-Fria, Campina do Barreto, Linha do Tiro, Aguas Compridas, Sitio Novo e Hipodromo, trafegarão pelo ponte Santa Isabel, seguindo até o bairro do Recife pela frente do Palácio do Governo, fazendo, de volta, o mesmo itinerário.

3 — Pontos de entrada no corso: 1.º — Cruzamento da rua do Hospicio com Riachuelo; 2.º — Praça Maciel Pinheiro, para a rua da Imperatriz; 3.º — Praça da Estação Central para a rua da Detenção; 4.º — Praça Sérgio Loreto, para a rua da Concordia; 5.º — Rua de São João, para a rua da Concordia; 6.º — Cruzamento da rua do Imperador com a rua 1.º de Março; — 7.º — Cruzamento da rua do Imperador com o lado da praça da República, em frente ao Palácio da Justiça; 8.º — Descida da ponte Santa Isabel, com a rua do Sol.

OS FELIZARDOS DO 97.º DIA do Gigantesco "BINGO SACÍ-COCA-COLA"

11.000 PRÊMIOS — 1 MILHÃO DE CRUZEIROS!

CARTA PATENTE N. 235 — PLANO A FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

Premiados com ISQUEIROS:

SEVERINO CANDIDO DA SILVA — R. João Condé, 7-CARUARU'
JOSE' MIGUEL DE AZEVEDO — R. Cel. Limeira-CARUARU' (3)
ARNALDO DUARTE LIRA—R. do Comercio-LAGOA DOS GATOS
ALBINA VERÇOSA OLIVEIRA — R. Gurjaú, 96 — Pina.
ADAUTO BEZERRA GOMES—R. M. Deodoro, 109-SERTANIA (2)
GILENO GOMES DE ARAUJO — Trav. Salv. de Sá, 50.
ADELIA FERREIRA DA SILVA — Alto da Alegria, 21-Beberibe
ALFREDO VIEIRA SAMPAIO — R. Estacio de Sá, 147-Zumbi.
ANTONIO COSTA GRANJA — R. Cambucá, 71 — Areias.
AFONSO FERRAZ — R. Imperial, 107.
FRANCISCO SALUSTIANO DA SILVA — R. da Cooperativa, 136.
ESMERINDA SILVA CAMPOS — R. do Machado, 654 — A. Fria
DAVID HULAT — R. do Socego, 708 — B. Vista.
JOSE' FELIX DE AMORIM — R. da Esperança, 397 — Fundão.
ANTONIO HENRIQUES DE SA'—R. D. de Caxias, 555-J. PESSOA
JOÃO RODRIGUES — Trav. do Raposo, 115 — R. Imperial.
LUIZ DE ANDRADE — R. José Maria, 795 — Tamarineira.
J. A. GUIDO CATUNDA — R. Dr. José Marcelino, 176.
DIOGENES DE ARAUJO — R. do Bom Conselho, 485—A. Fria.
MARIA DO CARMO ARAUJO — R. Ipojuca, 371 — Areias.
JOAO ANTONIO DA SILVA — Av. Beberibe, 1644.
ANTONIO MOLLIM — Pq. de Aeronautica do Recife.
JOSE' AMOROSO DO CARMO — Trav. Frei Cassimiro, 325.
VALDOMIRO CARLOS SANTOS — R. dos Castés, 93 (2).
JOAO SOARES — R. Nova, 36 — Vila do Xexéu.
HILDEBRANDO LEONCIO — R. João Ramos, 421 — Aflitos.
ZULEIDE ARAUJO DA SILVA — Estr. de Aguas Compridas, 54 (3)
JOSE' VICENTE GONÇALVES — R. Morais Silva, 291 (2)
JOÃO JACINTO DA SILVA — Ilha do Maroim, 120 — OLINDA.
ANTONIO DE OLIVEIRA — R. de São Pedro, 447 (2)
WALDEREZ PEREIRA BRASIL — R. da Imperatriz, 118 — 2º.
MARCOS AURELIO SIQUEIRA — R. Prof. Genaro Guimarães, 51.
JOSE' SEVERINO MARQUES — R. do Bom Jesus, 341 — 1º.
FERNANDO TORREÃO — R. Silva Ribeiro, 1265.
(2) — Premiados com 2 isqueiros.
(3) — Premiados com 3 isqueiros.

Premiados com LANÇA-PERFUMES:

SEVERINO CANDIDO DA SILVA — R. João Condé — CARUARU'-Pe
JOSE' MIGUEL DE AZEVEDO — R. Cel. Limeira, 1 — CARUARU'
ZEZINHA LIMEIRA — R. Duque de Caxias, 189 — CARUARU'
ERONITA FARIAS — R. Duque de Caxias, 193 — CARUARU'.
G. PEREIRA — R. de Santa Rita, 116 — São José.
ERASMO VIEIRA DA SILVA — R. Barão de Serro Azul, 423 (4)
NIVALDO LUCENA SILVA — Trav. do Cacimbão, 72-Encruz. (3)
SEVERINO ANTONIO DOS SANTOS — R. Mandacarú, 27 (4)
ADAUTO BEZERRA GOMES — R. Mal. Deod., 109 — SERTANIA
GENERINA BUENOS AYRES — R. do Maroim, 178—Afogados (3)
JOÃO BECHARA — R. da Imperatriz, 139.
IRMAR FERNANDES SILVA — Corrego do Euclides, 29 (3)
CRISOGONO MENDES PENIDES — R. Jacaúna, 405-Iputinga.
ABEDES JOAQUIM DA SILVA — R. Paes de Andrade, 147.
MARILENA ARAUJO RAMOS — R. Genaro Guimarães, 13-Encr.
JULIO SALGUEIRO — R. São Miguel, 1266 (2)
SEVERINA SILVA — R. do Rio, 121 — Vasco da Gama (9)
LUCIA MARIA — Alto do Céu, 339 — Casa Amarela (5)
PEDRO NEISEL — R. Santa Luzia, 77 — Boa Viagem.
ANTONIO LINS JUNIOR — R. da Imperatriz, 208.
JULIO MORAIS — R. São Miguel, 491 — Afogados.
JOSE' JOÃO DA SILVA — R. Dr. Laureano, 275 — Ibura.
WALFRIDO HENRIQUES FERREIRA — R. Vasco da Gama, 83.
LINDALVA FERREIRA SILVA—R. C. da B. Vista—PONTEZINHA
ANTONIO PEREIRA DE ANDRADE — TAMBE'-Pe (2)
OTO SANTOS — R. São Pedro, 864 — Afogados.
SEBASTIÃO ARAUJO — R. Esperaldo, 147 — Campo Grande.
AILTON GONZAGA DE LIMA — Trav. do Genipapo, 110-Tigipió
FRANCISCO JOSE' DA SILVA — Estr. do Arraial, 2382.
AMARO JOSE' DE SOUZA — R. da Salina, s/n — Salgadinho.
JOSE' SALVINO BARBOSA — Pça. dos Peixinhos, 457-OLINDA
AUG. A. BEZERRA N. FILHO — R. Leonor Porto, 800.
CLECIO CORREIA VASCONCELOS — Beco do Fidelia, 199.
WALDEREZ DE ARAUJO SILVA — Estr. de Belem, 1226 (15)
FRANCISCO JOSE' DA SILVA — Estr. do Arraial, 2382.
SEVERINO GOMES DE SOUZA — R. São Miguel, 250.
VALFRIDO FERREIRA SILVA—R. Cleto Campelo, 910-MORENO
MARIA DE JESUS LOPES — Trav. do Costa, 114 — R. da Aurora
ANTONIO SA' PEREIRA — R. José Mariano, 120 — Areias.
ROBERTO FRANCO DE SA' — R. Nova, 233.
JOSE' BENIGNO DO AMARAL — R. do Comercio,-PAULISTA (2)
JOSE' OLIVEIRA — R. da Concordia, 635.
CAETANO MANOEL DA SILVA — R. Januario Barbosa, 181.
JOSE' LUCIO C. RIBEIRO — R. São Miguel, 244.
JOAQUIM PEDRO CAVALCANTI — NAZARE' DA MATA — Pe.
GERALDO BARROSO — R. do Sol, 124 — OLINDA.
ROLDÃO MIGNAC — R. da Parasita, 325 — Tigipió.
MARIA JOSE' FIGUEIRÔA DAS NEVES — R. da Concordia, 498.
SEBASTIÃO J. RODRIGUES — R. da União, 194.
JOSE' ALMEIDA SILVA — Av. José Rufino, 3048 — Tigipió.
AURELIO ROBERTO DE ARAUJO — R. 13 de Maio, 331-JABOATÃO
FERNANDO JOSE' CAMPOZANA — Av. Beira Mar, 3058—R. Viagem
HILTON GONÇALVES — R. Real da Torre, 1355.
ANTONIO MOLLIM — Pq. de Aeronautica do Recife.
JOSE' AMOROSO DO CARMO — Trav. Frei Cassimiro, 325.
ARI RIBEIRO — R. Cristovão Jaques, 215 — C. Grande.
JOÃO G. DE MELO FILHO — R. São Miguel, 586 — OLINDA.
LUIZ BARBOSA DA SILVA — R. do Azulão de Dentro, 137-Tigipió.
ARNALDO FERREIRA ALBUQ. — R. Formosa, 254—P. Madeira (6)
MOACI IBERNON DE MORAIS — R. S. Felix, 193 — C. Grande.
JOSE' RODRIGUES DE OLIVEIRA — R. Bujaú, 125 — Cabanga (6)
REGINALDO LIMA AMORIM — R. S. Benedito, 280 — Beberibe.
ABELARDO AMORIM DA SILVA — R. 2 de Janeiro, 79—Madalena.
GERALDO DA MOTA SILVA — R. do Brum, 115 — 1º.
MAURICIO MACHADO DA SILVA — R. João Neto, 55—Afogados.
HILDEBRANDO LEONCIO — R. João Ramos, 421 — Aflitos (3)
JOAQUIM DE ALBUQUERQUE — R. Dr. José Maria, 741-Rosarinho
LUIZ GONZAGA G. DE SOUZA — R. do Forte, 105 — São José,
JUVENAL LAURENIO SILVA — R. das Pernambucanas, 319.
MANOEL GALDINO BORGES — R. da Fundição, 315 — São José.
DIRCEU MEIRA DE VASCONCELOS — R. Real da Torre, 955.
JOÃO JACINTO DA SILVA — Ilha do Maroim, 120 — OLINDA.
JOSE' LINS SILVA — Trav. do Nobre, 2874 — PAULISTA.
EDMILSON GOMES DA ROCHA — V. Mel. Barbosa, 45-P. Mad. (3)
HERMINDO GARRIDO — Av. Cruz Cabugá, 542.
TEREZA FERREIRA DE SA' — R. Maur. de Nassau, 73-I. Maruim.
MIGUEL DE CARVALHO — R. da Aurora, 372.
WILSON FERREIRA LIBERAL — Av. Norte, 2881.
EDSON FELICIANO DA SILVA — 4ª. Travessa do Taquara, 48.
HELIO TAVARES DE ALMEIDA — R. Olticica Lins, 604.
JOSE' TOME' DOS SANTOS — R. São José, 976 (2)
FRANCISCO SALUST. DA SILVA — R. Magalhães, 315-Cordeiro (6)
MARIA JOSE' — R. da Fonte, s/n — Santo Amaro (2)
FERNANDO TORREÃO — R. Silva Ribeiro, 1265 (2)
MARIA JOSE' LOPES — R. Carmo Neto, 226 — Pina (2)
JOSE' DE BRITO SOBRINHO — R. do Principe, 526 — B. Vista.
JOÃO CARNEIRO DE ALBUQ. — R. Humberto de Campos, 71 (3)
(2) — Premiados com 2 lança-perfumes.
(3) — Premiados com 3 lança-perfumes.
(4) — Premiados com 4 lança-perfumes.
(5) — Premiado com 5 lança-perfumes.
(6) — Premiados com 6 lança-perfumes.
(8) — Premiado com 8 lança-perfumes.
(9) — Premiado com 9 lança-perfumes.
(15) — Premiado com 15 lança-perfumes.

Premiados com BICICLETAS:

ABEL INACIO DOS SANTOS — Trav. Rocha Negra, 50—JABOATÃO
HILDA FERREIRA DA SILVA — R. Barão de Atalaia, 303 — MACEIO' — Alagoas.

Premiados com RADIOS:

JOEL BITTENCOURT — R. Guimarães Peixoto, 453 — Tamarineira
RUBEN SANTIAGO — Corrego São Sebastião, 1023 — Agua Fria.

Entregues ONTEM .. .. 201 PREMIOS

Total em 97 DIAS:

14 Refrigeradores — 14 Maqs. de Costura
34 Radios — 65 Bicicletas — 41 Baterias
7.180 Isqueiros — 2.148 Lança-perfumes
9.496 PREMIOS, no valor de Cr$ 999.260,00

BINGO SACI — COCA-COLA

MILHARES DE VALIOSOS PREMIOS CONTINUAM A SUA ESPERA!

"Simpatica e interessante uma reunião de todos os governadores nordestinos"

O governador Raul Barbosa, do Ceará, fala aos «associados» do Recife — Necessaria, a reforma administrativa — O deslocamento das populações nordestinas e a solução para o problema — Reforma agrária, outra necessidade — O acôrdo militar Brasil — Estados Unidos

Reportagem de Julio AMARAL



O governador Raul Barbosa quando fazia as suas declarações

A reportagem da Radio Clube de Pernambuco estevo recentemente em Fortaleza, onde entrevistou o governador Raul Barbosa.

Recebida no Palacio da Luz, a reportagem teve ocasião de abordar inumeros assuntos de interesse geral, não se furtando o governador em responder as perguntas formuladas. Antes solicitou-nos que fossemos portadores da sua mensagem de simpatia e amizade ao bravo povo pernambucano e ao seu ilustre governador.

P dimos a sua opinião sobre a reforma administrativa, já em estudos, e a resposta não se fez esperar:

— Em tese, a reforma administrativa anunciada é uma necessidade indeclinavel para assegurar a coordenação das atividades governamentais; impõe-se, sobretudo, para articulação dos orgãos federais que atuam nos Estados.

Sobre as medidas para que se evite o êxodo rural, disse:

— O êxodo rural é uma decorrencia imperiosa do pauperismo. A unica solução para evita-lo é melhorar as condições de vida do povo nos campos nordestinos, dando-lhe oportunidade para ampliar o rendimento do seu trabalho, tornando compensadora a atividade rural. A assistencia economica, educacional e médico-sanitaria no proprio meio rural, reduzirá o deslocamento das populações do interior.

Sobre os problemas com que luta a administração do Ceará, declarou:

— O grande problema cearense é a exiguidade de recursos com que conta o governo para encaminhar as soluções reclamadas pelo progresso do Estado e pelas legitimas exigencias do povo. Os emprendimentos publicos não têm acompanhado no mesmo ritmo o crescimento da população e o desenvolvimento material do Estado. Quase todas as questões que interessam á estabilidade economica, ao sanseamento, á educação, á assistencia em geral, estão exigindo grandes inversões para atualizar o aparelhamento governamental. Avulta, nesse quadro de necessidades, a construção do porto de Fortaleza, que é a maior reivindicação da coletividade conterrânea. Destaca-se ,ainda ,o reaparelhamento da Rede de Viação Cearense, a conclusão da rede rodoviaria estadual e o fornecimento de energia eletrica abundante e barata, alem de açudagem e obras complementares de irrigação. A solução de quase todos estes problemas depende dos recursos da União. O Estado está colaborando intensamente nas obras de açudagem, tendo autorizado, nos dois ultimos anos, a construção, em regime de cooperação com particulares, de 322 açudes. Quanto ao plano rodoviario estadual, as nossas vistas estão voltadas, principalmente, para a construção da rodovia de penetração Fortaleza-Campos Sales.

— Considera V. Excia. necessária uma profunda reforma agraria no País?

— Sim, começando pela educação das populações rurais.

Sobre a energia de Paulo Afonso, declarou o governador Raul Barbosa:

— Evidentemente, quando tivermos energia hidro-eletrica abundante e barata, poderemos industrializar os nossos produtos em condições economicamente favoraveis. Em consequencia as populações nordestinas receberão maiores compensa-

(Conclue na 10.ª página)

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1853

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro, sahe no dia 20 do corrente, a barca nacional Sorte, ainda pode receber alguma carga miuda, passageiros e escravos a frete: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54.

Colchão de Molas "STRATUS" E' muito MELHOR Hospicio, 120 — Recife

SUAS INICIAIS NO SEU CARRO

MDA

Temos tôdas as letras para formar as iniciais do seu nome. Em crômo altamente polido, com as respectivas molduras

Personalize agora o seu carro

Casa dos Accessorios (Sempre novidades) RUA JOSE DE ALENCAR, 130 — Esquina da Jiriquiti — BOA VISTA

ABAETÉ-Prop.

PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS ? USE MAGNESIA FOSFATADA (856)

Dr. A. NOGUEIRA LYRA DOENÇAS do ESTÔMAGO e do FÍGADO EDIFICIO STO ALBINO 4º AND - FONE 6063

Advogado DR. MARIO PESSOA Professor Catedrático na Faculdade de Direito Causas criminais e civeis Rua Setúbal, 510 Boa Viagem Telefone 7172 (ramal 50)

ILEGÍVEL

MUTILADO

Animadissimo o Carnaval de 53 no Recife

A crise não atrapalha a alegria dos foliões

Já está faltando mercadorias do carnaval em vários magazines — Lança-perfumes no cambio negro — Os alfaiates e costureiras não deram conta do recado — Com pandeiro ou sem pandeiro...



O engenheiro Pereira Borges aparece entregando valiosa joia á linda ásovem que apresentou a melhor fantasia no «bal masqué», festa realizada recentemente nos salões do Clube Internacional

Desde os primeiros dias deste mês que o comercio da capital pernambucana vem sofrendo grande transformação. As magazines principalmente tiveram todo o seu movimento alterado. De fato, não faz muitos dias, as casas comerciais do Recife se achavam enfeitadas de neve artificial (algodão), ornamentadas de figuras de Papai Noel, sinos e arvores de Natal. As lojas de discos faziam girar nas eletrolas as gravações de músicas natalinas e hinos religiosos e os bazares exibiam nas suas vitrines os milhares de brinquedos que enchiam os olhos da petizadas.

Hoje está tudo mudado. Tantas as características dos gêneros mercadejados nesta época como até mesmo, a intensidade das vendas. Isso porque, nos parece haver muito mais movimento comercial nestes dias do que naqueles do último Natal. Enquanto mofavam, nos últimos dias do ano os estoques de brinquedos e presentes de todos os tipos, nos depositos das casas comerciais do Recife, nesta Carnaval, os artigos da epoca já estão esgotados. Isso foi o que constatamos, ontem, nas ruas do Rangel, Nova, Duque de Caxias e Livramento. Muitas casas tiveram de diminuir suas vendas, em face de não terem mercadorias para os foliões. As lantejoulas, os lança-perfumes, os européis e outras bugigangas momescas voaram inesperadamente. O lança-perfume, ontem, na rua do Livramento, já estava custando 70 cruzeiros. Tambem, ontem, ao entardecer, em vários bares da capital já não existia todos os tipos de refrigerante, e o gêlo já se escasseava nas barracas. Tudo isso vem confirmar que, apezar da crise, apesar da séca e não obstante estar tudo muito caro, o povo pernambucano entrou fervendo no Carnaval de 53.

COM PANDEIRO OU SEM PANDEIRO

Uma cena muito carnavalesca presenciamos ontem na avenida Dantas Barreto. Varios jovens chegaram a uma das barracas armadas naquele logradouro dispostos a comprar pandeiros e tamborins para a sua batucada.

— Tem tamborim? — Cabou — disse o dono da barraca. — E daqueles pandeiros de papelão — Voou tudo hoje pela manhã. Nem por isso os jovens sentiram arrefecer o ânimo, e, munidos de caixas de fósforos e latas velhas, sairam cantando e fazendo o passo em movimento funambulesco.

FANTASIAS DE ADÃO E EVA

O mesmo ocorre com as costureiras e os alfaiates, que, dia e noite, vêm trabalhando intensamente. Muitos não deram conta das numerosas encomendas dos foliões causando com isso muitos desgostos aos seus fregueses. Em várias alfaiatarias, maravilhosas fantasias ficaram apenas em projeto. Em face da premência do tempo e da falta de profissionais para atender á feitura de milhares de fantasias, muitos foliões estão dispostos a sair á rua com o minimo de roupa no corpo. Dir-se-ia que muitos terão compulsoriamente que sair semi-nús, ou seja, fantasiados de Adão, ou de Eva, no caso feminino.

O CRUZEIRO PEGA FOGO

E, em meio á loucura carnavalesca dos milhares de pernambucanos que desde o inicio da semana estão homenageando Momo, milhões de cruzeiros estão sendo gastos indefinidamente. E' o cruzeiro que está pegando fogo. Não há crise nestes momentos em que a volúpia se associa ao frenetismo das músicas carnavalescas. Muitos se esquecem de almoço ou do jantar, outros preferem gastar o que tem nos folguedos a satisfazer o estomago. Razão por que as magazines e lojas diversas da cidade se acham com os seus respectivos estoques no fim. E, ao que parece, vai haver falta de tudo em pleno carnaval. E' mais uma prova de que em Pernambuco os dias destinados aos festejos de Momo em 1953 superaram aqueles dos anos anteriores.

CABANGA IATE CLUBE

Um dos pontos de maior atração do carnaval interno do Recife sera o Cabanga Iate Clube, atualmente sob o comando do comodore Hersilio Canto. O gremio das gaivotas douradas realizará apenas um baile, a ter lugar amanhã, ao som do Bando Academico.

A reserva das mesas ainda disponiveis poderá ser feita amanhã, ao correr do dia, na Casa Bancaria Pernambucana, á rua do Imperador, com o sr. Abelardo Paraizo, ou na firma W. Pires & Cia. Ltda., a rua da Concordia, 249, com o sr. Valdemar Pires. Os socios que não reservarem mesas pagarão uma taxa extra. Serão admitidos socios temporarios.

ELEGANTES E NAS PEQUENAS ENTIDADES RECREATIVAS

A' ultima hora, o secretario da Segurança permitiu o uso do escape livre pelos automoveis. E isso veiu aumentar os ruidos da cidade barulhenta, transformando todos os recifenses em voluntarios ou forçados foliões.

O POLICIAMENTO

O policiamento esteve irreprensivel. Toda a policia civil e parte da policia militar foi convocada para prestar serviço á ordem publica. A tolerancia foi mantida, apenas mandou a policia dentro dos clubes a pedido da diretoria dos mesmos. Nas ruas o serviço de transito foi mantido sem graves acidentes. Houve prontidão em todos os Departamentos policiais, tendo os delegados da policia dirigido pessoalmente os serviços de patrulha, das proprias sedes. Os casos habituais de embriagués e desordem foram resolvidos com a detenção do infrator e os de trajo indecente, vias de fato, porte de armas, prontamente entregues á autoridade do delegado de plantão.

Dois delegados, um na rua, o outro internamente, se revesaram todo o dia e noite, com assistencia de permanentes da Marinha, Aeronautica e Exercito e mais três escrivães e três comissarios. Na secretaria da Segurança foi criado um fundo Maior, para as eventualidades de prisão temporaria.

O cel Salm Miranda, manteve-se em permanencia, dirigindo em pessoa o policiamento, assim como determinando medidas capazes de assegurar um carnaval animado, mas sem excessos.

Comandos contra o abuso da aspiração do eter mantiveram-se ativos nas arterias da cidade e nas sédes dos clubes.

ORNAMENTAÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ

Os trabalhos da D.D.C. em obediencia aos planos de Luiz Cardoso Aires — Vitoriosa a Idéia dos cronistas — Escape livre e policiamento

A cidade amanheceu toda enfeitada de bandeirinhas. E' a primeira vez no Recife que se ornamentam as ruas para o Carnaval, daí o motivo por que os trabalhos de decoração vêm despertando enorme curiosidade da parte do povo.

Como se sabe, os planos de ornamentação foram traçados por Luiz Cardoso Aires, de acordo com os cronistas carnavalescos e a D.D.C., e aprovados pelo prefeito. A verba dispendida nos trabalhos não tingiu 80 mil cruzeiros, o que demonstra o senso de economia com que a Prefeitura agiu para animar as festas carnavalescas.

Não obstante, a ornamentação teve a maior receptividade em todos os nossos circulos sociais. Luiz Cardoso Aires cumpriu o prometido, trazendo para as ruas motivos caracteristicos das festas regionais de Pernambuco, dando á cidade uma fisionomia bem de acordo com os mais caros aspectos regionais.

A BARULHEIRA

A animação do Carnaval não é só percebida pela alegria dos foliões, nem pelas vendas grandiosas que realizam as casas de tecidos e miudezas, antes num marasmo que denotava os aspectos da crise reinante em Pernambuco. Nota-se tambem a animação do Carnaval, pela barulheira reinante em todos os pontos da cidade, nas ruas centraes, nos suburbios, nos clubes elegantes e nas pequenas entidades recreativas.

POLITICA

Não quer casamento

Recebemos do sr. Helio Coutinho: «Eu, hoje a noticia das minhas pazes com o sr. João Teobaldo, as quais seriam inspiradas pelo governador Etelvino Lins.

«De minha parte, digo o seguinte: Não topo, ainda mesmo que o referido senhor abdique em meu favor de qualquer bem politico que, por acaso, tenha ou venha ter. Cordiais saudações (a) Helio Coutinho».



AUXILIO A'S «EDIÇÕES REGIAO» — O prefeito do Recife, dr. José do Rego Maciel, autorizou o pagamento do auxilio de Cr$ 36.000,00 (Trinta e seis mil cruzeiros) ás "Edições Regiao", afim de que a jovem editora dos "novos" do Recife tivesse assegurada a continuidade do seu programa editorial iniciado no ano passado, contando já com quatro livros publicados. O projeto foi de autoria do vereador José Guimarães Sobrinho, secretario da Camara, e contou desde a apresentação com o franco apoio dos nossos pares que, sem relutancia, destinaram parte de sua quota anual, em beneficio da jovem editora, perfazendo o total acima mencionado que, incluido no orçamento, para o exercicio deste ano, vem de ser pago. A fotografia foi feita, na ocasião em que o prefeito José Maciel assinava a liberação do referido credito, vendo-se o edil ladeado pelos editores Mauritonio Meira e Edmir Regis, o vereador José Guimarães Sobrinho, o sr. Helio Tavarca, secretario da Prefeitura, e os oficiais de gabinete Ivan Seixas e José Pais de Andrade

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Coroada rainha do Carnaval a atriz Sonja d'Amoedo

Grande festa realizada ontem pelos cronistas carnavalescos — Colaboração das emissoras «associadas», com sua orquestra dirigida por Nelson Ferreira — A visita dos reis da folia aos dominios do frêvo — No Internacional, Português, Aéro Clube e entidades do suburbio — Hoje, na manhã de sol do Esporte



Sonja d'Amoedo, rainha do Carnaval de 1953

Revestiu-se de absoluto exito a grande festa promovida pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, para a coroação da «Rainha do Carnaval de 1953», atriz Sonja d'Amoedo. Todas as principais ruas da cidade ficaram superlotadas por uma imensa massa de foliões, que delirantemente aplaudiu os soberanos da folia, no magestoso desfile aos redutos do «frevo».

O cortejo formou-se ás 20 horas, em frente ao atelier de Humberto Siciliani, que confeccionou o lindissimo vestido da rainha. A's 21,30 começou o desfile, precedido de batedores da Delegacia de Transito e da orquestra do Liceu de Artes e Oficios.

O itinerario percorrido foi o seguinte: ruas do Hospicio, Imperatriz, Floriano Peixoto, praça Sergio Loreto, Concordia, praça Joaquim Nabuco, Nova e palanque dos cronistas.

Nesse local, desde as 20 horas, o radio Tamandaré, que, sob a batuta de Nelson Ferreira, oferecia ao povo os ultimos sucessos musicais de 1953.

Chegado o cortejo, sob uma salva de 500 tiros, subiu a rainha e o rei Momo á passarela da A.C.C.R., onde o prefeito realizou a coroação da soberana do «frevo» e entregou a Momo a chave simbolica da cidade. Depois de uma breve proclamação ao microfone das emissoras associadas, os reis da folia declararam aberta ao frevo a cidade do Recife, fazendo-se ouvir então as melhores musicas do Carnaval pernambucano de 1953.

Alem do prefeito José Maciel, estavam presentes ao palanque da A.C.C.R. outras altas autoridades, entre as quais o coronel Salm de Miranda, secretario da Segurança Publica, que juntamente com o prefeito e o governador foram escolhidos pelos cronistas patronos da grande festa.

Depois de permanecer por algum tempo no palanque da A.C.C.R., a rainha e seu sequito, acompanhados de cronistas carnavalescos, visitaram todos os grandes e pequenos clubes da cidade. Estiveram no Internacional, no Português e no Aero Clube, onde foram recebidos com grande entusiasmo. Em seguida, rumaram ao Atletico, Motocolombó, Guanabara e outros numerosos clubes dos suburbios, onde os reis da folia receberam todas as honras que lhes eram devidas.

HOJE, NA MANHÃ DE SOL DO ESPORTE

O Esporte Clube do Recife oferecerá significativa homenagem aos reis do Carnaval de Pernambuco e aos diretores da A.C.C.R. durante a manhã de sol que realizará hoje em sua sede.

A festa será filmada em tecnicolor, tendo tambem a presença de reporteres e fotografos de jornais e revistas do Recife e do sul do país.

COLABORAÇÃO DO MUSICISTA BENNY WOLKOFF

Colaborando com os cronistas carnavalescos para o exito da festa de ontem, o musicista Benny Wolkoff, da orquestra sinfonica da Radio Jornal do Comercio, ofereceu o seu lindo automovel conversavel para conduzir os reis da folia no desfile pelas ruas da cidade.

A firma Sofóvos, distribuidora exclusiva dos fogos Caramurús, prestou tambem sua colaboração, oferecendo foguetes que serão queimados durante o desfile.

Tambem colaborou o Bazar Guarany, que distribue nesta cidade os fogos «Adrianinos».

APOIO VALIOSO

O exito da festa da coroação da rainha deve-se não só aos cronistas carnavalescos, mas tambem aos Armazens Recife, da firma Fonseca e Teixeira que ofereceram o vestido da soberana da folia no valor de 5.000 cruzeiros. O costureiro argentino Humberto Siciliani, proprietario da Casa Monarca, encarregou-se de toda confecção do vestuario, inclusive criando modelos especiais.

Tambem colaboraram as Casas José Araujo, que ofereceram o manto real, a Casa Bufone, ofertando um par de sapatos brilhantes e Madame Bechara, que se ofereceu para realizar os serviços de maquilagem.

As Nações Unidas, da firma Cardoso S.A., ofereceram todo vestuario do rei Momo, emprestando tambem assim seu inestimavel apoio ao sucesso das festividades.

EQUIPE DE REPORTERES, FOTOGRAFOS E CINEGRAFISTAS

No palanque da A.C.C.R., para fazer a cobertura da festa da coroação esteve uma vasta equipe de reporteres, fotografos e cinegrafistas desta capital e do sul do país.

Firmo Neto e a turma da Novarel filmaram todos os aspectos

(Conclue na 10.ª página)

Animados bailes nos clubes diversionais

Internacional, Português, Esporte, Caxangá, British, Aéro Clube, Nautico e Libano

O Internacional deu inicio ao seu programa de festas carnavalescas oferecendo ontem, á tarde, um almoço aos jornalistas pernambucanos. A' noite os salões do clube abriram-se para o grande baile do sabado gordo, animado por duas excelentes orquestras.

O Clube Internacional realizará hoje outro sensacional baile, encerrando terça-feira o seu programa.

Caprichosa ornamentação foi executada nos salões do clube do Bemfica.

NO CLUBE PORTUGUÊS

Decorreu num ambiente de grande animação o baile com que o Clube Português iniciou ontem, á noite, o seu movimentado programa carnavalesco.

A festa teve como motivo a posse de rei Momo. Milhares de foliões participaram das dansas, para as quais tocaram duas excelentes orquestras.

O restante programa do Clube é o seguinte:

Hoje, ás 15 HORAS — Momo com a gurizada luso-brasileira. Matinée exclusivamente para os filhos dos associados.

A's 22 HORAS — Em pleno reinado de momo — Baile carnavalesco com traje de passeio e fantasia.

Terça-feira — Momo deixa o poder... Formidavel baile de despedida dos festejos carnavalescos com traje de passeio e fantasia.

ORNAMENTAÇÃO — Um monumental palacio chinês com todas as suas caracteristicas. Luxuoso trabalho do cenógrafo campeão do carnaval que passou, o famoso artista da terra, João Pimentel.

RESERVA DE MESAS — Diariamente na secretaria do Clube.

Tocarão ininterruptamente 2 grandes orquestras, apresentando os maiores sucessos locais e do Sul.

Ingresso: — Carteira e recibo n. 2 — Sem exceção.

DELIBERAÇÕES DA DIRETORIA — a) Cada socio, é um fiscal. Os associados em colaboração com a Diretoria, devem apontar qualquer socio infrator, qualquer irregularidade ou indisciplina, que por ventura venha a empanar o brilho e a ordem reinantes, inclusive no que diz respeito a seleção social.

b) Terminantemente proibido o uso de qualquer mascaras ou meias mascaras.

c) Os associados devem o quanto antes, procurar pagar as suas mensalidades de fevereiro (cartão n. 2), assim procedendo, evitarão a demora da já famosa fila. O cobrador se encontra na séde, diariamente, das 20 as 22 horas.

d) Não terão ingresso, as pessoas com fantasia de: Malandro, Macacão, Calça curta, Havaiana e outras incompativeis com o ambiente a juizo da fiscalização.

e) Serão rigorosamente cumpridas, ás determinações da secretaria de Segurança Publica e Juizado de Menores.

f) O policia, em cooperação com a fiscalização do Clube, fará um perfeito serviço de fiscalização, eliminando e expulsando do recinto do Clube, todo aquele que não se portar convenientemente.

CARANGA IATE CLUBE

Um dos pontos de maior atração do carnaval interno do Recife está sendo o Cabanga Iate Clube, atualmente sob o comando do comodoro Hersilio Canto. O gremio das gaivotas douradas realizará apenas um baile, a ter lugar na segunda-feira proxima, ao som do Bando Academico. A séde ostentará pitoresca e artistica decoração.

A reserva de mesas poderá ser feita ao correr do dia na Casa Bancaria Pernambucana, á rua do Imperador, com o sr. Abelardo Paraizo, ou na firma W. Pires & Cia. Ltda., a rua da Concordia, 249, com o sr. Valdemar Pires. Os socios que não reservarem mesas pagarão uma taxa extra. Serão admitidos socios temporarios.

NO ESPORTE CLUBE DO RECIFE

O Esporte Clube do Recife, dando prosseguimento ao seu programa de festas carnavalescas, realizará hoje, das 8 ás 14 horas, a sua tradicional Manhã de Sol Rubro Negra, com dansas animadas por duas excelentes orquestras, destacando-se a Jazz Band-Acadêmica, sob a direção de Padua Vaifrido. O dancing do clube da Ilha do Retiro apresentará sugestiva decoração. A festa do Esporte contará com a presença dos Comandos Carnavalescos de Miss Ian' Sonora, os quais irradiarão das 9,30 ás 12 horas, diretamente da sede daquela agremiação, com José Edson, Sonia Maria, Arlindo Silva, Turma do Carnaval e Claudio de Almeida.

BAILE NO CAXANGA' GOLF & COUNTRY CLUBE

Os diretores do Caxangá Golf & Country Clube ofereceram aos seus associados ontem, animado baile de carnaval abrilhantado por excelente conjunto musical.

A sede da entidade, em Caxangá, está recebendo capricho em ornamentação.

«CARNAVAL NO MOTOCOLOMBO»

O MOTOCOLOMBO' ESPORTE CLUBE', festejando o reinado de Momo, fez realizar em sua sede social um grandioso programa carnavalesco, que foi iniciado ontem com sucesso.

Para as referidas festas, o Departamento Social elaborou o seguinte programa:

Hoje — Manhã de Sol
Amanhã — Manhã de Sol — A PISADA E' ESSA — 9 horas. Terça-feira, baile — QUANDO MOMO SE DESPEDE, 22 horas.

Orquestra: JAZZ AMERICANA com VALDEMAR E SEU CONJUNTO DE FREVOS. Como nota de grande brilhantismo no carnaval do MOTOCOLOMBO' consta a ornamentação caracteristica que estão recebendo os salões de baile, á cargo do competente profissional especialmente contratado.

As reservas de mesas poderão ser feitas diariamente das 20 ás 22 horas na Secretaria do Clube, e as mesas que não foram pagas até o dia 12 impreterivelmente, serão consideradas disponiveis.

Os sócios terão ingresso mediante a apresentação da carteira social com o recibo n. 2.

Traje: Passeio ou fantasia.

A Diretoria do MOTOCOLOMBO' ESPORTE CLUBE, avisa aos seus associados que serão rigorosamente observadas todas as ordens e proibições emitidas pela Secretaria de Segurança Publica e Juizado de Menores, durante as festas no recinto do Clube.

NO CLUBE LIBANO-BRASILEIRO

O Clube Libano-Brasileiro oferecerá aos seus associados uma ruidosa festa carnavalesca, amanhã, com um baile que terá inicio ás 21 horas e se prolongará até a manhã da terça-feira, ao som da orquestra dirigida por Vavá. As reservas de mesas já estão sendo feitas na secretaria do Clube; na séde social, á estrada do Arraial, 2031, Casa Amarela.

Na terça-feira, o Libano-Brasileiro brindara a petizada com u'a «matinée», que irá das 14 as 18 horas.

ATLETICO CLUBE DO BARRO

Em sua séde propria, á Travessa Antonio Viçoso s/n.º, no Barro, esta agremiação esportiva, deu inicio ontem aos festejos carnavalescos, com sua séde bem ornamentada e farta iluminação.

Tocará para as festas magnifica orquestra.

A diretoria muito vem trabalhando para grande sucesso no reinado da folia.

Iniciando a temporada carnavalesca, os suntuosos salões do «Baile dos Milionarios», no edificio pernambucano, á avenida Dantas Barreto, receberão, a partir de hoje, grande numero de carnavalescos que ali irão distrair-se nos dias da folia.

O baile de hoje, como os de amanhã e terça-feira, contará com a presença de duas grandes orquestras e funcionará um perfeito serviço de bar. Dada a animação notada pela constante procura de ingressos, é de prever-se que as quatro festas noturnas e as três «matinées» do «Baile de Milionários» serão coroadas de franco êxito.

Festas populares em mais de 100 ruas

Iluminadas e decoradas — Na Concordia e Floriano Peixoto — Carnaval na rua Augusta

Não é apenas nos clubes elegantes e nas ruas centrais do Recife que se estão realizando as festas carnavalescas. Cerca de 130 vias publicas estão apresentando farta iluminação, realizando-se bailes populares e outros divertimentos caracteristicos.

A RUA DA DETENÇÃO E O CARNAVAL PERNAMBUCANO

Como tem sucedido nos anos anteriores, os moradores da rua da Detenção, trecho compreendido entre a rua de São João e do Peixoto, vêm se empenhando para que o carnaval tenha naquela arteria solenização condigna. A' frente da comissão está o folião Valdemar Couceiro, que não tem medido esforços para que se revistam do maior exito as festas de Momo. Aos clubes que passarem naquele trecho serão oferecidos premios em dinheiro, estando a comissão instalada no predio n. 628.

Um grupo de rapazes organizou um pastoril que se exibirá durante os três dias de Momo, fazendo parte como figuras de frente os seguintes foliões: Valdemar Couceiro, mestra; Durão — contra-mestre; Vanildo — diana; Juventino — papai; Caneca — borboleta; e Caneca Filho — pastor, integrando o resto dos dois cordões varias senhoritas.

RUA DOS PESCADORES

Na freguezia de São José, uma das ruas que deverá apresentar uma otima ornamentação é, sem duvida, a rua dos Pescadores. A iluminação está feita em forma octogenal.

As bandeiras foram confeccionadas pela sra. Luciene d'Aviz, com fazendas importadas da Escossia.

Em todos os cordões de bandeiras observa-se caricaturas originais — criação dos caricaturistas espanhois José Albanez Fialho e Luiz Gonzalez Monteiro, representando doidados, pierrettes, gnomes e muitas outras figuras.

Os moradores daquela arteria padem a todos os clubes, troças, blocos que a incluam no seu itinerario.

CARNAVAL DA RUA DA CONCORDIA

Ativam-se os preparativos para que na rua da Concordia os festejos de Momo tenham um brilho sem precedente este ano.

Colaborando com a comissão organizadora, a firma Spencer & Hartmann, estabelecida á mesma rua, resolveu premiar com Cr$ 500,00 cada conjunto carnavalesco que se exibir no segundo dia de carnaval, bastando para tanto que executem evoluções em frente ao estabelecimento comercial da firma, á mesma rua n. 702.

Alem desses premios a firma ainda recepcionará, até ao meio dia, as diretorias dos mesmos conjuntos.

CARNAVAL DA RUA DE SÃO JOÃO

A rua de São João, trechos compreendidos entre a rua da Concordia e a linha ferrea, já fez todos os preparativos necessarios para um bom Carnaval. Durante a semana que ante-ontem começou, a comissão dos festejos, tendo á frente o srs. Erard Jambo e Paulo Paraiso, as gras. Maria Jambo e Dionila Costa e as senhoritas Marlene Cantarelli e Ofelia Paraiso, cuidaram da iluminação e ornamentação da rua, esperando assim receber a visita de varios clubes e blocos. Com o fim de estimular a passagem de blocos, troças, clubes e maracatus, a comissão distribuirá premios em dinheiro, as entidades carnavalescas que se exibirem naquela arteria, durante os três dias dos festejos de Momo, havendo um palanque armado no fim da rua para dar os premios a todos que comparecerem.

TRAVESSA DOS MARTIRIOS E PASSO DA PATRIA

Os folguedos carnavalescos no trecho compreendido entre a travessa dos Martirios e o Passo da Patria alcançarão este ano um brilho extraordinario, tendo a comissão composta dos srs. Alberico Mendes, Domenico Monteiro, Luiz Loureiro, Amelia Mendes e Evandro Costa, empregado o maximo esforço no sentido de ser presenteado o bairro de São José com o melhor carnaval, suplantando o do ano anterior. Aquele trecho já se acha com a iluminação instalada á moda japonesa, com estrêlas multicores e linda ornamentação a cargo de competente mestre. Haverá distribuição de premios em dinheiro aos clubes, blocos e maracatus que passarem por ali nos três dias de carnaval.

CARNAVAL NA RUA OLIVEIRA FONSECA

Os moradores da rua Oliveira Fonseca, em Campo Grande, estão pedindo a passagem dos clubes, troças e maracatus, afim de serem julgados pela comissão julgadora e receber em dinheiro os premios a que fizeram jus. Haverá feerica iluminação durante os 2 dias consagrados a Momo.

RUA AUGUSTA

A comissão promotora do carnaval na rua Augusta, nos trechos compreendidos da rua São João á praça Siqueira Campos, no intuito de dar uma nova feição ao carnaval naquela arteria, bem como reviver os grandes dias festivos do passado, resolveu premiar com dinheiro os cordões e agremiações carnavalescas que prestarem a sua homenagem ao deus Momo, desfilando na referida rua durante os dias de seu reinado. Esta iniciativa é devida tão somente aos esforços das senhoritas Maria José de Almeida, Edelzita Melo e Adalgisa Santos, que se acham á frente da comissão promotora.

TRIGEST

Novo preparado BASEADO NA formula do prof. Albert Robin (França). TRIGEST, é um poderoso TRI-DIGESTIVO, digere a carne, a gordura, o amido e as gorduras. Neutraliza a acidez excessiva. Combate a ulcera gastrica, gastrites, vomitos da gravidez, enjôos, prisão de ventre.

A venda nas farmacias e drogarias. (856)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

GILBEY'S GIN

O reinado de Luz XIII, da França, reconstituido pelo "Batutas de S. José"

O Bloco Carnavalesco Misto Batutas de São José, campeão em sua categoria no carnaval de 1952, apresenta neste ano a reconstituição do Reinado de Luiz XIII, da França, como motivo para o seu sugestivo figurino, que poderá ser descrito da seguinte maneira:

Depois do assassinio de Henrique IV pelo fanatico Ravaillac, subiu ao trono da França Luiz XIII, então de 9 anos de idade, sob a regencia de sua mãe Maria Dei Medicio (viuva de Henrique IV), em 1614 o rei declarado maior pelos Estados Gerais onde pela primeira vez apareceu Richelieu, o qual foi o ministro mais poderoso da França. Esta Assembléa nada fez e foi a ultima vez que se reuniu até a Revolução franceza. O ministro Concine, a quem o regente tinha confiado os negocios publicos, continuou o governo sob a direção da rainha mãe, as indumentarias dessa reconstituição estão baseadas no firme que se exibiu nesta cidade em novembro último da art-Films O Capitão Mata Mouros. São estes os planos:

1.º plano — Grupo de trombeiros anunciantes da entrada do prestito real.

2.º plano — Entrada de bandeirolas exaltando o escudo do Imperio.

3.º plano — Conde de Willerey conselheiro a corôa de França no reinado de Luiz XIII acompanhado de sua ala.

4.º plano — Coincine depois Marechal d'Ancre L.º ministro do reino perverso e ambicioso ao poder, casado com sua irmã de leite Leonora Galegai que trouxera o esposo de Florença desde o seu casamento com Henrique IV. O imperio de Coincine não se comparava ao de Sully este plano produz as ricas indumentarias das reais pompas do imperio da França.

5.º plano — Repace, o jovial que conquistou a simpatia da Rainha comprou o marechal de Ancre.

6.º plano — Luiz XIII — O jovem rei da França acompanhado de sua esposa, a rainha Ana de Austria e dois meninos como guardas de honra os quais amparam as vestes dos mesmos.

7.º plano — Duas pomposas Damas acompanhantes do prestito do casamento da Rainha e do Rei.

8.º plano — Leuynes, falcoeiro e amigo do rei foi o que mais contribuiu para o assasinato de Coincien realizado pela multidão.

9.º — Maria de Medici, viuva de Henrique IV a mais galante das rainhas e soberanas francesas, com o seu orgulho e suas vestes deslumbrava o imperio da França. Acompanhada de sua dama de honra.

10.º — Elizabeth, irmã do rei acompanhada de seu esposo Filipe IV.

11.º — Principe em Machiavellisestio, que sustentou no reino de Luiz XIV o carater subnatural do imperio igualava o direito divino, semeava ensinamento de uma tirânia nova. Acompanhado da bela e frivola Gisella que revolucionou o reino com suas trivolidades.

12.º plano — Armande Jean Diplessis (Richelieu) o ministro mais poderoso que houve na França, mais poderoso que o fraco rei que teve pelo menos a boa fortuna de conduzir as rédeas do reino por 18 anos (1624 a 1642), foi não só senhor da França e arbitro da politica européia.

13.º plano — Capestangue, cavalheiro que se intitulava de capitão Mata Mouro pela sua coragem indomita.

14.º plano — Conde Hercules Nels, confidente e amigo de Capestangue.

15.º plano — Marion, acompanhada de seu amante hoteleiro Coguline.

16.º plano — Rinaldo, o comparsa de Concine com a sua destimida guarda de espadachins, representada por seis soldados.

17.º plano — Angouleme, pai de Fisella e sua esposa mãe.

18.º plano — Conde de Welles e a sua condessa de Welles.

19.º plano — O cientista que preparou e vendeu a Leonora o veneno para eliminar a existencia do rei Luiz XIII.

20.º plano — O mordomo de palacio acompanhado de suas duas alas, que serviram a rainha Ana de Austria.

21.º — Musicos representando a força militar francesa.

22.º plano — Corpo coral feminino representando os bravos soldados francezes do serviço do reino.

RIO DE JANEIRO COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

Comunica a transferencia do seu escritorio para as novas instalações, á Avenida Marquês de Olinda, 200, 4.º, salas 407/409.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ANIBAL FERNANDES. Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7654 e 43-7997. Em S. Paulo — Rua 1 de Abril n. 230 4.º and. Fones 48277 e 44181. Alagoas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. — Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and. — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,50. Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado - Cobrador autorizado, JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1953

Pernambuco e a sêca

Quinta-feira proxima, depois de Momo e Cinzas, o ministro da Agricultura sairá a campo para estudar esse negocio da sêca. Vem como observador do presidente Vargas ver isso de perto.

O que desejamos é que não rebente uma trovoada, puxada a coriscos, por aí afora, o que levou o ministro da Viação a tirar Pernambuco do plano de Emergencia.

E' de bom prognostico que chegue ao Recife, na quarta-feira de cinzas, a caravana ministerial, pois, encontrará tudo mergulhado na tristeza e um gosto amargo de cinza, espalhando-se em tudo. Depois das chamadas loucuras de Momo, e consequentes infrações da Lei, permitidas pela Policia, que quer ficar bem com Deus e o Diabo; mas nesto tempo parece que a companhia do Demo é mais indicada.

O sr. Cleofas, como publicou a reportagem, observará os efeitos da estiagem, examinará bem a situação, estudará o problema e em seguida apresentará um relatorio. Para isso vem aí pessoal adestrado, na confecção de relatorios, memoriais e cousas parecidas.

Parece que o nosso caso, não sendo novo, nem estaria a demandar muitos circunloquios. Pernambuco, nesse negocio das sêcas, tem sido tratado como enteado da União. Um dia verificaram que o Estado tinha uma zona verde, de cerca de 15 mil quilometros quadrados (não chega a tanto, mas anda beirando). E raciocinaram: se tem zona verde; se tem uma industria secular; pode absorver os flagelados. E sem outra forma de processo, nos riscaram do chamado «poligono das sêcas».

Debalde a população morria de fome e de sêde; mas os tecnicos ministeriais raciocinavam do mesmo modo: se tem zona verde, absorve os da zona sêca. E daí não se saiu.

Por isso é que Pernambuco não tem um serviço de açudagem e nem mesmo para o açude de Triunfo, que arrombou, se conseguiu a ajuda da União. Sendo que anda por aí uma subscrição para a campanha do saco de cimento, de porta em porto, como pedindo esmola para cego.

QUE SE QUEBRE O ENCANTO

Com a chegada do secretario da Viação do Estado ao Rio, parece que vamos quebrar o encanto da Estrada Garanhuns-Aguas Belas, parada ha tantos anos. Para mostrar como as cousas aqui em Pernambuco andam mesmo a passo de tartaruga, sendo que ás vezes, ou antes, a maioria das vezes a tartaruga deixa de andar, basta ver quando é que se instalou a estação de Garanhuns.

Diz o sr. Estevão Pinto, na «Historia de uma Estrada de Ferro do Nordeste», que em 1882 se inaugurou o trecho entre Palmares e Catende; cinco anos depois, ou seja em 1887, foi aberta ao trafego a estação de Garanhuns, no quilometro 146,420, a contar de Palmares. Daí por diante muita cousa aconteceu neste país; e os trilhos parados, na zona onde começa o agreste: aboliu-se a escravatura; derrubou-se a monarquia; houve a Revolta da Esquadra; sucederam-se governos e mais governos; Antonio Conselheiro e o Padre Cicero se acabaram; chegou a «Salvação» para Pernambuco; rebentaram duas guerras no mundo; houve a Revolução Russa; o Kaiser, Hitler e Mussolini, que se diziam eternos, viraram cinza e pó; apareceu a bomba atomica; numa fração de segundo destruiu-se uma cidade, com mais de cem mil habitantes; inventou-se a navegação aerea; propagou-se o automovel; os mais variados acontecimentos surgiram em toda a parte do mundo; destruiram-se e reconstruiram-se cidades; fez-se a independencia da India; derrubaram-se tronos seculares; o mundo sofreu as mais variadas transformações. E no meio dessa agitação toda, os trilhos parados em Garanhuns.

Ha 66 anos que os primeiros foguetes surgiram no altiplano, saudando a chegada dos trilhos. E daí não passaram.

Como o nome mesmo indica, a Estrada de Ferro Recife-São Francisco visava sobretudo o rio. Mas como as cousas por aqui são assim mesmo, até hoje não chegou ao fim. Oxalá que se quebre o encanto; e a estrada prossiga afinal até Aguas Belas.

CONTRA A LEI

Bem que dizia aquele chefe politico sertanejo que pleiteava do governador certa medida contra a lei: depois que se inventou essa historia de «considerandos», não há nada que se possa ser considerado ilegal. Os «considerandos» justificam tudo. Temos sob os olhos a portaria do Secretario de Segurança, permitindo o escape livre. E' de uma fragilidade de areia e de uma ingenuidade alarmante. Porque acima das moções dos presidentes dos clubes, acima da opinião da Camara dos Vereadores, acima dos pedidos coletivos e de manifestações outras de varias naturezas, está a Lei.

E o Secretario da Segurança resolveu violentar a Lei — a Lei das Contravenções e o Codigo Nacional de Transito — para atender a toda essa demagogia.

De hoje por diante não lhe restará nenhuma autoridade, para exigir o cumprimento da Lei. E a permissão do escape livre foi de tal modo ampla, que nem mesmo se respeitou a área dos hospitais e das casas de saude, como a principio se imaginara. Foi tudo no rojão.

Mais importante do que a moção da Camara de Vereadores era o apelo dos diretores de Hospitais do Recife; e mais importante do que tudo era a Lei. O Secretario da Segurança preferiu atender aos chamados «anseios da população do Recife».

Por aí se vê de que maneira pode sua senhoria exercitar as funções que lhe foram delegadas. Basta que apareçam apelos e abaixo-assinados, para que de preferencia lhes dê ouvidos; e ande pela rua irmanado á demagogia grossa da Camara dos Vereadores, que não exprime de modo nenhum nem as aspirações, nem os anseios, nem a vontade da população do Recife, que pensa, raciocina e quer se manter fiel á legislação do seu país.

O mais curioso, depois de ter dado um ponta-pé na Lei, é a decisão do Secretario, proibindo a adaptação de instrumentos produtores de ruidos (buzinas, apitos, etc.). Para que isso, se o maior produtor de barulho foi permitido, a todo o pano?

Resta-nos o consolo de que, reclamando contra o escape livre, estavamos apenas lutando pela aplicação da Lei. E o Secretario resolveu ficar contra a Lei.

PRODUÇÃO DE AUTOMOVEIS

WASHINGTON, 14 (U.P.) — A produção de automoveis nos Estados Unidos deverá aumentar quase 40%, este ano, devido á suspensão de quase todos os controles oficiais sobre os metais, em 30 de junho próximo. Isso foi o que predisseram, hoje, os dirigentes da industria, como os presidentes da Chrisler e da Ford. Esperam eles produzir, até o fim do ano, seis milhões de carro de passageiros, cifra esta só ultrapassada em 1950, quando se fabricaram seis milhões e 600 mil autos.

PRISÕES DE ANTI-COMUNISTAS NA GUATEMALA

GUATEMALA, 14 (U.P.) — A policia deteve, ontem, cerca de 60 pessôas, que, segundo pareceu, participaram de uma demonstração anti-comunista não autorizada. O comitê anti-comunista, ao qual se deve a revelação desse gesto policial, já contratou varios advogados para defender seus associados.

EXPLODIU A FABRICA DE FOGOS

TOQUIO, 14 (U.P.) — Duas violentas explosões ocorreram esta manhã numa fabrica de fogos de artificios da capital japonesa. Segundo a policia, houve 24 mortos, além de meia centena de feridos. O número de casas destruidas pela violencia da explosão sobe a mais de uma centena.

VIAGEM DE STEVENSON AO REDOR DO MUNDO

NOVA YORK, 14 (U.P.) — O ex-governador do Illinois, sr. Adlai Stevenson, planeja deixar os Estados Unidos, em março próximo, em uma viagem ao redor do mundo. Steveson declarou que viajará como cidadão particular, seguindo um programa de auto-educação, segundo suas palavras.

INDENIZAÇAO AOS JUDEUS

BONN, 14 (U.P.) — O gabinete da Alemanha Oriental aprovou o tratado que firma o envio de mercadorias no valor de 730 milhões de dolares a Israel. Com esse tratado, a Alemanha Ocidental indenizará os judeus pelos crimes cometidos pelos nazistas.

Em vez da passeata de estudantes

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 12 — Se o ministro da Justiça aspira, de coração, um soerguimento do nivel civico do país, terá que começar o seu trabalho pelo Parlamento. Tem esse cometido varios erros e muito graves. Erros de doer a consciencia moral da nação.

Se vemos tantos males a afligir o país, a responsabilidade pela maior parte deles, caberá ao Congresso. Desde 1946, como temos acentuado varias vezes, se o Brasil pena, a culpa que toca ao poder legislativo nesse rol de sofrimentos não será das menores.

Quem votou o incrivel Codigo de Vantagens e Vencimentos dos Militares? Quem manda para casa toda a semana militares validos, militares que representam centenas de milhares de cruzeiros ao país para tê-los educados, senão o Congresso? Quem aposenta funcionarios publicos fortes, robustos, com vencimentos superiores ás forças de qualquer tesouro do mundo? Quem se deixa envenenar por um grosseiro nativismo, ao ponto de impedir a exploração racional de riquezas potenciais da nação — as quais por isso mesmo jazem adormecidas, nada para ela representam? Quem votou o ano findo, por maioria, o projeto abominavel da autonomia do Distrito Federal? Quem quis entregar o Executivo da capital da Republica a um bando de individuos destituidos de escrupulos e de honra civica?

As falhas, que inibem o Congresso de exercer na reabilitação republicana de 45 a missão que lhe cabe, andam na vista daqueles que menos vêem. São de sobejo conhecidas.

Dificil, entretanto, será contestar que a omissão do chefe do executivo, na direção ostensiva da politica nacional, responde pela ausencia de norte do Congresso. Está mais do que provado que no Brasil primario, que aí está, não haverá ordem democratica sem intervencionismo presidencial.

Se o sr. Getulio Vargas fosse um chefe nacional mais presente no ritmo parlamentar, mais cioso do seu papel de guia das forças republicanas, noventa por cento dos erros perpetrados pelo poder legislativo não se haveriam consumado. E' uma ingenuidade supor que os partidos, entre nós, valem por si mesmos; que os seus chefes efetivamente comandam, dando ordens para serem obedecidas.

No Brasil só existe uma força real, efetiva, onipresente, que é a autoridade do chefe da Nação. Fora desse poder, só o temporal dos tres cardeais da Santa Madre Igreja.

Ameaçou o ministro da Justiça a democracia de colocar-se o sr. Getulio Vargas á frente do povo e marchar com os novos valores civicos. Muito mais construtiva, muito mais eficiente fôra a ameaça, se o presidente se dispuzesse sair á rua á testa do Congresso. Aí, sim, Presidente e Congresso unidos por um esforço de recuperação nacional, daria mais resultado essa junção, do que convocar uma vaga elite de gatos pingados para fazer não se sabe que especie de passeata de estudantes.

ATOS DO GOVÊRNO FEDERAL

RIO, 14 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Nomeando, professor catedrático, padrão O, da 5.ª cadeira de quimica organica e tecnologia rural, da Escola de Agronomia Eliseu Maciel, o interino Carlos Rodrigues Peixoto, a pedido.

Na pasta da Fazenda — Removendo a pedido, os agentes fiscais do Imposto de Consumo, classe J, Antenor Xavier de Almeida, de Aracaju', para o interior da Bahia, e José Carvalheira Ramos, de Aracaju' para o interior de Minas Gerais. — Autorizando J. Levigard, estabelecido no Distrito Federal, a comprar pedras preciosas.

Na pasta da Guerra — Nomeando, por necessidade do serviço, comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria, o general de brigada Augusto Frederico de Araujo Correia Lima; para servir no Quartel General da Zona Militar Sul, o coronel da arma de Cavalaria Djalma Bayma, sendo, em consequencia, transferido do Quadro Ordinário (10.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral; e, para servir no Quartel General da Zona Militar do Sul, o tenente-coronel da arma de Cavalaria Osiris Denys, sendo, em consequencia, incluido no Quadro Suplementar Geral.

Na pasta do Trabalho — Nomeando, interinamente, datilógrafo, classe D, Jorge Fonseca e Olga Gonçalves.

Na pasta da Justiça — Indultando do resto da pena a que foram condenados Jonas Teodosio de Oliveira, condenado por sentença do juiz de Direito da 16.ª Vara Criminal desta capital; Américo Silveira da Cunha, por acordão do Tribunal de Justiça, que modificou sentença absolutória do juiz de Direito da 1.ª Vara Criminal da comarca de Santos; e, Francisco Gervasio Filho, por sentença do juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal de São Paulo.

Comutando as penas a que foram condenados — Guaraci Alves de Almeida, por sentença do juiz de Direito da comarca de Bragança Paulista, para dois anos; Pedro Francisco da Silva, por sentença do juiz de Direito da comarca de Angelim, Pernambuco, para 4 anos e 3 meses; Francisco Alves Pereira, pela Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para seis anos; José Campos, por acordão do Tribunal Superior de Justiça Militar do Estado de Minas Gerais, que reformou decisão do Conselho Permanente da Auditoria da Justiça Militar, para 12 anos; Geraldo Arantes de Miranda, por sentença do juiz de Direito da comarca de Santa Branca, São Paulo, para um ano; Mário Fraga Mendes, por acordão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para 2 anos; José Reinaldo Vieira ou José Reinaldo Filho, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Amaragi, Pernambuco, para 4 anos e 5 meses; e, Agenor da Rocha Guimarães e Enézio Lemos Ribeiro, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de São Miguel dos Campos, Alagoas, para 6 anos.

— Concedendo autorização para constituição da Cooperativa de Crédito dos Empregados nas Empresas Comerciais de Petroleo e Derivados Ltda., com sêde em Recife. — Designando, diretor da Escola de Engenharia da Universidade do Paraná, o professor catedrático da referida Escola Alceu Trevisani Beltrão; e, designando, diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, o professor catedrático da referida Escola, Homero Batista de Barros. — Abrindo, ao Ministerio da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de quinhentos mil cruzeiros, para instalação da 1.ª Conferencia Regional das Nações Unidas na América Latina destinada ao estudo da prevenção criminal e tratamento de deliquentes; e, declarando publicas, de uso comum, do dominio da União, as águas dos rios — Ibiraputiam, em tôda sua extensão, que nasce no municipio de Livramento e é tributário pela margem esquerda do rio Ibicuí; Taquarembó, em toda sua extensão, que nasce na divisa dos municipios Dom Pedrito e Lavras e é tributário pela margem direita do rio Santa Maria; Divisa, em toda sua extensão, que nasce no municipio de Rosário do Sul e é tributário pela margem esquerda do rio Santa Maria; e, Saicá, em toda sua extensão que nasce no municipio de Rosário do Sul e é tributário pela margem esquerda do rio Santa Maria.

Perigo para Ike

Josephe Stewart ALSOP

Copyright dos «Diarios Associados»

NOVA YORK — A administração de Eisenhower será predominantemente uma administração de homens de negocios e esse aspecto pode ser dos mais sadios e interessantes da nova era. Não obstante, depois de examinar bem a maneira pela qual o novo governo está tomando forma, parece prudente apontar um serio perigo que surge á frente.

A melhor maneira de sugerir a natureza do perigo é apontar o que aconteceu na Inglaterra. A influencia dos negocios na politica inglesa foi mais lenta e mais tardia do que nos Estados Unidos. Os governos de Stanley Baldwin foram os primeiros em que os lideres dos negocios da Inglaterra tiveram alguma participação, mesmo no Partido Conservador. O governo de Neville Chamberlain foi o primeiro e o ultimo verdadeiramente dominado pelos homens de negocios.

O insucesso de Chamberlain tem sido atribuido a toda especie de motivo baixos. Na realidade foi apenas o resultado de uma preocupação exagerada da economia interna e de um conhecimento insuficiente dos crescentes perigos no exterior. Isso foi claramente demonstrado pelo então Chanceler do Erário.

Sir John Simon, que, certa vez, justificou serias reduções no orçamento da Real Força Aérea sob o fundamento de que os diplomatas e chefes do serviços preocupavam-se demais com a Luftwaffe de Hitler e esqueciam que «a força da economia britanica é a primeira linha de defesa da Inglaterra».

De todos os pontos de vista, portanto, há verdadeiros riscos bem como grande razão para esperança na decisão de formar uma administração de homens de negocios. E' preciso notar agora, antes mesmo que o governo tenha oportunidade de dar a medida de sua força, porque já se pode ver uma nitida divisão de opinião a respeito da prioridade politica. Com um grupo dos novos homens de Eisenhower, a economia interna está em primeiro lugar. Com outro, os perigos da situação internacional merecem atenção primorial.

Essa divisão se manifestou a bordo do «Helena», quando o presidente eleito voltava da Coréia. Como era natural, o futuro secretario do Tesouro, George Humphrey, se revelou como o campeão da economia interna, ao passo que o futuro secretario de Estado, John Foster Dulles, afirmou que não seria possivel proteger a economia interna deixando a situação internacional desagregar-se.

A divergencia que, então se manifestou, ainda não foi resolvida. O debate continua nos conselhos internos de Eisenhower em torno do proximo orçamento.

E' esse, sem dúvida, o ponto psicologico sobre o qual o presidente Eisenhower terá de afirmar á sua autoridade perante o Congresso. Se ele insistir vigorosamente em que todas as exigencias da defesa e dos compromissos externos sejam atendidas plenamente, estabelecerá a sua autoridade durante muito tempo. Se procurar contemporizar com a ala isolacionista dos republicanos no Congresso perderá o controle do orçamento e da politica americana tanto externa quanto interna. Depois disso, a autoridade de Eisenhower só poderá ser restabelecida, se o for, quando a nação se alarmar com o recrudescimento da atitude isolacionista do Congresso.

Os fatos da vida politica não são aparentes a todos os novos conselheiros de Eisenhower. Muitos deles exageram as quantias que podem ser economizadas na administração e subestima o tempo necessario para livrar-se da gordura sem perder músculos. O novo presidente prometeu ao senador Robert Taft orientar-se no sentido d um orçamento reduzido a 70 milhões de dolares. De algum modo, o proprio Eisenhower tem as mesmas apreensões do seu amigo, o general Omar Bradley, que apoiou publicamente e totalmente desastroso programa de «economias» do secretario da Defesa, Louis A. Johnson, porque pensava honestamente que os Estados Unidos não tinham o dinheiro necessario para defender-se.

Enquanto isso, afirma-se que John Foster Dulles declarou que poderá ser um desastre o simples fato de parecer que os Estados Unidos estão recuando das suas obrigações internacionais. Dulles tem razão. A menor suspeita poderá desagregar imediatamente a aliança ocidental. Além disso, será preciso resolver problemas urgentes e negligenciados como o da Indochina.

O pior aspecto da situação é o fator tempo. Se houver tempo, homens competentes como o secretario do Tesouro Humphrey, logo perceberão, diante dos fatos, quais devem ser as exatas prioridades entre as despesas internas e as despesas internacionais. Mas não há tempo. Nesse modo, o unico recurso é ter fé na comprovada sabedoria do homem a quem competem as decisões finais — Dwight D. Eisenhower.

ESTADO DE EMERGENCIA

BRUXELAS, 14 (U.P.) — As autoridades belgas declararam, hoje, o estado de emergencia para Marcines e advertiram sua população de que deve estar alerta para ser evacuada, caso aumentem as aguas do rio Dyle, tributario do Shelde. O conselho municipal solicitou ao governo o envio de tropas para ajudar centenas de homens que se encontram reforçando os diques com sacos de areia.

ATOS DO GOVÊRNO ESTADUAL

O governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando Sebastiana Vasconcelos Nóbrega, diretora, padrão "H", do Grupo Escolar Maciel Monteiro, da séde do municipio de Nazaré da Mata, para exercer, em carater efetivo, o cargo de inspetora regional, padrão "I", da 8.ª Zona;

nomeando Sebastiana Moreira de Andrade Alencar, diretora, padrão "H", do Grupo Escolar Barão de Exu', da séde do municipio de Exu', para exercer, em carater efetivo, o cargo de inspetora regional, padrão "I", da 9.ª Zona;

nomeando Vespertina Machado, professora da cadeira n. 207, 3.ª entrancia, padrão "E", localizada na Escola Granja Presidente Vargas, de Nazaré da Mata, para exercer, em carater efetivo, o cargo de diretora, padrão "H", do Grupo Escolar Maciel Monteiro, da séde do mesmo municipio, vago com a promoção de Sebastiana Vasconcelos Nóbrega;

nomeando Terezinha de Araujo, professora da cadeira n. 49, 3.ª entrancia, padrão "E", da séde do municipio de Lagêdo, para exercer, em estágio probatório, o cargo de diretora, padrão "H", do Grupo Escolar Barão do Exu', do municipio de Exu', vago com a promoção de Sebastiana Moreira de Andrade Alencar;

nomeando a professora Maria de Lourdes Feitosa Chaves, da cadeira n. 225, 3.ª entrancia, padrão "E", do Instituto Profissional de Pacas, do municipio de Vitória de Santo Antão, atualmente localizada até ulterior deliberação, no Grupo Escolar Barão do Bonito, da capital, para exercer em estágio probatório, o cargo de diretora, padrão "H", do Grupo Escolar Arruda Camara, da séde do municipio de També, vago com a transferencia da professora Julia de Queiroz Diniz;

nomeando Maria da Penha Pires, professora da cadeira n. 204, 3.ª entrancia, padrão "E", localizada no Grupo Escolar Maciel Monteiro, da séde do municipio de Nazaré da Mata, para exercer, em estágio probatório, o cargo de diretora, padrão "H", do Grupo Escolar Pedro Ivo, da séde do municipio de Glória do Goitá, vago com a transferencia de Zilda de Queiroz Ribeiro;

determinando que a partir de 1.º de janeiro de 1948, os cargos de inspetores escolares da capital, exercidos por Arnaldo Constantino da Silva, Antonio Joaquim de Sales e Silva, Maria Edite de Barros Vieira, Candida de Andrade Maciel, Eneida Rabelo Alvares de Andrade, Alda Lafaiete Uchôa Cavalcanti, Maria do Carmo Ramos Pinto Ribeiro, Consuelo Meira Freire, Edite de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Julia Martins e Maria de Lourdes de Mendonça Vasconcelos, sejam classificados no padrão "M", fazendo-se nos seus titulos a necessária apostila e incidindo o aumento da despesa no crédito a ser oportunamente aberto;

nomeando a professora Nilda Sampaio Ribeiro, para reger, interinamente, a cadeira n. 225, 3.ª entrancia, padrão "E", do Grupo Escolar Farias Neves Sobrinho, da séde do municipio de Catende, durante o impedimento da professora efetiva, Maria de Lourdes Feitosa Chaves, que se encontra com exercicio em outro cargo;

nomeando Hilton Sette para exercer, interinamente, o cargo de professor catedrático, padrão "L", da cadeira de Geografia Geral, com exercicio nos cursos diurno e noturno, do Colégio Estadual de Pernambuco, vago com a aposentadoria do professor José Eustaquio da Silva;

nomeando a professora Adalgiza de Carvalho para a regência interina da cadeira n. 23, 1.ª entrancia, padrão "E", localizada no Grupo Escolar Pe. Luiz Gonzaga, da séde do municipio de Araripina;

concedendo a Edson Van Der Linden, auxiliar técnico, padrão "F", do Departamento de Aguas e Energia, 6 meses de licença, sem vencimentos, em prorrogação, para tratar de negócios de seu particular interêsse;

exonerando, a pedido, Firmino Cabral de Andrade Filho do cargo de escrevente juramentado do Cartório do 1.º Oficio da comarca de São Caetano, ficando consequentemente, dispensado das funções de Oficial Substituto do respectivo serventuário;

assegurando ao juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca de Paulista, bel. Mário Gadelha Simas, a partir de 19 de agosto de 1952, todas as prerrogativas atribuidas aos juizes de Direito de comarcas de 3.ª entrancia, padrão "T", incidindo a despesa respectiva no crédito a ser oportunamente aberto;

nomeando a professora Astrogilda de Carvalho Paes de Andrade, da cadeira n. 6, 4.ª entrancia, padrão "F", da Escola de Aplicação Conego Rochael de Medeiros, da capital, para exercer, interinamente, o cargo de vice-diretora, padrão "I", da referida Escola, durante o impedimento da professora Celia Osório de Oliveira Andrade, que se encontra em exercicio em outro cargo;

nomeando a professora Beatriz Gomes de Mattos, para a regencia interina da cadeira n. 6, 4.ª entrancia, padrão "F", localizada na Escola de Aplicação Conego Rochael de Medeiros, da capital, com direito á percepção de 1/3 dos vencimentos do cargo, durante o impedimento da professora efetiva, Astrogilda de Carvalho Paes de Andrade, que se encontra em exercicio em outro cargo;

nomeando a professora Leunira Andrade Pinto Ribeiro para a regencia interina da cadeira n. 389, 4.ª entrancia, padrão "F", localizada nas Escolas Reunidas São Judas Tadeu, da capital, durante o impedimento da professora efetiva Cecilia de Queiroz Campos, que se encontra observando o funcionamento do Jardim da Infancia, no Rio de Janeiro e S. Paulo, sem onus para o Estado, ficando dis-

(Conclue na 13.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Acha-se em visita ao Rio o ministro do Exterior do Perú, sr. Carlos Rivera Schreiber, diplomata de tradições na vida do país vizinho e conhecido americanista. Louvemos o ato do ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura, promovendo a vinda desse ilustre membro do governo peruano ao Brasil.

A sua presença tem dado ocasião a belas manifestações de simpatia e amizade ao governo e ao povo do Perú, reafirmando-se dessa forma uma vinculação espiritual e politica de suma importancia para a segurança da paz e o progresso do continente.

Ha poucos dias, recebiamos com satisfação a visita do vice-presidente da Bolivia, dando-nos tambem uma oportunidade para celebrar as relações de paz e colaboração existentes entre as duas republicas.

Cumpre-se assim o programa do governo brasileiro de promover um mais fecundo entendimento entre as nações americanas, dentro do principio da sua inteira solidariedade.

O sr. João Neves da Fontoura ofereceu no Palacio do Itamarati um banquete ao ministro Schreiber e nessa ocasião foram pronunciados, pelo anfitrião e por seu hospede, discursos de grande significação, não apenas para o Perú e o Brasil, como para a politica da boa vizinhança no hemisferio ocidental. O ministro Neves da Fontoura assegurou que o nosso país só tem uma intenção na América, que é a de manter a união de todas as suas republicas, em pé de paz e de igualdade. Não queremos tutelar nem ser tutelados.

Grandes ou pequenos, fortes ou fracos são considerados pelo Brasil com os mesmos direitos e deveres. A resposta do ministro Schreiber concorda com os termos das declarações do ministro do Exterior do nosso país, relembra as tradições da nossa politica externa americana e as figuras que no passado foram grandes fiadoras dessa politica: Rio Branco, Afranio de Melo Franco, Osvaldo Aranha e João Neves.

Ao assinalar que o Perú não tem questões de limites com nenhum dos seus vizinhos, prestou homenagem á mediação do Brasil, em virtude da qual a ultima dessas questões foi decidida honradamente.

O povo brasileiro acompanha a visita do ministro Schreiber com interesse e como se pode ver pelos comentarios da imprensa. Desejamo tambem de que nossas relações com o Perú cresçam, tanto no ponto de vista material como principalmente na importancia dos seus laços espirituais.

Câmbio livre, câmbio escravo

Augusto Frederico SCHMIDT

Lucraria muito o governo, lucraria o ministro da Fazenda, em ouvir — sobre os numerosos problemas ligados ao chamado câmbio livre — os homens de experiencia, os banqueiros, os industriais, os que conhecem o assunto não apenas através da leitura especializada ou graças á meditação, mas porque realizam a prática, o trato efetivo, o corpo a corpo com as questões cambiais.

Certo existem jovens especialistas, alguns de triunfal experiencia em congressos e discursões capazes de expor com brilhantismo tudo que diz respeito ao cambio. Digo mais: há teoricos moços, no Brasil, donos de doutrinas e dogmas que os habilitam a tecer, em redor do problema cambial, exposições á maneira dum Hegel, por exemplo. Todo os meandros, as brumas todas, os processos do raciocinio hegeliano, tudo virá enfeitar e aprimorar suas teses referentes ao câmbio.

Além desses nossos entatizantes desses privilengiados, há ainda outros — paladinos da burocracia — que tudo executam através de regras, normas, esquemas, organogramas, rotinas ... São os economistas do «O» de penacho. E tambem há os que ganham e perdem, seja com os arabescos da teoria, seja com as delongas e limitações da burocracia!

Há os lideres autenticos, que não se exilam em associações de classe, e acham supinamente aborrecido fazer discursos em federações, conselhos, gremios de qualquer especie e nivel; todavia são homens que sabem, melhor do que ninguem, o que é preciso fazer para que não acabem em desastre as medidas mais reclamadas, mais necessarias, tambem as mais proteladas e retardadas.

Chame o ministro da Fazenda meia duzia de pessoas a quem interessa de perto uma boa solução do complexo cambial — e verá quantos proveitos tem a recolher desta humilde mas avisada sugestão. Guie-se. Sua Excelencia pelos mestres verdadeiros, pilotos de barra — e verá que o nação sairá lucrando com isto.

Em primeiro lugar: necessario que os interessados sejam escutados. O costume de afastar dos conselhos e das decisões os que serão as vitimas certas dos possiveis erros, não tem cabimento, nem demonstra periodo de parceristas, (não me refiro á inteligencia a serviço do estudo) que jamais importaram ou exportaram o que quer que fosse nunca tiveram de lidar com moedas estrangeiras a não ser como turistas.

* * *

O câmbio livre não pode ser, fogo de saida, escravizado e peado, manietado e impedido de mover-se, submetido a toda sorte de restrições e enxovias. O que ele precisa é respirar, ser realmente livre a fim de chegar a seus efeitos benéficos.

A função da liberdade cambial — que seja de fato liberdade — é restituir á realidade o problema do câmbio, tão falsificado, sofisticado, tão desinfeliz. O câmbio livre é um corretivo ao câmbio lunar, mentiroso, inimigo da economia nacional — o câmbio de capricho que vinha até hoje vigorando.

Pais que não sabe o que quer, país orfão de juizo, o Brasil tem suportado com uma paciencia alvar esse dirigismo de má catadura, funambulesco, zarolho.

Enquanto os parlamentares e a imprensa esbravejam e clamam por liberade — uma liberdade politica que não falta absolutamente em parte alguma — enquanto o palavrorio enche a boca dos irrealistas, o dirigismo mais irresponsavel reduz a seus designios de ignorantes as forças porventura afirmativas e excepcionais do panorama economico brasileiro.

O estatismo economico cujo fracasso confirma-se dia a dia, tem a pretensão de cobrir e sufocar tudo que existe no país, mantendo-o vivo, sabe Deus a que custo; abranger para asfixiar, envolver para matar — parece ser o lema estatal.

O câmbio dirigido, restrito acorrentado, é uma fonte de privilegios odiosos e de gravissimos erros.

COISAS DA CIDADE

A ORIGINALIDADE DO CARNAVAL

Com o Carnaval e mais o Escape Livre solto, o barulho tomou conta da cidade. Dizem que Carnaval sem barulho não é Carnaval. Mas não precisava o escape livre para fazer barulho, pois as musicas, as danças e as expansões populares são tão ruidosas que não têm equivalentes em parte alguma.

Na verdade, o que faz a originalidade do Carnaval do Recife é o «frevo» e o «passo», a originalidade dos clubes e a algeria do povo. Isso, sim, é original no Carnaval pernambucano.

Mas que graça podê ter um carro, fazendo disparos atordoantes pela rua, sem nenhuma necessidade?

Nem é original, nem é tradicional. Porque se fossemos atras da tradição, nesse caso deveriamos restaurar as «limas de cheiro», as bisnagas, o entrudo é tudo o mais que se fazia no antigo Carnaval. Mas tambem é certo que nesse tempo não havia «frevo», nem «passo». E é isso que confere ao nosso Carnaval seu maior encanto.

Tivemos o privilegio de criar uma dansa e uma musica. Isso devemos, não á Camara dos Vereadores, nem aos «anseios da população», mas a um grupo de compositores de talento, como Nelson Ferreira, Capiba, Irmãos Valença, Marambá e outros. Se não fossem eles, os quais aí estão vivos e sãos, pela graça de Deus, não teriamos um Carnaval tão regional com tanta personalidade.

O escape livre é apenas uma selvageria e uma ilegalidade, como o é o «busca-pé» e a limalha, nos dias de São João. — Z.

A VIDA DE D. PEDRO I

Olivio MONTENEGRO

— II —

Só parece uma figura de contraste D. João VI posto em paralelo com o filho, D. Pedro I.

O que tinha o velho Bragança de vago e mole nas suas atitudes e de espesso e mal alinhado no seu fisico, tinha o filho de vivo e estouvado, de sacudido e agil em toda a sua figura. Se em D. João era um sangue pesado e frio que lhe parecia correr nas veias, já no infante, seu filho, era como se nas veias em vez de sangue tivesse azougue, de tão explosivo que foi sempre o seu temperamento, desde menino.

Significa grande virtude do autor da «A Vida de D. Pedro I» ele nada trair, na série de episódios e cenas que reproduz, do que porventura fosse mais típico da vida de D. Pedro, não violar para efeitos de pitoresco o que era essencial do seu carater, respeitar, enfim, essa lei de verossimilhança não menos sagrada para os fatos da história do que para os fatos de ficção.

Por si só esta virtude bastaria para qualificar alto um biógrafo, para identificá-lo com a idoneidade de um mestre. O comum na maioria dos biógrafos é meterem-se quanto podem na vida do biografado; querem rivalizar com o divino Criador atraz de melhorar, embelezar, dar uma luz mirifica á vida do seu herói. E nunca representá-lo na sua irredutivel humanidade. Como criatura e não como pura criação. Feito um homem com todas alternativas do homem, e não um monumento.

A obra de Octavio Tarquinio, porém, surpreende pela sua humanidade: sobretudo quando expõe sem comentar, quando deixa toda a liberdade a D. Pedro I: quando deixa-o só com o seu instinto, e pelo instinto era que ele parecia pensar. Mais do que com a razão. Daí o seu comportamento imoral, muitas vezes. O instinto não faz obra de cópia ou de imitação, e é capaz de rasgos admiraveis, de contradições divinas, mas em verdade lhe falta todo o senso moral. E' o unico elemento no homem que vemos sempre acima do bem e do mal.

A maior atração do livro de Octavio Tarquinio vem precisamente das sugestões enormes que ele soube criar em torno dessa figura da nossa história, até então muito superficialmente conhecida, e que é a figura de D. Pedro I, sugestões que nascem diretamente das cenas e dos fatos como ele os descreve.

Aliás, se há genero de literatura que exija uma objetividade pura, que vá de um golpe aos nossos sentidos é a biografia, e que sem a autonomia de expressão que tem o romance deve expor uma realidade da mesma intensidade dramatica como a do romance. Por isto falar-se tanto em Strachey como de um mestre incomparavel, dos maiores, entre os modernos, neste genero. Pela sua arte, ou mais que isto, pelo seu poder angelico de ausentar-se completamente das vidas que ele reconstitue, de refundir as circunstancias todas psicologicas e sociais de mais influencias sobre elas e deixá-las á vontade, parecendo acompanhá-las depois menos com a ansiedade de um pai do que com a curiosidade de um espetador.

Nisto o biógrafo da rainha Vitoria é admiravel. O documento, o material bruto e informe da historia, e que aqui representa um testemunho necessario de verdade, para separar a biografia do romance, adquirem nas suas mãos inteligentes uma ductilidade, uma fluidez, uma doçura plástica que ninguem os sente. Fundem-se inteiramente com as figuras e os fatos que o autor evoca. Ficam da mesma e viva substancia.

Octavio Tarquinio em muita parte do seu livro lembra essa arte admiravel de Strachey valorizando em fatos os documentos que transcreve, parecendo dissolver em observação atual o seu esforço de pesquisa, tirando do livro o cheiro mofoso dos arquivos. E' pena que ás vezes o autor deixe de resistir a certos impulsos do seu entusiasmo e passe a comentar mais alto do que é preciso á vista dos fatos que tão lucidamente expõe. E sómente aí vamos surpreendê-lo enfático, quase retórico por vezes. Como, por exemplo, num dos primeiros capitulos, onde escreve: «Mas o menino D. Pedro tinha na sua carne e no seu sangue, no seu espirito e no seu coração, como dons que lhe vieram com a vida naquelas reservas de energia e resistencia, de impeto puro e originalidade autentica que marcam os homens do destino, os seres fadados á gloria ainda que mesclada de infortúnios».

E' um trecho que vindo no começo do livro já parece um compromisso do autor para dilatar em herói o seu biografado, transfigurá-lo em homem providencial. Mas a impressão que afinal vai perdurar no leitor é a dos fatos vivificados pelo espirito do autor e traduzidos quase sempre numa linguagem simples e forte. Fatos muitos deles que dão toda a violenta encarnação desse realmente extraordinario personagem da nossa história, chamado D. Pedro I, e que vivia enterrado na sombra dos arquivos até hoje, á falta de um sopro criador que lhe restituisse a vida. Octavio Tarquinio foi o Jesus desse Lazaro.

Ha muito que aprender no livro de Octavio Tarquinio não apenas quanto á atmosfera politica do Brasil no começo do seculo passado, e quando se definiram, os traços da sua história, mas sobretudo quanto á figura do seu 1.º imperador.

Da figura de D. Pedro I, e sem falar dos contrastes da sua ação, por vezes de uma timidez infantil, e por vezes de um heroismo épico, o que mais surpreende são os contrastes do seu temperamento, as franquezas mórbidas do seu carater.

Acho que não ha exemplo na historia universal de um principe, ou mesmo de um homem de governo que na sua correspondencia com os seus subalternos ou nas suas conversas usasse a giria de arrepiar cabelo que usava D. Pedro, principe de poucas letras e nenhuma educação, mas não sem o seu espirito natural e facil. A's vezes, por outro lado, era como se uma consciencia delirante de poder imperial lhe arrebatasse todo o respeito humano.

E' um caso sem repetição na historia, eu penso, o de um homem amoroso que escrevendo á sua amada, entre declarações de um sentimento quase lirico, ousasse acrescentar quanto á sua saude: «Cheguei á casa, tomei a tizana e obrei até agora cinco vezes, e muitos». Este foi o caso de D. Pedro. E' bem radiante e feliz que entre apaixonadas palavras de amor ele abre-se de repente para dar á sua querida marqueza de Santos essa boa e dulcissima nova dos seus intestinos!

MUTILADO

FATOS DIVERSOS

Morreu no Pronto Socorro o comerciante acidentado

Ocorreu o impressionante caso á Estrada do Cabo — Outros feridos em atropelamentos de carro verificados nesta cidade — Agressão ao menor no Mercado da Madalena — Outras ocorrencias policiais

A's 14 horas e 30 minutos de ontem, em condução particular que procedeu da Estrada do Cabo, onde foi vitima de tremendo acidente de veiculo, deu entrada na sala de curativos do Pronto Socorro, em estado gravissimo, o sr. Vicente José dos Santos, solteiro, de 37 anos, proprietário de caminhões e morador na localidade Ponte dos Carvalhos, daquele municipio.

Os cirurgiões de serviço verificaram que o paciente apresentava contusões tóraco-abdominal, além de uretrorragia e de escoriações generalizadas, motivo por que trataram de submetê-lo, imediatamente, a uma operação.

A vitima, contudo, não resistindo ás contusões sofridas, veio a morrer na mesa de operações, tomando-se providencias sôbre a remoção do cadáver para o Necrotério.

Ainda ontem, no Pronto Socorro, como consequencia de outros acidentes de veiculos, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia as seguintes pessôas:

A's 8 horas, Frederico José Travassos Serrano, solteiro, de 23 anos, comerciante e com domicilio á rua Prudente de Morais n.º 212, em Olinda (contusões, com suspeita de fratura, da perna esquerda, além de escoriações generalizadas). O atropelamento de que saiu ferido ocorreu á rua da Concordia.

— A's 9,45, João Ferreira da Silva, casado, de 34 anos, comerciante e morador á Avenida Dois Rios n.º 25, suburbio de Areias (fraturas expostas do braço e ante-braço esquerdos, além de contusões e escoriações generalizadas). Declarou que foi vitima de um acidente de veiculos verificado á Estrada do Ibura. Finalmente:

— A's 17,15, Dilson José Monteiro de Souza, menor de 8 anos, escolar e domiciliado á Avenida Sul s/n.º, no bairro de S. José (fratura do terço externo da clavicula esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas). Soube-se no Posto da Assistencia que êsse menor foi atropelado por um veiculo em disparada, quando passava pela rua Imperial.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões: Fernando Costa, Antonio Lucas, Edson Brigido e Luiz Ribenboim, auxiliados pelos ddos.: Assis Holanda, José Serur, Paulo Lopes e Rostand Paraizo.

Vitima o menor de uma agressão

A's 18 horas de ontem, foi atendido no Hospital de Fernandes, como resultado de estupida agressão ocorrida no recinto do Mercado da Madalena, o menor de 12 anos Elias Vieira das Neves, escolar e residente á rua da Mangueira n.º 42, em Casa Amarela.

Apresentava ferimento contuso na região infra-orbitária direita, além de escoriações generalizadas e depois de convenientemente medicado, levaram-no para o seu domicilio, tendo o comissariado de policia da Torre tomado conhecimento do fáto para os devidos fins.

Ordem sem alteração nas primeiras horas

Pelo menos de 0 ás 20 horas de ontem, as autoridades de permanencia na Segurança Publica e os delegados distritais durante o expediente até ao meio-dia, não tiveram grande trabalho.

Os folguedos carnavalescos decorriam com ampla liberdade, encontrando-se a ordem publica sem a menor alteração. Na Segurança Publica, ás 18 horas, o delegado José Lourenço Meira de Vasconcelos recebeu a transmissão do expediente das mãos do seu colega, capitão Altino Gomes de Sá, delegado de Olinda, que lhe informou não haver casos de maior importancia para ser solucionado.

Apenas um folião exorbitou da liberalidade permitida pela policia, de acôrdo, aliás, com as recomendações expressas do cel. Salm de Miranda, motivo por que foi preso em flagrante. Em plena rua Nova, praticou átos atentatórios á moral publica, tornando-se porisso um infrator da Lei.

Maior produção de ovos

com as vitaminas das Bagas Prensadas



AVEVITA

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Bras.

Os filmes

GEVAERT

revelam tudo o que os olhos vêem

no sensacional programa

"SETE DIAS EM 30 MINUTOS"



Os fatos mais interessantes de cada semana em seu aspecto mais curiosos, divertidos e dramaticos. Grandioso [illegible] do radio-teatro

TODOS OS DOMINGOS, ás 20 horas pela

Rádio Club de Pernambuco

[illegible] Patrocinio dos filmes de qualidade GEVAERT

Bonóleo

O Fortificante ideal em drageas para ambos os sexos. Para crianças Bonóleo o produto sem cheiro e sabor. Bonóleo é uma feliz composição das Vitaminas A e D extraidas do oleo de figado de Bacalhau associada ao ferro, calcio, fosforo e lecitina.

Falta de apetite, crescimento, anemias, debilidade geral, a desnutrição e convalescença em geral, BONÓLEO, é usado com resultados admiraveis.

COM APENAS 20 DIAS DE TRATAMENTO AUMENTA O SEU PESO DE 1 A 1 E MEIO QUILOS. Vidros com 120 drageas.

BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO.

A venda em todas as farmacias e drogarias.

(856)

Anuncia o ministro,

(Conclusão da 1.ª página)

criar, em cooperação com os governos estaduais, um nucleo colonial na região de São Francisco, na zona de Moxotó a Floresta. Alem disso, devemos intensificar os trabalhos finais de Petrolandia e mais um centro de colonização na chapada do Araripe, interessando Pernambuco, Ceará e Piauí. Em cooperação com os governos da Paraiba, Rio Grande do Norte e Sergipe, desenvolveremos a colonização nos vales d oCamaratuba e do Moxaranguape e em Porto da Folha, nas margens do São Francisco, no ultimo daqueles Estados. Ainda: está sendo criado um outro nucleo na região mineira, rodovia Rio-Bahia. A's margens do São Francisco e dos rios Moxotó e Floresta, a colonização será feita á base da agricultura irrigada. Tambem nesta base de irrigação, estamos providenciando a instalação de culturas de arroz, em maior escala, em Alagoas".

Continuando em suas declarações, acrescentou o ministro João Cleofas:

— Quarta-feira, dia 13, chegarão os tecnicos de irrigação do Ministerio, juntamente com os da Secretaria da Agricultura de São Paulo. Assim, com uma dotação de Cr$ 50.000.000,00, o governo do presidente Getulio Vargas, através do Ministerio da Agricultura, executa, no nordeste, de forma objetiva, a tarefa de fixação do homem á terra, sob a forma de colonização e assistencia direta.

MOTO-BOMBAS PARA PERNAMBUCO

— Ainda neste momento — prosseguiu o nosso entrevistado — estão desembarcando, no porto do Recife, 100 motores-bombas. Outros 150 já saíram da Europa. Realizamos, ha poucos dias, uma concorrencia para a aquisição de mais 1.500 dêsses grupos Diesel, para irrigação. Todas essas aquisições correm por conta das dotações orçamentarias. A concorrencia, a que compareceram 47 firmas, será por mim julgada, segundo o parecer dos tecnicos, já emitido logo após o meu regresso ao Rio. Esses motores-bomba, cuja aquisição é feita pela primeira vez nessas proporções, desde que o Ministerio existe, serão enviados de preferencia para o Ceará, aonde devo ir na proxima quinta-feira afim de entender-me com seu governador. Prestados esses esclarecimentos, em relação á parte de colonização no Nordeste, devo, agora, referir-me á mecanização da agricultura.

A MECANIZAÇÃO

— Posso afirmar que o que se realizou neste setor, jamais teve paralelo em qualquer tempo. Basta dizer que, de 1951 a 1952, apesar das limitações cambiais em 1952, foram distribuidos pelo Ministerio aos agricultores brasileiros, tratores e maquinas agricolas em numero superior duas vezes ao que foi distribuido em todos os tempos, desde que o Ministerio existe. O agricultor adquire a maquina com pagamento de 25% á vista, e o restante em titulos e a prazo de 3 anos, ao Banco do Brasil. O Ministerio, pela sua Comissão de Revendas de Material, já enviou mais de 3.000 titulos. Foi estudado o tipo de trator a ser construido no país e o mais indicado ás condições da agricultura brasileira. Foi aprovado pelo chefe do governo o plano de garantia de aquisição e distribuição, pelo Ministerio, desse trator nacionalizado e, neste momento, a Fabrica Nacional de Motores, que irá construi-lo, já assinou contrato com a Fiat, para a sua construção.

E prosseguiu o ministro João Cleofas:

—Assim, o presidente da Republica, que criou com Volta Redonda a Siderurgia Nacional, cria nesse momento o trator brasileiro. Mas não é só; porquanto, mediante iniciativa do Ministerio, o chefe do governo aprovou o emprestimo de 18 milhões de dolares, para a aquisição de maquinaria agricola, destinada a completar o plano de mecanização da agricultura. Dentro desse plano, deverão ser adquiridos 5.000 tratores, que serão distribuidos por todos os Estados do país, devendo caber a Pernambuco 339, 719 ao Rio Grande do Sul, 2.000 ao Estado de S. Paulo e o restante a outros Estados. Esse tipo de maquina já foi fixado pelo Ministerio, para a devida importação. Alem do que o Ministerio dispõe de recursos para instalar, no Nordeste, segundo plano já aprovado, 18 patrulhas mecanizadas, composta cada uma de varios tratores para prestarem serviços aos agricultores. Dessas 18 destinadas ao Nordeste, o Estado de Pernambuco será aquinhoado com 14, que muito possibilitarão o progresso de sua lavoura.

— Vale acrescentar — disse o ministro João Cleofas — que para o incentivo desse plano, estão de viagem para o porto do Recife 14 tratores alemães, de marca Hanomag, de maior porte, afora 20 da marca International, que estão no porto de Nova York, prontos para o embarque. Com a abertura de um credito rotativo, no Banco do Brasil, de 150 milhões de cruzeiros, o presidente Getulio Vargas criou o Fundo de Mecanização da Lavoura Brasileira, com o qual irão cobrir-se as necessidades do homem do campo nesse setor. Lamento que tal iniciativa não tenha tido, no Nordeste, a divulgação que merecia. Para avaliar as suas proporções basta informar que, quando entrei no Ministerio da Agricultura, a verba de mecanização era de apenas 5 milhões de cruzeiros. Hoje, mesmo, foram entregues 20 tratores á Paraiba, 20 ao Rio Grande do Norte e 20 a Alagoas. Estão em viagem, para o Recife, talvez numero duas vezes mais elevado do que ao que já me referi. Quando entrei no Ministerio, talvez não houvesse, por exemplo, 20 tratores em qualquer desses Estados. Aqui, em Pernambuco, o Fomento Agricola dispunha de apenas 6 unidades em trabalho. Hoje, dispõe de mais de 50 e receberá nesses dias quantidade equivalente, excedendo, portanto, de 100 unidades.

PRODUCAO DO TRIGO

Agora, referindo-se á cultura do trigo, em nosso país, disse o ministro da Agricultura que a produção daquele cereal, no sul, dobrou este ano em relação á maior produção já verificada no país em qualquer tempo. No Brasil atual, exausto de divisas, temos duas importações prementes — a de petroleo, para alimentar as nossas maquinas e a do trigo, para alimentar o nosso povo. No plano de trabalho do Ministerio que o presidente da Republica recomenda, organizou e aprovou depois de atento exame, está programada a produção, dentro de dois anos, de um milhão de toneladas de trigo.

Com respeito á nossa produção de trigo e á sua importação, vale acentuar que, atualmente, países como a Argentina e Uruguai, grandes produtores no cenario mundial, compram a nossa semente para o plantio, á razão de um mil a mil e quinhentos cruzeiros, por saco.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

Em dificuldades, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

tiroteio. Tanto é que, quando interrogados pela nossa reportagem, se limitaram a dizer apenas o que ouviram dos politicos locais.

A VOZ DO ENCARCERADO

Depois de termos ouvido varias pessoas de destaque na politica de Brejo da Madre de Deus, rumamos para Caruarú, afim de entrevistar o vereador Severino Salustiano de Freitas que se acha encarcerado na cadeia publica dessa ultima cidade. Representando o Partido Trabalhista Brasileiro na crença de Brejo da Madre de Deus, Salustiano de Freitas foi acusado, em meio á confusão do tiroteio, de autor da morte do vereador Abel Rodrigues de Freitas. Foram essas as suas declarações:

«No dia 12, ás 14 horas, reunimo-nos em segunda sessão da Camara. Tendo interesse em derrubar o projeto que visa o aumento de vencimentos do prefeito Antonio Dantas, o vereador Abilio Telmo passou a presidencia da Camara ao vice-presidente, Orestes Rodrigues de Freitas. Aventado novo projeto Abilio Telmo pediu que Orestes de Freitas continuasse na presidencia. Este, porem, recusou dizendo que isso era um proposito. Por fim, disse que nem se retirava da cabeceira da mesa e nem continuava na presidencia. Vendo que não podia dessa forma manter a ordem Abilio Telmo suspendeu a sessão de acordo com a legislação. Neste momento, Abel Rodrigues levanta-se, jogando a cadeira no chão e dizendo: Isso aqui é uma porcaria e estou disposto a resolver essa encrenca de qualquer forma. Abilio Telmo nesse momento esfriou e disse que não era valente e que estava ali apenas para fazer cumprir o seu dever. Nisto ele virou-se para mim me detratando. Eu então frisei para ele que não era valente, pois sou um pobre trabalhador. Passei 5 anos debaixo de tremenda perseguição politica porém nunca me revoltei».

O CONFLITO

Em seguida, acrescentou: Quando eu fui continuar a justificação da minha atitude, o homem voou nos meus cabelos e me deu varios bofetões. Eu ainda procurei me firmar numa cadeira do lado, quando ouvi varios tiros. A confusão estava feita. Notei que os vereadores do PSD tentaram me alvejar, mas fui feliz e não saí ferido nem morto. Quando tentei sair da sala já os meus inimigos me acusavam de criminoso simplesmente pelo fato de eu estar brigando com a vitima. Não sei como isso se deu. Eu só sei que tenho a minha consciencia tranquila».

NOTICIAS DO FÔRO

MANDADO DE SEGURANÇA

Omitida a formalidade essencial do exercicio da defesa, está viciado de nulidade o processo administrativo

Julgando o mandado de segurança impetrado por funcionário do Departamento dos Correios e Telegrafos, que fôra injustamente punido pelo então diretor geral daquela repartição, o juiz da 3.ª Vara da Fazenda Publica, no Rio de Janeiro, proferiu em data de 28 de janeiro ultimo a seguinte sentença:

"Vistos, etc. — Leonel de Morais Borba, qualificado ás fls. 2, impetrou mandado de segurança contra o ato do diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos que o suspendeu por 15 dias ao julgar processo administrativo a que repousa no fato de ter havido, em novembro de 1951, luta corporal em seguida a tentativa de homicidio praticado contra o A. por um colega de repartição, em as dependencias da Diretoria Regional dos Correios de Pernambuco. O processo concluiu pela culpa do dito agressor, e como a pena proposta escapava á alçada do diretor regional, foi ele enviado ao diretor geral. Este, excedendo o prazo para julgamento, puniu agressor e vitima, equiparando-os em identica pena: 15 dias de suspensão. Faz referencia á sua vida funcional e privada, e procura demonstrar que foi punido porque, como jornalista, atacou a administração do diretor geral. Sustenta ilegalidade do processo por omissão de sua citação para defender-se. Examina as teses que consagram o seu direito á impetração, vez que, embora se trate de ato disciplinar, ocorrem nulidade e ilegalidade do procedimento administrativo. Daí a presente impetração visando a nulidade da suspensão por ilegalidade do processo administrativo. Veio o pedido instruido com os documentos de fls. 7 a 10. Informações da autoridade coatora ás fls. 15, onde relata os fatos originarios do procedimento administrativo para sustentar a justiça de sua decisão. Põe de realce a legalidade do ato, declarando tratar-se de pena disciplinar, aplicada por quem de direito, estando prevista em lei e sem descumprimento de qualquer formalidade. Ofereceu com as informações a certidão de fls. 18. Oficiou a douta Procuradoria ás fls. 21 corroborando as informações e sustentando a improcedencia do apelo. Vieram-me os autos para decisão e ordenei a requisição do processo administrativo em referencia, o quê foi atendido.

O que tudo visto e examinado: — A especie em tela é de rara simplicidade, malgrado as alegações e arrazoados que, fugindo á tese unica debativel, se espraiaram no exame de materia estranha ao apêlo.

Trata-se de ato disciplinar contra o qual se argue inobservancia de formalidade essencial. A isto se resume o ambito do exame do julgador para concessão ou denagação da segurança; o mais é materia estranha.

A coatora instaurou processo administrativo para apurar irregularidades praticadas pelo impetrante e um colega de repartição, nas dependencias da Delegacia Regional dos Correios de Pernambuco.

Processado o inquérito administrativo, a respectiva Comissão ofereceu relatorio no qual entendeu culpado o outro funcionário com quem contendeu o impetrante. O diretor regional ordenou a citação do indigitado culpado, que se defendeu no processo. Julgando o processo, aquela autoridade concluiu por pena que estava fóra de sua alçada, daí remeter o processo ao diretor geral. Este, então, á vista dos pareceres, puniu ambos os implicados, suspendendo-os por 15 dias. Argue o impetrante que não foi citado para se defender e não lhe foi, pois, permitido o direito de defesa, sem o que foi punido ilegalmente com preterição de formalidade essencial.

Ciente de irregularidades, a autoridade administrativa tem dois caminhos a seguir:

a) apuração imediata e sumária;

b) instauração de processo administrativo.

Na especie, foi eleito o processo administrativo e, neste procedimento, após o oferecimento do relatorio da Comissão, devem os indiciados ser citados para oferecimento de defesa, e, após julgado o processo. Na especie, como vimos, o diretor regional, considerando o relatório equivocadamente como sendo julgamento, entendeu de citar somente o apontado funcionário agressor para o oferecimento de defesa e omitiu igual providencia com relação ao outro implicado no processo — o impetrante.

Ficou, assim, o impetrante excluido indevida e ilegalmente, do processo, antes de que fosse ele julgado.

Eleito o processo administrativo para apuração das apontadas irregularidades, a autoridade processante não podia omitir formalidades ou considerar excluido do processo, antes do julgamento, funcionario nele envolvido. Funcionario esse que, afinal, foi punido em função do procedimento administrativo disciplinar sem que fosse regularmente chamado a se defender.

E' imponderavel a sustentação da autoridade coatora de que é desnecessario o processo administrativo para a imposição da pena aplicada. E' imponderavel e desprocede a arguição, por isso que, a pena surgiu em função do que foi apurado nesse processo. Não se valeu a autoridade coatora de simples apuração do fato por meio sumario, antes, escolheu o processo administrativo e, se assim o fez, no uso de atribuição legal, competia-lhe atender a todos os pressupostos legais desse tipo de procedimento. Omitindo, como omitiu, e não o nega, formalidade essencial a esse tipo de inquérito administrativo — qual seja o do exercicio do direito de defesa — viciou "pleno jure" de nulidade insanavel o procedimento e a consequente pena aplicada.

Isto posto: — JULGO procedente o pedido para conceder a segurança impetrada afim de declarar nula e inexistente a pena aplicada ao impetrante pela portaria numero 1.692, de 8 de agosto de 1952, baixada pela autoridade coatora, de vez que o processo administrativo preteriu formalidade essencial.

Comunique-se á autoridade coatora esta decisão na forma e para os efeitos do art. 11 da lei 1.533, de 1951.

Custas "ex-lege". Recorro "ex-officio" — P. R. I. — Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1953. Oswaldo Goulart Pires".

LIVROS Novos

John C. Slater — Introducion a la Fisica Teorica 2 vols.	120.00
André Combes — Introducion a la Espiritualidad de Santa Teresita del Niño Jesus...	125.00
Louis de Broglie — Sabios y Descubrimiento.	110.00
A. Nelson — Botanica Agricola	450,00
Gregorio Alperin — Manual de Latim Para Juristas	144.00
Roberto Goldschmidt — Estudios de Filosofia Juridica de James Goldschmidt	108.00
Salvador Fornieles — Tratado de las Sucesiones 2 vols.	330.00
M. Satanowsky — Estudios de Derecho Comercial 2 vols.	405.00
Selección de Circulos — Recepcion — Amplificacion — Television	105.00
E. Terradas Ortiz — Relatividad	60.00
Mauro Mota — Elegias — poesias	40.00
Giovani Papini — O Livro Negro — Novo Diario de Gog	40,00
A. J. Cronin — Os Deuses Riem — Teatro.	45,00
Valmiro Vidal — Português Pratico e Atraente	30,00
Banco. 1.952 — Um Balanço da Atividade Bancaria no Brasil	200.00
Carlos Alberto Mateus de Lima — O Leão Frigorificado	30.00
Optato Queiros — Lampeão — Memorias.	30.00
Pe. Desmarais O.P. — A Felicidade, Essa Desconhecida	35.00

RECORTE E MANDE SEU ENDEREÇO — ENVIAREMOS LISTAS DE NOVIDADES

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

RUA DA IMPERATRIZ, 43 — Recife

Enviamos pelo serviço de reembolso

(86)

PARTO SEM DÔR

Parto normal com internamento por cinco dias em quarto particular e assistência médica, tendo ainda direito a dormida de acompanhante, por Cr$ 2.000,00

INSCRIÇÃO E EXAMES PREVIOS

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE

DR. LUIZ MATOSO

RUA BEMFICA, 1059 — MADALENA — FONE 4327

ATENDE A QUALQUER HORA

FRANQUEADA A TODOS OS SENHORES MEDICOS

Dispõe de modernas salas de operações e de partos, completo serviço de eletricidade médica. Aspiradores elétricos, Tenda de oxigenio e modernissima incubadora elétrica. Diarias desde Cr$ 50,00 até apartamentos de luxo com serviço telefonico.

MEDICO A QUALQUER HORA

(95659)

CURIOSO TESTAMENTO

LONDRES, 14 (U.P.) — Ao que se revelou hoje, o cidadão Bill Pilborough deixou um testamento que é uma obra prima de sintese. Após dizer que todos os seus bens são propriedade de seu filho Fery e de sua esposa Rosie, Pilborough exigiu: «Nada de flores nem de choradeira. Livrem-se de mim o mais depressa possivel e divirtam-se a valer com o dinheiro que deixo».

Plagiado, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

pirações: — estavam falando de cachaça numa das boites da cidade. Os três juntos. Senão, quando, um deles disse: cachaça não é agua não. As mãos sobre a mesa marcaram os primeiros ritmos e a melodia foi surgindo. E os versos tambem, direitinho, como na musica original de Marinosio...

Marinosio leu a entrevista publicada pela Revista do Radio e sentiu que as coisas não poderiam continuar no caminho em que estavam. Partiu imediatamente para o Rio, a fim de pôr os fatos em pratos limpos. E aqui chegando, contou a sua historia, exibiu documentos e hoje, não paira qualquer duvida sobre a autoria do Cachaça não é agua não.

A HISTORIA DA MARCHINHA

Marinosio Filho, baiano de nascimento, em sua palestra com os reporteres, esclareceu que a musica fôra composta, por ele, em 1943, sob o titulo Tenha Cautela, com um sub-titulo Cachaça não é agua.

Diz Marinosio:

— Fiz o lançamento da marchinha através uma edição da antiga editora A Melodia. A letra e a musica são minhas, embora eu não seja nem poeta, nem musico. Com uma boa orquestração feita por Jack Sceep, Tenha Cautela fez grande sucesso em todo o Brasil.

E exibiu exemplares da edição, que comprova a apropriação indebita da musica, pelos seus pseudos autores. Foi exibido, tambem, um disco, gravado no Uruguai em 1944, por um conjunto vocal, chamado Afoxé, dirigido pelo proprio compositor. A gravação foi feita em virtude do sucesso popular alcançado pela marcha, em Uruguai, onde Marinosio estivera, naquela época, contratado pela Prefeitura de Montevideu, para trabalhar nas organizações teatrais da Municipalidade, durante o Carnaval.

A gravação foi feita pela fabrica Sond'Or. — Quando parti, explica Marinosio, deixei a composição registrada no Instituto Nacional de Musica.

Para comprovar as suas declarações e reforçar as acusações que formulou, contra os falsos autores da musica, o compositor baiano fez tocar o disco, já velho, gravado no Uruguai. Os presentes puderam ouvir e comparar. A primeira parte foi totalmente copiada, letra e musica, com insignificantes modificações em algumas expressões melodicas e nos versos. Os dois primeiros versos são identicos. Nos dois ultimos, apenas, os autores modificaram cachaça fica no alambique para cachaça vem do alambique e agua fica no purrão, para agua vem do ribeirão. Purrão significa, no nordeste, pote grande de barro, onde se guarda agua. A segunda parte sofreu modificações mais substanciais, porém o original é bem mais interessante.

DEFENDERA' OS SEUS DIREITOS

Concluindo sua palestra com os jornalistas, Marinosio Filho declarou que procurará defender os seus direitos e interesses. Para isso, consultará os seus advogados, para que estes aconselhem qual o melhor caminho a seguir.

VOLTA O C.N.P. A REBELAR-SE CONTRA O INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

Controversia em torno do aumento do preço da gasolina — Historico dos aumentos

RIO, 14 (Meridional) — O Conselho Nacional do Petroleo volta a rebelar-se contra o Instituto do Assucar e do Alcool em torno da questão do aumento do preço da gasolina solicitado pelas companhias importadoras e distribuidoras do produto.

O Conselho vem de aprovar uma «resolução baseada num relatorio do sr. Mario Ludolf, representante da industria mandando o assunto diretamente ao presidente da Republica.

Diz o CNP que, desde que foi criado, emanifestou o Instituto do Assucar e do Alcool repetidamente sua inconformidade em relação á competencia atribuida áquele orgão, par afixar os preços da venda da gasolina e mistura desta com alcool anidro.»

Historiando as frequencias das majorações do preço do alcool pelo IAA, declara o CNP que «a primeira tentativa se verificou em novembro de 1938, e depois foi tentada nova investida através da Comissão de Abastecimento do Ministerio da Agricultura, expediente que tambem não surtiu efeito.» Igual sorte teve uma terceira tentativa levada a efeito em agosto de 1942 por intermedio da Comissão de Defesa da Economia Nacional e ainda uma quarta investida em setembro do mesmo ano, através do interventor do Estado do Rio.

Prossegue o CNP dizendo que «o IAA propoz em junho de 1942 a fixação do preço 1,20 para o alcool anidro e nessa oportunidade foi a solicitação atendida ao que, segundo o IAA, deveria acarretar um consideravel aumento na produção do alcool.» Verificou-se exatamente ao contrario, diz o CNP.

Depois de historiar novos aumentos de gasolina, o CNP aborda a questão do fomento da produção: «O IAA, sob tal pretexto conseguiu a promulgação de um decreto pelo qual lhe era concedida a competencia privativa para a fixação do preço da venda do alcool anidro.

Baseado nesse decreto, comunicou o IAA ao CNP que havia fixado em 2 cruzeiros e 60 centavos o preço do litro de alcool para a safra 1948-49 e para a safra 1949-50 o preço foi elevado para 3 cruzeiros e 30 centavos e a estimativa da produção foi reduzida de 106 milhões de litros para 60 milhões.»

A quantidade efetivamente entregue ao consumo foi pouco mais de 20 milhões de litros. Para a safra 1949-50, foi mantido o mesmo preço, mas a estimativa da produção foi reduzida em cerca de 10 milhões de litros.

«Curioso processo de fomento — diz o CNP — que faz decrescer a produção...»

DE OLINDA

Politicos e administradores — Carnaval — Instrução

Com o pedido de publicação escreve-nos o sr. R. Nascimento: — «Não resta a menor duvida que o velho burgo de Duarte Coelho é, incontestavelmente, uma autentica escola de politica. Temos assistido na velha Marim —aparentemente tão pacata e branda, através as sugestões romanticas inspiradas em sua paisagem doce e amena, como diria o professor Barreto Guimarães — uma serie de polemicas de natureza politica, onde se tem retratado, não só a vida, bem como, a paixão e a morte dos amantes da arte de galgar posições. E quanto, nós, pobres municipes, anonimamente acompanhando os modernos conceitos da arte de fazer politica, temos aprendido e que são coisas que nem os grandes mestres da sociologia ensinam! Olinda é, assim, um vasto laboratorio de pesquisas onde existe de tudo, desde as drogas miraculosas, ás martires cebolas de encalos...

E por falar em cebolas, vem nos á mente a «numero um» da cidade: — o prefeito Alfredo Lopes. Até a temperamental e apaixonada Filonila Pontual, outrora cheia de entusiasmo, crente talvez que se tornaria uma neo-Marqueza de Santos, quedou-se num silencio triste e comprometedor. Deixou o edil só e em sonhos liricos.

E os ensaistas? O Raimundo Diniz, o Adolfinho e o não menos sabio diretor do SASO? Os dois primeiros através arrazoados que irão ficar celebres na historia polemista da cidade - na gaveta do paciente colecionador Temistocles de Andrade revelaram que os seus prestigios politicos elevaram o atual prefeito aos córnos da lua.

Agarrado ao cargo, o Alfredinho teve e tem que governar com o corpo e o espirito do sazonado (no dizer das glamourosas frequentadoras do Clube Atlantico) professor Barreto Guimarães. De braços cruzados, cuidando apenas dos seus frondosos cajueiros e das farfalhantes coqueiros, estático, frio e distantes, o atual edil vê sorridente o diretor do SASO pavimentar (muito obrigado, sr. Comandante do 3.º Distrito Naval) o Amaro Branco, a rua Amparo, a avenida Sigismundo Gonçalves, fazer o ajardinamento do largo do Farol Novo, alargamento da avenida Olinda-Recife, reformar a igreja da Sé, modificar o aspecto das ondas do mar, tornando as praias olindenses mais inspiradoras de sonhos e poemas épicos. Ou ainda, concluindo nos céus com sua autoridade sobrenatural luz e frescor para tornar Olinda um quadro permanente de indescritivel beleza, mesmo nos insipidos dias de inverno. Cousas são estas que a incompetencia do arquiteto Lauro Gomião não deixa enxergar. E os donos da cidade, [illegible] o sofrimento das [illegible] bata-prefeito, vão governando, calçando, embelezando e até já pensam em fundar um sanatorio para doenças nervosas e mentais. Sim, porque do prefeito atual só se conseguiu uma cousa de positivo: — «ou agua Agua, muita agua, agua limpa, bem diferente daquela agua suja dos tempos do nosso saudoso Manoel Riqueira. E por que o nosso professor Barreto Guimarães não faz a mesma cousa com a luz? Certamente receios infundados da temperamental Filonila Pontual...»

Carnaval no Atlantico

O Clube da praça do Carmo inicia, hoje, as suas festas dedicadas a Momo, com um ruidoso baile que será a nota de maior destaque dessas comemorações em Olinda.

Amanhã terá lugar um baile infantil, começando as danças ás 15 horas. Na terça-feira realizar-se-á tradicional manhã de sol carnavalesca que promete exceder em animação e concorrencia, as dos anos anteriores.

Nucleo do SESI

Em sessão solene do Circulo de Pais e Mestres teve lugar a 4 do corrente a instalação e abertura das aulas do curso primário mantido pelo Nucleo Barbosa Lima Sobrinho, do SESI.

A solenidade foi presidida pelo dr. Adolfo Guedes Alcoforado e contou com a presença de cerca de 300 sesianos. Fez a oração de mestre o dr. Paulo Freire, director do Departamento de Reeducação.

O SESI mantem em exercicio, no seu nucleo olindense, 5 professoras de primeiras letras, para uma matricula de 240 alunos, e uma professora de côrte e costura que ministra, á noite, aulas para 40 alunas. No curso de côrte e costura, cujas matriculas serão encerradas a 23 do corrente, ainda restam 16 vagas.

— Hoje, a partir das 16 horas, haverá um baile infantil, com distribuição de artigos carnavalescos entre as crianças presentes.

Centro Espirita Guillon Ribeiro

A 18 de janeiro ultimo o Centro Espirita Guillon Ribeiro elegeu a sua nova diretoria que se acha assim constituida: presidente — Luiz Burgos Filho; 1.º e 2.º vices-presidente — Trajano Rodrigues; 2.º idem — tenente Vitor dos Santos Peres; 1.º secretario — José Borges Filho; 2.º idem — Sebastião José da Silva; tesoureiro Francisco Cabral; adjunto de tesoureiro — Teresinha de Jesus Burgos; assistentes — Luiza Gonzaga e Ernestina Ramalho; comissão de contas — José dos Santos, Antonio Felix e Paulo José de Souza.

De hoje até a proxima terça-feira haverá sessões de estudos do evangelho, a cargo de diversos oradores e com entrada franca. Essas sessões terão lugar na séde do Centro, á rua Floriano Peixoto, 41, no Bairro Novo.

Cartaz

OLINDA — «Minha filha», com Edward G. Robinson.

DUARTE COELHO — «Quando fala o coração», com Ingrid Bergman e Grefory Peck.

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias Olinda, á avenida Rio Doce, e S. Pedro, na praça da Matriz.

HOJE, ÁS 10.00 HORAS, NO

AUDITORIO TAMANDARÉ

Animadissima matinée infantil — 2.000 cruzeiros para a melhor fantasia infantil — Distribuição de inumeros premios com crianças e adultos. Estará presente o tradicional maracatú

TIMBÚ COROADO, DO NAUTICO

SEBASTIÃO LOPES

comandará o movimentado

BAILE INFANTIL

ILEGÍVEL

Diario SOCIAL

RETRATO DO DIA



Senhorita Hélcia Maria de Carvalho Sette, num flagrante por ocasião do sbal-masqué do Clube Internacional. E' filha do geógrafo pernambucano Hilton Sette e de sua esposa, sra. Lucia de Carvalho Sette e primeira neta do saudoso escritor Mário Sette

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

15 de fevereiro

Maravilhoso dia de carnaval em que os astros mandam elementos de alegria, de vivacidade, de sorte ao ar livre, inspirando humorismo sadio, audacia, vontade de passear, de viajar, de se divertir. Lua, Jupiter e Urano se unem nesse agradavel objetivo.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Idealistas, nobres, conscienciosos, são energicos e capazes de grandes sacrificios pelo bem da humanidade.

16 de fevereiro

Sol e Saturno prometem alguma satisfação aos que forem sensatos, justos e prudentes o dia todo. Regem tradições, cultura, popularidade, propaganda.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Amantes do lar, são ideais companheiros de vida. Bons diplomatas e politicos, podem lograr honras e celebridade. Têm tambem possibilidade de exito em agricultura, imoveis e artes mecanicas.

17 de fevereiro

Havendo calma, compreensão e cuidado, especialmente com motores, Venus, pela manhã, presagia exitos sentimentais e artisticos. Favorece modas, joias, diversões.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Podem efetuar uteis descobertas, graças á notavel intuição e ao genio criador. Sua pedra é safira.

18 de fevereiro

Saturno, pela manhã, recomenda prudencia com negocios imobiliarios, agricolas e cartorios, o Sol favorece propaganda, imprensa, promoções, assuntos do governo. A tarde é otima para interesses de familia e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Conseguem fortuna possivelmente em assuntos relativos a armas, mecanica e eletricidade.

O PRECEITO DO DIA

ESTUDO AO AR LIVRE

A vida ao ar livre traz grande beneficio á saude e é muito vantajosa no trabalho intelectual. Os alunos que estudam ao ar livre, ou em salas bem arejadas, gozam mais saude e têm maior facilidade em aprender.

Faça com que seu filho se habitue a estudar ao ar livre. — SNES.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias.

Santo Antonio — Farmacia Minerva; Boa Vista — Coração de Jesus; São José — São Geraldo; Encruzilhada — Vital Brasil; Madalena — Povo; Afogados — Pacheco; Tejipió — Brito; Estancia — Central; Pina — Boa Viagem; Santo Amaro — Esperança; Cordeiro — Tupan; Varzea — São José; Ponto de Parada — N. S. das Graças; Agua Fria — Ramos; Beberibe — Independencia.

AMANHÃ

Santo Antonio — Minerva; Boa Vista — Lobo; São José — Pinho; Encruzilhada — Ferreira; Beberibe — São Severino; Casa Amarela — Monteiro; Varzea — N. S. do Carmo; Madalena — Galeno; Afogados — Pacheco; Tejipió — Ideal; Pina — Pina; Santo Amaro — Esperança.

TERÇA-FEIRA

Santo Antonio — Fernandes; Boa Vista — Rosario; São José — Recife; Encruzilhada — Encruzilhada; Beberibe — Independencia; Casa Amarela — Oriente; Varzea — Caldas; Madalena — Silva Filho; Afogados — Paiva; Tejipió — Estancia; Pina — Avenida; Santo Amaro — Cruz Cabuga.

QUARTA-FEIRA

Santo Antonio — Vilaça; Boa Vista — Rosario; São José — Recife; Encruzilhada — Jorge Lobo; Beberibe — Beberibe; Casa Amarela — Bom Jesus do Arraial; Varzea — Tupan; Madalena — Prado; Afogados — Salv Vida; Tejipió — Lima; Pina — Farmacia Wanda; Santo Amaro — Santo Amaro.

QUINTA-FEIRA

Santo Antonio — Confiança; Boa Vista — Santa Cruz; São José — Globo; Encruzilhada — São Luiz; Beberibe — N. S. das Graças; Casa Amarela — São Lucas; Varzea — Dom Bosco; Madalena — Torre; Afogados — Jatiacy; Tejipió — Central; Pina — Boa Viagem; Santo Amaro — Esperança.

No centro, os plantões começam ás 20 horas e nos arrabaldes ás 21. Aos sabados em ambos os casos ás 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada á Secção de fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

Almoço no Internacional

O almoço á imprensa no Internacional foi uma tradição (a outra foi o escape-livre) do carnaval pernambucano que Pereira Borges restabeleceu.

E ontem, no Internacional, os diretores do clube do Benfica, os profissionais da imprensa, acrescido o grupo com o "babyface" José Medeiros do "Cruzeiro" e o cel. secretario da Segurança, Salm Miranda, reavivaram essa tradição que foi celebrada dentro do ruido peculiar a um "funge", á vespera do carnaval.

Os discursos complementaram a cordialidade da deglutição, a começar pelo nóvel pesquizador da tradição urbanistica do Recife, o escapista Adarbal Jurema, que agradeceu em nome dos jornalistas a feijoada completa, com adicional bate-bate. Referiu-se tambem á adoção do escape-livre, dizendo que salvara o carnaval pernambucano do fracasso que a sua abolição originára no ano de 52.

O presidente da Associação dos Cronistas Carnavalescos, o confrade Antonio Camelo, engrossou os agradecimentos da classe pela liberação do escape.

Pereira Borges foi na onda dos agradecimentos e Mario Melo assinalou que, devido á presença do secretario da Segurança e de três delegados de policia, achava de bom avitre não dar palpites sobre a adoção do escape livre.

O almoço, colorido, ruidoso e satisfatorio além de restabelecer uma tradição atraiu sobre Pereira Borges, presidente do Internacional, que o renovou, as simpatias de todos os profissionais do "batente" desta cidade do Recife. — P.

BAILES

COUNTRY — Dará o seu unico baile amanhã. A animação dos bailes do "Country" é sempre um ponto alto no carnaval pernambucano.

Decoração caprichosa, mesas ao ar livre. Musica pela Banda da Radio Tamandaré.

IATE CLUBE — Dará, hoje, o seu primeiro baile. O Iate absorve o "upper crust" da sociedade pernambucana. Amanhã, dará um baile infantil e, na terça-feira, o de despedida.

INTERNACIONAL — Repetirá, hoje, o êxito do baile de ontem. José Medeiros, o endiabrado reporter do "Cruzeiro", estará presente com sua camera indiscreta, apanhando os mais originais flagrantes do carnaval de salão, do Recife. Amanhã, "matinée" infantil e, terça-feira, o baile de despedida.

AERO CLUBE — Dará, hoje, o segundo baile, do programa de carnaval, denominado "Em Plena Folia". Amanhã, o "Baile dos Brotinhos", este começando ás 16 horas. Terça-feira despedida, com um "Adeus ao Reinado de Momo".

AERONAUTICA — Apresentará uma orquestra contratada no Rio para animar o seu carnaval: a da "Boite Casa Blanca". Um unico baile, na segunda feira. Passeio ou fantasia.

CABANGA — Dará um unico baile na segunda feira. Musica pelo Bando Academico.

"BOITE" PRA-8" — Bailes hoje, amanhã e depois de amanhã. Perfeito serviço de bar e restaurante. Decoração regional.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Os senhores: Benevenuto Teles; Osman Silveira.

As meninas: Marilene, filha do sr. Severino dos Santos e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Santos; Maria do Carmo, filha do sr. Hildeburck Costa Pires, já falecido, e de sua esposa, sra. Alzira de Souza Pires; Auristela Maria, filha do sr. Paulo Cavalcanti e de sua esposa, sra. Vitoria Cavalcanti.

AMANHA:

A senhora: Naisse Arruda Burejo, esposa do sr. Francisco Burejo Filho.

A senhorita: Diva Santos, filha do sr. Manoel José dos Santos e de sua esposa, sra. Maria José dos Santos.

Os senhores: Giovanni Gomes de Lima; José Serafim dos Santos.

A menina: Vera Lucia, filha do sr. Agnaldo C. Regis e de sua esposa, sra. Severina Regis.

Os meninos: Roberto, filho do sr. Moacir da Silva Rocha e de sua esposa, sra. Mercedes Ferreira Rocha; Martinzinho, filho do sr. José Martins e de sua esposa, sra. Cleonice Martins; Antonio Manoel, filho do sr. Antonio Manoel Ferreira e de sua esposa, sra. Maria Santana Ferreira.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 13 ultimo, o menino José, filho do sr. Amaro da Silva Mania e de sua esposa, sra. Iracema da Silva Manta.

— Nasceu, no dia 7 do corrente, na maternidade do Instituto de Obstetricia do dr. Freitas Lins, a menina Sonia, filha do sr. José Laudelino de Menezes e de sua esposa, sra. Lili Vergetti de Menezes.

— Na residencia de seus pais, á rua de Apipucos n. 734, Casa Amarela, nasceu, no dia 12 do corrente, a menina Alba, filha do sr. Alberto Vasconcelos de Albuquerque e de sua esposa, sra. Aracy Pimentel de Albuquerque.

DIVERSAS

Será cumprimentado, hoje, por motivo do seu aniversario, o dentista Edrizio Barbosa Pinto.

— O sr. e sra. Gustavo Luigi Lassalvia comemoram, hoje, suas bôdas de prata de casamento

— Por motivo da passagem, amanhã, do seu aniversario, será cumprimentada a sra. Adalcina Toscano das Mercês, esposa do sr. Romeu Jansen das Mercês.

FALECIMENTOS

Em Ouricuri, onde residia, faleceu, ante-ontem, o sr. Anisio Coelho Rodrigues. Casado em segundas nupcias, deixou o extinto, do primeiro matrimonio, as seguintes filhas: sras. Raimunda Coelho de Medeiros Correia, esposa do des. Medeiros Correia; Hersilia Guimarães, viuva do antigo promotor público de Ouricuri, Inacio Guimarães; e Raquel Marinho Falcão, viuva de Antonio Marinho Falcão. Da segunda nupcia, deixou varios filhos, dentre os quais o deputado Felipe Coelho e o capitão medico do Exercito, Sebastião de Matos Coelho.

O seu enterramento verificou-se no cemiterio local.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

MEDICINA PSICOSSOMATICA Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare - sala 201 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 às 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 829 - RECIFE

CASAS DE JOGO CLANDESTINAS EM PETROPOLIS

RIO, 14 (Meridional) — Denuncia o Diario Carioca que dois dos seus reporteres foram ameaçados de morte quando penetraram num cassino clandestino sito em Petropolis. Cerca de vinte contraventores, afirmando ostensivamente que jogam com autorização do Palacio do Catete, ameaçaram os jornalistas de revolveres em punho. Inutilizaram ainda a chapa do flagrante da jogatina. Depois passaram da ameaça á tentativa de suborno, exibindo quatro cedulas de 500 cruzeiros.

Descrevendo o cassino, diz o jornal: «No salão, um salão imenso, centenas de contraventores se acotovelavam em volta de cinco mesas campistas, duas de bacará e quatro de roletas duplas. Entre os frequentadores figuravam pessoas de destaque social, algumas delas ligadas ao governo federal.

Planos, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

litica, a menos que a população vire o leme e mande a camarilha de Reuter ao diabo...»

INQUERITO

NEW YORK, 14 (U.P.) — O advogado Emanuel Bloch, defensor dos espiões atomicos Julius e Ethel Rosenberg, pediu abertura de um inquerito para verificar porque o Departamento da Justiça jamais transmitiu, ao então presidente Truman, um apelo de clemencia feito em dezembro ultimo pelo Papa Pio XII.

A intercessão do Sumo Pontifice foi revelada ontem, em Roma.

Bloch declarou ainda que esse inquerito devia ser ampliado, para verificar se outros dados importantes» tambem foram ocultados a Truman e posteriormente a Eisenhower.

NAO RECEBERAM O APELO DO PAPA

NEW YORK, 14 (U.P.) — O secretario de imprensa, da Casa Branca, James Hagerty, afirmou que nem para o casal Rosenberg, supostamente feito em dezembro ultimo, pelo Papa.

Tambem o ex-presidente Truman declarou em Kansas City não ter recebido tal apelo.

Por sua vez, o nuncio apostolico em Washington, Amleto Cicognani, recusou dizer a quem no Departamento de Justiça, foi transmitida a mensagem papal.

Convocação, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

quando dizia: «Lib .aremos Getulio». Estava nesta li .a.

O sr. Aliomar Baleeiro parecia inclinado a comentar a disposição de luta do sr. Joel Presidio quando o presidente da Mesa lhe cortou a palavra. Iam começar as votações da tarde.

NECESSIDADE DE FILMES ESTRANGEIROS

RIO, 14 (Meridional) — O sr. Luiz Severiano Ribeiro declarou que é impossivel aos exibidores brasileiros viverem apenas com a produção nacional. Esgotados os estoques de filmes brasileiros inéditos, os cinemas terão de fechar suas portas, pois os frequentadores, certamente, desertarão dos cinemas, pois não suportarão, por muito tempo, assistir somente ás reprises. Acrescentou o lider dos exibidores que desde julho do ano passado, a CEXIM nega licenças para importações de filmes estrangeiros.

REGRESSARAM A PARIS

LONDRES, 14 (U.P.) — O primeiro ministro francês René Mayer, bem como o ministro do Exterior, Bidault, e dos Assuntos Economicos, Buron, partiram, hoje, de regresso a Paris, num avião da força aerea francêsa.

Os membros do governo francês passaram dois dias em Londres, conferenciando com o primeiro ministro Churchill e altas autoridades britanicas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Mundo de LUZ & SOM

FILMES

LEI — A Lei federal n.º 1.522, de 1951, que criou a CEXFAP e seus orgãos auxiliares (nos Estados as COAPS e nos municipios as COMAPS) resa no seu artigo 14, "D", que se torna passivel de multa de 500 a cem mil cruzeiros todo aquele que "favorecer ou preferir comprador ou freguês, em detrimento de outros, recusando os sistemas de entrega ao consumo por intermedio de distribuidores ou revendedores".

Sucede que um fiscal da entidade dirigida pelo confrade Zilde Maranhão, foi alertado para o fato ocorrente nas agencias cinematograficas em atividade no Recife: a locação dos filmes obedece a um sistema preferencial. Segundo as informações que me chegaram ás mãos (e elas podem estar exageradas ou até não serem exatas) a maioria só aluga seus filmes de 16 milimetros ou aos cinemas da empresa do sr. Severiano Ribeiro ou a exibidores cujos cinemas situados bem longe dos estabelecimentos daquele "trustman". O exibidor considerado vizinho de cinema da empresa São Luiz, ex: que se arrange com as agencias que não não vão a reboque do sr. S. R. O fiscal põe-se em campo e findou autuando, de acordo com os estilos, a Metro, a Columbia, a Universal, a Fox e a Wegner. Consideradas "inocentes", escaparam ao index coupiano a Paramount e a RKO.

Adiantam-me que a defesa das autoadas se baseia uma interpretação inteligente da alinea em que se baseou o fiscal. A qual pode ser assim resumida: "Nós não preferimos nem favorecemos freguezes ou compradores. Apenas mantemos em funcionamento um sistema de entrega ao consumo po intermedio de distribuidores, que atende as necessidades e peculiaridades do mercado cinematografico."

Vou pedir ao promotor Agamenon Malta, hóje investido na chefia do Departamento de Fiscalização da sucursal de Calello no Recife, para folhear os autos.

Mas no escuro estou apostando que as agencias americanas não têm razão. — L.

JORNAIS — A partir de amanhã o Parque estará exibindo o "Folha da Manhã" n.º 5. Assuntos: posse do novo delegado do IAPI; declaração dos aspirantes do CPOR; chegada da Virgem á Fatima; solenidade inaugural da Fundação Medica Rural; desfile de modas no Nautico; demonstração de ginastica por elementos da Radio Patrulha, e jogo de futebol Santa Cruz x Nautico.

Cartaz do dia

S. LUIZ — Até terça-feira — "O ultimo baluarte", com Ray Milland e Barton Mac Lane.

ART — Hoje — "O corcunda de Notre Dame", com Maureen O'Hara e Charles Laughton.

Amanhã — "Orfãos da tempestade", com Jane Wyman e Ning Crosby.

TRIANON — Hoje — "Minha amiga maluca", com John Lund.

Amanhã — "Tarzan e a caçadora", com Johnny Weissmuller.

PARQUE — Hoje — "Anjos e piratas", com Janet Leigh.

Amanhã — "Nuvens de desespero", com Jean Simmons e Trevor Howard.

MODERNO — Hoje — "E' proibido amar", com Lana Turner.

Amanhã — "O sedutor", com Luiz Scandrini.

BOA VISTA — Até terça-feira — "A tragedia do meu destino", com Joan Crawford.

TORRE — "Santa Fé", com Randolph Scott.

IDEAL — "A Venus moderna".

ELDORADO — "David e Betsabá".

REAL — "A dama alegre".

POPULAR — "3 vagabundos", com Cyl Farney, Oscarito e Grande Otelo.

ENCRUZILHADA — "Pavor nos bastidores".

S. JOSE' — "Mulher de fogo".

IMPERIO — "Insaciavel".

CAXANGA' — "Pirata das Arabias".

RIVOLI — "Tarzan e as amazonas", com Johnny Weissmuller.

CORDEIRO — "Kit Carson".

PEITORAL "JATY"

Senhora! O seu filhinho está doente? Tosse? está resfriado? Não se aflija. Procure e dê-lhe hoje mesmo PEITORAL «JATY», de sabor agradavel e de resultado eficaz.

(107)

Secção de Discos

APRESENTAMOS OS SEGUINTES SUCESSOS DA SEMANA:

N.º 1 — O CARECA NAO TEM CABELO — Marcha — Carlos Galhardo

N.º 2 — MAGUA — Samba — Roberto Silva

N.º 3 — CARLOS AVELINO — Frêvo — Zacarias e sua orquestra

N.º 4 — CRIME DE AMÔR — Samba — Linda Batista

N.º 5 — O MORRO SILENCIOU — Samba — Isaura Garcia

OFERTA ESPECIAL

N.º 6 — RI MELROR QUEM RI NO FIM — Samba — Albertinho Fortuna.

O n.º 6 é DISCO DA SEMANA, uma oferta especial da Lojinha a todos os seus freguezes. O Disco da Semana custa apenas Cr$ 15,00 e está á venda durante toda esta semana.

A LOJINHA

Térreo do Edificio dos Comerciários — lado da rua Matias de Albuquerque — (Junto á Botijinha Filial).

ABARTE' Prop. (87)

TERREMOTO NO IRA

TEERA, 14 (U.P.) — O governo despachou esta tarde dois trens especiais de socorro á região de Toroud, devastada por um terremoto que causou a morte de mil pessoas, além de centenas de feridos. A administração do ponto quarto enviou consideravel numero de caminhões com artigos de primeira necessidade. O embaixador dos Estados Unidos, sr. Loy Handerson, ao manifestar pesar do seu governo, ofereceu ajuda para socorrer as vitimas. Segundo informações oficiais, distribuidas pelo governo iraniano, a população de Toroud e 4 aldeias vizinhas ficaram destruidas. De todos os habitantes da região devastada só se salvaram 210. Muitos feridos pereceram de frio. O terremoto abriu brenhas na terra de quase um quilometro de extensão. Muitos camponeses encontram a morte ao cair nas fendas abertas pelo terremoto.

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, André Zuccar, Associados, ADSIL, A. C., Mme. Alvara Oliveira, Aimbiré Barreto Leal, Armando Cunha, A. J. de Almeida Falcão.

B — Beatriz Martins.

C — Candidato, Caixa Postal 310, Contador.

D — Domingos Azevedo, Dalila.

E — E. U., Eletrotecnico, Estevão Pinto.

F — Francisco Brennand.

G — Grande Industria.

H — Helena.

I — Isaac Gondim Filho (dr.), Ismael Ramos das Neves.

J — José Jackson, Juarez Vasia, José Paulo, José Pessoa (dr), José Constantino, José Edisio de Lima Cunha, Julio Barbosa.

José Paulo, José Pessoa (dr.), José Constantino, José Edisio de Lima Cunha, Julio Barbosa.

M — Murilo Marroquim, M. M. V., Maciel.

N — N.º 91.900, N.º 93.947.

O — Oficiais: Severino Pereira, Descartes Mariz, Oportunidade, Otavio Gomes, Oscar Gurgel, Oliveira.

P — Pontual.

R — Refoe.

S — Severino Monteiro, Serras.

U — Ulisses Braga.

V — Valdemar Pereira da Silva.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se no escritorio deste jornal, á disposição de seus legitimos donos, uma carteira de motorista de José Gaspar da Cunha, um pacote pertencente ao sr. Lourival de Oliveira Sales; uma carteira de identidade de Severino José de Santana e um certificado colegial de José Simões Neto.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Em virtude dos festejos da época, a reunião matutina da igreja acima, instalada no cais José Mariano, 186, terá inicio ás 7 horas, sendo objeto de meditação, depois do programa liturgico, O perigo de rejeitar a Cristo, tirmado no capitulo 21: 1 a 22: 14 do Evangelho de São Mateus.

Pelo motivo exposto não se realizarão as demais funções que aquela comunidade costumeiramente leva a efeito nesse dia.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

Sem qualquer modificação, será executado o programa devocional do dia, no templo da Igreja Evangelica da Tamarineira, sita á avenida Norte, 3820. Depois do ciclo de contrição e prece, dirigido pelo pastor Inacio Ribeiro, reunir-se-á a Escola Dominical para o estudo do ponto: Receber Jesus Cristo significa vida eterna; rejeitá-lo, morte eterna.

A' tarde, haverá reunião da União da Mocidade e á noite pregação do Evangelho.

IGREJA BATISTAS DA CAPUNGA

Pregará, hoje, ás 10 horas, nessa igreja, o pastor dr. Ernani Jorge de Araujo.

A' noite, após o programa da União de Treinamento, pregará, ás 20 horas, o pastor Munguba Sobrinho sobre — O poder de deus deste século.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

8.00 — Manhã carnavalesca; 9.30 — Miscelanea sonora; 12.00 — Viva a folia; 14.30 — Comandos carnavalescos; 18.00 — Meditação; 18.05 — Carnaval na onda; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

8.00 — Ritmos carnavalescos; 10.00 — Carnaval do morro; 11.00 — Capital do frêvo; 14.30 — Comandos Carnavalescos; 18.00 — Meditação; 18.05 — Carnaval na onda; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Carnaval na onda; 24.00 — Despedida.

Programa para terça-feira

8.00 — Ritmos de carnaval; 9.30 — Miscelanea sonora; 12.00 — A pisada é essa; 14.30 — Comandos carnavalescos; 18.00 — Meditação; 19.05 — Carnaval na onda; 24.00 — Despedida.

ARTES E ARTISTAS

DISCOTECA PUBLICA MUNICIPAL

Durante o mês de janeiro, a Discoteca Pública Municipal esteve 25 dias em funcionamento. Foram escutadas 933 musicas, perfazendo um total de 1.724 discos. Dos 103 autores ouvidos, os mais procurados foram: Chopin, com 87 peças, Liszt com 82, Tschaikowsky com 65, Strauss com 55, Beethoven com 40 e Debussy com 40.

As musicas estiveram assim discriminadas: por genero — orquestra 540, solo 278, musica vocal 102, musica de camara 10, além de 3 peças de declamação; por forma — concertos 52, rapsodias 41, sinfonias 37, aberturas 33, suites 25, sonatas 21, etc.; por épocas — século dezenove 566, século vinte 45, século dezoito 84, data ignorada 27, século dezessete 9, século dezesseis 2; por paises — Alemanha 166, França 95, Russia 128, Austria 94 Polonia 85, Hungria 83, Estados Unidos 59, além de outros paises que figuram com menor numero de peças. O numero de frequentadores foi de 438. Desse total 384 eram do sexo masculino e 54 do feminino. Eram estudantes 303, comerciarios 52, profissionais liberais 14, funcionarios públicos 12, jornalistas 10 e os demais de outras profissões. Residiam na Boa Vista 156, em Beberibe 47, nas Graças 42, em Tegipió 38, em Santo Antonio 33, na Madalena 25 e os restantes em outros bairros, além de 28 residentes na cidade de Olinda.

Quanto á sala de leitura, foram consultados durante o mês 340 obras das quais 98 em português, 82 em espanhol, 60 em francês, 3 em italiano e 1 em alemão, pertencendo as seguintes especialidades: musica 90, pintura 88, fotografia e cinema 38, belas artes em geral 23, urbanismo 20, partituras 14, etc. A media diaria de consulentes foi de 2 pessoas, e de 2 obras de consulta. Foram emprestados 45 livros: 22 em português, 11 em francês, 10 em espanhol e 2 em inglês. Daquele total, 23 eram livros de musica, 9 de fotografias e cinema, 8 de pintura, 3 de belas artes em geral, 1 de gravura e ilustrações. Foi emprestado apenas 1 periodico.

Frequentaram o serviço de emprestimo 38 pessoas, 37 do sexo masculino e 1 apenas do feminino. Quanto á idade, predominou a frequencia entre os 21 e 25 anos (23 pessoas), seguindo-se 9 entre os 16 e 20 anos, 5 entre os 26 e 30 e 1 entre 11 e 15 anos. Eram estudantes 27 dos frequentadores, comerciarios 5, funcionarios públicos 3, militar 1, enfermeiro 1, de profissão liberal 1. Residiam 17 em Santo Antonio, 8 na Boa Vista e em Beberibe, 2 no bairro do Recife, 1 em Santo Amaro e 1 na Madalena, além de 5 em Olinda e 2 em Jaboatão. O assunto procurado foi musica; o autor mais lido Villega Lopes e o livro mais emprestado Carlitos, desse autor.

ESPIRITISMO

TABERNACULO ESPIRITA APOSTOLOS DE CRISTO

Os legionarios do quilo dessa associação realizam, hoje, mais uma campanha em beneficio das recolhidas do Abrigo Bezerra de Menezes.

Amanhã, ás 20 horas, em sua sede social á rua Miranda Curio n. 101, Encruzilhada, será comentado por um dos seus diretores um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

Na proxima quinta-feira, os trabalhos terão curso, sob a direção do Departamento Feminino.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 14 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Horta n. 100, a reunião mensal do Conselho Administrativo, para aprovação do balancete da tesouraria, acerto e orientação dos diversos serviços da instituição.

A' noite e na segunda-feira, deixam de haver as reuniões de estudos religiosos, em virtude dos festejos profanos do carnaval.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

Debates sôbre, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

nomia e familiar as mesmas normas de austeridade que regeram o plano economico de 1952. O chefe do governo argentino anunciou como regra não deixar de consumir os artigos nacionais e continuar cultivando hortas familiares. Advertiu que se manterão as restrições para consumo de gado vacum, o qual será substituido por pescado e outros tipos de carne, porém prometeu incrementar o poder aquisitivo da população, particularmente o da população agraria, que suportou 3 anos de escassês e recebe agora os frutos de seus esforços de produção durante o ano passado.



Combata a morte com a arma mais potente... o novo DETEFON, O MAIS FORTE

Para livrar-se deste prego que traz enfermidades e até a morte... use o mais moderno arma, o Novo Inseticida liquido DETEFON... que é O MAIS FORTE porque...



DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos ao contato

DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em pleno vôo

DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTENONA que fulmina os insetos roedores

DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT, que mata ao contato e deixa uma camada mortifera cujo efeito persiste durante vários meses

LINDANE THANITE ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes cientificos, fazem do novo DETEFON, O Mais Forte. DETEFON não mancha.

Continua a venda o DETEFON em pó com Lindane

DETEFON

Inseticida liquido é... O MAIS FORTE

Prepara-se a seleção do Brasil

Aimoré fez uma "mistura" de jogadores para o treino de hoje, em S. Lourenço

Nenhum interesse de escalar o time

Como da vez anterior, será um ensaio apenas para movimentar os cracks

S. LOURENÇO, 14 (Meridional) — Estamos aqui na expectativa do segundo treino do selecionado brasileiro, marcado para a tarde de domingo. Embora seja carnaval e todas as atenções estejam voltadas para os festejos consagrados a Momo, a verdade é que esse novo e ultimo ensaio da seleção brasileira aqui, despertа vivo interesse, estando novamente esgotada a lotação do estádio.

Nesta semana, procedente do Rio e São Paulo, chegaram dezenas de turistas, tornando os hotels praticamente inabitaveis, tal o excesso de hospedes. Por outro lado, das cidades proximas estão sendo esperadas caravanas de torcedores para assistirem ao treino.

OS QUADROS

Para o treino de domingo espera Aymoré contar com todos os jogadores, exceto Claudio e Baltazar, que estão contundidos. Mas os três do **Fluminense** (Didi Castilho e Pinheiro) e o artilheiro Santos, do **Botafogo**, devem aparecer, pois para tanto Gradim foi buscá-los no Rio.

Para o treino de amanhã, de acordo com o boletim afixado no "hall" do hotel, pelo tecnico Aymoré, os dois quadros deverão formar assim:

BRANCOS: Gilmar (Castilho) — Helvio (Pinheiro) — Santos — Haroldo — Brandãozinho — Ely — 109 — Didi — Rubens (do America) — Ademir e Rodrigues

AZUIS: Barbosa (Castilho) — Mauro (Pinheiro) — Alfredo — Djalma — Santos — Bauer — Danilo — Julinho — Zizinho — Ipojucan — Pinga — Pamelinho.

Durante o exercicio entrarão em ação os gauchos Salvador e Paulinho, sendo que os paulistas Claudio e Baltazar estarão de fora.

NADA DE CARNAVAL

S. LOURENÇO, 14 (Meridional) — Gradim, que foi ao Rio, levou ordens de trazer os jogadores Didi, Castilho, Pinheiro, do **Fluminense**, e **Santos**, de **Botafogo**, não aceitando qualquer desculpa de cansaço de viagem. O objetivo de Aymoré é justamente o de afastar esses jogadores do carnaval carioca, pois de outro modo tudo estaria liquidado...

NO DIA 18 EM S. JANUARIO

S. LOURENÇO, 14 (Meridional) — Já estão definidos os ultimos passos dos scratchmen brasileiros antes de sua partida para Lima. O programa dessa fase final ficou estabelecido na palestra telefonica havida, ontem, á noite, entre o presidente do Conselho Tecnico da CBD, e o tecnico Aymoré Moreira.

Desse entendimento ficou assentado, assim, que a delegação deixará São Lourenço ás primeiras horas da manhã do dia 18 e que, nesse mesmo dia, á tarde, terá lugar o match com que as seleções se despedirão do publico brasileiro.

Houve, desta forma, uma alteração no programa anterior. Este fixava essa exibição para o dia 19 que, agora, se antecipa para a vespera. E outra coisa: não jogarão as seleções entre si. Por sugestão de Aymoré, aceita por Castelo Branco, os dois quadros enfrentarão dois teams — tendo sido lembrado os do **Bonsucesso** e **Canto do Rio** — e atuando, cada uma apenas um tempo. Este detalhe evitara que os jogadores tenham de jogar sob o calor intenso das 16 horas, como seriam forçados se se tivesse de realizar duas partidas completas, participando uma seleção em cada um delas.

Ainda como consequencia da antecipação da exibição, os jogadores terão dois dias de folga, em lugar de somente um, para utilizar em suas despedidas e providencias de embarque.

Os paulistas, assim, poderão seguir para São Paulo ainda no dia 18 e lá aguardar a passagem do avião no dia 21.

Tudo sobre o
SINCO SACI-COCA-COLA
OUÇA DIARIAMENTE
AS 13.15
pela
RÁDIO TAMANDARÉ
— o —
INFORMATIVO
SACI-COCA-COLA

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

BRITISH COUNTRY CLUB
BAILE DE CARNAVAL
2ª feira, 16 de fevereiro de 1953
das 22 horas até ás 4 da manhã
ORQUESTRA DA RÁDIO TAMANDARÉ
TRAJE: Passeio ou fantazia
(Não será permitido o ingresso de pessoas trajadas de malandro)
INGRESSOS NA SECRETARIA DO CLUBE
Senhoras (socias ou não) .. .. .. Cr$ 60,00
Cavalheiros (socios) .. .. Cr$ 120,00
Cavalheiros (não socios) .. .. .. Cr$ 220,00

Espetacular vitoria de Sul America na principal corrida da sabatina

Bastante concorrida a tarde turfística carnavalesca de ontem, no Hipodromo da Madalena — Sensacional a disputa do Premio «Francisco Holder» — Resultados dos sete pareos do programa

O **Joquei Clube de Pernambuco** promoveu, á tarde de ontem no Hipodromo da Madalena, sua anunciada sabatina carnavalesca, homenageando figuras populares do turfe. O **meeting** ofereceu um transcurso algo movimentado, comparecendo elevado numero de foliões á praça de corridas do Lucas. Acontece que a turma preferiu divertir-se carnavalescamente, desinteressando-se pelo transcurso do programa, consequentemente pelo jogo.

A principal atração da tarde foi a disputa do Premio "Francis Holder", o veterano e dedicado cronista turfistico do Recife. Disputado em 1.400 metros e com a dotação de 3.500 cruzeiros, teve como vencedora sensacional a egua **Sul America**, ou seja, a menos cotada entre os seis parelheiros que alinharam na fita de partida. Embora largando mal, em 4.º lugar, **Sul America** reagiu de forma espetacular na reta final para marcar o mais empolgante triunfo da tarde com cerca de 50 metros de vantagem para **Seresteiro**, que foi o segundo colocado.

Os outros vencedores foram: **Britanico, Isleky, Brotinho e Murvelo** (empatados), **Don Lindo, Sandalo e Ministro**. Os joqueis vitoriosos foram: **Romildo Carrasco** (3 vezes), **M. Barros** (2 vezes), **Pedro Valdevino, J. Columbia e Romeu Napo** (1 vez cada). A melhor ponta da tarde foi a de **Ministro** com **Vingador**, rateando 87 cruzeiros. O **tuvo**.

(Conclue na 10.ª página)

CONFUSAO COM OS VETERANOS CHILENOS

SANTIAGO (Chile) — Está sendo muito comentada, nos circulos esportivos, a noticia recebida pela chancelaria chilena, de que os jogadores veteranos de futebol chilenos, que disputaram o torneio dos veteranos no Brasil, tiveram dificuldades em desembarcar no aeroporto de Galeão. Segundo as informações prestadas a chancelaria, esses jogadores não compriram as condições do convenio sobre o transito de passageiros turistas assinado entre o Brasil e o Chile. Assim foi necessaria a intervenção da embaixada e desportistas locais, para que os jogadores pudessem sair do aeroporto carioca.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

Certificadamente balanceada
Mais nutritiva
Mais economica
RAÇÃO Prensada
bovinovita
MOINHO RECIFE
Cx Postal, 199 — Recife
Org. Norte Bras

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
Às 2as., 4as. e 6as feiras, às 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
Às 3as., 5as., e Sábados, às 18,55 horas
Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC
e da ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

Flixir de Jacaúna
TONICO NERVINO
Moderna composição para tratamento das molestias do sistema nervoso
ELIXIR DE JACAUNA, é um poderoso tonico nervino, cuja formula foi estudada pelos drs. By Hun Nad Kaib e F. Drogondorff contendo as propriedades estimulantes e reconstituintes da afamada planta DOLICHOS PRURIENS, associada ao Fosforo, Calcio e Manganês.
Suas indicações principais são: — Neurastenia, exgotamento nervoso, cansaço fisico e mental, e falta de memoria e ainda como tonico geral nas adinamias post-gripes, e nas longas convalescências, promovendo a volta do apetite e facilitando a assimilação organica.
De otimo sabor agradavel para adultos e crianças.
A' venda em todas as drogarias e farmácias.
(856)

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto Albino, 7.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais
Residencia: Rua das Fronteiras, 75. (30)

PLANTÃO DE FARMÁCIA
HOJE
"CORAÇÃO DE JESUS"
ESTARA' ABERTA DURANTE O DIA E A NOITE
Praça Chora Menino, 26. Em frente ao Cine-Boa Vista

RODAS MARAVILHOSAS
As bicicletas Hercules triunfaram nestas provas exaustivas



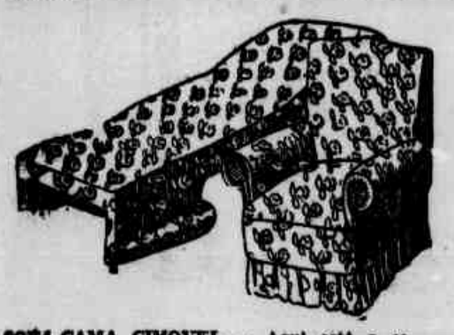
Bater recordes é a prova mais severa a que pode ser submetida uma bicicleta. Em cinco meses, os ciclistas Hercules bateram 20 recordes homologados oficialmente no mundo inteiro.

Hercules
A Melhor Bicicleta de Nossos Tempos
À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO
THE HERCULES CYCLE & MOTOR CO. LTD., BIRMINGHAM, INGLATERRA
DISTRIBUIDORES PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO
CIA. AUTOS E ACESSÓRIOS VIEIRA DA CUNHA
RUA DA CONCÓRDIA, 223/238 — RECIFE
AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
FILIAL EM RECIFE - RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 119
publicidade

Resultado do sorteio da "Caravana da Alegria"
REALIZADO NA ULTIMA SEXTA-FEIRA, PELA RADIO TAMANDARÉ
1 MAQUINA DE COSTURA
Jairo Batista
Rua Buarque Macedo, 108 — Santo Amaro
1 RADIO MUNDIAL
Nadja Valéria
Rua do Cajá, 81 — Vila dos Industriários — Areias
1 BICICLSTA MASTOR EQUIPADA
Olivia Bezerra
Rua Barão de São Borja, 149 C-44 Boa Vista
1 BATERIA DE COZINHA «IPAM»
Severina Pereira
Rua do Sossego, 159 — Boa Vista
1/2 DUZIA DE LANÇA PERFUME
Claudemir de Paiva Costa
Rua Aprigio Guimarães, 351 — Sancho
UM ALUGUEL DE CASA DE UM MES CR$ 600,00
Zilda da Silva Gomes
Rua Cap. Alfredo Passos, 256 — Areias
1 FOGAO A QUEROZENE DE 2 BOCAS
Luiz da Silva Barros
Rua Vilas Bôas, 249 — Areias
1 FOGAO A QUEROZENE DE 1 BOCA
Irimar Carneiro,
Rua do Caiá, 67 — Areias
E uma caixa de lenços perfume para cada uma das pessoas seguintes: Justo Tenorio Cavalcanti, rua Batatan, 79 — Braulio Muniz, rua Goiana, 72, Vila dos Lavadeiras — Altair Fernandes — Trav. Pe. João Rodrigues 84 — Barro. Continuam preferindo os saborosos CAFES SÃO PAULO IMPERIAL, MINERVA e LIBERDADE, garantidos pela Soc. de Morgens do Recife Ltda.
(855)







2 COISAS INDISPENSAVEIS NO SEU LAR!

COLCHÃO DE MOLAS «CIMOVEL» — Eis uma das coisas que V. adorará ao decidir possuir. E não demore! Sono tranquilo, reparador é o que lhe oferece CIMOVEL com o seu molejo suave, seu acabamento perfeito. Prefira «CIMOVEL», de molas de aço legitimo.



SOFA-CAMA CIMOVEL — Aqui está a segunda coisa indispensavel num lar moderno. Durante o dia eis um conjunto de sala para as visitas. A noite, rapidamente, se transforma numa confortavel cama. Ideal para apartamentos ou residencias de familia muito numerosa.

COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA.
RUA DA IMPERATRIZ, 179 — RECIFE — TEL. 4135
Org. Norte Brasileiro

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Está convidado a comparecer, com a maxima urgencia, á secretaria dessa Faculdade, afim de tratar de assunto do seu interesse, o aluno Raimundo Carvalho Sombra.

— Está sendo convidado a comparecer, com urgencia, ao arquivo dessa Faculdade, afim de tratar de assunto de seu proprio interesse, o Cirurgião-dentista Jorge Ghelman.

— Terão inicio, na proxima quarta-feira, 18, as provas para o concurso de habilitação aos cursos medico, odontologico e farmaceutico dessa Faculdade:

CURSO MEDICO — Quimica, ás 13.30 escrita — Serão chamados todos os alunos, na Faculdade de Medicina.

CURSOS ODONTOLOGICO E FARMACEUTICO — Quimica, ás 13.30, escrita — Serão chamados todos os alunos, no Instituto Osorio.

Dia 19 — Curso medico: Fisica, ás 8.30, escrita — Serão chamados todos os alunos, na Faculdade de Medicina.

Cursos odontologico e farmaceutico: Fisica, ás 8.30, escrita — Serão chamados todos os alunos, no Instituto Ozorio.

Provas orais: dia 19 — Curso medico — Quimica — Laboratorio, ás 13 horas — Serão chamados os alunos de n. 1 a 40.

Curso Odontologico — Quimica — Laboratorio, ás 14 horas — Serão chamados os alunos de n. 14 a 32.

Os alunos inscritos nos cursos medico e odontologico de acordo com a lei n. 1.067 de 31|3|1950, que deverão se submeter a exames escritos de Matematica e Portuguès, serão chamados a escrita das mencionadas cadeiras nos seguintes dias: dia 19 ás 14 horas — Matematica; dia 20 ás 14 horas, Portuguès.

Não haverá segunda chamada.

— Não será admitido candidato ao concurso de habilitação que não estiver com a sua inscrição legalizada

FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS DE PERNAMBUCO

O presidente da comissão de trote da Faculdade de Ciencias Medicas de Pernambuco está solicitando aos candidatos inscritos para o vestibular daquela Faculdade, que compareçam no dia do «trote» com o respectivo calção, emprestando deste modo um cunho festivo e cordial ao «trotes» dos calouros.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

ESCOLA DE ENGENHARIA

O presidente da comissão de trote da Escola de Engenharia está avisando a população recifense que, por motivo de força maior, fica adiado para o proximo dia 20, sexta-feira, o tradicional trote.

O cortejo deverá sair da Escola, á rua do Hospicio e percorrer as principais ruas da cidade apresentando um grande numero de quadros, alegorias, criticas, etc. Animará o desfile uma orquestra.

— Realizar-se-ão, no proximo dia 19, ás 8 horas, as provas escrita de Aritmetica e Algebra do concurso de habilitação, devendo os candidatos comparecerem munidos de caneta-tinteiro e cartão de inscrição.

ESCOLA DE AGRONOMIA

O diretorio dessa Escola, está avisando aos colegas que o trote dos calouros, realizar-se-á no dia 19, ás 8 horas da manhã.

GINASIO PINTO JUNIOR

A diretoria do Ginasio Pinto Junior está avisando que as matriculas para as diversas series do curso ginasial e normal estarão abertas a partir do dia 23 do corrente, no horario de 8 ás 11 para as alunas que são do turno da manhã e de 13 ás 17 horas para as alunas do turno da tarde.

Os exames de 2ª época terão inicio no dia 19, quinta-feira, ás 8 horas para os exames de admissão, prova escrita de portuguès e as alunas do curso ginasial do turno da manhã e ás 14 horas os exames vestibulares ao curso pedagogico e alunas do turno da tarde.

Outrossim, avisa ainda que o fardamento será comprado na propria escola com o fim de uniformizar o mais que possivel e que as alunas devem trazer para o ato da matricula dois retratos 3x4 para as fichas de identificação.

A secretaria está convidando as alunas Creuza Ribeiro de Albuquerque, Maria Tereza de Azevedo, Rosalina Maria do Nascimento e Iridea de Fatima Guimarães e comparecerem á Escola com urgencia.

DIVISAO DE ASSISTENCIA ESCOLAR

A Divisão de Assistencia Escolar da Secretaria de Educação e Cultura está chamando atenção dos interessados para os despachos do secretario nos requerimentos de Bolsa Escolar que estão sendo publicados no Diario Oficial.

BOLSAS DE ESTUDOS PARA O GINASIO NOVA FRIBURGO

A Divisão de Assistencia Escolar da Secretaria de Educação e Cultura está avisando que as provas de seleção dos bolsistas para o Ginasio Nova Friburgo, do Estado do Rio, serão efetuadas nesta Secretaria ás 8 horas dos dias 19 e 20 do corrente.

FACULDADE DE DIREITO

Estarão abertas na secretaria da Faculdade de Direito, no periodo de 16 a 25 do corrente, as matriculas nas secções A, B e C, respectivamente, de Direito Publico, Direito Privado e Direito Penal, do Curso de Doutorado.

— A secretaria da Faculdade de Direito da Universidade do Recife está avisando que continuam abertas, até o dia 25 do corrente, as inscrições para exames de 2ª época (completos), do ano letivo de 1952, e tambem as matriculas do curso de bacharelado do corrente ano letivo, somente para os alunos aprovados e promovidos na 1.ª época do ano passado.

FACULDADE DE FILOSOFIA DE PERNAMBUCO

A secretaria dessa Faculdade está avisando aos interessados que as provas de «nivel de conhecimento» terão inicio na proxima quinta-feira, 19 do corrente, funcionando nesse dia, as bancas examinadora de Latim e Geografia.

Insiste, ainda, no pedido de comparecimento, com a possivel brevidade, de todos os concurentes que colaram grau a 12 de dezembro ultimo, bem como dos candidatos ao concurso de habilitação.

AOS PESCADORES DE PERNAMBUCO

PRIMEIRO EDITAL

Pelo presente ficam convidados todos os PESCADORES do Estado de Pernambuco a comparecer na proxima segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, na sede provisoria do Sindicato dos Pescadores de Pernambuco, á rua da Assembléia n. 67, 6.º andar, afim de reunirem-se para ter lugar a sessão de fundação do SINDICATO DOS PESCADORES DE PERNAMBUCO, entidade primaria para futuro reconhecimento como SINDICATO DE CLASSE.

Recife, 13 de fevereiro de 1953

A Comissão Organizadora
(95677)

RADIO TAMANDARÉ

em ondas média:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais
(40)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para crianças em idade escolar

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DO MORENO

Edital de Notificação

O doutor AGAMENON DUARTE LIMA, Juiz de Direito da Comarca do Moreno, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem expedido nos autos de notificação de despejo em que é autora a Societé Cotoniére Belge Brasilienne reus Pieter Gruschke que tambem assina Pieter Gruschke Junior, que se processa perante este Juizo e Cartorio unico, que atendendo ao que lhe foi requerido pela Societé Cotoniére Belge Bresilienne, que afirmou estar o citando em lugar incerto e não sabido, e tendo em vista a certidão do oficial de justiça confirmando tal fato, pelo presente edital, que será afixado na sede deste Juizo, no lugar do costume, e, por copia, publicado uma vez no «Diario Oficial» deste Estado, duas vezes, no «Correio de Moreno», que se publica nesta cidade, e quinze dias, em outro jornal da capital, cita a Pieter Gruschke, que tambem se assina Pieter Gruschke Junior, sudito holandês, casado, arquiteto, atualmente residindo no Rio de Janeiro, em lugar incerto e não sabido por todo o conteúdo da petição, distribuição e despacho nela exarado, dos teores seguintes: PETIÇAO: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca do Moreno, Estado de Pernambuco. A Societé Cotoniére Belge Bresilienne, sociedade anonima, com sede em Antuerpia (Belgica) e fabrica de tecidos, nesta cidade, tendo posto á disposição do sr. Pieter Gruschke, que tambem se assina Pieter Gruschke Junior, sudito holandês, casado, arquiteto, atualmente residente no Rio de Janeiro, em lugar incerto e não sabido, a casa n. 4530 á avenida Sofronio Portela, na referida cidade, para uso exclusivo dele e da sua consorte, por força do seu contrato de locação de serviços (clausulas dez e onze), sucessivamente prorrogado, sendo o ultimo assinado em 31 de outubro de 1942, para vigorar de 2 de novembro de 1942 a igual data do ano de 1946, ocorre que tendo a suplicante requerido um inquerito de natureza trabalhista para rescisão do contrato de emprego do suplicado, foi julgado, afinal, em grau de recurso, pelo Tribunal Regional do Trabalho, desta sexta Região, existir incompatibilidade, entre a suplicante e o suplicante, digo, a suplicante e o suplicado, na qualidade de empregadora e empregado, respectivamente, e como efeito, ficou ipso facto, resolvido por essa decisão, passada em julgado, nessa parte, que o suplicado não poderia voltar a exercer as suas funções de empregado, tanto mais quanto, o suplicado se acha residindo no Rio de Janeiro, há mais de dois anos. Assim, com fundamento nos dispositivos dos arts. 746/749 e 739, III do Cod. Civil, e o art. 15, inciso VI da lei n. 1.300 de 28 de dezembro de 1950, — requer a V. Excia. se digne de mandar notificar o suplicado, Pieter Gruschke, ou Pieter Gruschke Junior, por edital, com a publicação, uma vez, no Diario Oficial deste Estado, duas vezes, no «Correio de Moreno», que se edita, nesta cidade, e quinze dias, em outro jornal da capital (CPC. art. 178), bem assim, por mandado desse juizo, á sua consorte Janete Gruschke, dessa resolução tomada pela suplicante de rehaver a aludida casa, ficando-lhe marcado o prazo de 90 dias para a entrega das suas chaves (§ 2.º do art. 15 da cita da lei n. 1.300), sob pena de despejo, considerando-se esbulho, para os efeitos legais, a sua retenção. Pede, outrossim, que satisfeitas as exigencias legais, seja entregue á suplicante, no prazo de 48 horas (C. P. C. arts. 223/4) o processado, independente de traslado, para dele fazer o uso, que entender, oportunamente. P. deferimento. Moreno, 5 de dezembro de 1952. (a) José Vicente Lopes Vilas Boas. Advdo.» DISTRIBUIÇÃO — Ao Escrivão, Rafael Peixoto, Moreno, 6 de dezembro de 1952. (a) Heraclito Montenegro. Distribuidor». DESPACHO — «D. A. Como requer. Moreno, 5|12|1952. (a) Agamenon Duarte Lima.» E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade e Comarca do Moreno, aos doze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, **Rafael Dario Peixoto**, escrivão, o datilografei.

(a) Agamenon Duarte Lima

Conforme o original. Data supra. Dou fé.

O Escrivão
Rafael Dario Peixoto



AERO CLUBE DE PERNAMBUCO

NOTA DO DEPARTAMENTO SOCIAL

O Departamento Social do Aero Clube de Pernambuco comunica aos seus associados que:

a) — contratou o conjunto musical da «Boite Casablanca» do Rio de Janeiro para animar, juntamente com uma orquestra local, as festas carnavalescas, apresentando os ultimos sucessos cariocas.

b) — as reservas de mesas, deverão ser feitas na séde do clube, com bastante antecedência.

c) — os socios que desejarem convites, poderão procurá-los na séde social, pagando a taxa correspondente.

Recife, 3 de fevereiro de 1953.

Mario de Melo Lopes
diretor-social
(43)

DIA 14 — SABADO
GRANDE BAILE DE CARNAVAL
Traje: Rigor ou Fantasia
DIA 15 — DOMINGO
«EM PLENA FOLIA»
Traje: Passeio ou Fantasia
DIA 16 — SEGUNDA-FEIRA
«BAILE DOS BROTINHOS»
inicio: 16:00 horas
DIA 17 — TERÇA-FEIRA
«ADEUS AO REINADO DE MOMO»
Traje: Passeio ou Fantasia

ACCESSORIOS GM PEÇAS LEGÍTIMAS APROVADOS
Mantemos grande sortimento de peças e acessórios genuínos para automóveis e caminhões da GENERAL MOTORS.
MESBLA
Rua da Palma, 251—RECIFE

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

EDITAL

Concorrência pública para construção do Edificio-séde do Banco do Estado da Paraiba S/A, á Rua Maciel Pinheiro, esquina da Barão do Triunfo, em João Pessôa, capital do Estado da Paraiba.

A Diretoria do Banco do Estado da Paraiba S/A, faz público, a quem interessar possa, que receberá, até ás 15,30 do dia 31 de Março do corrente ano, propostas para construção do Edificio-séde do Banco do Estado da Paraiba S/A, á Rua Maciel Pinheiro, esquina da Barão do Triunfo, em João Pessôa, capital do Estado da Paraiba.

A — CONDIÇOES GERAIS

a) — as propostas para construção do Edificio-séde do Banco do Estado da Paraiba S/A, serão baseadas no projeto, detalhes e especificações fornecidas pelo Banco e mediante empreitada global.

b) — Além do preço global, o concorrente deverá apresentar orçamento detalhado para todos os serviços atinentes á construção.

c) — Será exigida a apresentação dos documentos comprobatórios da idoneidade técnica e financeira do concorrente — na seguinte ordem:

1) — Certidão dos 2/3 (Consolidação das leis trabalhistas).
2) — Capacidade técnica comprovando ter executado nesta Capital ou no Estado, edificio público ou particular superior a Cr$ 2.000.000,00 (Dois milhões de cruzeiros).
3) — Capacidade financeira atestada por Bancos ou casas Bancarias de reconhecida idoneidade.
4) — Caução em dinheiro ou em Apólices Federais no valor de Cr$ 20.000,00 (Vinte mil cruzeiros).
5) — Contrato social e registro da respectiva firma concorrente.
6) — Certidão referente ao Decreto-lei n.º 2.765, de 9|11|950.
7) — Recolhimento do Imposto Sindical.
8) — Carteira de Reservista do responsavel técnico da firma construtora.
9) — Certidão negativa de que está quite com os cofres Federais, Estaduais e Municipais.
10) — Certidão negativa do Impósto de Rendas.

d) — A Caução de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) feita no Banco do Estado da Paraiba S/A, constante do n.º 4 — servirá para garantia da assinatura do contrato pela firma vencedôra e só será restituida ao concorrente, após a lavratura do contrato com o empreiteiro vencedor e respectiva assinatura.

e) — A firma vencedora deverá depositar no Banco do Estado da Paraiba S/A, 2% do valor da concorrencia a titulo de CAUÇÃO da construção, e durante a execução da obra ser-lhe-a descontado 3% das faturas afim-de que ao terminar a construção, tenha o Banco 5% do valor contratual retido a titulo de garantia ou Caução, importancia essa que será restituida ao empreiteiro 60 (sessenta) dias após a entrega do Edificio Séde do Banco

f) — O contrato será assinado dentro do prazo de 10 dias, contados da data do julgamento da concorrencia.

g) — O Banco se reserva o direito de anular a presente concorrencia sem direito a reclamação ou interpelação judicial ou extra-judicial, por parte dos concorrentes, bem como poderá, a seu critério, adjudicar em favor da firma concorrente que fôr considerada de maior conveniencia aos interesses do Banco.

B — DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS

As propostas em 2 (dois) envelopes fechados e lacrados, serão recebidos pelo Diretor-Gerente do Banco do Estado da Paraiba S/A, até ás 15,30 horas do dia 31 de Março de 1953. No primeiro envelope, que conterá os dizeres «DOCUMENTOS DE CONCORRENCIA», serão colocados os documentos constantes dos numeros um a dez das condições gerais. No segundo envelope, que conterá os dizeres «proposta da concorrencia», serão depositadas as propostas em duas vias.

A seguir serão abertas e lidas em voz alta, na presença de todos os interessados, as diversas propostas que serão rubricadas por todos os concorrentes. Será lavrada uma ata da concorrencia na qual serão registrados todos os nomes das firmas concorrentes, constando os preços e prazos de cada um, devendo qualquer reclamação ser feita por escrito nessa ocasião. Essa áta será julgada pela Diretoria do Banco.

C — DO CRITERIO E JULGAMENTO

O julgamento será feito — tendo em conta:

a) — PREÇO — total do edificio
b) — PRAZO — para entrega
c) — Modalidade de pagamento
d) — Declaração categórica de submissão ás cláusulas do presente edital.

A comissão julgadôra considerará vencedôra a firma que se situando entre as de menor prêço, apresente maior vantagem para o Banco, dando-se preferencia, no caso, de empate ou pequena diferença a firmas locais que transacionem com o Banco.

A concorrencia será julgada por uma comissão previamente designada pela Diretoria do Banco.

Não concorrerão ao julgamento as propostas que não sejam acompanhadas de documentos hábeis, exigidos nas cláusulas 1.ª a 10.ª das condições gerais, ou quando esses não se revistam das formalidades legais.

JOÃO PESSOA, 5 DE FEVEREIRO DE 1953

A DIRETORIA
Alvaro de Vasconcelos — Diretor-presidente
João Brasil de Mesquita — Diretor-gerente
João de Albuquerque Melo — Dir. vice-presidente
Luiz Ribeiro dos Santos — Dir. secretário

Uma geração melhor para o Brasil!

Homens de boa vontade lançam as bases da

EDUCAÇÃO INTEGRAL DA JUVENTUDE

para formar brasileiros responsáveis e, sobretudo, dotados de plena consciência dos seus deveres cívicos e morais!





O Brasil reclama Homens, na integral acepção da palavra, para o comando dos seus destinos. Ressente-se do concurso de espiritos esclarecidos e caracteres bem formados. Carece de gerentes, diretores, chefes, condutores e lideres. Onde recrutá-los? Só uma juventude bem formada nos sadios principios da educação integral poderá responder. Chefes de familia ou de emprêsa, homens públicos ou simples cidadãos, sabemos que a resposta é inadiável. Daí, a CAMPANHA PELA FORMAÇÃO DE UMA ELITE NACIONAL. Ela tem por objetivo selecionar os melhores alunos das escolas primárias do País e aperfeiçoar-lhes a educação em colégios preparatórios-modêlos, inspirados no mais alto padrão de escolas americanas e francesas. Com êste critério, sem privilégios de classes ou condições econômicas, surgirá, em breve, uma verdadeira elite de cidadãos que saberão honrar a sua Pátria, dignificando antes de tudo a si mesmos.

CONSULTE OS INTERÊSSES DO BRASIL E RESPONDA AOS APELOS DESTA CAMPANHA

Escolas para a formação de homens públicos, futuros dirigentes e administradores - Figuras como Roosevelt estudaram em Groton, o mesmo sistema educacional que será adotado agora no Brasil. Numa cidade sua, com escolas, oficinas, teatro e cinema, igreja, campos de esporte e vida ao ar livre, jovens serão preparados para dirigir o Brasil de amanhã.

Culto do dever cívico e moral, como fundamento da educação da juventude - Os alicerces da Pátria estão na inteligência e no caráter bem formados dos seus filhos. Cidadãos sobretudo honrados, com a consciência plasmada nos mais salutares princípios de disciplina, dignidade e cumprimento do dever, serão os futuros esteios da sociedade.

Seleção de valores morais e intelectuais, sem distinção de classes sociais - Sòmente os jovens que revelarem excepcionais qualidades morais e intelectuais nas escolas primárias do Brasil terão ingresso nos colégios preparatórios-modêlo, sem privilégios de classes ou condições sociais.

Bolsas gratuitas para os melhores alunos primários do Brasil - Os patrocinadores desta Campanha custearão a educação dos jovens que obtiverem as melhores classificações no curso primário bem como tôdas as despesas de manutenção e estudo durante o curso.

As grandes realizações desta Campanha

Colégios-modêlo - Baseados nos sistemas da Groton School, dos EE. UU., e da École de Roches, de França, diversos colégios modelos serão instalados em território nacional. O primeiro dêles será construído às margens do Magi-Guassu, em extensa e saudável fazenda doada pelo Govêrno de São Paulo

Postos de Puericultura - 100 novos postos de puericultura espalhados por todo o Brasil completarão a Campanha pela Redenção da Criança, contribuindo, assim, para a re-educação da juventude brasileira desde o berço, e a formação de uma raça forte e sadia. Estas crianças, amanhã, estarão mais aptas a completar a sua formação nas bolsas de estudos dos colégios modelos.

4 Pinacotecas - Seguindo o exemplo do Museu-Escola de São Paulo, quatro grande e modernas Pinacotecas serão instaladas em Recife, Salvador, B. Horizonte e Pôrto Alegre, para difundir as obras dos grandes mestres da Arte e estimular os pendores artísticos na juventude, sob tôdas as suas formas.

CAMPANHA PELA FORMAÇÃO DE UMA ELITE NACIONAL

Contribuição de Diários Associados

PARA INFORMAÇÕES E DONATIVOS: SECRETARIA GERAL DA CAMPANHA — COPACABANA PALACE HOTEL, RIO

Pelos Municipios

CRÔNICA DO INTERIOR

SAMUEL SOARES

O CARNAVAL MATUTO

O Carnaval nas pequenas localidades matutas, perdeu, quase por completo, as caracteristicas que possuia até uns vinte ou trinta anos atrás.

Atualmente, ou se promove o carnaval nos moldes do que se realiza no Recife, ou as pessoas que poderiam estar á frente, nas localidades em que vivem, de um movimento para divertir o povo nesses dias consagrados á folia, zarpam para a capital, embora quase sempre se limitem a observar o divertimento dos outros.

Ora fazer-se, pelo interior afora, mesmo nas localidades populosas, um carnaval com corso de automoveis, com carros alegóricos, com bailes animados por grandes orquestras e regados a whiskey é, evidentemente, uma coisa que se torna pouco accessivel, para muitos e nada conveniente ou interessante para o grosso das populações.

Evidentemente, nos circulos sociais das pequenas cidades não se pode estabelecer seleção, como por desgraça ocorre nos grandes centros, de acôrdo com a situação patrimonial ou com a posição que o individuo desfruta. Prevalece, antes, o critério da seleção moral, não se restringindo ás familias menos abastadas o ingresso nos salões ou nos divertimentos da sociedade.

Daí porque o carnaval matuto não pode nem deve acompanhar o ritmo do que se faz no Recife e nas grandes capitais, precisando, por isso mesmo, manter condições que o tornem realizavel em todos os anos, com os recursos próprios de cada ambiente.

As populações do interior cuja maioria não pode se dar ao luxo de vir ao Recife, durante o periodo carnavalesco, têm direito a divertir-se; mas para isto, torna-se preciso que as figuras mais representativas de cada lugar, os prefeitos municipais, os comerciantes, os pequenos industriais, se lancem, cada ano, na tarefa de fazer reviverem, no seu habitat, os costumes antigos, unindo seus conterraneos em reuniões festivas onde predomina, unicamente, o proposito da diversão honesta, sem segundas intenções, sem maldades, sem excessos não pouco comuns no carnaval metropolitano.

A bisnaga, a lima de cheiro, o entrudo, as danças familiares ou nas sedes sociais, os clubes em evolução, os blocos, as troças, são coisas que deveriam ser restauradas, com uso restrito, das primeiras ás conveniencias do meio e dos horarios, afim de que, em cada localidade, maior ou menor, o Carnaval fosse assinalado como uma festa em que o povo pudesse divertir-se, comodamente, isto é, consoante as condições financeiras que desfruta a maioria que o compõe.

Este o alvitre que formulamos á aproximação do periodo consagrado a Momo que, parece, está restringindo seu reinado ás classes privilegiadas do interior, isto é, áquelas que ou podem imitar os costumes do Recife, adotando-os no seu ambiente, ou podem se transferir para a capital.

Um pouco de Arcoverde

Luiz do NASCIMENTO

(Para o «D. P.»)

Desde Pesqueira, linha ferroviária acima, o trem vai rodando entre serras, rumo ao sertão brabo. O mato ora é verde, ora é sêco, mirrado, deparando-se-nos, ás vezes, um pedregal.

Uma ou duas fazendas de gado, um campo de tomateiros, rarissimas poças de água e, duas estações — Mimoso e Ipanema. E a poeira invadindo o vagão. E o calor dominando.

Aparecem, na planicie, as primeiras casas de Arcoverde; depois, outras e outras mais, até que a locomotiva solta uma baforada de fumo e pára o combóio.

Ao contrário de Pesqueira, a primeira impressão da nova cidade visitada é a melhor possivel; há um aspecto de terra feliz, de um povo feliz.

Airon Rios, num gesto amigo, espera-nos de automovel. Tocamos para o Hotel Magestic, ali, a dois passos da estação. O apartamento ainda está inacabado, mas o quarto de banho satisfaz. Tenho logo a informação de que o Sobreira trabalha, com afinco, na remodelação de seu velho hotel, no sentido de torná-lo, em breve, á altura de hospedar as pessoas mais requintadas.

Refeitos do cansaço e da poeira, tomamos, da varanda, o segundo contacto com a cidade, que é mesmo atraente; ruas alinhadas, boas construções, o cruzeiro em frente, num pedregal e, por trás, uma cordilheira verdissima. Na parte posterior do hotel, outra cordilheira, ao pé da qual se ergue o majestoso prédio do Colégio Diocesano. A cidade, meio espremida entre serras, acomoda-se por dois ou três quilômetros.

Mais tarde é o contacto definitivo com a bela Arcoverde, após 1/2 hora de chuva, o melhor presente que pude levar á sua população. O automovel vai devagar e Airon Rios, excelente cicerone, um enamorado da cidade, onde tem banca de advogado, consultório dentário e é uma espécie de lider das atividades sociais, é cumprimentado a todo instante.

Airon manifesta-nos seu espanto de ver como Arcoverde progride avassaladoramente, pois as estatisticas dão a média de uma casa construida cada dia. Surgem a todo momento novas ruas, sobretudo na parte alta da cidade, que aliás, é pouco alta. Contam-se mais de trezentas casas comerciais, inclusive duas joalharias, quatro bancos e dois cinemas.

O comércio é a grande mola do progresso da antiga Rio Branco, há muito considerada capital do sertão. Buique, a Pedra e outras cidades acima têm ali sua fonte de abastecimento em casas grossistas de ramos diversos.

O automovel continua rodando. O Clube Sportivo Democrata, magnifico campo de futebol e sua sede recebia, no momento, os cuidados de um especialista em decorações, para os proximos grandes bailes do Carnaval, quando custará a bagatela de quatrocentos cruzeiros o aluguer de uma mesa.

Na cidade baixa, antes da estação, há um cruzamento da linha ferrea, onde o automovel esbarra, impedido, pelo esburacamento, de atravessar para o outro lado da estrada. Há calçamento, a paralelipipedos, de ambos os lados, tendo, porém, a direção da Rêde Ferroviária do Nordeste proibiu que a Prefeitura prosseguisse a pavimentação na área dos trilhos. De modo que os carros provenientes de Leste não podem penetrar no coração da cidade baixa através da passagem natural, que seria aquela, tendo ao contrario, de subir cerca de um quilometro, pela margem direita da ferrovia, até o cruzamento fronteiro ao edificio do Banco do Povo. Acho que o dr. Gercino de Pontes deve olhar o caso com mais simpatia e facilitar a obra do prefeito Otacilio de Morais, que é um trabalhador incansavel.

Arcoverde, que tem consideravel numero de ruas pavimentadas, é uma cidade de esplendoroso futuro, devendo merecer dos poderes publicos todo amparo, toda ajuda possivel.

Ainda com Airon Rios, tive ocasião de atravessar o riacho do Mel, que passa por trás da Avenida João Pessoa. O advogado-dentista-jornalista, que só vê grandezas para a terra onde reside e de onde creio que não pretende mais sair, imaginou logo a construção de um canal com balaustradas e de uma ponte larga, o que implicaria em beneficio para os terrenos adjacentes, que já começam a ser edificados. Magnifica, a idéia do meu excelente amigo!

Depois do jantar, a temperatura estava puxando para frio. Coube-nos visitar a sorvetaria do Noé, um comerciante diferente dos outros, com um sorriso constante nos lábios e mais uma palavra amavel, uma resposta chistosa ao pé da letra. A sorvetaria compreende um salão enorme, com prateleiras empretecidas pelo tempo, nas quais há de tudo para vender, um verdadeiro bazar. E o melhor de tudo é que, nas paredes e em placards, em letras maiores ou menores, há inscrições de um sabor indescritivel. Estas, por exemplo: «Diga o que quer, e como quer, e quanto é, para evitar chatiações»; «Leia antes de sentar-se; é nas bancas de bebidas que se conhece a educação do homem, mostre quem é portando-se com dignidade»; «Tenha educação. Não tenha espirito de porco. Não bote o resto do que serve-se no chão»; «No mundo vence os que tem calma e fracassam os violentos ou desesperam antes do tempo, foi assim que Churchill ganhou e Hitler perdeu, mas foi a guerra»; «Tem rádio? Bote o seu. Se não tem não bote o meu».

Quando Noé sai para um negocio qualquer, fora do estabelecimento, deixa, pendurado á porta, o seguinte quadro, naturalmente para evitar o gasto de palavras entre os freguêses e os empregados da sorvetaria: «Quedê Noé? Saiu pra rua. Vem logo? Não sei».

A uma noite bem dormida, seguiu-se um dia de claro sol. A feira estendia-se longamente e eu pude ver, num taboleiro de bolos, um docê preto com casca branca, chamado trúita, que eu só vira antes quando ainda tinha calças curtas, nas festas natalinas de Gravatá, e custava um vintém. Não minto se disser que me lembro bem do gosto da trúita.

Almoçámos na intimidade da casa solitária de Airon Rios, com o confrade do «Arcoverde-Jornal» Francisco Lins, antigo colega da imprensa do Recife, o não posso deixar de consignar um voto de louvor á cozinheira Tonha.

Outro cicerone, mais tarde, que nos levou a admirar parte da cidade, da marquise do Cine-Bandeirante, foi Rafael Barbosa, cavalheiro a toda prova, diretor do Arcoverde Jornal e um dos homens mais movimentados da cidade.

Tudo terminou com uma surprêsa: Airon e os confrades arcoverdenses que participaram do Congresso de Jornalistas de Pesqueira reuniram-se a um grupo de intelectuais e outras pessoas de projeção, inclusive o contista Sousa Leão Neto, os Padilha, pai e filho, e o dr. Rui Barros, presidente do Distrito Rotariano, oferecendo-me, sem quê nem prá quê, um jantar, no Magestic, a mim e a minha esposa, o mais modesto casal do mundo. Não lhes conto o grau de minha comoção. Airon, o bacharelando Cleto Padilha e o professor Napoleão Cunha usaram o verbo, crivando-nos de palavras amaveis e amigas, que jamais esquecerei.

Amanheceu o domingo e, saudosos, deixámos Arcoverde, cidade encantadora, de gente ainda mais encantadora.

JABOATÃO (Cavaleiro)

Eleições «sui-generis» na Camara Municipal — Á margem do VIII Congresso dos Jornalistas — Sociais — Diversas

Custodio Tito BRAGA

ELEIÇÕES NA CAMARA — As eleições para a mesa da Camara de vereadores foram processadas de um modo «sui-generis».

Inicialmente, não havia chapas para os componentes da bancada do PSD e, por isso mesmo, foram elas datilografadas á vista de quem desejasse vê-las, desaparecendo, portanto, o sigilo do voto, uma vez que as referidas chapas eram entregues aos votantes e logo postas na urna.

Foi uma eleição gozada, tipo total [illegible]...

Depois de recolhidos os votos os escrutinadores [illegible] de pé, sem nenhuma [illegible], o presidente, — apurava os votos, sozinho, e proclamava o resultado.

E todos ouviam-no, submissos.

Não podemos saber se a eleição valeu, mas ninguem protestou e isso é o quanto basta.

Desse modo, o resultado foi o seguinte: presidente — Benito, digo Bento Ferreira de Carvalho; vice-dito — Odilon Ferreira da Luz; 1.º secretario — Severino Paes Barbosa; 2.º secretario — Sebastino José de Oliveira.

A ala democratica perdeu para a ala solicitamos-requeremos graças á [illegible] tora Calabar que, á ultima hora, queria ser candidato a presidencia, quando [illegible] um acordo para disputar a primeira secretaria.

Nem adianta tanta ambição, pois os dias do seu mandato estão contadinhos...

O que serviu de conforto para os «democraticos» foi o fato de ter sido «queimados», á ultima hora, o nome do vereador Cicero Processo para a primeira secretaria.

Nem por isso deixou ele de fazer um «eloquente» discurso de exaltação aos seus companheiros de bancada.

Ou ele é muito bobo ou quer ser «estatua» muito dura na praça da Prefeitura...

Mas assim o «doutor» Calabar há de querer o mesmo, pois se considera o «melhor» redator de atas de todas as Camaras e não quer dividir com a datilografa as suas glorias

Olhe lá «doutor» que ai mesmo tem gente capaz de fazer cousa melhor!...

Até na Prefeitura tem...

CONGRESSO DOS JORNALISTAS — A' parte os trabalhos do VIII Congresso dos Jornalistas do interior, realizado em Pesqueira e do qual a imprensa tem se ocupado, queremos fazer um registro especial enaltecendo a S.A. Refrescos do Recife, fabricantes de Coca Cola, e Saci, pela distribuição farta que foi feita desses produtos, no decorrer do Congresso.

Ainda com as tampinhas, foi realizado um interessante bingo no qual o confrade vereador de Petrolina, representante do «O Farol», foi contemplado com uma maquina de costura.

O gerente da filial de Caruarú, sr. Floriano Vasconcelos, excedeu-se em gentilezas, merecendo os maiores louvores dos jornalistas e de todos quantos estiveram presentes ao Congresso e beberam Coca-Cola e Saci ás custas da sua companhia.

SOCIAIS — O dia 14 registrou o aniversario natalicio do dr. Luiz Regueira, dignissimo Juiz de Direito desta Comarca.

Homem de bem, possuidor de solida cultura, o ilustre aniversariante desfruta de grande prestigio e simpatia neste e noutros municipios e tem servido á Justiça, sempre com a mesma integridade.

Felicitamo-lo.

DIVERSAS — Numa das sessões da Camara, um dos senhores vereadores teceu as melhores referencias á pessoa do dr. Pio Braga, exaltando a sua personalidade.

Foi um ato de justiça e reconhecimento ao jovem clinico que há muitos anos vem dedicando todos os seus esforços e carinhos a infancia de Cavaleiro.

Sua dedicação avulta quando observamos que outros medicos têm vindo e regresam ás pressas porque a pobreza da população local não permite que as suas pretensões sejam plenamente satisfeitas.

A SILVIO MOTA

Regis VELHO

(Para o «D. P.»)

Cada vez que me é dada a oportunidade de saber que êste ou aquele municipio vai progredindo, que o seu povo sente-se satisfeito e confiante na sua administração, muito me alegro e mais me convenço de que nem tudo está perdido neste Brasil de paradoxos e contrastes.

Agora é Fernando Spencer Hartmann quem me traz a nova de que rasgam-se novos horizontes para o municipio de Bom Jardim, sob a administração de Silvio Mota.

Você Silvio, deve estar satisfeito, sentindo que seus municipes, lhe estão olhando com bons olhos e certamente lhe dando o apôio que merece.

E é procedendo como você que se conquista a confiança do povo.

E' de homens assim, que queiram trabalhar mesmo em beneficio da terra, que nós estamos precisando.

Gente dessa qualidade anda bem vasqueira.

Penso que a vida é muito curta, meu amigo, para que só se cuide do beneficio próprio, deixando o semelhante, a coletividade inteiramente abandonada, os problemas da terra onde vivemos e até prosperamos, relegados a um plano secundarissimo, esperando somente, que outros os resolvam sem que nós emprestemos a nossa colaboração, o nosso apôio, como parte integrante da coletividade.

O que você está fazendo em beneficio de sua terra, que outros também poderiam ter feito, mas não o fizeram, conforme disse o Fernando, constitui um marco de glória para sua vida.

Esse povo não esquecerá a ação que você aí está desenvolvendo.

Os anos a tornarão mais viva, no julgamento dos vindouros.

O contrário dar-se-ia se você procedesse como muitos que praticam administrações, esquecendo que a coisa pública é mais importante, muitas vezes, do que a particular.

Eu lhe felicito Silvio, desejando que mais e mais você se interesse por essa terra que é sua e é minha, porque eu sou nordestino e neste pedaço do Brasil eu não conheço fronteiras.

Vivemos na mesma latitude, sob o mesmo sol, sofrendo os mesmos flagelos cominados pelos céus e irmanados para o mesmo destino

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A
TUBOS DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPOSITO EM RECIFE:
EDIF. DUARTE COELHO-SALA 804/8 CX POSTAL 1079 TELEGRAMA FERROBRASIL

BARREIROS

Notas carnavalescas — Socias

Décio FRANÇA

BARREIROS, 9 de fevereiro: — A Sociedade Recreativa Central Barreiros, á frente os principais membros de sua diretoria, srs. Noly Valença de Carvalho, Everith Fonseca, Hilton Buarque Costa e Roberval Cesário Pinto, oferecerá á sociedade barreirense, um deslumbrante festival carnavalesco, constando de 4 grandes bailes, tocando harmonioso conjuto de professores que intrega a famosa Jazz-Euterpina, de Timbaúba.

A decoração do dancig, inspirado em motivos carnavalescos, foi confiada ao cenógrafo o Severino Predes do Monte.

CLUBE TANOEIROS — Movimentam-se os foliões barreirenses da ala dos Tanoeiros, para provavel exibição do seu simpático e tradicional clube, no proximo domingo, com carros e alegoria, havendo bailes no salão da Cooperativa Agro-Pecuaria, nos três dias consagrados á folia.

CLUBE CAÇADORES: — Esse querido clube barreirense, vai se apresentar nos três dias, muito concorrendo com os seus tradicionais bailes, para o brilhantismo do nosso Carnaval.

SOCIAIS. — Decorre hoje, a data natalicia do sr. Othon Correia Lins, chefe do trafego da Usina Central Barreiros.

— Fizeram anos no dia 2 do corrente os jovens Henrique e Valdemar Vicente de Lemos, filhos do sr. Leonidas Vicente de Lemos, antigo funcionario da Central Barreiros S|A. e de sua esposa sra. Antonia de Lemos.

FALECIMENTO: — No Recife, onde se achava em tratamento de saúde, faleceu, no dia 5 do corrente, o sr. Clodoaldo de Mendonça e Silva, irmão do comerciante nesta praça, sr. Pedro Antonio de Mendonça e Silva. O extinto era casado e deixa filhos menores.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

LIMOEIRO

Hospital — Usina de Leite — Jornais — Coletoria — Notas diversas

A. VILAÇA

(Para o «D. P.»)

COMBATE A' TUBERCULOSE — Ainda quando era secretario de Saúde o dr. Orlando Parahim, aliás um grande amigo do interior, cuidou-se na instalação de um posto de combate á tuberculose. Um médico, o dr. Newton Pimentel, fez o curso competente no Hospital Osvaldo Cruz e o material, inclusivel Raio X, veio todo, faltando só resolver o problema de energia.

A Cooperativa se prontificou a fornecê-la gratuitamente, exigindo só que se fizesse a rêde eletrica. E tem sido essa simples rêde eletrica o Cavalo de Troia. Porque, ora vêm fios grossos, ora finos. Esticam-se e não se esticam. Um vai e vem dos diabos, sem se chegar a uma conclusão. Mas, agora, os trabalhos estão sendo executados e parece que terão fim. Ainda bem, pois essa secção de combate á tuberculose vai ser uma grande coisa numa cidade como a nossa onde os portadores do bacilo de Koch superabundam.

HOSPITAL — Das dependencias do Hospital José Fernandes Salsa, a cozinha era a que se nos afigurava como sendo a pior. E, por mais de uma vez, ouvimos do seu antigo diretor referencias pouco lisonjeiras áquela secção. De tanto bater, o dr. Newton conseguiu fazer o milagre da reforma da cozinha e do seu equipamento antiquado. Além do grande e moderno fogão, de mesas adequadas, de vasilhames de grande capacidade e resistencia, sofreu a cozinha do hospital completo serviço de higienização, estando, agora, azulejada. Foi, não resta duvida, um serviço importante e necessário ao bom nome do Hospital José Fernandes Salsa, o acreditado nosocomio que serve á região e á cidade.

USINA DO LEITE — Uma boa noticia nos deu o deputado Paulo Guerra: a de que o governo do Estado iria concluir os trabalhos da Usina Higienizadora do Leite, no Recife. O preço aviltante que se paga ao fornecedor por litro de leite está concorrendo para que não se queira mais criar vacas leiteiras. E o resultado dessa campanha aberta que os fazendeiros fazem está em que Limoeiro já mandou doze mil litros de leite para o consumo da capital e hoje está mandando, apenas, cinco mil, com tendencia para baixar ainda mais. Já se fez muita grita contra a Usina. No tempo em que um de seus técnicos analisava o produto ao sabor de simpatias pessoais e jogava no esgoto caminhões lotados de puro e rico produto oriundo de nossa fazenda.

Tanto a grita teve eco que a Usina não foi [illegible] e desapareceu. Hoje, os fazendeiros reclamam a Usina, porque entre uma analise tendenciosa e a adulteração do produto, aquela fa[illegible] mal. E dos males, o menor. Que venha a Usina, para o mercado leiteiro moralizar-se. Muita não é pena que se aplique a defraudadores de alimentos. Nos Estados Unidos e em todos os paises desenvolvidos, as penas são mais severas e aplicadas após processos em que não aparecem padrinhos. Não é isso o que se verifica na nossa «terceira» cidade do Brasil.

COLETORIA — A Coletoria Estadual arrecadou a quantia de Cr$ 10.433.119,60 em 1952.

Houve um excesso de mais de dois mil e quatrocentos contos, tomado por base o que foi arrecadado no ano de 1951. O Imposto rodoviário atingiu á cifra de oitocentos contos. Nada obstante a renda haver sido apreciavel contudo ela foi um bocado aquem da expectativa, diante da crise por que passa o municipio. Não será motivo de espanto se a performance não for repetida no corrente exercicio. Basta para isso que o inverno seja escasso.

JORNAIS — Recebemos o Jornal do Agreste, sempre pontual, embora chegando á Limoeiro com duas semanas de atraso. O movimentado orgão da imprensa caruaruense, de fato e de direito, ocupa o primeiro plano entre as publicações interioranas. O «Arcoverde Jornal», da mesma maneira, tem chegado com regularidade. Acusamos a receção de o «Jacarezinho», hebdomadário que se publica na cidade do mesmo nome, no Estado do Paraná. Devemos a remessa do «Jacarezinho» ao nosso conterraneo, Quinciano de Aquino, que está prospero na zona norte do Paraná, o novo «El Dorado» brasileiro. Do Quinciano recebemos discos de musicas regionais. Como tantos outros, Quinciano de Aquino vivia em dificuldades, aqui. Partiu atraido pela miragem e o fato é que se tornou industrial em Jacarezinho, onde vive feliz e fazendo fortuna.

NASCIMENTOS — Registramos o nascimento de Romero, filho do dr. Adjardo Francisco da Silva e de sua exma. esposa, sra. Euridice Tavares da Silva e de Rosilene Iara, filhinha do sr. Ramiro Santos e de sua esposa, sra. Maria José dos Santos.

GINASIO DE LIMOEIRO — Já tiveram inicio as aulas para o curso primario do Ginásio de Limoeiro, que passou por grande reforma em suas dependencias. O Ginásio, ao que assegurou pe. Nicolau Pimentel, seu diretor, no corrente ano, terá sua atenção voltada para os esportes, para a disciplina e para os estudos. E, como prova do que afirma, basta ver o grande número de reprovações ocorrido nos exames finais de 1952, quando até concluintes, com retrato no quadro de formatura, foram condenados a repetir o ano. E está certo o pe. Nicolau, pois a repercussão destas medidas foi de tal ordem que, hoje, não há mais vagas para internos e a 1ª serie ginasial será dividida em dois turnos, coisa ainda não verificadas no antigo estabelecimento de ensino. Esperamos que o pe. Nicolau não durma na pontaria e dê os passos iniciais para a criação do curso de colegio, sem o que continua numa enorme lacuna no ensino ministrado em Limoeiro.

ELEITORES — Devido ás modificações introduzidas pelo Código Eleitoral, os antigos titulos de eleitores necessitam de ser revalidados. Nas proximas eleições, somente votarão as pessoas munidas do novo titulo, com retrato e dentro dos preceitos da lei. No dia 1º de fevereiro, começou a «batalha eleitoral» comandada pelo PSD local, desejoso de preparar um «exercito» de quinze mil votantes para a luta que se avizinha. Turmas adestradas já percorrem todos os recantos do municipio no preparo das petições, agora de proprio punho.

HORTO FLORESTAL — A imprensa anunciou a presença no Recife de um técnico em assuntos florestais. De toda conveniencia seria a vinda desse rapaz para ver o nosso Horto plantado em 1936 pelo prefeito de então, sr. Raimundo Moura Filho e sob as vistas do dr. Vasconcelos Sobrinho. Pena é que o Horto não haja sido acrescido de novas e mais variadas plantas e nem que venha tendo melhor tratamento.

AGRICULTURA — Registramos a presença do dr. Mário Coelho na cidade. Veio s.s. trazer [illegible] e verificar, in-loco, as necessidades que temos no setor agricola.

Deve o dr. Mário ter voltado impressionado com o relato que lhe fizemos a respeito dos percalços por que passam os agricultores. Não há sementes, não há máquinas, não há crédito agricola e quando tudo isso houvesse, faltam braços porque o êxodo continua. Sempre se disse que a pequena propriedade é fator primordial de fixação. Mas, a formula está invertida porque quem tinha uma pequena propriedade, vendeu a e zarpou para S. Paulo e Paraná. Fator de fixação está sendo o pauperismo, porque pobres não têm dinheiro para pagar caminhões e, assim, se vão deixando ficar por aqui mesmo, porque não podem sair. A fome está campeando por toda parte. E muita falta estão fazendo serviços de emergencia para dar comida a esse povo, enquanto o inverno não chega. Ouvidas essas coisas, que lhe dissemos sem pessimismo, mas dentro de uma realidade crua, o dr. Mário prometeu tratores e sementes, ficando mais de entender-se com o dr. Eudes sobre financiamentos. Continuamos a dizer que o problema da produção precisa ser encarado objetivamente, sem rodeios como campanha de salvação pública. Quando o governo quer acabar com epidemia, lança mão de todos os recursos, até dos impossiveis. Pois é o de que precisamos.

Até o impossivel deve ser jogado á fogueira, porque a situação é negra. O homem do asfalto, que goza as delicias do um «S. Luiz», que toma refrescos na Sertã e banhos de mar na Boa Viagem, está longe de julgar o drama terrivel que está vivendo o interior. E há de julgar nossa palavras como obra de terrorismo. Mas, que venham percorrer o o interior do municipio para verem homens e mulheres comendo palmatória cozinhada e definhando cada dia. Venha ver o nudes, a miséria as doenças. Uma coisa é ver um quadro tenebroso e outro muito diferente é tomar conhecimento dele através de leituras. Que o dr. Mário Coelho cumpra o prometido é o que esperamos a bem de um povo laborioso e que está curtindo fome braba.

LIVRO — «Diretrizes da Democracia Social» foi um livro que o dr. Jarbas Maranhão nos enviou de presente. Trata-se de uma conferencia pronunciada no Teatro Santa Izabel por ocasião de uma convenção levada a efeito pelo PSD. A citada obra é uma analise profunda do programa do Partido Social Democratico e que o deputado Jarbas Maranhão apreciou com profundidade de conhecimentos e num estilo que faz lembrar os classicos modernos.

DESPORTOS — Derrotado em Caruaru, pelo Central, o Colombo ainda não voltou á atividade, o que fará no primeiro domingo após o Carnaval, quando estará em Vicencia, na terra do prefeito e jornalista Zito Mota, com seu quadro de aspirantes. O deputado Ernesto Rêgo trouxe uma proposta do «Botafogo» de João Pessoa para a realização de dois jogos. O Colombo aceitou, desde que a primeira partida seja em Limoeiro. Enquanto isso, as demarches foram iniciadas para que se realize a «negra» entre centralistas e colombianos, sendo nossa opinião que a partida tenha por teatro Caruaru ou Limoeiro, mediante condições previamente estipuladas.

CARNAVAL — As festas de Momo prometem muita animação. O Carnaval de rua está a cargo do «Motoristas» e do «Ciclistas» que contrataram boas orquestras para o frevo.

Centro Limoeirense e o Colombo promoverão bailes animados em suas sedes. E essa animação a gente conclue que existe pelo elevado número de bancas já vendidas por uma e outra sociedades.

RECADO A JORGE CAMPELO — Reclamamos o silencio do conterraneo Jorge Campelo e o brilhante jornalista vem, de azorrague em punho, bater em nossas costas, lembrando a necessidade de um jornalzinho para Limoeiro. E o pior é que Jorge acha que somente nós estamos capacitados a editar um semanario, aqui. Já temos um bocado de atividades e delegamos poderes a outros para o mister. Por mais estranho que pareça, ainda não nos capacitamos bastante da necessidade imperiosa de um jornal, sobretudo quando temos uma estação radiofonica e as paginas dos diários da capital para divulgarem, com mais brevidade e maior raio de ação, tudo o que ocorre pelo interior. Demais, o nosso povo já está combalido com tantas despesas e não suportaria mais uma sangria nas suas finanças, se ativássemos a venda de ações para a montagem de um jornal que, hoje em dia, não se faz com passes de mágica, porém suando do sangue. E Jorge sabe disso, como, de resto, sabem José do Patrocinio, Artur Alves e outros fustigadores do desânimo do correspondente matuto.

Gestos de covardia

Aristóteles ALVES

(Para o «D. P.»)

Os jornais noticiaram, em dias desta semana, duas ocorrencias que não podem ficar circunscritas ao noticiario policial, por isso que encheram de espanto e de revolta a todos os que tomaram conhecimento dos aludidos fatos.

Queremos nos referir ao assalto feito, ás caladas da noite, á sede do Centro de Recuperação Humana, localizada ali na Varzea, e aos tiros que mãos criminosas desfecharam sobre os fios condutores da energia de Paulo Afonso.

Em ambos esses atentados houve uma unica preocupação: destruir.

O Centro de Recuperação Humana, sabem-no todos aqueles que, entre nós se interessam ainda pelas causas nobres, é uma sociedade criada e mantida pelos cegos e que procura amparar e proteger aos que não têm a luz da visão.

E' desnecessario dizer que uma sociedade assim, imbuida desses propositos filantropicos, luta com grandes dificuldades. Pois bem, vencendo todos os obices, enfrentando a indiferença de muitos, conseguiram os diretores do Centro de Recuperação Humana formar, á custa de ingentes sacrificios, de provações as mais terriveis, um modesto patrimonio material, conseguido com contribuições de particulares e de algumas firmas da nossa praça. E quando menos esperam, uma alma danada, entra, sorrateiramente, na sede e carrega tudo o que represente valor. E não satisfeito esse espirito tacanho, dando vaza aos seus instintos bestiais, destruiu livros e documentos que somente interessavam á economia interna do Centro.

E no interior, o que fez um outro espirito tacanho? Fez este gesto de heroismo: ergueu o seu braço para alvejar, a tiros, os fios de posteação da Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco, danificando-os.

E temos, nesses dois episodios, uma mostra de como a alma humana é cheia de imperfeições. Ambos os autores desses dois atentados cometeram uma ação nefanda. Pode ser que, no intimo, eles se vangloriem do seu feito. Mas acontece que eles cometeram uma ação infame.

O eterno caluniado

Aristoteles ALVES

(Para o «D. P.»)

Todo êsse noticiário ultimamente surgido nos jornais e que nos fala da dramatica situação dos nordestinos invadindo, premidos pela fome, as cidades de Buique e Arcoverde, é doloroso. E é um libelo irrespondivel. Sôbre o fenomeno das sêcas há toda uma literatura e o flagelo já se constituiu um tema obrigatorio de todos os salvadores da pátria. Por outro lado, os criticos apressados têm sido impiedosos no julgamento do nordestino. O sertanejo, principalmente, tem sido apontado como um elemento retardátario, inativo, incapaz de produzir riquezas.

Quando andei pelo sul, por volta de 1948, ouvi, repetido por varias bocas, aquele conceito infamante que diz ser, no nordeste, tudo grande, exceto o homem.

E, como homem do interior, me doia sempre a injustiça e a inverdade desse conceito que só pode mesmo encontrar guarida no seio daqueles que estejam na absoluta ignorancia da luta tremenda em que se empenha o homem do sertão contra os agentes naturais. A dolorosa verdade, que nos punge e nos confrange, é outra bem diversa. Os do norte têm sido sempre esquecidos pelos poderes publicos. Porisso, nunca me cansei de dizer aos sulistas que é impiedade, que é mentira, que é quase um crime, querer-se cobrir de apôdos o homem do sertão quando o mais justo, o mais razoavel, seria acusar aqueles que não querem se aperceber das necessidades e dos cruciais problemas que afligem as nossas populações matutas. O drama de Buique é uma advertencia e é um exemplo. Por que êsses problemas são eternos? Por que falta, sempre, amparo e assistencia aos agricultores? Porque êles são filhos órfãos...

Será fraco, será displicente, êsse caboclo viril que assiste, de animo forte, o sol queimando a sua lavoura, a sua lavoura que lhe custou tanto suor; o seu gado mugindo de sêde e de fome, a miséria rondando sinistramente o seu lar humilde?

E quando a desgraça vai enchendo de desalento a alma de todos, êle ainda encontra forças para erguer os seus olhos aflitos para o alto. Para o céu e campo. E quando as chuvas descem do céu, como uma benção divina, êle, o sertanejo bravo, o crente que nunca abjurou a sua fé, recomeça a faina de trabalhar a terra, máu grado as asperezas do seu destino rude. O nordestino é, isto sim, um forte, como, num conceito lapidar, o classificou Euclides da Cunha. Fracos são os que o caluniam.

Onda de famintos

Cleto PADILHA

(Para o «D. P.»)

As estradas do sertão apresentam nos dias que correm um quadro na realidade dramático. E' que centenas e mais centenas de retirantes, deslocados de suas terras esturricadas, caminham, penosamente para outras cidades á procura de alimento e socôrro. Mais alto do que o amor á terra falam os seus estômagos vasios.

E' isso exatamente, o que estamos vendo no sertão nessa época angustiada. A falta de chuvas e, consequentemente, a falta de trabalho determina êsse abandono dos campos. Os resultados são catastróficos. E as medidas de amparo que pelo menos minorem a situação apesar de insistentemente pedidas ainda não surgiram com a eficiência necessária.

Essas coisas, todavia, são coisas desse velho Brasil desmantelado. Enquanto no sertão o homem passa fome e sêde e vê seus filhos morrerem á falta do minimo socorro, no Rio de Janeiro, senhoras e senhores caridosos angariam donativos para auxilio ás vitimas das ultimas inundações sofridas pela velha Holanda. Isso, como se entre nós não existissem situações semelhantes, e, mesmo, piores. Como se o nordeste fosse a terra da fartura e não morressem, aqui, diariamente, centenas de pessoas de fome.

Fatos como êsse contribuem, apenas, para aumentar a onda de descontentamento existente, pondo em perigo a estabilidade do regime. Já não é mais possivel que o homem do interior viva unicamente de promessas. Precisamos ajudá-lo de maneira mais eficiente para que possamos exigir dele uma maior ação no trabalho de fortalecimento da Nação.

Basta de discursos e de reformas. Basta de comissões e de planos. Basta de promessas eleitorais. O que desejamos é trabalho urgente e bem delineado. E' ação. E' justiça. E' menos miseria e um pouco mais de pão para matar a fome que nos aniquila.

Ouça diariamente, as 18,05, NA RADIO TAMANDARE' o programa A VOZ DO INTERIOR que oferece amplo noticiário de todos os municipios pernambucanos e do Nordeste

COISAS DE MUNICIPIOS

CARNAVAL NO INTERIOR

Por que fazer uma cronica pessimista, hoje, dia de carnaval? Lembrar fatos velhos e irremediavelmente insoluveis como, por exemplo, que a sêca faz vitimas nesses brasis e que o interior está inteiramente abandonado. O fato é que hoje, como até terça-feira proxima, tambem no interior há festas de Momo, apesar da dificil situação financeira de todos. E por que, então, fazer uma cronica pessimista, em pleno dia de carnaval?

***

A Associação Garanhuense de Atletismo, em Garanhuns, inaugurou ontem um dos mais suntuosos edificios de todo o interior do nordeste, em cujas obras foram gastos mais de três milhões de cruzeiros; o Colombo, de Limoeiro, está animadissimo; Em Nazaré da Mata, no Condor, J. M. Vieira de Melo comandará a folia; em Sertania, o America está um sucesso; o carnaval de rua em Vitória é um assombro; há imensa animação em Caruarú.

***

São estas as noticias, de todos os municipios, que nos chegam. Há crise; mas nem a crise consegue superar o desejo de divertir-se o povo. E por que tambem não falar no Carnaval de Arcoverde, que parece ser um dos mais animados do interior? Com Cleto Padilha, com Airon Rios, com Rafael Barbosa e com Antonio Napoleão, esse excelente cronista do DIARIO, em Arcoverde. E' o que veremos, mais tarde, no democratico... — WALDIMIR MAIA LEITE.

ILEGÍVEL

Só com o exemplo, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

O sr. Bernardes Filho — Pelo menos, como atração.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não creio que o Brasil, na proxima guerra, venha a ter necessidade de enviar, em algum transporte americano, dois ou três mil cavalos para nos batermos na Coréia, nas Argonnes ou na planicie hungara.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. só admite a guerra fora? Não admite que o Brasil seja atacado?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Por terra, não. Pelo ar e por mar, como sabemos, só com bombardeiros de longo alcance e submarinos.

O sr. Bernardes Filho — Diante disso — perdoe-me o prezado colega — não é possivel argumentar.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não admito nem sombra de guerra com nossos vizinhos. Pelo que conheço do Uruguai, da Argentina, do Perú, não acredito na existencia de nenhum agressor potencial do Brasil na América.

O sr. Vivaldo Lima — Deveriamos mandar para a Coréia um esquadrão de cavalaria com os puros-sangue do Jockey Club.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Salvo se v. excia quisesse mandar fosseis para ali onde se luta em terra, com bastante artilharia e infantaria.

Sr. presidente, o Jockey Club de São Paulo, que conheço melhor que o do Rio, apesar de socio desse, é uma instituição, como a daqui, que acumulava anualmente dezenas de milhões de cruzeiros. Pois bem: empreendemos em nossas radios e em nossos jornais um esforço de catequese para educar aquela burguesia pouco atribulada, na apreciação dos seus deveres, dentro do quadro de luta contra o pauperismo, no Brasil.

Surtiu resultado esse esforço educativo. A direção do Jockey Club de São Paulo, chegou á evidencia de que não era possivel uma instituição do seu porte acumular, nos bancos cincoenta, sessenta ou setenta milhões de cruzeiros, resultantes das operações do jogo de apostas, em oferecer uma contra partida, no plano de assistencia social, para o privilegio que tem, em virtude de monopolio que o poder publico lhe concede.

Vimos, sr. presidente, no ultimo semestre do ano passado, o Jockey Club de São Paulo distribuir, em obras sociais, nada menos de onze milhões de cruzeiros. Pense-se que boa que é a nossa materia prima humana. Não foi preciso escrever muito para educar socialmente uma sociedade de mil e poucos socios.

Os planos extremistas, numa sociedade de cunho individualista, só se combatem com exemplos. Esta puerilidade de oradores virem para o radio dizer que não se deve ser comunista quando o povo está morrendo de fome...

O sr. Alencastro Guimarães — Muito bem.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... e quando grandes organizações como o Jockey Club aferram dinheiro para construir palacios de cem ou duzentos milhões de cruzeiros, constitui um traço de mediocre inteligencia civica.

O sr. Ismar de Góes — Permita v. excia. um aparte. Até parece que se está discutindo aqui sobre o Jockey Club, e que há duas correntes, a dos que lhe são favoraveis e a dos que lhe são contrarios.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sou a favor do Jockey. O que desejo é que ele envrede por uma estrada clarividente de atividade filantropica e de justiça social.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Folgo em declarar que desta vez estou de acordo com v. excia.

O sr. Ismar de Góes — A meu ver, apenas devemos apreciar as razões do veto: a constitucionalidade ou inconstitucionalidade do dispositivo vetado pelo prefeito. «Data venia» do nobre orador, parece-me que estamos discutindo o Jockey Club, como se esta instituição pudesse impressionar o Senado, em face de tudo quanto s. excia. está dizendo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Estamos aqui apreciando um veto que interessa a uma instituição que é de necessidade de publica. Logo, por isto mesmo, sua linha de conduta interessa o Senado.

Considero os Jockeys Clubs do Rio de Janeiro, de São Paulo, etc. verdadeiros salões de recepção do Itamarati e dos Campos Eliseos. Vemos todos os dias os Jockeys Clubs do Rio e de São Paulo prestando assistencia simpática ao Ministerio das Relações Exteriores e ao serviço do Protocolo de São Paulo, recebendo estrangeiros ilustres, oferecendo-lhes jantares, dedicando-lhes partidas, agasalhando-os com as ondas dessa quente hospitalidade brasileira. Tudo isto, sr. presidente, faz parte, no final das contas, das relações publicas de um grande país e de uma grande cidade. Voto pelos problemas dos Jockeys Clubs do Rio e São Paulo particular desvelo. Eles são para nós como dois Estados da Federação. Discuto-os, como se discutisse o Estado do Paraná, o Estado de S. Paulo ou a Prefeitura desta metrópole.

Sou, assim favoravel a que se ofereça ao Jockey Club do Rio de Janeiro e ao de São Paulo facilidades para que eles possam continuar a exercer o seu papel de instrumentos de relações publicas, campo em que prestam serviços relevantes ao Brasil.

O sr. Francisco Gallotti — Se v. excia. pensa assim, deve aprovar o veto. Não sei se v. excia está bem dentro da materia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Cheguei há pouco. Nem sabia que a materia ia ser discutida hoje.

O sr. Francisco Gallotti — Explicarei a v. excia. o ponto básico de toda discussão. Alguns senadores pensam que a taxa criada pela Camara dos Vereadores sobre epoules, acumuladas, concursos, etc., deve ser cobrada; outros pensam que não deve.

O sr. Ismar de Góes — Não está em causa o Jockey Club.

O sr. Francisco Gallotti — Diz v. excia. muito bem. E não está em causa o Jockey Club, porque a taxa prevista no projeto de lei vetado recai em quem joga e não sobre aquela sociedade. A taxa onera o jogador, e este ninguem dominará, impedindo-o de jogar. Não se trata de aprovar um veto a dispositivo, determinando que o Jockey Club pague certa taxa, mas sim de aprovar um veto a dispositivo que obriga o jogador ao pagamento dessa taxa.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O jogador tem determinado limite para apostar. Se sobre ele recair uma taxa do peso e do volume a que v. excia se refere, indubitavelmente refletirá, embora de modo indireto, no movimento de jogo do Jockey Club. As suas rendas indubitavelmente decresceriam.

O sr. Francisco Gallotti — Não haverá essa hipotese, porque o jogador irá jogar no bookmaker clandestino, sem pagar a taxa.

O sr. Bernardes Filho — Perdôe o nobre orador mais uma interrupção. O meu prezado amigo senador Assis Chateaubriand tem por varias vezes, afirmado que não está bem a par do Regimento.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sou um dos senadores mais ignorantes do assunto. Por isso, valho-me das luzes de v. excia. e das do meu nobre colega pelo Rio Grande do Norte senador Ferreira de Souza, para me levarem, não só pelos atalhos e alçapões, como pelas avenidas do regimento da nossa casa.

O sr. Ferreira de Souza — Eu é que fui discipulo de v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Que brilhantissimo discipulo!

O sr. Bernardes Filho — O que se está discutindo é a constitucionalidade, ou não, da lei que tributa as apostas no Jockey Club.

O sr. Ismar de Góes — Muito bem.

O sr. Francisco Gallotti — Perfeito.

O sr. Bernardes Filho — Eu me opus ao parecer da Comissão, e disse por que.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. poderia ter a bondade de sumariar os argumentos que empregou?

O sr. Bernardes Filho — Neste caso, haveria necessidade de ocupar novamente a tribuna.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Fio-me nas luzes de constitucionalista de v. excia.

O sr. Bernardes Filho — Explicarei a v. excia. em duas palavras. O parecer da Comissão de Constituição e Justiça conclui pela constitucionalidade da lei.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Então, nada mais tenho a dizer. Se a Comissão de Constituição e Justiça, composta de luminares, opinou neste sentido, não desejo ser o carneiro preto desta Casa.

O sr. Bernardes Filho — A prevalecer o argumento de v. excia de que a Comissão de Constituição e Justiça emitiu parecer e dele não se pode discordar, não adiantaria v. excia. estar na tribuna. No entanto, discordei. Quero expor a v. excia. as razões por que eu e outros senadores reputamos inconstitucional o projeto. E' que quando a Constituição dá ao municipio — e para o efeito da competência tributaria o Distrito Federal é um municipio — o direito de taxas as diversões, refere-se ás diversões licitas. E a aposta em geral, a menos que lei federal a autoria, á uma atividade ilicite. Portanto, se o Jockey Club a exerce, o faz em virtude de lei federal que lhe abriu exceção. Se é a lei federal que regula essa atividade o municipio não pode taxá-la.

O sr. Francisco Gallotti — Perfeito.

O sr. Bernardes Filho — Esta é a parte que se discute. V. excia está contra o parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sou reeducando de v. excia.. (Riso). V. excia. acaba de me convencer. Apenas, sr presidente, tenho a aduzir que se o Jockey Club for vencedor nesta parte, esperamos todos que faça aplicação mais inteligente mais social de suas rendas. No Rio de Janeiro, como amparo á criança enferma, o que existe são o velho Hospital Infantil José Carlos Rodrigues e o Hospital Jesus.

Dezenas, senão centenas de milhares de crianças da cidade e suburbios atacadas por molestias graves, deixam de ser recolhidas por falta de leitos.

Eu daria, assim, meu voto favoravel ao veto, com todo prazer, na esperança de que o Jockey Club, nesta encruzilhada em que se encontra, aplique, com um sentido humano e social, em favor da criança desvalida, uma parte dos recursos que angaria no guichet das apostas. (Muito bem! Muito bem!)

Marmores, Marmorites e Granitos

PROCUREM CONHECER OS PREÇOS DE

MARMORARIA CARIOCA LTDA. e FORTALEZA LTDA.

RIO DE JANEIRO

Distribuidores em Pernambuco, Alagôas e Paraiba:

REPRESENTAÇOES E COMERCIO VALENÇA, LTDA.

EDIF. VIEIRA DA CUNHA — Rua Floriano Peixoto, 85 — 2.º sala 206 — fone 6155 — end. tel. RECONAL

RECIFE — PERNAMBUCO

(836)

utilidade comodidade beleza



armações desmontáveis

IBESA

rua do Erum, 585 - fone 9634

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio 120 — Recife

Cientificamente balanceada

Mais nutritiva - Mais economica



RAÇÃO Prensada

Bovinovita

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Bras.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

De acordo com o que determina os artigos 38 e 39 dos nossos Estatutos, são convidados os srs. acionistas deste Banco a comparecer á Assembléia Geral Ordinaria que deverá ter lugar ás 14 horas do dia 28 do corrente mês, na sede deste Banco, á rua 1.º de Março n. 25, para exame e deliberação acerca do relatorio e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes no exercicio de 1952 bem como para proceder-se a eleição da Diretoria para o quatrienio a se iniciar e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1953.

Recife, 11 de fevereiro de 1953

A DIRETORIA

Artur Pio dos Santos
Mario Honorio Martins
João Pessôa de Queiroz
Benedito Nunes da Silva
Humberto de Andrade Oliveira

(39)

Espetacular, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

mento geral de apostas não foi além dos Cr$ 75.170,00

RESULTADOS DOS PAREOS

1.º PAREO — 800 metros — Tempo, 52 segundos. 1.º Britantico e 2.º Amigo. Ponta 22,00 e dupla 57,00. Joquei vencedor, M. Barros. Movimento do pareo — Cr$ 5.110,00.

2.º PAREO — 1.100 metros — Tempo, 72 segundos. 1.º Isleky e 2.º Cigana. Ponta 32,00 e dupla 40,00. Joquei vencedor, Romilão Carrasco. Movimento do pareo: Cr$ 10.450,00.

3.º PAREO — 1.000 metros — Tempo, 67 segundos. 1.º Brotinho e Murvelo, empatados. Ponta de ambos, 10,00 e dupla 27,00. Joquei de Brotinho, M. Barros e de Murvelo, Romeu Napo. Movimento do pareo: Cr$ 11.120,00.

4.º PAREO — 1.200 metros — Tempo, 77 1/2 segundos. 1.º Don Lindo e 2.º Kanela. Ponta 18,00 e dupla 23,00. Joquei vencedor, Romildo Carrasco. Movimento do pareo: Cr$ 11.150,00.

5.º PAREO — 1.300 metros — Tempo, 85 1/2 segundos. 1.º Sandalo e 2.º Confusão. Ponta 23,00 e dupla 45,00. Joquei vencedor, José da Columbia. Movimento do pareo: Cr$ 8.680,00.

6.º PAREO — 1.400 metros — Premio "Francis Holder" — Dotação de Cr $3.500,00 — Tempo, 92 1/2 segundos. 1.º Sul America e 2.º Seresteiro. Ponta 115,00 e dupla 73,00. Movimento do pareo: Cr$ 13.960,00.

7.º PAREO — 900 metros — Tempo, 60 segundos. 1.º Ministro e 2.º Vingador. Ponta 28,00 e dupla 78,00. Joquei vencedor, Pedro Valdevino. Movimento do pareo: Cr$ 7.450,00.

— Pista de areia leve.

Simpatica, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

ções para o seu esforço. Acredito que a energia do Paulo Afonso transformará o panorama economico do Nordeste, precisamente nas zonas por ela beneficiadas.

— Faz V. Excia. restrições ao acordo militar Brasil-Estados Unidos?

— Não.

... lio Clube's Pernambuco iniciou demarches para a promoção, em abril proximo, de uma reunião de todos os governadores nordestinos com o objetivo de debater soluções para os problemas comuns da região. Sobre essa reunião, declarou o chefe do executivo cearense:

— Uma reunião dessa ordem merece da minha parte toda a simpatia e interesse. A maior parte dos problemas cearenses interessa á comunidade nordestina. E é sempre util a ação conjunta dos governos estaduais para equacionamento das soluções mais convenientes.

O governo Silvio Pedrosa do Rio Grande do Norte, sugeriu que essa reunião fosse realizada em Natal. Transmitimos ao dr. Raul Barbosa essa sugestão, ao que ele nos respondeu:

— Concordo plenamente com a sugestão do meu ilustre colega potiguar, quanto a essa reunião, julgo que devemos aguardar a definição do govêrno.

HOJE, AS 20,30 HORAS, NA

RADIO TAMANDARÉ

ULTIMA APRESENTAÇÃO

DO CONJUNTO CARNAVALESCO, COMPOSTO DE 11 RITMISTAS E 4 PASTORAS CARIOCAS, SOB A ORIENTAÇÃO DO MAESTRO CIRINO, DA BOITE CASABLANCA E DUAS "CROONERS" DO ELENCO DE CARLOS MACHADO

Patrocínio de

CHICA BÔA

a melhor aguardente de cana que se fabrica no Brasil

ESSE CONJUNTO ANIMARÁ OS BAILES CARNAVALESCOS DO AERO CLUBE DE PERNAMBUCO

Animadissimo o carnaval, etc.

(Conclusão da 2.ª pagina)

la cerimonia, da qual José Medeiros, o dinamico reporter fotografico associado, colherá flagrantes para uma serie de reportagens que publicará no O Cruzeiro sobre o Carnaval de 1953.

Tambem estiveram presentes fotografos e reporteres de todos os jornais do Recife, além de uma equipe de varios jornais e revistas do Rio, inclusive A Carioca.

UM COMUNICADO DA CENSURA DE DIVERSÕES PUBLICAS

«O Serviço de Censura de Diversões Públicas da Secretaria da Segurança faz ciente, mais uma vez, que a quem interessar possa, que foram interditadas, até segunda ordem, as seguintes gravações carnavalescas, que não poderão ser cantadas as letras, nem executadas as musicas: a) A Voltinha da Maçã, dos srs. Manuelzinho Araújo e Carvalhinho, b) — Marcha do Boneco, dos srs. Peterpan e José Batista; c) — Lingua Comprida, dos srs. Jorge Faraj, Iraias Ferreira e Alberto Jesús; d) — Lúlú, dos srs. José Roy e Orlando Monello; e) — Virou Cabeça, da sra. Cláudia Sandoval; f) — Eu me Vingarei, dos srs. Jair Gonçalves e Hélio Zambarti; g) — T. Caro Tudo, dos srs. Brazinho e Castanheiro; e h) — Tomara que Caia, dos srs. Pedro Caetano e Carlos Barroso.

Quanto ás produções: a) — Estou Ficando Doida, dos srs. Romeu Paquito e Gentil; b) — Parafuso, da dupla Zé e Zilda; c) — A lua se Escondeu, dos srs. Alcebiades Nogueira e Norival Reis e d) — Na Casa de Adão, dos srs. Haroldo Lôbo, Milton de Oliveira e Badú — tiveram as letras modificadas e corrigidos os defeitos de gravação, pelo que foram liberadas pelo dr. Fernando Bastos Ribeiro, chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública, ao passo que a marcha Ba... Ba... Bando, de autoria do sr. Antônio Luiz, foi liberada, em grau de recurso, pelo exmo. sr. general chefe de Policia.

Em oficio, expedido a 9 do corrente, foi o sr. proprietário do estabelecimento comercial A Lojinha, localizado no pavimento térreo do Edificio dos Comerciários, devidamente cientificado de que a composição carnavalesca Virou Cabêça, que alí, está sendo exposta á venda, se encontra interditada pela Censura Federal.

NA RUA DA CONCORDIA

Ativam-se os preparativos para que na rua da Concordia os festejos de Momo tenham brilho sem precedentes êste ano.

Colaborando com a comissão organizadora, a firma "Spencer & Hartmann", estabelecida á mesma rua, num gesto que merece encômios, resolveu premiar com Cr$ 500,00 cada conjunto carnavalesco que se exibir no segundo dia de carnaval, bastando para tanto que executem evoluções em frente ao estabelecimento comercial da firma, á mesma rua n. 792.

Além do premio acima, a referida firma ainda recepcionará até ao meio dia as diretorias dos mesmos conjuntos. O sr. Yves Spencer, chefe de "Spencer & Hartmann" espera que os clubes atendam ao seu gesto carnavalesco que visa dar mais brilho ao carnaval de Pernambuco.

NA RUA DA DETENÇÃO

Como tem sucedido nos anos anteriores, os moradores da rua da Detenção, trecho compreendido entre as ruas de São João e do Peixoto, vêm se empenhando para que o carnaval tenha naquela artéria uma recepção condigna. A' frente da comissão está o irrequieto Waldemar Couceiro, que não tem medido esforço para que se revista do maior êxito o reinado da folia. Aos clubes que passarem naquele trecho serão oferecidos premios em dinheiro, estando a comissão instalada no orédio n. 628, esperando os grêmios carnavalescos para o clássico "bate-bate".

Um grupo de rapazes organizou sugestivo pastoril que se exibirá durante os 3 dias, fazendo parte como figuras de frente os seguintes foliões: Waldemar Couceiro — mestra; Durão — contra-mestra; Vanildo — diana; Juventino — papai; Canéca — borboleta e Canéca Filho — pastor. Integrarão o resto dos dois cordões várias senhorinhas.

"SOB O MANTO DIAFANO DA FANTASIA"

Para dizer a verdade
Aqui na "Associação".
Dou cartas, jogo de mão,
Eu prendo, caso e catizo.
Sou A. — Santissima Trindade
No Carnaval, uso manto,
Padre, Filho, Espirito Santo,
Eu tenho, é muito Juizo!...

* * *

Na "Folhinha", aonde escrevo,
Não admito penetras;
Pra tanto eu só me atrevo:
— Encher páginas de letras.
Inventei as "passarelas".
No "Palanque", oús cadeiras.
Minhas "lanças" são daquelas
Iguasinhas as "mamadeiras".

Oferenda:
Numa luta desigual,
Onde levei a melhor
Sou Secretário Geral.
Quem quiser, rôa a pior.

CARNAVAL EM NAZARE' DA MATA

Este ano, pelos preparativos, terá Nazaré um Carnaval bem animado. A orquestra de rua, formada pela «Euterpina», tem ensaiado sempre.

O Elefante, sociedade desportiva e recreativa, organizou um concurso para a eleição de sua Rainha, sendo o titulo bastante disputado. Já se está armando um carro alegorico para o desfile da Rainha.

O Condor E. Clube está ornamentando sua sede com decorações alusivas pelo cenografo Paulo Neves, com figuras de colombina, pierrot, etc. A sua jazz tocará nos bailes das noites, já havendo reserva de mesas entre as familias da cidade e de outros municipios.

Virão á rua maracatús, caboclinhos, cirandas, etc., etc., além do Clube Rosa Branca, de Tracunhaem.

O Academico, por sua vez, está adornando sua sede para as dansas.

Tambem a nova organização Vaca Leiteira, tendo á frente o folião Waldemar Sapateiro, fará suas dansas, durante as noites momescas.

A comissão do frêvo de rua e composta dos srs. Osires Ferraz, Antonio Germano, drs. Izacinto Cunha, Olivio Vasconcelos e Pedro Alcides Lima.

UNIÃO RECREIO CLUBE, DA CIDADE DO CABO

Em sua sede social, á rua Dr. Joaquim Nabuco, na vizinha cidade do Cabo, o União Recreio Clube, promoverá três animados bailes nas noites do carnaval, tocando para as dansas a «Jazz Guarany».

Na segunda-feira, o URC dedicará aos filhos de seus associados uma alegre vesperal infantil, das 15 ás 19 horas.

DEMOCRATICO, DE ARCOVERDE

O Democratico Esporte Clube, de Arcoverde, levará a efeito, nos quatro dias de carnaval animados bailes de Momo. As dansas serão abrilhantadas pela Sertania Jazz, um dos mais completos conjuntos de todo o interior do Estado.

A sede da entidade está recebendo caprichosa ornamentação apropriada á época. O presidente do Democratico Esporte Clube, sr. Aureo Braidley, está envidando todos os esforços no sentido de que o carnaval de 1953 seja coroado de completo êxito.

Hoje, haverá a ultima apuração do concurso para Rainha do Carnaval do Democratico. A coroação da vencedora será efetuada na terça-feira proxima.

EM CARUARU

Ao que tudo indica o carnaval de rua de Caruarú, no corrente ano, será muito animado, nele participando os seus principais clubes: Vassourinhas e Motoristas, além do Bloco Sou eu o teu amor e varias outras pequenas trocas e maracatús.

Resta que o poder público tome a iniciativa de decorar a rua da matriz, providenciando tambem uma boa iluminação.

A exemplo dos anos anteriores, S. M. Rei Momo esteve em Caruarú, na sexta-feira, á noite, em cuja oportunidade os cordões carnavalescos desfilaram pelas principais ruas da cidade.

O carnaval interno tambem se prenuncia de muito brilhantismo no Clube Intermunicipal, Vera Cruz, Comercio, Esporte, Central, S. Paulo e demais clubes populares da cidade.

CLUBE ALEGORICO "AVARENTOS EM FOLIA"

Pela primeira vez, sairá, hoje, á tarde, de sua sede, no arrabalde da Madalena, o recem-fundado Clube Alegorico "Avarentos em Folia", estando marcada para hoje, ás 20 horas, a posse solene de sua primeira diretoria, que está assim constituida: Mauricio Mascarenhas — presidente de honra; dr. Murilo Almeida — presidente efetivo; João Della Santa — secretário; Mario Loureiro Lima — tesoureiro, Elias Mascarenhas — diretor de Masede: Oto Lins Botelho — orador. Compõem o Conselho Fiscal os seguintes membros: Luiz Della Santa, Petronio Lins Botelho, dr João Selva, Armando Raposo e Cenaro Machado.

Pretende êsse grupo de cavalheiros de nossa sociedade reviver o fausto dos antigos carnavais do Recife, quando a população da cidade ficava deslumbrada com a presença dos clubes de alegorias, dentre os quais muitos se recordam do "Nove e Meia do Arraial", "Dragões de Momo", "Os Cavaleiros da Epoca" e, recentemente, os "Quatro Diabos", da Encruzilhada, que marcou uma época brilhante.

O "Clube das Pás" com o figurino os "Amores de Carmen"

O tradicional Clube das Pás, revive os velhos tempos do Palácio de Rochester em 1864, onde naquela época somente uma coisa, interessava áquele povo. Era a sorte de uma mulher que tinha um coração, humanitário e solidário em amparar os que sofriam naquele torrão francês. Segue-se abaixo a descrição do prestito:

1.º Plano — Cornetas reais, anunciando o momento que "Carmen", dava entrada no Palácio de Rochester.

2.º Plano — Bandeiras trazidas pelo povo, que girava de contentamento, pois sabia que sua sorte futuramente, era mas amparada.

3.º Plano — 3 Suditos de "Carmen" que levavam suas mensagens aquele povo pobre e de bom coração.

4.º Plano — As Bailarinas de "Carmen" que lhe acariciavam no momento de repouso.

5.º Plano — Principe Jairo, a quem "Carmen" deu todo seu amôr, e sua lealdade, representa este Plano o Porta-Bandeira oficial do Clube.

6.º Plano — Vanzik, Chefe da Casa Militar do Palácio de Rochester e guarda-costas do Principe Jairo.

7.º Plano — Dom Agustin de Arrequieta, Grão Vizir de Palácio, e o maior Espadachim de "Carmen", ladeado com Henriqueta de Arraz, pianista de "Carmen" que tocava-lhe musicas na sua hora de descanso.

8.º Plano — Neste plano vemos "Carmen" e o Conde de Hava, o maior amigo do Principe Jairo, a quem tinha-lhe confiança.

9.º Plano — A Camareira-Mór de Carmen, Juvenia, ladeada pelo Visconde de Mafry, Chefe da Guarda de Palácio, a quem Carmen, depositava sua garantia de vida.

10.º Plano — Condessa Rita, mãe de "Carmen" encantada em ver sua filha com todos os poderes do Palácio de Rochester, e amparando aqueles que sofriam naquele lugar onde precisava haver coração humanitário.

11.º Plano — 2 Guardiões da Condessa Rita mãe de "Carmen".

12.º Plano — O Cordão do Clube, representando a guarda do Palácio de Rochester.

13.º Plano — Felipe III chefe dos granadeiros franceses e que tinha sido derrotado pelas forças de "Carmen".

14.º Plano — A orquestra do Clube, representando os granadeiros franceses.

"A Côrte de Faraó", o figurino apresentado pelo "Clube Prato Misterioso"

Na éra de 1648, antes de Cristo, quando os grandes monarcas eram senhores das mais vastas ambições de poderes, surgia dentro do "Pálacio de Glams" na Espanha, no tempo da desordem e da injustiça, uma grande revolta que segue com a seguinte constituição:

1.º Plano — Trombeteiros anunciam a passagem do prestito.

2.º Plano — Bandeirolas reais anunciam depois de terminada a revolta, a paz naquela éra sem lei.

3.º Plano — Distintivos de Palácio, chegavam as ruas revoltas, trazendo dizeres de "DUQUESA DE GLAMS" por quem havia toda sorte de desespero.

4.º Plano — Os conselheiros da "Duque de Glams" que reunidos naquele palácio discutia a sorte daquele povo, representado pela diretoria do Clube.

5.º Plano — As servas da Duqueza ballam em sua frente de, contentamento, por ver terminada aquela revolta de ódio e vingança.

6.º Plano — O porta-bandeira oficial do Clube representando a figura de Plasbúr, "Principe de Glams" a quem a Duqueza dispensava toda a confiança, sendo seu confidente.

7.º Plano — Rabahu', figura que servia de espia da Duqueza com o Principe Plasbúr a mandado de Faraó, para ver se a Duqueza mantinha afeição com êle.

8.º Plano — A "Duqueza de Glams" ladeada pelo Duque Faraó, dona de um sorriso eletrizante, e por sua causa havia toda aquela revolta daqueles chefes monarcas.

9.º Plano — A Condessa de Mafry e o Conde Felipe de Raja figura que mantinha em segredo a afeição que lhe despertava.

10.º Plano — Visconde de Bassabu', Mordomo da Duqueza, ladeado pela Camareira-Mor Felipeta de Monroe.

11.º Plano — Jonarnam chefe da Guarda do "Palácio de Glams", representado pelo Diretor de Cordão.

12.º Plano — Malva, bonita Indu', que amava Jonarnam, e por êle se apaixonou.

13.º Plano — Guardião do Confiança de Faraó, representado pelos puxantes de Cordão.

14.º Plano — O Cordão do Clube, representando a Guarda de Palácio.

15.º Plano — Macbeth chefe dos revoltosos, irmão do Principe Plasbúr, afim de seu irmão assumir a chefia do Palácio organizou toda revolta.

16.º Plano — Os revoltosos, representados pela Orquestra do Clube.

GRANDE MASCARADA SUIÇO-BRASILEIRA

BAILES CARNAVALESCOS

Em homenagem a El-Rei Momo I e Unico, o Suiço de Bôa Viagem, á rua dos Navegantes n. 633, realizará hoje, "Domingo Gôrdo", das 14 ás 18 horas, no seu novo e suntuoso "Salão de Festas e Banquetes", Grande Vesperal a Fantasia. A noite, ás 22 horas, terá inicio o seu segundo "Baile de Mascaras". Nos dias 16 e 17 ás mesmas horas, se realizarão o seu terceiro Baile e o Adeus ao Carnaval como o embarque de El-Rei Momo I e Unico.

Completo serviço de Bar e Restaurante. Atende-se reserva de mesa.

(93618)

Estão noivos na capital paraibana o engenheiro Sadoc Souto Maior e a farmaceutica Gloria Cruz Marques.

(93694)

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DE EDUCAÇÃO E CULTURA — PERNAMBUCO

EDITAL Nº 7

O SECRETARIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, no uso de suas atribuições, avisa que se acham abertas, nesta Secretaria, até o ultimo dia de fevereiro do corrente ano, as inscrições para o concurso de 5 livros. 1) ROMANCE, 2) POESIA, 3) ENSAIOS, 4) OBRAS CIENTIFICAS, 5) TEATROS ou CONTOS, nos termos da Lei n.º 1328, de 28 de dezembro de 1951 e do respectivo Regulamento aprovado pelo ato n.º 172, de 25 de janeiro corrente.

Secretaria de Educação e Cultura, em 26 de janeiro de 1953.

GILBERTO OSORIO DE ANDRADE
Secretario

(90)

DESPERTADORES JUNGHANS — Legitimos marca alemã G B Cr$ 115,00 — FILMES AGFA tamanho 6 x 9, Cr$ 16,50 Importação direta — Venda atacado.
ACORDEON AZUL — Av. Rio Branco, 277 — Rio.

(72)

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO

AVISO

MERCADORIAS TRANSFERIDAS

Avisamos aos associados interessados na forma do pagamento da Taxa de Bombeiros incidindo sobre mercadorias transferidas, que o assunto foi resolvido pelo Exmo. Sr. Secretario da Fazenda, conforme despacho do dia 11 do corrente, atendendo á solicitação dos contribuintes e publicado no "Diario Oficial do Estado", do dia seguinte.

Para qualquer informação podem os associados se dirigir á Secretaria Executiva, telefone 9478.

RECIFE, 14 de fevereiro de 1953.

ANTONIO GALVÃO
1.º Secretario

(93)

CINEGRAFISTA

A DIVULGAÇÃO CINEMATOGRAFICA BANDEIRANTE procura cinegrafista residente nesta cidade, para filmar assuntos desta região.

Cartas, com urgencia, para a D.C.B. Rua Fortaleza, 168 — São Paulo.

(73)

TELEGRAMAS RETIDOS

Adriano Albuquerque, Alfredo Brito Grande Hotel; Antonia Silva Vieira, Arnobio Marques, 19; Angelica Ramos Ferreira Dola, 202; Antonio Ricardo Paissandu, 906; Adiles Rietorina, Sete de Setembro, 10; Conpradre Aristides Muniz Lidinha José Bonifacio, 39; Irma Ana Tita Poncrates Ana Elizabeth; Ana Maria, Edf. Duarte Coelho apt. 1301; Antonia Batista Bom Jesus 803 Pisa; Soldado Benedito Augusto da Silva, Carolina 189, Criador Admar Rodrigues da Cunha, Grande Hotel; Celia Xavier Ramos e Outros Francisco de Lacerda 333; Amilio Gonçalves João Carvalho 101; Epaminondas Gonçalves Grande Hotel; Eliane Tavares Trav. da Trindade; Edia Oliveira Av. Rui Barbosa 70; Elvira Irene Padre Anchieta 576; Edite Alves, Coronel Alfredo Senart 91; Eneas Anaiataria Progresso 47; Dr Freire de Barros Av. Setubal 208; Gonçalves Velha, 105; Haroldo Ramos; Irene Riker Conde Aguiar 1113; Maria Concordia 32; José Medeiros A C Mendonça Alfaiate Trav. Marques de Herval; José Alves Mello José Bonifacio 209; João Gonçalves, Concordia 215; João Claudio Broteodd 424; João, Cons. Aguiar 105; João Pereira Revista Brasil Ilustrada, Trav. do Conde 17; João de Barros Livramento; João Ferreira Gomes Aurora 623. Joana Conceição, Vila de São Miguel 45; Judite Assis Adalberto Rocha 289; Deputado Jakson Cabral, Grande Hotel; Lourdinha Araujo, Abreu e Lima 251; Luciana Barreto, Av. Beira Mar 2020; D. Jaia, vila 13 de Maio 129; Lula Tonha Abrigo Central 192; Ligia Amorim, Cons. Aguiar 1115; Maria Justina Negry, São Miguel: Mario do Carmo Tijolos 83; Maria Pereira Nascimento, Boa Viagem: Maria da Conceição Cóis, Bom Jesus, 306 2.º; Milton Casimiro Trav. São Miguel; Manoel Vicente, Ninfas 78; Maria da Carmen Carneiro da Cunha, Estrada do Rosário 278; M. Lourdes Stegmar Dr. Gastão da Silveira 33; Olivia Barros, Largo da Soledade 46; Oficial do Registro Civil do Distrito da Varzea; Paulo Albuquerque Pe. Muniz ...; Roldão Carrilho, Imperial 1001; Ruy Lourado Palace Hotel; Rita Manoel da Costa 29; Romilda Tenorio Cisneiro Av. Rosa e Silva 1790; Sergio Cavalcanti, José Holanda 109; Savorino Freire Edf. Nassau 207; Tito Moeda 119; Wenceslau Ferreira, Alvaro Cabral 163 1.º; Zaira Oliveira Praia 181 2.º.

ENDEREÇOS NÃO RENOVADOS

Samarcos: para Miranda; Ritmalo: Popular: Norma: Moubel: Leriam para Satira: Jaguaribe; Jocobem: Jocundes: Jezin: Osvaldo Infustamac; Cross: Guerrado: Gonçalves; Guelmovel; Aurora: Cordoaires para Baltar, Alcaforte; Almabida; Auto-radio: Asiatico.

Osvaldo Aranha, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

pelo PTB, diz respeito, exatamente, á 1.ª secretaria. O sr. Rui Almeida tem a sua reeleição periclitante, com um movimento que se esboça no seio da sua agremiação, tendente a tornar os cargos partidários rotativos. A substituição se verificaria tanto na 1.ª secretaria, quanto na leaderança e nas vice-leaderanças. Até o presente momento, sabe-se que o nome do sr. Lucio Bittencourt é o cogitado para a 1.ª secretaria. Quanto ás demais secretarias, não haverá alteração.

ACUSADAS DE ATIVIDADES SUBVERSIVAS

S. PAULO, 14 (Meridional) — Reuniu-se o conselho especial militar da primeira auditoria para julgar as petições dos acusados de atividades subversivas na 4.ª Zona Aerea que solicitaram o relaxamento das prisões. Por unanimidade, foi relaxada a prisão do tenente Laurentino Ramos, sargento Gerado Braganti e do cabo Mario Osorio. A 28 do corrente, prosseguirá o sumario de culpa dos implicados.

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ARMAZEM NO RECIFE — Aluga-se ótimo armazem à travessa de Madre Deus, 129 com cerca de 190 metros quadrados. Tratar com Francisco Rodrigues — Edificio Sulacap — salas 701-3 — Fone 7101 (95324)

ALUGA-SE um grande salão no terreo e o 1.º andar, do predio, sito à rua da Guia n.º 121. A tratar na rua do Imperador n.º 305. (95400)

ALUGA-SE uma sala para escritorio, na rua Mariz e Barros, 326 — 3.º andar. Tratar no mesmo, ou pelo fone 9904. (95669)

SANTO ANTONIO

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo servido por dois rapidos elevadores dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar à rua Floriano Peixoto 85 (335)

ALUGA-SE PARA O CARNAVAL — Uma sala na rua Nova, 1.º andar, com 3 janelas. A tratar na rua da Imperatriz 260 — 1.º andar, com João Alves, das 11 às 17 horas. (95617)

APARTAMENTO, com grande quarto, cozinha banheiro e grande terraço. Aluga-se no Edificio Concordia. Rua da Concordia, 372. Tratar à rua Direita n.º 90, com J. Gomes. (41)

APARTAMENTO — Aluga-se um excelente apartamento no Edificio Antonio Franco, à rua Floriano Peixoto, 155, proximo à Praça Joaquim Nabuco. Tratar no mesmo Edificio — sala 16. Telefone 7496. (19)

PONTO COMERCIAL — Transfere-se um ponto da rua Nova, prestando-se para qualquer negócio. Informações com o sr. Serafim Gama, à rua João Souto Maior n.º 30. (95494)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorio em edificio novo servido por 2 elevadores à rua da Detenção 8 (609)

SÃO JOSÉ

ALUGA-SE um bom segundo andar, à rua Direita n.º 2, a tratar na rua do Rangel nº 43. (95497)

ALUGA-SE um grande salão, no 1.º andar do predio n.º 103, à rua Direita (altos do Armazem Guarany), prestando-se para escritorio, alfaiataria, gabinete dentario, etc. Tratar na rua Cambôa do Carmo n.º 150 — 1.º andar. (95578)

ALUGA-SE uma casa para os 3 dias de carnaval, à rua da Concordia n.º 311, a tratar na mesma. (95663)

ALUGAM-SE quartos, a casados e solteiros, à rua do Fogo n.º [illegible] (95397)

ALUGA-SE um grande apartamento com 4 quartos, 3 salas cozinha, sanitario completo, terraço e dependencia para empregada, situado à rua da Concordia. Tratar na mesma rua no n.º 943

CASA EM S. JOSÉ — Aluga-se uma à rua de São João n.º [illegible], com 2 quartos internos e um externo, duas salas, aparelho sanitario, cozinha e quintal. Aluguel Cr$ 2.000,00. Tratar à rua da Penha n.º 76 — 1.º andar. (95612)

CASA — Aluga-se à rua Imperial n.º 1669, com 4 quartos, 2 saneamentos e outras dependencias. A tratar na mesma rua no n.º 1675. (95575)

PENSÃO URUBA' — Alugam-se quartos, com janela, bem arejados e com moveis por preço modico, exclusivamente a familias idoneas, sito à travessa de Tris[illegible] n.º 92 na rua Imperial. (26)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Um possante amplificador. Ver e tratar à rua Antonio Henrique n.º 112 — São José. (95567)

AFOGADOS

ALUGA-SE em Afogados, à rua São Miguel, 36 — 1.º andar, um apartamento. Tratar no dito endereço. (95608)

VENDE-SE à rua São Miguel 75 Afogados, um ótimo Posto de Leite com acomodações para residencia. Os interessados terão informações ali ou à rua do Sossego n.º 91. Facilita-se o pagamento. (95322)

VENDE-SE — Uma casa moderna, com pavimento superior, oitões livres, recuada, com quatro quartos internos, três saneamentos e garage. Preço minimo Cr$ ... 400.000,00. Sita à Estrada dos Remedios n.º 167, negocio direto, sem intermediario. A tratar na Avenida Marquês de Olinda n.º 122 — terreo. (20)

JARDIM S. PAULO

VENDE-SE uma casa nova, com [illegible] quartos, sala unica, estucada, 2 gabinetes sanitarios, um completo, terraços de frente e de lado, quintal arborizado, onibus à porta e parque de diversões ao lado. Rua 10 n.º 326 — Jardim São Paulo. Tratar no Banco Popular do Recife Ltda., à rua do Imperador n.º 221. (95571)

AREIAS

ALUGA-SE magnifica casa na Avenida José Rufino, 861, entre Estancia e Areias, com 3 quartos internos, recuada, quarto e sanitario independentes, para empregada, grande quintal e agua abundante. Tratar na mesma Avenida n.º 860 — fundos.

BARRO

ALUGA-SE — Uma casa na Avenida José Rufino n.º 2542 — Barro, com 3 quartos, 2 salas, terraço, WC, copa, cozinha, quintal, garage, etc. Chaves na mesma Avenida no n.º 2566. A tratar na rua Almeida Cunha n.º 53 — Bôa Vista, transversal à rua Bispo Cardoso Aires. (95685)

TEJIPIO'

TIGIPIO' — Vende-se ótima casa com apenas a entrada de Cr$ 30.000,00, o restante por Instituto, negocio urgente, toda em alvenaria, construção nova, 3 quartos, sala, copa, cozinha, sanitarios, terreno proprio, etc. Tratar no Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107 — Batalha. (95680)

SANTO AMARO

ALUGA-SE a casa rua D. Maria de Souza n.º 36 em Santo Amaro, com muitos comodos, oitões livres, quintal, garage, etc. Tratar Riachuelo n.º 699. (95351)

BOA VISTA

ALUGA-SE OTIMO DEPÓSITO — Serve para oficina ou garage, à rua do Riachuelo n.º 412, ponto central, com saneamento cozinha e área livre. Avenida Rio Branco, 193 — 1.º andar — sala 108. Fone 9147. (95473)

ALUGAM-SE quartos, à rua Gervasio Pires n.º 321, casa de comodos. (95555)

ALUGA-SE ótima residencia recuada, com oitão livre, jardim na frente, cinco quartos internos e um externo para empregada, dispensa, duas amplas salas, copa, cozinha dois WC, três terraços, entrada para automovel e pequeno quintal. Aluguel Cr$ 3.500,00. Tratar na rua dos Pires n.º 200 — apto 12 (95658)

ALUGA-SE um quarto grande, com janela em casa de pequena familia, sem moveis e sem refeições, a cavalheiros. Travessa do Veras n.º 43 — Praça Maciel Pinheiro — Edificio Sirth — apto. 202 — 1.º andar. (95600)

ALUGAM-SE PARA CARNAVAL ótimas varandas, no melhor 1º andar, melhor ponto, da rua da Imperatriz, pelo fone 3387. (95594)

ALUGA-SE uma sala com dois quartos conjugados, para casal ou moças, para a temporada carnavalesca, na rua Dom Bosco, 859. (95609)

ALUGAM-SE varandas para o carnaval, no primeiro andar, à rua da Imperatriz n.º 201 (por cima da Casa Costa Campos), a tratar no mesmo. (95320)

ALUGA-SE uma sala independente num 1.º andar com varandas. Aluga-se tambem a parte posterior de um 1.º andar entrada independente. Tratar com João Silva. Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar. (95637)

BOA VISTA — Vende-se um predio na rua da Matriz n.º 32, com dois pavimentos e tem telefone. Trata, diariamente pelo fone 2749 (95662)

QUARTOS TIPO APARTAMENTO — Alugam-se dois quartos contiguos, para pessôas de trato, sem refeições, assim como outras para moças, rapazes ou casal, ambiente puramente familiar. Riachuelo, 419. (95681)

VENDE-SE a casa na rua Arquimedes de Oliveira — esquina junto ao n.º 220, com 2 saneamentos, 2 grandes quartos internos, 1 externo, garage e cozinha. Tratar à rua Conde D'Eu n.º 118 e Edificio Sertã — sala 302. (95460)

VARANDAS PARA CARNAVAL — Alugam-se espaçosas nos melhores pontos e primeiro andar da rua da Imperatriz, pelo fone 3387. (95594)

CORDEIRO

ALUGA-SE a casa 2135, à Avenida Caxangá, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario, oitões livres agua, etc. Tratar à Estrada de Belém, 190 — Encruzilhada. (95488)

CASA NO CORDEIRO — Pechincha, vende-se uma, à rua Teotonio Freire, 600. Tratar no n.º 696. Preço minimo Cr$ ... 55.000,00. (95681)

IPUTINGA

IPUTINGA — Vende-se ótima casa 4 quartos grandes recem-construida ainda não habitada. Tratar rua Arquimedes Oliveira, 158 — Bôa Vista. (95522)

VENDEM-SE duas casas, facilita-se o pagamento, à rua Aloisio Baltar ns. 107 e 115, onibus e lotação de Monsenhor Fabricio, com os seguintes comodos: 2 terraços, 2 salas, 2 gabinetes sanitarios, 4 quartos, garage, estucadas e desocupadas. A tratar com Lacerda pelo fone 7508, Edificio Ouro Branco — 4.º andar, ou Aloisio Baltar n.º 115. (95509)

VARZEA

ALUGA-SE por Cr$ 1.000,00 uma ótima casa moderna, com 4 quartos internos 1 externo, sala cozinha, terraço, 2 sanitarios, quintal murado, com fruteiras, entrada para automovel; 2.ª travessa da Estr. da Levada 109 a 200mts do ponto final do onibus da Varzea. Chaves junto. A tratar à Estrada dos Remedios, 1560 — Fone: 28056 (95511)

ALUGA-SE à rua Azeredo Coutinho, 296 — Varzea, uma casa com 3 quartos, 3 salas, estucada, 2 terraços, garage, murada e grande quintal. Tratar à rua Gervasio Pires [illegible]

GRAÇA

ALUGA-SE à Avenida Ruy Barbosa n.º 550 — 1.º andar, um apartamento com 1 sala, 3 quartos, 2 sanitarios, cozinha, quarto de empregada, etc. Tratar pelo telefone 7557. Chaves no 2.º andar. (95587)

GRAÇAS — Alugam-se. Edificio Sylla. Apartamento de luxo e para pronta entrega, conforto Bruno Maia, esquina Ruy Barbosa junto Colégio Agnes. 1 sala 1 terraço 4 quartos, 2 banheiros 1 completo de côr, dispensa, lavador em azulejo área de serviço, fogão gás e preço módico. Tratar Conde da Bôa Vista, 839, telefone 3449. (95367)

CAPUNGA

ALUGA-SE a casa n.º 156, à rua das Graças (Capunga), com sala de visitas sala de jantar, três quartos internos um externo dois saneamentos (sendo um completo), terraço e um sótão com amplo salão. Chaves no n.º 178 na mesma rua 501

APARTAMENTO — Aluga-se à rua das Pernambucanas n.º 45 terreo ótimo apartamento com terraço sala unica, 3 quartos copa cozinha com fogão a gás, 2 saneamentos sendo um completo, quarto para empregada lavandaria, pequeno quintal e entrada independente de serviço. A tratar pelos fones: 6900 ou 7975

DERBI

EDIFICIO DERBY — Alugam-se apartamentos à rua Henrique Dias, 422, com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor, terraço de serviço, lavandaria, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar no apartamento 3 ou pelo fone 6183. (95566)

TORRE

ALUGA-SE uma casa à rua Visconde de Itaparica n.º 95, Torre com dois terraços, sala unica, três quartos, sanitario completo e cozinha. Tratar no Edificio Sulacap — sala 107 — 1.º andar. (95104)

MADALENA

APARTAMENTO — Aluga-se um ótimo apartamento, no Edificio Hacarnal andar superior, sito à rua Padre Anchieta, 618 — esquina Real da Torre, com grandes salas, 3 quartos internos espaçosos 1 externo, cozinha, 2 terraços, 2 saneamentos e área de serviços. A tratar à rua do Sossego n.º 708. (95492)

OTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se na Madalena, no "Edificio Palmeira", perto do Cacurâo, na rua Dom João de Souza n.º 150, a tratar na rua Artur Gonçalves n.º 133. (95514)

SALÃO COMERCIAL — Aluga-se um acabado de construir sito à rua Carlos Gomes n.º 43 cruzamento à Praça João Alfredo na Madalena servindo para qualquer ramo de negocio. Para tratar no numero 47 à mesma rua (657)

ESPINHEIRO

APARTAMENTO NOVO primeira locação, sala, dois quartos, varanda, dois saneamentos, cozinha c/fogão a gás, dependencias para empregados, lavandaria e garage. Aluga-se à rua Gervásio da Anunciação, tratar no numero 85. (95309)

CASA — Aluga-se a entrada por traz da Matriz do Espinheiro, à rua Manoel de Carvalho n.º 129 (95593)

ARRUDA

ALUGAM-SE duas excelentes casas novas, uma servindo para qualquer negocio, à rua da Regeneração, 1053 e Frederico Maciel, 31. A tratar no Edificio Ouro Branco — 5.º andar — salas 516 e 517, das 11 às 12. Preço Cr$ ... 500,00 cada uma. (653)

ARRUDA — Frente para a avenida Beberibe, vende-se um bom lote de terreno de 32x60, nascente, prestando-se para uma industria, posto de lubrificação de automovel, ou um bom cinema, preço baratissimo, em virtude do proprietario, desejar ausentar-se do país. Tratar no Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107 — Batalha. (95685)

BEBERIBE

ALUGA-SE uma dependencia, com uma sala, um quarto, cozinha, agua encanada, por Cr$ 300,00. Avenida Beberibe, 4255-A. (95682)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE uma casa na rua Visconde de Abaeté n.º 150 — bairro da Tamarineira. Tratar com José Carneiro, no Patio do Carmo n.º 10 — 1.º andar — sala 6. (95568)

AFLITOS

ALUGA-SE magnifica casa recem-construida, pavimento terreo com terraços, ampla sala, três quartos internos e um externo, dois sanitarios, quintal, garage e lavandaria. A tratar na rua da Aurora n.º 295 — Fone 2784. (65549)

ALUGA-SE confortavel residencia, oitões livres, dois pavimentos, com 4 quartos, terraços, banheiros, garage e quartos para empregados, à rua do Futuro n.º 626. Chaves e informações [illegible] (95528)

CASA AMARELA

ALUGA-SE casa com dois quartos, agua e luz, um minuto da feira de Casa Amarela, aluguel Cr$ 500,00, inclusive agua. Chaves na rua Padre Lemos n.º 105. (95613)

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas, sala, cozinha, alpendre, banheiro, aparelho sanitario, telefone e onibus perto, preço Cr$ 500,00, tratar com Carlos terminal dos onibus do Vasco da Gama, 200, no açougue, com Carlos. (95670)

EM CASA AMARELA — Vende-se uma casa moderna, desocupada, pintada de novo, à rua Cons. Ribas, 117, a tratar à rua Padre Lemos, 191, no mesmo arrabalde (95616)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa recem-construida, mobiliada, sob contrato de um ano, à rua Virginia Loreto n.º 204 — Parnamirim. Exige-se fiador. Aluguel Cr$ 3.000,00. A tratar na mesma das 8 às 12 horas. (95491)

CASA EM APIPUCOS — Traspassa-se o contrato da casa à rua de Apipucos n.º 117, com 7 quartos, grande quintal, garage jardim, com muitas fruteiras. A tratar na mesma, das 7 às 9 ou das 17 às 10 horas. (95348)

OLINDA

ALUGA-SE importante casa à rua S. Francisco 177 em Olinda. Tratar em Renda, Priori & Cia Telefones 6971 e 5025 634

ALUGA-SE uma casa, com 6 comodos, bom quintal, à Avenida Olinda, 585. (95609)

ALUGA-SE uma casa sita à rua do Farol — Olinda. Aluguel Cr$ 600,00. Tratar no Bar Guarani — Rua do Sol n.º 654. (95561)

OTIMA OPORTUNIDADE — Aluga-se, em Olinda, à beira-mar a casa n.º 1471, que dispõe de boas acomodações e tambem de telefone. Tratar na mesma ou pelo telefone 2919 — das 10 às 16 horas. (95535)

OLINDA — Aluga-se uma casa sita à rua do Bonfim, com oitões livres, 4 quartos, sala unica, cozinha, etc. Tratar à rua do Bonfim n.º 320. (95364)

PASSA-SE o contrato de uma casa em Olinda à Avenida Rio Doce, 717 — Bairro Novo. A tratar na mesma. (95478)

VENDE-SE uma casa moderna, na rua Henrique Guimarães 188 — Bairro Novo — Olinda, com 4 quartos, 2 sanitarios, etc. por 135.000,00. Tratar na Avenida Rio Doce n.º 515 — Olinda. (95292)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE, no Pina, à rua Capitão Rebelinho n.º 100, uma casa moderna e confortavel. A tratar à rua Floriano Peixoto n.º 85 — terreo. (40)

BOA VIAGEM — Alugam-se apartamentos à rua dos Navegantes esquina Ernesto Paula Santos 783. Tratar Cais de Santa Rita n.º 354 — Fone 7805 (386)

BOA VIAGEM — Aluga-se a casa à Avenida Beira-Mar, 376. A tratar no Cais de Santa Rita 354 — Fone 7805 (565)

BOA VIAGEM — Casa nova, moderna, perto da praia, vendo, parte financiada. Rua Benedito Chaves, 200 — perto da Beira-Mar, 4558 e Navegantes, 401. (95660)

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se no ABC, à rua dos Navegantes n.º 1223. Tratar à rua Bruno Veloso n.º 60. (95357)

CASA NO PINA — Aluga-se à rua Pereira da Costa, 227, 3 quartos, 3 saneamentos, entrada para carro, etc. Chaves à Avenida Conselheiro Aguiar n.º 392 — perto da mesma. (95665)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE otimos apartamentos recentemente construidos na rua Augusta e dois salões comerciais, sendo: um na rua Augusta e outro à rua do Dique. Tratar à rua Duque de Caxias n.º 944.

APARTAMENTO NO RIO — Laranjeiras, vende-se no Edificio Zacatecas, apartamento de frente, andar alto, com hall sala, 3 quartos, grande cozinha banheiro completo com box, grande varanda de serviço e dependencias completas p. empregadas. Preço Cr$ ...... 600.000,00 sendo 400.000,00 à vista, Cr$ 144.000,00 em 2 anos e Cr$ 56.000,00 em 8 anos p. Lar Brasileiro, entrega imediata. Tratar à Avenida Manoel Borba, 564 — Fone 3426. (95576)

ALUGAMOS casas em Agua Fria, Cr$ 300,00, com luz e agua e Cr$ 500,00; Torre, Cr$ 700,00 e Cr$ 1.500,00; vendemos no Cordeiro, uma casa por Cr$ 55.000,00, 2 quartos, sala, copa, cozinha, saneada, luz, terreno proprio, grande quintal murado, etc. Terreno na Iputinga, 32x32, servindo para construção de 4 casas, como tambem recebemos por procuração em qualquer repartição, do Estado, autarquias, Institutos, Caixa de Aposentadoria, traslado no Recife e no interior do Estado, fazemos serviços de cobrança e alugueis de casas, temos fontes de referencias, c/ Luiz, à rua Real da Torre, 981.

ALUGA-SE uma sala para qualquer negocio, alguns quartos amplos, arejados e algumas vagas. (95677)

CASA PARA MORADIA — Compra-se uma, em Bôa Viagem, de preferencia ou nos bairros de Casa Amarela, Casa Forte ou Rosarinho. Enviar propostas para T. Andrade. Caixa Postal 104 — Recife (95326)

CARPINA — Vendem-se propriedades, c/ 900 fruteiras, boa casa, na rodagem, Cr$ 65.000,00; c/ casa, rodagem à porta, Cr$ ... 47.000,00, facilitando-se o pagamento; outros c/ 18 hectares por Cr$ 130.000,00; c/ casas, açude, 800 fruteiras, Cr$ 60.000,00. Tratar na Vila Bôa Idéia, 329 — terminal onibus General San Martin, Cordeiro. (95672)

GRANJAS EM CAMARAGIBE — Vende-se em Camaragibe, defronte a Estação da Rêde Ferroviária do Nordeste, ótimas granjas a Cr$ 30.000,00 o hectare, 20% à vista e o restante em 30 meses. A tratar no Edificio Almare — sala 103 — 1.º andar — terrenos e Construções S.A. (22)

PROPRIEDADE em Alagoas, vende-se com 600 hectares, grande área de matas virgens e bôas terras para cultivo de coqueiros. Tratar no Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107 — Batalha.

VENDEM-SE — Diversas casas de taipa, cobertas de telhas, a prestação sem entrada. Bem como outras casas de alvenaria à vista. Tratar com Boielho — Fone 9317. (95380)

VENDEM-SE duas pequenas propriedades de café no municipio de Bezerros, magnificamente situadas, com bôa renda e clima agradavel. Melhores informações na rua do Limo, 90 — Santo Amaro. (95538)

VENDE-SE uma linda chacara distando meia hora de Caruaru', com casa de campo, garage e armazens para deposito, com grande plantação de cajueiros, pinheiros e coqueiros. Muita terra para plantar algodão, feijão e milho. A tratar diariamente no Recife, pelo fone 2749. (95661)

TERRENOS

ATENÇÃO! NEGOCIO URGENTE — Vende-se um terreno medindo 12x32,50, localizado no bairro do Rosarinho, cercado de modernissimas construções, a tratar c/ Antonio Frazão, pelo telefone 9736 no Edificio Alfredo Fernandes — sala 217 — 2.º andar. (95396)

MEDINDO 12x30, transfere-se formidavel lote no Cordeiro, c/ Rangel, Edificio Santo Albino — sala 512. (95688)

OPORTUNIDADE excepcional, terrenos em 60 prestações, a 7 quilometros da cidade com agua, luz e pronto para construir, c/ Rangel, Santo Albino — sala 512. (95683)

TERRENOS em 60 prestações no Jardim Ipanema ver e tratar à rua 21 de Abril, 942 — Afogados. Escritorio: Rua Diario de Pernambuco n.º 23 — fone 6900 (95652)

TERRENO em 60 prestações no Cordeiro, pronto para construir, restam alguns lotes, c/ Rangel — Edificio Santo Albino — sala 512. (95663)

TERRENOS NO DERBY — Vendem-se dois ótimos terrenos no Derby. A tratar na rua Setubal, 310 — Bôa Viagem. Telefone 7172 — ramal 50. (95395)

TERRENOS ligados a Recife, áreas com agua corrente, lotes a começar de Cr$ 7.200,00, a prestações sem entrada. Edificio Santo Albino — sala 1116. (95654)

VENDE-SE por Cr$ 60.000,00, um terreno, com duas casas de taipa, situadas à rua Nova Descoberta ns. 53 e 61 — Ponto de Parada, com rendimento de Cr$ ... 1.100,00. Tratar à rua Romiz Galvão n.º 419 — Arruda, das 12 às 14 horas. (95583)

VENDE-SE um terreno transversal à Avenida Dr. José Rufino medindo 12x35. Tratar na rua Padre Muniz n.º 103, ou à rua Peri n.º 41 — Barro. (95556)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO! Grande oportunidade. Vende-se a Fabrica de Bebidas São João, com a maior fabricação de vinagre da cidade e outros produtos altamente conceituados no comercio desta praça. A venda é por motivo superior, explicar-se ao interessado. A tratar na mesma, à rua Vidal de Negreiros, 314, bem no centro da cidade. (21)

CALDO DE CANA — Vende-se um, instalado na Festa da Mocidade, ao lado da roda giratoria, a tratar com o vigia Herminio, na porta da festa. (95689)

ENGENHO — Vende-se o engenho Agua Fria, servido pela Usina Central Barreiros, com muitas matas, queda dágua, etc. Tambem vendem-se as matas separadamente para tirada de lenha e madeiras. Tratar no Edificio Seguradora — 2.º andar — sala 214 — Recife. (95681)

MERCEARIA E BAR — Vende-se moveis e utensilios, por Cr$ ... 70.000,00 e aluga-se a casa, com deposito, ao lado. Tratar na mesma, terminal dos onibus do Vasco da Gama, 201 — junto ao açougue, com Carlos. (95670)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se ou arrenda-se uma pensão na Bôa Vista, em ótimo local, a tratar na rua da Palma n.º 320 — 1.º andar. (95362)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se o Bar e Restaurante Ipiranga, à rua da Harmonia n.º 197 — Casa Amarela. A tratar no mesmo. (94620)

OPORTUNIDADE!! Vendem-se, compram-se e permutam-se: padarias, mercearias, bares sorveterias, lojas, industrias e imoveis em geral: de todos os preços e em qualquer parte, negócio rápido e criterioso. Tratar com Nilson, na "Gleia" — Sulacap — sala 118 — 1.º andar — Fone: 7306. (95671)

TIPOGRAFIA — Vende-se em Timbaúba com três maquinas impressoras, uma guilhotina, uma de serrilhar, umas 25 fontes de tipos, quadrados; linhas e demais accessorios, pelo preço de Cr$ ... 150.000,00, facilitando-se o pagamento. Praça Carlos Lira n.º 51 — Didimo de Menezes — Timbaúba — Pernambuco. (95585)

VENDE-SE — Otima casa comercial, em franca prosperidade. Tratar com o sr. Benjamin Gonçalves na Casa Franco Ferreira ou com o sr. Antonino Oliveira, na Casa Daniel Rodrigues. (95574)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Necessita-se de uma moça ou rapaz, com conhecimentos gerais de serviços de escritorio que saiba escriturar os livros Caixa, Contas Correntes e Fiscais, seja datilografa (o) e possa apresentar referências. Ordenado compensador. Tratar em Ramiro Costa & Cia., à rua 1.º de Março n.º 14. (65)

AUXILIARES — Precisamos com urgência dos seguintes: 1 inspetor de vendas Cr$ 2.000; 1 faturista-duplicatista, Cr$ 2.000; 1 calculista para faturas estrangeiras, Cr$ 2.500; 1 steno-dati-correspondente português-inglês, Cr$ ... 3.500; uma correspondente, Cr$ ... 2.000; 1 faturista, Cr$ 1.200; 1 balconista para peças de automovel; 1 viajante para produtos quimicos, Cr$ 3.000 e comissão; 1 bom datilografo Cr$ 2.000; 1 datilografo que tenha noções de correspondencia, Cr$ 1.500; uma datilografa que conheça livros fiscais, faturas e duplicatas, Cr$ ... 1.500. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. (91)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um rapaz que seja bom datilografo e tenha noções de serviços de escritório, de preferencia solteiro, tratar à rua do Rangel n.º 165. (95656)

CONTADOR — Precisa-se, com longo tirocinio e conhecimento da legislação trabalhista e fiscal. Escrever de próprio punho, para E. U., na posta restante deste jornal, indicando empregos anteriores, idade e estado civil. (95572)

DATILOGRAFA — Necessita-se de uma moça que seja habil datilografa, de preferencia que tenha alguns conhecimentos dos ramos elementares de seguro, fogo e transportes e, especialmente de emissão de apolices. Rua da Concordia n.º 176 — 1.º andar.

EMPREGADOS — Com pratica de escritorio — Balconistas — com prática de accessórios de automóveis. Pracistas — para vendas à comissão. Escrever, de próprio punho, para T. O., na posta restante deste jornal, indicando suas habilitações empregos anteriores, idade e estado civil. (95372)

EMPREGADO — Rapazote para balcão de estivas a retalho que conte muito bem e que tenha muita pratica. Favor não se apresentar incompetente. Experiencia de 3 dias irremunerado, caso contrário. Avenida Beberibe, 2732 — Fundão (95651)

INDUSTRIA PANIL PRINCESA ISABEL (antiga Padaria Princesa Isabel) — Balconista, precisa-se de um que seja moço, simpatico rapido no balcão e que saiba fazer pacotes. Paga-se bem. (95532)

PRATICANTE DE ESCRITORIO — Rapaz de 13 anos, cursando a 2.ª serie ginasial, escrevendo à maquina desembaraçadamente oferece-se para trabalhar como praticante de escritorio, apresentando responsavel. Cartas para Oliveira, na posta restante deste jornal. (95598)

EMPREGOS DOMESTICOS

ATENÇÃO — Senhoras donas de casas e proprietarias de pensões! Necessitam de empregados domésticos? Telefonem para 3537 e mediante uma módica taxa, seus problemas serão resolvidos (95001)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, higienica e de responsabilidade, para duas pessoas, bom salario, tratar à rua Marechal Deodoro n.º 19 (perto da Praça Dantas Barreto) — Olinda, depois das 19 horas. (95487)

COZINHEIRA — Precisa-se à rua Gonçalves Maia n.º 163 que saiba bem cozinhar e seja asseiada. Ordenado Cr$ 300,00. (36)

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa prática e de maior idade, a tratar pela manhã, à rua Conde de Irajá n.º 257 — Torre. (95580)

DAMA DE COMPANHIA — Precisa-se de uma moça até 35 anos que saiba ler, seja modista, para trabalhar na residencia de um cidadão livre e proprietario, preferencia do interior. Informações com o tenente João Costa, até 28 do corrente, à rua das Moças, 524 — Arruda. (95676)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada que saiba às quatro operações, aritmetica e seja capaz de tomar conta da dispensa e ambulancia de medicamentos, dirigir os serviços de copa, cozinha e rouparia, a tratar na rua José de Alencar, 447 — Bôa Vista. (95675)

EMPREGADA DE MENINO — Precisa-se para uma criança de 3 anos. Tratar com d. Elza, à rua do Progresso n.º 215 — Bôa Vista (95462)

EMPREGADA — Precisa-se de uma para lavar roupa fina costurar e bordar um pouco, tendo tambem alguns serviços domésticos. Tratar à Avenida Beira-Mar, 2302 — Bôa Viagem (13)

AUTOMOVEIS

[illegible] Compra-se [illegible] e facilita[illegible] nos Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia 228-238 — Recife 31

AUSTIN A-40 — Vende-se, bem conservado. Tratar com Araujo. Rua Direita n.º 186. (95560)

ALUGAM-SE ótimos carros para o carnaval, a preços modicos, à rua da Detenção n.º 319 — Mercearia. (95614)

AUSTIN — Vende-se um, em bom estado de conservação, 4 portas, ótimo para taxi facilita-se pagamento. Tratar com Murilo, à rua da Palma n.º 623. (95529)

CITROEN — 6 cilindros, vende-se em ótimo estado, tratar com Adriano, na Auto-Lider. Cais José Mariano n.º 486. (95653)

CARROS — Estão à venda os seguintes: Vauxhall, 4 cilindros, 1947 — Mercury, 1948 — Ford, 4 portas, de luxo, 1949 — Ford, canadense, 1951 — Mercury, 4 portas, de luxo, 1946 — Ford, americano, 1951 — Caminhonete Studebaker, 1952 e jeep americano, 1952. Cia. Vieira da Cunha, à rua da Concordia n.º 228 a 238. (35)

HENRY JUNIOR 951 — Semi-novo faixa branca nova, maquina nova, oleo 30, pintura e forro novos. Tratar com Zeca — Imperatriz n.º 274 — 1.º andar. (9560x)

JEEP Willys 1948, 1 caminhão Chevrolet 1946, 1 carro Hudson 1938, ótimo, 1 carro Ford 1937 c/4 portas. À rua Imperial n.º 2032 — Fone 6788. (95502)

JEEP SEMI-NOVO — Vende-se. Ver no Posto de Serviço São Cristovão, à rua da Aurora n.º 705. (95666)

JEEP Willys novo, aluga-se para o carnaval, à rua do Sossego n.º 11 — Bôa Vista, tratar com Mendes. (95552)

PARA BRINCAR O CARNAVAL — Vende-se um ótimo Jeep da afamada marca Land, rodagem excelente, bôa pintura e muito economico. Ver e tratar na Oficina Santo Amaro, à rua São Miguel n.º 1486. Otima ocasião pela pechincha de Cr$ 30.000,00. (95668)

PACKARD 1950 — Em estado de novo, com radio, farolete e apito, vende-se, a tratar na Agencia Packard — Rua do Bom Jesus n.º 163 — terreo. (95679)

VENDE-SE um Ford modelo 1946, maquina, cubos, semi-eixos novos. Preço convidativo. A tratar com Aloisio, à praça do Hotel Central. (95120)

VENDE-SE — Ford de luxo, modelo 1940, em perfeito estado preço Cr$ 25.000,00. Tratar com o sr. Lopes, à rua Estreita do Rosario n.º 188 — 1.º andar. Horario comercial. (95249)

VENDEM-SE 2 onibus com capacidade de 30 pessoas sentadas cada e com linha muito bôa, um 1948, rodagem nova forro de couro em bom estado, pintura bôa outro 1949, em bom estado, forro bom, rodagem bôa e pintura ótima. Preço dos 2 onibus com a linha Cr$ 150.000,00. Negocio direto com o proprietario na Serraria Duarte Coelho, em Olinda ou pelos fones 3932 e 7891. (95611)

BICICLETA

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE BICICLETAS — Bicicletas inglesas marca Maestro, completamente equipadas. Preço à vista Cr$ ... 1.500,00. Procure S/A. Magalhães Com. e Industria — Rua do Apolo n.º 43 — Fone: 9753. (46)

CAMINHÕES

CAMINHÃO WHITE 48 — Vende-se, a tratar com Washington à rua da Madre de Deus n.º 256 — 1.º andar — Fone: 9305. (95484)

VENDE-SE — Uma caminhonete Renault Juvaquatre 47, em ótimo estado. Maquina, pintura e rêde elétrica completamente nova ver e tratar na Estrada de Belém n.º 1393 — parte posterior. (95533)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca infinitos [illegible] salas maquinas de costura moveis de toda especie. Vende à vista ou a prazo por preços baratissimos. Rua da Concordia n.º 780 (216)

MOVELARIA NACIONAL, à rua Estreita do Rosario n.º 204 aluga moveis para Escritorios, Pensões e casa de familia. Vende sala de jantar e Dormitorios de imbuia cadeiras Cimo cadeiras e grupo Gerdau grupos estofados etc (94635)

MOVEIS populares e de estilo em sucupira e imbuia. Venha ver catalogos na Fabrica à Avenida Caxangá 280 pertinho da Praça João Alfredo e certificar-se da redução de preços e modalidade de negócio que lhe oferecemos. Especialidade: bureaus e estantes (94384)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços a tratar com o sr. Azevedo à rua da Conceição 19 ou pelo fone 4090 461

URGENTE — Vende-se uma sala de jantar completa e buffet cristaleira, mesa elastica e seis cadeiras uma cama de casal e uma penteadeira todas bem conservadas. Tratar na rua Duque de Caxias 337 (Porta de Ouro), com Sebastião. ([illegible])

VENDE-SE por motivo de viagem uma sala de jantar completa uma de visita, um guarda-roupa e uma comoda. Tratar na rua Bispo Cardoso Aires n.º 209. (95604)

[illegible]DORES

REFRIGERADORES — Vendem-se marca "G. E.", um pequeno Mascote, ou um grande de 8 pés, tendo este 4 anos de garantia. A tratar na rua São José n.º 207 — oitão da Penha. (95541)

VENDE-SE uma geladeira, Lác elétrica, por Cr$ 500,00. A tratar pelo fone 25580 ou à rua dos Coelhos, 455. (95667)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE TRICÔ E CROCHÊ — Avisamos às nossas distintas alunas que as aulas de tricô e crochê, já estão funcionando normalmente nas terças e sextas-feiras. Matriculas sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informações no Centro "Singer", de corte e costura. Rua da Imperatriz n.º 162 — 1.º andar.

CURSO COMERCIAL — De 3 anos em 1 ano. Português — Inglês — Aritmetica — Contabilidade — Correspondencia — Taquigrafia — Datilografia — Estatistica, etc. Edificio Trianon — 4.º andar — sala 413. (95052)

CONTABILIDADE E MATEMATICA — Prof. Edson. Aulas Teóricas e Práticas. Edificio Trianon — 6.º andar — salas 615-616. (621)

CURSOS DANTAS BARRETO — Português Matematica Latim, Francês, Inglês. Contabilidade. — Aulas individuais ou em turmas. — Vestibulares — Artigo 91. Rua Conde da Bôa Vista n.º 100 (95154)

ESTUDE HOJE QUE VENCERÁ AMANHÃ — Matriculando-se nos cursos do "Centro Singer" de corte costura, bordados modernos e decoração do lar. Matrículas sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informações no Centro "Singer", ou lojas "Singer", na rua da Imperatriz n.º 162 — Fone 2091.

ESCOLA REMINGTON — O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Uma impensada resolução guiará um jovem para o resto de sua existencia abrindo-lhe um novo horizonte de melhores oportunidades!... Tome imediatamente uma inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondência Comercial e Contabilidade. Inumeros jovens têm sido colocados no comércio desta praça por intermédio desta Escola. Criterio — Eficiencia — Cortezia — Escola Remington — Rua Nova 259 — 1.º andar. Não tem filial. Aulas Diurnas e Noturnas, para ambos os sexos. Diretora: Chrysólita Bittencourt. Rua Nova, 259 — 1.º andar — Recife — Pernambuco. (571)

INGLÊS — Tradução — Versão — Correspondência Comercial — Gramática — Literatura e Conversação. Professor Marrocos — Edificio Trianon — salas 615 e 616 — 6.º andar. (597)

MOLDES — Executamos com perfeição moldes básicos (blusa manga e saia) para confecção dos seus proprios vestidos. Informação no Centro "Singer" de corte e costura, na rua da Imperatriz n.º 162 — 1.º andar.

MAQUINAS

GUINDASTE LOCOMOVEL JONES — Acha-se à venda com capacidade para 800 quilos. Ver prospecto e preço na rua do Apolo n.º 59 nesta cidade ou pelo telefone 9753 procurando Franz. (93290)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos Serafinas, etc, consertos em geral autentico material inovação de técnica moderna pelo sistema Leão-h-Tam, pelo seu credenciado profissional Natanael Pessoa à rua Vidal de Negreiros n.º 201 (antigo oitão do Terço) — fone 6950 (93626)

VENDE-SE um lindo piano alemão, com 6 meses de uso cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim tipo apartamento e para quem quer possuir uma joia de piano. Casa das Bôlsas, 36 e rua da Conceição 53. Negocio direto sem intermediarios. (93445)

PIANO — Vende-se um excelente piano, em ótimo estado, de conservação pelo preço de Cr$ ... 7.000,00. Rua dos Coelhos n.º 132. (95689)

PIANO ALEMÃO — Vende-se um com urgencia à rua Conde da Bôa Vista n.º 1425. (95689)

PIANO ALEMÃO — Vende-se um por preço excepcional, modelo unico, a tratar à rua Conde da Bôa Vista n.º 700. (95689)

VENDE-SE um piano alemão por Cr$ 3.000,00. Precisa-se de pequeno reparo. Tratar e ver à rua João Coimbra, 93 — atraz do mercado da Madalena. (95519)

DIVERSOS

ABELHAS! Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e uruçu à rua da Regeneração 427 — Agua Fria — Fone 6950 (93626)

A N. S. das Graças agradeço duas graças alcançadas. M. A. D. B. (95442)

A Santo Antonio de Pádua, São Judas Tadeu e N. S. do Loreto, agradeceremos uma graça alcançada. Altamir e Mercêdes. (95596)

[illegible] página

ILEGÍVEL

MUTILADO

VIDA MILITAR

21.ª CIRCUNSCRIÇAO DE RECRUTAMENTO

O chefe da 21.ª C. R. está convocando aos jovens nascidos em 1934, alistados ou não, residentes nos municipios do Recife, Olinda, Jaboatão, Moreno, Vitoria de Santo Antão, Limoeiro, Timbaúba, Escada, Cabo, Palmares, Catende, Canhotinho, Barreiros, Goiana, Paulista e S. Lourenço da Mata, que se acham convocados para a prestação do Serviço Militar, a partir de 1.º de junho proximo.

Haverá uma inspeção de saúde e seleção intelectual a ser realizada durante o mês de março proximo, nos seguintes locais: No quartel do 7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, localizado no antigo Forte das Cinco Pontas, entre os dias 2 a 30 de março proximo, onde funcionará um Posto de Seleção de saúde dos convocados alistados pelo citado Esquadrão, pela 7.ª Companhia de Intendencia, pelas extintas Juntas de Alistamento Militar do Recife, Brum, Santo Amaro, Santo Antonio, Pina, pelo Deposito Regional de Moto-Mecanização, Estabelecimento Militar de Intendencia, Estabelecimento de Subsistencia Militar e pela 21.ª Circunscrição de Recrutamento, dos convocados oriundos de outras CC. RR. (Circunscrições de Recrutamento) e municipios do interior que fizeram na 21.ª C. R. a declaração de mudança de residencia; dos alistados pela Capitania dos Portos e não preferenciados para o serviço da Marinha; no Quartel da 7.ª Companhia de Transmissões, em Caxangá, funcionará outro P. S. C. com identico objetivo, para os convocados alistados pela citada Companhia, pelas extintas Juntas dos bairros das Graças, Encruzilhada, Madalena, Casa Amarela, Beberibe, bem como para os convocados das classes anteriores com incorporação obrigatoria (desligados do C. P. O. R., de Cursos de Formação de Sacerdotes ou equivalente), entre os dias 2 a 30 de março proximo; os julgados em inspeção de saúde no grupo C (Incapazes Temporariamente), da classe de 1933, alistados pela 2.ª Zona Zona Aérea e mandados apresentar à 21.ª C. R.; no Quartel do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, em Casa Forte, funcionará outro P. S. C. com identico objetivo, para os convocados alistados pelo citado C. P. O. R., Hospital Militar do Recife e 2.ª Companhia de Guardas; no Quartel do Regimento Guararapes (14.º R. I.), em Socorro, funcionará um P. S. C. com identico objetivo para os alistados pela referida Unidade; no Quartel do 1/7.º Regimento de Obuzes, Estrada de Paulista, será instalado outro P. S. C. com identico objetivo, para os alistados pela citada Unidade.

Para os residentes nos municipios de S. Lourenço da Mata, Cabo e Moreno, a inspeção de saúde e seleção será realizada por juntas volantes nas sedes dos citados municipios, respectivamente nos seguintes dias: 12 e 13; 3 a 4 e 3 a 5, tudo do mês de março proximo. Os julgados incapazes grupo C (temporariamente) nascidos em 1933, nos municipios de Nazaré da Mata, Carpina e Paudalho, deverão ser inspecionados de saúde e selecionados na cidade de São Lourenço da Mata entre os dias 12 e 13 de março do corrente ano. Os residentes nos municipios de São Lourenço da Mata, Cabo e Moreno da classe de 1934, uma vez julgados aptos destinar-se-ão aos corpos de tropa e Contingentes desta Região Militar.

Para os residentes nos municipios de Escada, entre 6 e 7; Palmares, 9 e 10; Catende, 12 e 13; Canhotinho, 15 e 16; Barreiros, 19 e 20; Vitoria de Santo Antão, 7 e 9; Limoeiro, 17 e 18; Timbaúba, 20 e 21; Goiana, 24 e 25; Paulista, 27 e 29, tudo do mês de março proximo.

A inspeção de saúde e seleção será realizada na sede dos citados municipios, por comissões volantes, somente para os residentes nas zonas urbanas e suburbanas.

Estão tambem convocados á prestação do Serviço Militar, em 1953, os cidadãos: 1) da classe de 1933 que: a) foram julgados incapazes temporariamente (grupo C) em inspeção de saúde anteriores; b) por qualquer motivo, deixaram de efetuar matricula no C. P. O. R., tendo obtido adiamento de incorporação; c) os dispensados de incorporação e que tenham interrompido ou abandonado curso ou emprego, que lhes facultaram tal situação, durante o tempo de serviço de sua classe. 2) da classe de 1932, que: a) tiveram sua incorporação adiada para 1953 e não lograram matricular-se no C. P. O. R.; b) desligados do C. P. O. R. e Tiros de Guerra, devem ser incorporados em Corpos de Tropa, na forma dos respectivos regulamentos e os desligados de Escolas de Formação de Oficiais da Policia Militar; c) sendo filhos de brasileiros, nascidos no estrangeiro tenham optado pela nacionalidade brasileira (com menos de 30 anos de idade) ainda estejam por qualquer motivo, em debito com o serviço militar. Estão enquadrados neste item, os cidadãos das classes anteriores.

3) Os cidadãos alistados pela Marinha de acordo com o § 6.º da L. S. M. e que não satisfaçam, na época da distribuição a condição de «Preferenciados» para aquela Força Armada.

4) Os brasileiros natos naturalizados, das classes anteriores á de 1934, que ainda estejam em debito com o Serviço Militar (insubmissos em geral).

5) Aos que faltarem a inspeção de saúde e seleção no mês de março proximo, serão considerados «Refratarios» sujeitos a multa de Cr$ 50,00, serão preferenciados para a incorporação sendo inspecionados de saúde e seleção (por função) na «Segunda época» entre os dias 10 de maio e 1 de junho proximo.

6) Data da incorporação: dia 1 de junho de 1953.

Observação — O certificado de alistamento deverá acompanhar o convocado para inspeção e seleção acima.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VIDAGO E O HOTEL DO PARQUE



Se você for a Vidago curar do seu figado, vá para o Hotel do Parque, que é o centro por excelencia da colonia portuguesa de Pernambuco e de quantos brasileiros ali se dirigem.

E' um hotel simpatico, atraente, a dois passos do Parque, onde se passa bem e se gasta menos possivel. (66)

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICACOES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

COOPERATIVA CENTRAL DOS BENEFICIADORES DE CAROA DO NORDESTE LTDA.

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o dispositivo no art. 37 dos estatutos sociais ficam convidados todos os associados desta Cooperativa para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em primeira convocação, no dia 28 deste mês, pelas quinze (15) horas, em sua séde social á Travessa da Assembléia, n.º 71, nesta cidade, afim de:

a) tomar conhecimento das contas da Administração, examinar, discutir e aprovar ou não o balanço, relatorio e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1952;
b) eleger para o cargo vago de Vogal do Conselho de Administração um associado com o mandato a se findar em 1954;
c) eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1953.

RECIFE, 14 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA

(75)

DR. A. SARMENTO

ESPECIALISTA
DOENÇAS DO ANUS-RETO-SIGMOIDE
Curso de especialização no Temple University Hospital — Philadelphia —(Serviço do prof. Harry E. Bacon) e Lahey Clinic — Boston — Estados Unidos da America. Aparelhagem completa para Endoscopias e Biopsias. Anus-Reto-Sigmoidianas. Tratamento das hemorroidas, fissuras, prurido e fistulas da margem do anus. Diagnostico precoce e tratamento do cancer do baixo intestino.
Edificio Santo Albino — 9.º andar — Salas 904-911 — Horario: 15 ás 18 horas nos dias uteis.
ATENDE COM HORA MARCADA

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

AVISO

Pagamento de Fevereiro

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO avisa que será observada a seguinte tabela para pagamento dos inativos e pensionistas no corrente mês:

PENSIONISTAS DO MONTEPIO	DIA 19
PENSIONISTAS DO INSTITUTO (A. a J.)	DIA 20
PENSIONISTAS DO INSTITUTO (L ao fim).	DIA 23
INATIVOS DO ESTADO E DO MUNICIPIO	DIA 24
INATIVOS DO INSTITUTO N.º 9-0001|1.500	DIA 25
INATIVOS DO INSTITUTO N.º 9-1.501 de A a J	DIA 26
INATIVOS DO INSTITUTO N.º 9-1.501 de L ao fim	DIA 27

RECIFE, 11 de fevereiro de 1953.

DRA. MIRIAM KELNER

De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças de Senhoras, Esterilidade, Diagnóstico Precoce do Cancer, Partos, Reto e Anus. Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266. — Consultas das 14 ás 18 horas.

A' Gl.: do Sup.: Arq.: do Un.:

Gr.: Ben.: Loj.: Cap.: PHILOTIMIA
Sess.: Exp.: Plac.: Ex-Of.:

De ord.: do Ven.: Mest.: convido os RResp.: IIr.: do Quad.: para tomar parte na Ses.: de Exp.: de Plac.: ex-Of.: a realizar-se sexta-feira, 20 do corrente.

O. T. C. 18.: — Sec.:

(92)

ESCOLA DE ENFERMAGEM DO RECIFE

AVISO

A secretaria da ESCOLA DE ENFERMAGEM DO RECIFE avisa que as provas escritas e orais do exame de admissão ao curso de enfermagem obedecerão ao seguinte horario:

Dia 20 — Ciências Naturais — 8 horas
Dia 21 — Português — 8 horas
Dia 23 — Matemática — 8 horas.

Recife, 14 de fevereiro de 1953.

"LABORATORIO HILDEBERTO S/A"

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na séde social, à Rua Cais Dr. José Mariano, 146, o Balanço e Cópia da Conta de Lucros e Perdas, o parecer do Conselho Fiscal e o Relatorio da Diretoria, correspondentes ao exercicio social encerrado em 31 de Dezembro de 1952.

Recife, 12 de fevereiro de 1953.

José Ricardo Carneiro da Cunha
Diretor-Gerente

(67)

MILITARES

21.ª Circunscrição de Recrutamento

— NOTA —

I — O Chefe da 21.ª C. R. avisa aos jovens nascidos em 1934, alistados ou não, residentes nos municipios do Recife, Olinda, Jaboatão, Moreno, Vitoria de Santo Antão, Cabo, Escada, Palmares, Catende, Canhotinho, Barreiros, Limoeiro, Timbaúba, Goiana, Paulista, São Lourenço da Mata, que se acham convocados para a prestação do Serviço Militar, a partir de 1.º de junho proximo.

II — Que haverá uma inspeção de saúde e seleção intelectual a ser realizada durante o mês de março proximo, nos seguintes locais:

— NO QUARTEL DO 7.º ESQUADRÃO DE RECONHECIMENTO MECANIZADO, localizado no antigo Forte de Cinco Pontas, entre os dias 2 e 30 de março proximo, onde funcionará um POSTO DE SELEÇAO DE CONVOCADOS, para a inspeção de saúde e seleção dos convocados alistados pelo Esquadrão citado, pela 7.ª Cia. de Intendencia, 7.ª Cia. Leve de Manutenção, pelas extintas Juntas de Alistamento Militar do Recife, Brum, Santo Amaro, Santo Antonio, Pina; dos convocados oriundos de outras CCRR, e municipios do interior que fizeram na 21.ª C. R. a declaração de mudança de residencia; dos alistados pela Capitania dos Portos e não preferenciados para o Serviço da Marinha.

— NO QUARTEL DA 7.ª COMPANHIA DE TRANSMISSÕES em Caxangá, funcionará outro P. S. C., com identico objetivo, para os convocados alistados pela citada Companhia, pelas extintas Juntas dos bairros das Graças, Encruzilhada, Madalena, Casa Amarela, Beberibe; bem como para os convocados das classes anteriores com incorporação obrigatoria (desligados de CPOR, de Cursos de Formação de Sacerdotes ou equivalentes, entre os dias 2 e 30 de março proximo.

— NO QUARTEL DO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA, em Casa Forte, funcionará outro P. S. C. com identico objetivo, para os convocados alistados pelo citado C. P. O. R., Hospital Militar do Recife e 2.ª Companhia de Guardas.

— NO QUARTEL DO REGIMENTO GUARARAPES — 14.º R. I. — em Socorro, funcionará um P. S. C., com identico objetivo, para os alistados pela referida Unidade.

— NO QUARTEL DO 1.º/7.º REGIMENTO DE OBUZES (Estrada de Paulista), será instalado outro P. S. C., com identico objetivo, para os alistados pela citada Unidade.

II — Para os residentes nos Municipios de São Lourenço da Mata, Cabo e Moreno, a inspeção de saúde e seleção será realizada por Juntas Volantes, nas sedes dos citados Municipios, respectivamente nos seguintes dias: 12 a 15; 3 a 4 e 3 a 5, tudo do mês de março proximo.

Serão Inspecionados e Selecionados os domiciliados em toda zona de jurisdição dos Municipios referidos.

III — PARA OS RESIDENTES NOS MUNICIPIOS:

De Escada, entre 9 e 10 — Palmares, 9 e 10 — Catende, 12 e 13 — Canhotinho, 15 e 16 — Barreiros, 19 e 20 — Vitoria de Santo Antão, 7 e 9 — Limoeiro, 17 e 18 — Timbaúba, 20 e 21 — Goiana, 24 e 25 — Paulista, 27 e 29, tudo do mês de março proximo.

A inspeção de saúde e seleção, será realizada na sede dos citados Municipios, por Comissões Volantes, somente para os residentes nas zonas Urbana e Suburbana.

IV — OUTROS ELEMENTOS CONVOCADOS:

Estão tambem convocados a prestação do Serviço Militar, em 1953, os cidadãos:

1 — Da classe de 1933, que:

a) — foram julgados incapazes temporariamente (Grupo C) em inspeção de saúde anterior;

b) — por qualquer motivo, deixaram de efetuar matricula nos CPOR, tendo obtido adiamento de incorporação;

c) — os dispensados de incorporação e que tenham interrompido ou abandonado Curso ou Emprego, que lhes facultaram tal situação, durante o tempo de serviço de sua classe.

2 — Da classe de 1932, que:

a) — tiveram sua incorporação adiada para 1952 e não lograram matricular-se no CPOR;

b) — desligados do CPOR e Tiros de Guerra, devem ser incorporados em Corpo de Tropa, na forma dos respectivos regulamentos e os desligados de Escola de Formação de Oficiais da Policia Militar;

c) — sendo filhos de brasileiros nascidos no estrangeiro tenham optado pela nacionalidade brasileira (com menos de 30 anos de idade) ainda estejam, por qualquer motivo, em debito com o serviço militar. Estão enquadrados neste item, os cidadãos de classes anteriores.

3 — Os cidadãos alistados pela Marinha de acordo com o § 6.º da L. S. M. e que não satisfaçam, na época da distribuição a condição de «preferenciados» para aquela Força Armada.

4 — Os brasileiros natos naturalizados, das classes anteriores á de 1934, que ainda estejam em debito com o Serviço Militar (insubmissos em geral).

V — Aos que faltarem a Inspeção de Saúde e Seleção no mês de março proximo, serão considerados REFRATARIOS, sujeitos a multa de Cr$ 50,00, serão preferenciados para a incorporação, sendo inspecionados de saúde e selecionados (por função) na SEGUNDA EPOCA, entre os dias 10 de maio e 1 de junho proximos.

VI — DATA DE INCORPORAÇAO — Dia 1 de junho de 1953.

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. EUNICE SOARES

ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA "A-CULDADE DE MEDICINA

DOENÇAS das SENHORAS PARTOS

Cons.: Ouro Branco, 607 - 6.º Das 14 ás 16 horas
Res.: Rua da Alegria, 256 — Boa Vista

DR. José Rêgo Vieira

Pele — Sifilis e Venereas

com curso especializado no Rio de Janeiro

Cons.: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av Guararapes

Residencia: ARAGAO, 168

Dra. Conceição Lins

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Consultas: das 16 ás 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora - 4.º andar — Sala 406

Resid.: R. José Bonifacio, 529 — Torre

(86599)

Dr. Matheos de Lima

Laboratorio de Analises Rua Nova, 362, Praça do Derby, 211
Telefone — 6070
Exames de Laboratorio. Exames de sangue, fezes, urina, escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X

DR. JOÃO RUFINO

Ed. Sloper — Sala 37
Fone: 7567

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Consultas ás 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 ás 19 horas.

Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331

(244)

DR. GIL BRAZ A. NOBREGA

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES

Sala 510 — 5.º andar

PROF. ZACARIAS MACIEL

(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma Edificio "Ouro Branco", 5.º Salas 516 e 517. Telefone: 6188. Residencia: Rua da Hora, 402 Telefone: 28092

DR. LAURENIO LIMA

DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS

Rua Martins Junior, 90 — De 16 ás 18 horas, diariamente

DR. LAMARTINE VASCONCELOS

Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Médica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição Sifilis
Consultorio:
Rua da Imperatriz n. 193 1.º and. — Fone 4009
Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sábados)

Prof. J. de Andrade Médicis

Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco, 821.

Dra. Eugenia Bortnik

Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade. Escola do Rio e com o Prof Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora, 5.º andar. Salas 510-511. Cons.: das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro.

Prof. Arsenio Tavares

CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO

Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 121 — 6.º andar Sala 103 — Das 14 ás 17 horas

Res.: AV. BOA-VIAGEM, 3350

Fone: B V 71

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM

Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos de crâneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico de epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr: ciáticas, nevralgias, dôres de cabeça e dos cânceres inoperaveis. Paralisias. Cons.: Ed. Sto. Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719, 2as., 4as. e 6as. de 16 ás 18 horas. Resid.: Rua Dr. Isaac Salazar, 114 — Tamarineira

(463)

Dr. Galileu Figueredo

Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas

Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado
Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572. Residencia: Av Sigismundo Gonçalves, 78 Recife — Olinda

Prof. Eduardo Wanderley

Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife

Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL

Cons.: Edif. IAPTEC salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 ás 19 horas, exceto aos sábados. Hora marcada. (7857)

DR. MEDEIROS DE BRITO

do Hospital Portuguêz

Doenças internas (coração aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis, Vias Urinarias. Eletricidade Médica. Cons. Rua Nova 362, 2.º andar. 10 ás 11 e 15 ás 18. Fone: 7102.

Res.: Av. Norte. 8063

Dr. Dourado de Azevedo

Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenario e Português. Especialista chefe do Hospital Santo Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dor. Edif. Sto. Antonio, rua da Palma, 216, 3.º andar. Fone 6548, das 14 ás 18 horas. Aos sabados das 8 ás 12 horas.

Dr. Paulo Amazonas

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Curso de especialização no Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.
Cons.: Ed. Santo Albino, sala 328.
Res.: Rua Porto Carreiro 126 — JERBY.

(93415)

Dr. A. C. VIEIRA DA CUNHA

CLINICA GERAL E DE SENHORAS

Consultas de 5 ás 12 no Edificio dos Bancarios — Av. Guararapes, 131, no 8.º andar, salas 802/803. Fone 6551
Residencia: Rua Gervasio Pires n. 876.

(333)

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER

CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO

Consultas: das 16 ás 18 horas.

Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 724
Res.: Rua Afonso Celso 85 Fone 28597. TAMARINEIRA

Dra. Clarice Ludmer

— DA —

MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA

Doenças de Senhoras — Partos — Ondas Curtas

Consultorio e residencia: Rua Sete de Setembro, 328. Expediente: das 14 ás 18 horas
Fone: 4384

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS

Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia.
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (S. F. C. C.) — Edif. TRIANON — 1.º andar. Fone 7291 — RECIFE
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro. Fone 2360

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia

Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira

Das 8 ás 10 - 15 ás 19 horas
EDIFICIO STO. ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES, 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6838
RECIFE — PERNAMBUCO

(227)

Dr. Fernando de Morais

Professor de Cardiologia da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente livre de Clinica Medica da Fac. Med. Universidade do Recife.

DOENÇAS DO CORAÇAO

ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Ed. Sloper - Sala 32. Telefone 7306

(227)

Prof. Eduardo Wanderley

Catedrático da Faculdade de Medicina do Recife. Superintendente Médico do IAPI. Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenário. CIRURGIA GERAL. Cons.: Edif. IAPTEC. Salas 601, 603, 605 — 6.º. Diariamente, das 16 ás 19 horas, exceto aos sábados. Hora marcada. (7857)

DR. SÁ LEITAO

DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS
Cons. Edificio SERTÃ — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2351

(244)

Dr. J. BITTENCOURT

MOLESTIAS de SENHORAS

De volta de sua viagem á Europa transferiu seu consultorio, para o Edificio Santo Albino — salas 202 e 203. Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone 3268

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia Prótese - Raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147. Edif. IAPETC, Sala 606 — 6.º andar, diariamente, das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. a tarde e 5as. pela manhã.

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — R. das Aguas Verdes n. 292 — S. JOSE'.

COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA

De acordo com a lei e com os Estatutos Sociais, acham-se á disposição dos senhores acionistas, no escritorio desta Companhia, no segundo andar do Edificio Arnaldo Bastos, á Avenida Guararapes n. 210, os seguintes documentos, referentes ao ano social findo:

a) Relatorio da Diretoria
b) Copia do Balanço e copia da Conta de Lucros e Perdas
c) Parecer do Conselho Fiscal
d) Lista dos acionistas.

Recife, 13 de fevereiro de 1953

OS DIRETORES

Octavio da Silva Bastos
Arnaldo Almeida Alves de Brito
Jorge Batista da Silva
Elpidio Vieira Brazil

Maior produção de ovos COM AS VITAMINAS DAS Rações Purina

AVEVITA

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Bras.

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 11.ª página)

AO Santissimo Coração de Jesus e Imaculado Coração de Maria, agradecemos uma grande graça obtida. Altamir e Mercêdes. (95396)

AO glorioso São Judas Tadeu, agradeço uma graça alcançada. Manoel Pessôa. (95573)

ADQUIRA "Nova Cama Portatil" e diga adeus ao calôr. Vende-se na Cama Paulista, lojas de ferragens e moveis rias. (4670)

AÇUCAR bruto especial. Vende-se no Engenho Ouro Preto — Colonia Leopoldina — Alagôas. (95277)

AOS POBRES — Extração de dente sem dôr Cr$ 15,00. Obturação Cr$ 10,00. Serviço especializado para senhoras e crianças, sem aumento de preços. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1º andar. (95065)

A TODOS — Consulta a médicos e médicas especialistas. Cr$ 40,00. Exames de Sangue. Fezes. Urina e outros a preços populares. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar — diariamente. (95065)

BIG-BEN. Joias, relogios, óculos, artigos fotograficos, presentes, bijouterias etc. Consertos garantidos. Avenida Guararapes, 263 — hall de entrada do Edificio Sertã. (740)

BLUSAS — Em Cambraia de linho, Organdy, Opala, Voile, bordadas a mão, preço sem competidor, encontrará na Casa das Blusas — Avenida Manoel Borba, 90 — Fone 9046. (95548)

CAES DA RAÇA BOXER — Vende-se um lindo casal de cães da raça Boxer, com pedigree genealogico do B. K. C., orelhas operadas, já premiado em exposições e com ótimo temperamento. A tratar com o sr. Moreira, pelos telefones: 7701 — 7702 e 7703. (95590)

ESTATUTO DO FUNCIONARIO PUBLICO CIVIL DA UNIAO, de Eduardo Pinto Pessoa, comentado com a nova lei 1711, de ... 28-10-52, com os vetos do presidente, comparando com a legislação anterior, edição de 1933, encadernado Cr$ 180,00. Proprio para candidatos a concursos. Pedidos pelo fone 2090, ou á Av. Santos Dumont, 99 — Aflitos.

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnico Gennes & Rift — Palma n.º 167 — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (410)

FOGÃO GAS LAR — Vende-se um fogão da afamada marca Gás Lar, completamente novo, pelo preço de Cr$ 4.500,00. Ver e tratar na rua Blanor de Oliveira 109 — Campo Grande. (95291)

GALINHAS RHODES ISLAND VERMELHA — Vende-se a tratar a rua Olympio Tavares, 96 — Casa Amarela. (95615)

GARGANTA, OUVIDO E NARIZ — Consulta a médico, especialista. Cr$ 40,00. Tratamento. Operações. "Serviço Bandeirante", Rua Nova, 145 — 1.º andar — diariamente. (95065)

GLORIA — Alfaiataria de Arlindo, ex-cortador da Norma. Penha, 13 — 1.º andar — sala 12. (7121)

LEONARDUS GERARDUS VAN KRAAY, tendo perdido sua carteira de estrangeiro modelo 19, n.º 5881|79.306, pede a quem encontrá-la o favor de mandar entregá-la na rua Benfica n.º 288 — Recife, que será bem gratificado. (95655)

OLHOS — Consulta a médico especialista, Cr$ 40,00. Operações. Tratamento. Olho artificial. "Serviço Bandeirante" — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (95065)

SORVETE PEROLA é bem melhor. Rua das Flores, 135 — Recife. (95068)

SERVIÇO DE COSTURA — Executamos com perfeição, os seguintes serviços de costura: casas point-à-jour, meio ponto, roial, cairel, cordonet e cobrimos botões. Informações na loja "Singer", á rua da Imperatriz n.º 162 — Fone 2091.

MUTILADO

Comercio - Economia - Finanças - Produção

VEICULOS—1952

Segundo recente levantamento realizado pela Associação Profissional da Industria de Peças de Automoveis e Similares de São Paulo, ha em todo o país 350 industrias de auto-peças e acessorios. No grupo das metalurgicas, ha 166 de peças e accessorios, 54 de molas, e 15 de carrosserias, basculhantes e cabines.

No grupo das de borracha, ha 5 de pneus e 25 de peças. Alem disso, ha 20 de caracter geral, 10 de plasticos, fibras e couros, 12 de tintas, fluidos e massas, 4 de cortiça, 11 de vidros e 30 diversas. No grupo de eletricidade, ha 9 de acumuladores e 11 de peças e acessorios.

A atual politica de restrição á importação de peças e accessorios para automoveis tem possibilitado a rapida evolução dessa industria.

Conquanto a industria nacional de vagões e material ferroviario haja alcançado um alto grau de desenvolvimento, podendo suprir plenamente as necessidades do mercado, uma vez que tem capacidade para fabricar 6.000 vagões anualmente — registra **Conjuntura Economica**, em seu numero de janeiro — a falta de encomendas vem forçando essa industria a diversificar a produção.

As duas principais fabricas paulistas, operando com cerca de 100% de sua capacidade, dedicam-se á produção de peças para transporte rodoviario, peças para teares, para maquinas graficas, para tratores e até para equipamento odontologico.

Os programas de reaparelhamento das estradas de ferro, que pareciam vir ativar essa industria, contribuiram, ao contrario, para criar essa situação. Nossas ferrovias, em virtude dos recentes emprestimos internacionais, colocaram seus pedidos no exterior, uma vez que não têm capacidade para comprar material mediante pagamento á vista, nem as nossas fabricas possuem recursos para financiar as encomendas.

No ultimo trimestre de 1952, anunciava-se a possibilidade da instalação no país de mais uma fabrica de locomotivas, dos tipos Diesel e Eletrica, na qual seriam investidos 90 milhões de cruzeiros pela Organisação Krupp, da Alemanha. Já existe no Brasil, aliás, uma fabrica desses tipos de locomotivas, tendo já produzido 13 locomotivas Diesel-Eletricas e 46 automotrizes, com transmissão eletrica, e em processo de fabricação mais 83 locomotivas.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

Cotação de generos nos dias 13 e 14 de fevereiro de 1953.

Assucar usina de 1ª. (60 ks.)	220,00
Assucar cristal (60 ks.) . .	180,00
Assucar demerara (60 ks.) . .	160,00
Alcool puro 42º (litro) . ..	1,80
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos)..	355,00
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos)..	375,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos) — nominal	200,00
Algodão Mata (tipo 4 — 15 quilos)	300,00
Carocos de algodão (15 quilos)	25,00
Couros secos espichados — quilo	12,00
Couros verdes salmourados — quilo	6,50
Peles de cabra — quilo . .	20,00
Peles de carneiro — quilo .	25,00

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 13 de fevereiro de 1953.

Apolices Federais

Uniformizadas 5 o/o	700,00
Comprador	700,00
Diversas Emissões, 3 o/o —	
Ao Portador, 5 o/o	720,00
Obrigações de Guerra de vln de Cr$ 100,00, 6 o/o .	74,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 200,00, 6 o/o .	148,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 500,00, 6 o/o..	370,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 1.000,00 6 o/o	740,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 50.000,00 6 o/o	3.700,00

Apolices Estaduais

Nominativas 7 o/o	720,00
Nominativas 5 o/o	420,00
Ao Portador 7 o/o	720,00
Premiáveis v/n Cr$ 100,00 5 o/o	42,00

Ações de Bancos

Banco Auxiliar do Comercio v/n de Cr$ 200,00 comprador	400,00
Banco do Povo s/A v/n de Cr$ 200,00 comprador . .	200,00
Banco Central v/n Cr$ 100,00 comprador	100,00
Banco Nacional de Per v/n Cr$ 500,00, comprador . .	550,00
Banco Comercio Industria per. v/n Cr$ 30,00, comprador	40,00
Banco Nacional do Norte v/n Cr$ 500,00	500,00

Negocios realizados:

1.000 Ações do Banco do Povo S. A. (não integralizadas) somente com 75 o/o do valor nominal, ao preço de Cr$ 150,00 cada uma.

DR. FERID FREJ

Passageiro do «Alcantara» com destino á Argentina onde realizará um longo curso de aperfeiçoamento na Faculdade de Odontologia de Buenos Aires, seguirá no proximo dia 19, quinta-feira, o dr. Ferid Frej, cirurgião-dentista, recem-formado pela Escola de Odontologia local.

(95687)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

penzada, a pedido, da referida interinidade, a professora Iza Viriato de Medeiros;

nomeando Graça Luzia Clemente para exercer, interinamente, o cargo de professora de Musica e Canto Orfeonico, padrão "E", da capital, durante o impedimento da professora efetiva Alda Fernandes Ribeiro Pinto, que se encontra frequentando o Curso de Aperfeiçoamento Orfeonico, no Rio de Janeiro;

tendo em vista a proposta do secretário de Educação e Cultura, o parecer da Divisão do Ensino Primário e Normal de que o Curso de Formação dos Professores Primarios, anexo ao Ginasio Santa Maria, da séde do municipio de Timbaúba, satisfaz plenamente ás exigencias da legislação vigente, resolve equiparal-o ao 2.º ciclo de Ensino Normal, diretamente mantido pelo Estado, a fim de expedir diploma de habilitação ao magisterio primario nos termos da Lei Organica do Ensino Normal;

tendo em vista a proposta do secretário de Educação e Cultura e parecer da Divisão do Ensino Primário e Normal de que o Curso de Formação de Professores Primários anexo ao Colégio Moderno, localizado no bairro dos Afogados da capital, satisfaz plenamente ás exigências da legislação vigente, resolve equiparál-o ao 2.º ciclo de Ensino Normal, diretamente mantido pelo Estado, a fim de expedir diploma de habilitação ao magisterio primario, nos termos da lei organica do Ensino Normal;

tendo em vista a proposta do secretário de Educação e Cultura e parecer da Divisão do Ensino Primário e Normal de que o Curso Normal Regional, anexo ao Orfanato de N. Sra. das Dôres, da séde do municipio dos Bezerros, satisfez plenamente ás exigencias da legislação vigente, resolve equiparál-o ao 1.º ciclo do Ensino Normal, regulamentado pelo Estado, a fim de expedir certificados de regente de ensino primário, nos termos da lei organica do ensino normal;

tendo em vista a proposta do secretário de Educação e Cultura e parecer da Divisão do Ensino Primário e Normal de que o Curso Normal Regional anexo ao Ginasio Sete de Setembro, da séde do municipio de Caruaru, satisfaz plenamente ás exigências da legislação vigente, resolve equiparál-o ao 1.º ciclo de Ensino Normal, regulamentado pelo Estado, a fim de expedir certificados de regente de ensino primário, nos termos da lei organica do ensino normal;

tendo em vista a proposta do secretário de Educação e Cultura e parecer da Divisão do Ensino Primário e Normal de que o Curso Normal Regional anexo ao Instituto de Santana, localizado na séde do municipio de Bom Jardim satisfaz plenamente ás exigências da legislação vigente, resolve equiparál-o ao 1.º ciclo de Ensino Normal, regulamentado pelo Estado, a fim de expedir certificados de regente de ensino primário, nos termos da Lei Organica do Ensino Normal;

tendo em vista a proposta do secretário de Educação e Cultura e parecer da Divisão do Ensino Primário e Normal de que o Curso de Formação de Professores Primários anexo ao Educandario Nordestino Adventista, localizado em Belém de Maria, do municipio de Catende, satisfaz plenamente as exigências da legislação vigente, resolve equiparál-o ao 2.º Ciclo de Ensino Normal, diretamente mantido pelo Estado, a fim de expedir diploma de habilitação ao magistério primário, nos termos da lei organica do Ensino Normal;

transferindo para o Quadro Suplementar, visto ter ultrapassado a idade limite para permanencia no serviço ativo, o 2.º tenente Pedro Ribeiro de Oliveira, do Quadro Auxiliar de Oficiais;

promovendo ao posto de 2.º tenente para o Quadro Auxiliar de Oficiais, o 1.º sargento Manoel Teodoro de Souza, do 3.º Batalhão de Caçadores.

tendo em vista a proposta do secretário da Segurança Publica, resolve exonerar o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Francisco José da Silva, do cargo de comissário de policia de Chã do Rocha, do municipio de Orobó;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Paulino Viana da Silva, para exercer o cargo de comissário de policia da séde, do municipio do Bom Jardim, exonerando o atual cabo da mesma Corporação, Edecio Ernesto Corrêa;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Manoel Pedro dos Santos para exercer o cargo de sub-comissário de policia de Jeritacó, do municipio de Inajá;

nomeando Manoel Tenorio Luna para exercer o cargo de comissário de policia de Caborge do municipio do Bom Conselho, exonerado o atual Antonio Tenorio Lima;

aposentando José Agostinho Cabral, administrador, padrão "C", do Necroterio Publico, lotado no Instituto de Medicina Legal da Secretaria da Segurança Publica;

nomeando o 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, Abel Wanderley Lins para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Bonito, ficando exonerado o atual 3.º sargento da mesma Corporação, Aristides Lopes dos Passos;

nomeando o 2.º tenente da Policia Militar de Pernambuco, Plinio Correia de Araujo para exercer o cargo de delegado de policia do municipio do Brejo da Madre de Deus, ficando exonerado o atual 3.º sargento da mesma Corporação, Abel Wanderley Lins;

exonerando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Desiderio Ribeiro de Lima, do cargo de comissário de policia de Socorro, do municipio de Alagoinha;

exonerando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Antonio Ferreira de Melo, do cargo de comissário de policia de Tará, do municipio da Pedra;

transferindo o 2.º tenente da Policia Militar de Pernambuco, Luiz Jardim de Sá, do cargo de delegado de policia do municipio de Salgueiro para igual cargo no de delegado de policia do municipio de Salgueiro para igual cargo no municipio de S. José do Egito, ficando exonerado o atual, 3.º sargento da mesma Corporação, Zenon Gomes da Costa;

transferindo o 2.º tenente da Policia Militar de Pernambuco, Cicero Laurindo de Sá, do cargo de delegado de policia no municipio dos Palmares, para igual cargo do municipio das Vertentes, ficando exonerado o atual, 2.º tenente da mesma Corporação, Plinio Correia de Araujo;

nomeando Manoel Fragoso para o cargo de suplente de delegado de policia do municipio dos Palmares.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

Do Recife — "Agradeço vossencia prova confiança reconduzindo-he cargo Conselho Deliberativo IPSEP. Cordiais saudações. (a) Amilcar Neves;

De Gravatá — "Comunico vossencia foi instalada ontem primeira sessão ordinária Camara Municipal. Comissão executiva ficou assim constituida: todos legenda PSD. Presidente Elias Torres, reeleito, vice-presidente Augusto David dos Santos, 1.º secretário Antonio Farias, 2.º secretário Vicente Manoel Ribeiro. Mesa Camara Vereadores tomou decisão hipotecar vossencia sua integral solidariedade politica sob chefia serena equilibrada prefeito Devaldo Borges. Respeitosas saudações. (a) Elias Torres — Presidente".

De Palmares — "Temos prazer comunicar vossencia eleição mesa Camara Vereadores êste municipio realizada dia 10 do corrente quando mais uma vez foram manifestados os mais sadios propositos sentido ser prestada toda colaboração vosso patriotico governo a bem de toda coletividade. Atenciosas saudações. (aa) Emilio Luiz Sukar, presidente — José Darcy e Silva, vice-presidente — Luiz Ferreira Oliveira, 1.º secretário, dr. Severino Vieira Cesar, 2.º secretário".

De Ouricuri — "Legislativo e Executivo êste municipio em reunião resolveram prestar solidariedade movimento instalação fábrica aniagem caroá municipio Sertania. Sendo essa iniciativa nosso interêsse econômico região sertaneja, espera de V. Excia. irrestrito apôio. Respeitosas saudações. (aa) Jose Patu Sobrinho, prefeito — Fernando Bezerra, Presidente Camara".

De Vertentes — "Comunico vossencia qualidade membro Partido Social Democrático êste municipio fui reeleito presidente Camara Vereadores onde hipoteco irrestrita solidariedade vossencia. Respeitosas saudações. (a) Pericles Almeida — Presidente".

De Quipapá — "Tenho honra comunicar vossencia minha eleição presidente Camara Vereadores este municipio onde empregarei esforços sentido cooperar brilhante administração vossencia. Saudações. (a) Claudio Lopes Ferreira".

De Quipapá — "PSD este municipio comunica vossencia eleição seus membros mesa Camara Municipal e reitera sua perfeita solidariedade patriotico govêrno ilustre homem publico. (a) Claudio Lopes Ferreira — 1.º secretário PSD".

De Agua Preta — "Tenho honra comunicar vossencia fui reeleito presidente Camara Vereadores Agua Preta. Continuo firme apoio governo vossencia. Respeitosas saudações. (a) Adelino Alves da Silva — Presidente Camara".

De Panelas — "Tenho honra enviar conhecimento vossencia foi recebido presidente Camara Vereadores deste municipio na eleição realizada data 10 corrente. Foram reeleitos José Rufino de Melo e Silva, Sizenando de Assis Almeida, Juvencio de Barros Correia respectivamente cargo vice-presidente, 1.º e 2.º secretários. Cordiais saudações. (aa) Martiniano de Melo e Silva, presidente Camara Vereadores Panelas".

De Belo Jardim — "A Camara Municipal do Belo Jardim pelos vereadores abaixo firmados por um sentimento de absoluta compreensão e jubilados pelo progresso sempre crescente do nosso Estado congratula-se com V. Excia. pela maneira altamente sadia inteligente nome que vem dirigindo os negócios do Estado dentro de um clima de justo patriotismo e senso democrático vê-se ainda predominar a segurança e consequencias do sadio govêrno de V. Excia. fator êste imprescindivel para a satisfação não somente de nós pernambucanos mas de todo mundo assim verificamo-lo apraz-nos dirigirmos a V. Excia. testemunhando nosso reconhecimento. Atenciosas saudações. Sala das Sessões 12 de fevereiro de 1953. (aa) João Manoel Leite — João Carlos Mergulhão — João Justino de Oliveira — Manoel dos Santos Cumaru' — Custodio Ferreira Mergulhão — Antonio Alves da Silva".

De Moreno — "Cumpro o dever comunicar vossencia, sessão ordinária realizada 10 corrente Camara Municipal, foram eleitos composição mesa seguintes vereadores: presidente João Adauto de Souza, vice-dito Argemiro Nepomuceno da Silva — 1.º secretário José Emiliano Portela, 2.º secretário Luiz Cavalcanti Lins. Cordiais saudações. (a) José Emiliano Portela".

De Carpina — "Tenho prazer comunicar vossencia instalação trabalhos esta Camara primeira sessão ordinária corrente ano eleita mesa assim constituida: presidente José Vicente Filho, vice-presidente João Amaral Ribeiro de Lemos, 1.º secretário Arlindo Batista de Oliveira, 2.º secretário José Cavalcanti Pessôa. Respeitosas saudações. (a) José Vicente Filho — Presidente".

De Gravatá — "Comunico Camara Municipal a requerimento vereador Antonio Farias envia vossencia sinceros agradecimentos seu patriótico interêsse e esforços dispensados reabertura Escola Normal Nossa Senhora Lourdes. Respeitosas saudações. (a) Elias Torres — Presidente".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecer ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas da proxima quarta-feira, 18, os requerentes abaixo:

Irene de Andrade Nunes, Carmelita Pereira da Silva, Francisca Maria da Silva, Geraldo Majela Gonçalves, Zilda Gonçalves da Silva, Luiz Gonzaga de Moura Freitas, Maria Antonieta da Silva, Maria do Carmo Gomes Carneiro, Hernani Hugo Gomes, Beatriz Elisa Maia Amorim, Manoel do Nascimento, Hilde Codeceira, Renato Francisco Soares, Firmo Fortunato Cardoso, Ozias Burgos, Luiz Ribeiro da Silva, Luiza de Matos Guimarães Tiné, Virginia Saraiva de Andrade, Joviniana Maria Bezerra, Idalila Barbosa de Oliveira, Ivete Lopes de Araujo, Julia Tereza dos Santos, Alberico de Freitas Bulcão, José Gomes de Andrade, Severina Ferreira Mesquita, Emanuel da Silva Santiago, Severino Ferreira da Silva, Experidião Herculano da Silva, Albenisa Vilaça dos Santos, Anagelsina de Aguiar Maranhão, Armando Gomes de Melo, Pedro Bezerra dos Santos, Olivia da Conceição Dowsley Coimbra, Pastora Maria de Jesus, Maria Severina Guerra Cardim, Manoel Antonio de Vasconcelos, Maria José Ramos da Silva, Maria Dulce Dantas Campos Lopes, Maria Cecilia da Rocha, José Ferreira da Silva, Celina dos Santos Silva, João Cassimiro de Souza, Rivaldo Lima Tavares, Mário Cezar de Albuquerque, Antonia Maria de Oliveira Araujo, Matusalém Goncalves Lima, José Bezerra de Melo, José Januario dos Santos, Julieta Tenório da Silva, Maria José Pereira, Lenira Bastos Firmeman, Maria Helena de Miranda Florencio e Iraci Brandão.

FUNEBRES

JADER DE ALEMÃO CYSNEIROS

7.º DIA

Funcionarios da Administração do Pôrto do Recife, amigos do inesquecivel companheiro Jader de Alemão Cysneiros, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 16 do corrente, ás 7,30 e 8 horas, na Concatedral da Madre de Deus e Matriz da Boa Vista, em sufragio de sua alma.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

(95588)

IDALINA DA COSTA MIRANDA

(Sidale)

João da Costa Miranda, esposa e filhos; Luiz Corrêa Machado e esposa, compungidos com o falecimento de sua querida mae, sogra e avó, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, em sua intenção, na Matriz de Belem, ás 8 horas do dia 17 do corrente.

Antecipadamente agradecem.

(95678)

MANOEL RODRIGUES MACHADO

AGRADECIMENTO

M. R. Machado & Cia., sensibilizados, agradecem a todas ás pessôas que se solidarizaram com a perda do seu estimado chefe e amigo — MANUEL RODRIGUES MACHADO —, comparecendo ao Campo do Ibura para receber o seu corpo e acompanhando-o á ultima morada, ás missas de 7.º e 30.º dia, assim como, por cartas, cartões, telegramas e pessoalmente.

(95)

ANUNCIADA CAVALCANTI

1.º ANIVERSARIO

Arthur Cavalcanti Viráes e esposa convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no proximo dia 18 (quarta-feira de cinzas) ás 7 horas na Igreja do Convento de N. S. do Carmo e ás 8 horas na Matriz da Boa Vista, pela passagem do 1.º aniversario de falecimento de sua inesquecivel mãe e sogra ANUNCIADA CAVALCANTI.

Antecipadamente agradecem a todos aqueles que assistirem estes atos de piedade cristã.

(95692)

Amanhã

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

Imp. 18 anos

PARQUE



J. ARTHUR RANK apresenta

Jean SIMMONS Trevor HOWARD

NUVENS DE DESESPÊRO

Hoje — ANJOS e PIRATAS

MODERNO

HOJE

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

A Metro apresenta:

Lana TURNER e Ezio PINZA em É PROIBIDO AMAR

Em TECNICOLOR

BOA VISTA

HOJE

2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30

Joan CRAWFORD e Dennis MORGAN no drama da Warner

A TRAGEDIA do MEU DESTINO

Imp. 18 anos

SÃO LUIZ

De HOJE a 3.ª feira

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30



Um episodio violento da historia do Oeste... o ultimo baluarte do imperio indigena!

A Warner-Bros apresenta:

Ray MILLAND — Helena CARTER

Hugh MARLOWE e Barton Mc.LANE — em

O ULTIMO BALUARTE

Filmado em TECNICOLOR — Imp. 10 anos

4.ª feira — TYRONE POWER em

MISSÃO PERIGOSA em TRIESTE

2.ª FEIRA 13.30 - 15.30 - 17.30 19.30 - 21.30

ART-PALACIO



A HISTORIA DE UM CASAMENTO COMPLICADO, ONDE ATE' OS NOIVOS ESTAVAM TROCADOS!...

BING CROSBY JANE WYMANN — em — ORFAOS DA TEMPESTADE

Um filme da Paramount

HOJE — Charles Laughton em O Corcunda de Notre Dame

Imp. até 14 anos

AVANT-PREMIÉRE NO TRIANON

Hoje ás 10 horas

Joseph COTTEN em O EXPRESSO DE PEQUIM

Imp. 14 anos

2.ª FEIRA 13.30 - 15.30 - 17.30 19.30 - 21.30

TRIANON



UM GRITO DE VINGANÇA ECOA EM TODA A FLORESTA DOMINADA PELO TERROR DO HOMEM BRANCO!...

JOHNNY WEISSMULLER BRENDA JOYCE — em — TARZAN E A CAÇADORA

Um filme da R.K.O. Radio Films

HOJE — JOHN LUND — em MINHA AMIGA MALUCA

Um filme da Paramount

AVISO

Ficam convidados todos os acionistas da Industria Pernambucana de Fosforos S. A. para, em assembléia geral extraordinaria a realizar-se na sede social, á rua do Dendê s|n., no bairro do Prado, desta cidade, pelas 10 (dez) horas do dia 24 deste mês, elegerem a nova diretoria em virtude da renuncia da atual.

Recife, 14 de fevereiro de 1953

Nelson da Costa Carvalho
Diretor-Gerente

(95673)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 14 de fevereiro de 1953:

28282 Rio	2.000.000,00
27578 S. Paulo	1.000.000,00
12155 Porto Alegre	400.000,00
32663 Rio	200.000,00
33982 Rio	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 2, estão premiados com Cr$ 400,00.

USINA 13 DE MAIO S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas para a reunião da assembléia Geral Ordinaria, no dia 16 do corrente mês, ás 10 horas, na sede social, em Palmares, afim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social findo em 31 de agosto de 1952. Na mesma ocasião serão eleitos os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio em curso.

Palmares, 3 de fevereiro de 1953

Dr. Leopoldo Pedrosa de Mello — Diretor-Presidente

Antonio Belchior de Mello — Diretor-Auxiliar

(779)

FILMES EM 16 M/M

Para Residências - Colégios - Clubes - Sociedades

A C.A.D.E.F. S/A. comunica aos Senhores proprietários de Projetores de 16 m/m que acaba de receber nova e importante remessa de filmes nessa dimensão, especialmente indicados para exibições particulares.

Os melhores filmes aos melhores preços!

Visitem a nossa secção especializada ou consultem-nos pelo telefone 9289

LADRAO DE BAGDAD — SABU
O MENINO E O ELEFANTE — SABU
A VOLTA DO PIMPINELA ESCARLATE — SOPHIE STEWART
ADORAVEL VAGABUNDO — GARY COOPER e BARBARA STANWYCK
CINEMANIACO — HAROLD LOYD
A VIDA DE DOM BOSCO — FILME RELIGIOSO
EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — MIKLON GABOR
PAISÁ — MARIA MICHI — DIREÇÃO DE ROBERTO ROSSELLINI
EMIGRANTES — ALDO FABRIZZI
UMA ROMANTICA AVENTURA — LEONARDO CORTESE
UM DIA NA VIDA — AMEDEO NAZZARI
A GRANDE LUZ — AMEDEO NAZZARI
PORTO DA TENTAÇÃO — SIMONE SIMON
A RAINHA DAS AMAZONAS — ROBERT LOWERY
A DEUSA DAS SELVAS — TOM NEAL
BUFALO BILL VOLTA A GALOPAR — RICHARD ARLEN
A VOLTA DO FOGO SELVAGEM — RICHARD ARLEN
DESFILADEIRO DA MORTE — JAMES ELLISON
ONDE CANTA O ROUXINOL — MARTHA EGGERT
FRASQUITA — JARMILA MOVOTNA
PEQUENO MUNDO ANTIGO — ALLIDA VALLI
DESTINOS — TINO ROSSI
A GRANDE PERFIDIA — RAIMU

E MAIS 10 FAR-WEST com WILLIAM BOYD.

C.A.D.E.F. S/A.
AV. BARBOSA LIMA, 149, TERREO
ED. ALFREDO FERNANDES. FONE 9289

(68)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

Paquete Inglês "Hildebrand"
DIRETO DE RECIFE PARA LISBOA, LEIXÕES, LIVERPOOL

Dispõe de acomodação para passageiros na primeira classe e classe turistica. Esperado sair de Recife em 20.2.53.

Para demais informações com os Agentes:

FREDERICK VON SOHSTEN & CIA. LTDA.

Avenida Marquês de Olinda, 175

Andar terreo — Telefone 9055

(55)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

ARATANHA (Cargueiro) — Esperado hoje sairá para: Areati, Fortaleza, Camocim e Tutoia — Recebe carga para Parnaiba.

RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado no dia 13, sairá para: Belem e Manaus.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado hoje, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARATALA (Cargueiro) — Esperado no dia 9, sairá para: Rio, Paranaguá, Antonina e São Francisco.

ITATINGA (Passageiro) — Esperado no dia 8, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Pelotas.

ITAHITE' (Passageiro) — Esperado no dia 10, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITABERA' (Passageiro) — Esperado no dia 14, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214

Secção de Fretes

FRANCISCO GALDINO CHAVES

(Chico)

MISSA DE 1.º ANIVERSARIO

Isabel Cabral Chaves e filhos, Vicente Ribeiro, esposa e filhas, José Galdino Chaves, esposa e filhos (ausentes); Ivo Galdino Chaves, Esposa e filhos, (ausentes); João Galdino Chaves, esposa e filhos, (ausentes); Maria Chaves Oliveira, esposo e filhos (ausentes); Ana Chaves e filhos (ausentes); Minininha Chaves (ausente); Cardina Andrade Cabral, filhos, genros e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 1.º aniversario que mandam celebrar no dia 17 (terça-feira), ás 8 horas na Capela de Nossa Senhora de Lourdes de Russinha, por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avó, irmão, cunhado, tio e genro e desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

(95690)

JOANA DE LIMA CRUZ

(viuva Henrique Cruz)

CONVITE

Domingos Cruz, esposa e filhos, Alfredo Ramos, esposa e filhas, Joaquim Moreira Coelho, esposa e filhos, Candida Augusta de Lima e viuva Americo Ferreira da Silva e familia cumprem o dever de comunicar o falecimento de sua mãe, sogra, avó, cunhada, tia e amiga JOANA DE LIMA CRUZ e convidam os seus parentes e amigos para assistirem o seu enterramento hoje, ás 9,30 horas, saindo o feretro de sua residencia á Rua Conde da Boa Vista, 2424.

Vista, 1424.

Carros á disposição na Casa Agra, até 9 horas.

(95619)

IOFOSCAU
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1953

IOFOSCAU
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Debates Sôbre O Comunismo Na Conferência Do Panamá

Convocado o ministro Negrão de Lima para prestar esclarecimentos sôbre seu discurso

PILOTANDO OS CAÇAS A JATO

MORETON (Gloucestershire, Inglaterra), 14 (U. P.) — Quatro asas da aviação de caça brasileira pilotaram, ontem, pela primeira vez, aviões a jato, ganhando a admiração e elogios de seus instrutores, pois efetuaram seus vôos rodeados de espessa neblina e grande nevada. Os majores João Eduardo Magalhães Mota, Jovino Maria de Assis e os capitães Berthier Prates e Walter Chaves Miranda levantaram vôo, ontem, desde o aeroporto oeste da Inglaterra, a bordo dos novos caças **Meteor** de instrução que o Brasil comprou na Grã-Bretanha. Os vôos foram efetuados com o tempo mais inclemente que a Inglaterra tem conhecido nos últimos anos. Os pilotos do primeiro grupo de caças brasileiros falaram entusiasticamente sobre seus novos aparelhos a jato. O major João Mota, que se acha á frente dos pilotos e técnicos brasileiros que recebem instrução na Grã-Bretanha, efetuou dois vôos, apesar do mau tempo, tendo declarado: "Todos nos estamos felizes por termos tido esta oportunidade e temos aprendido muito".

FOMENTAM GREVE NO PORTO DO RIO

Comunistas infiltrados entre os portuarios

RIO, 14 (Meridional) — Os comunistas infiltrados na União dos Servidores do Porto do Rio, que conseguiram levar os portuarios á greve parcial, iniciada diariamente a partir das 16 horas visando o pagamento do abono provisorio e diferença dos salarios, modificaram sua atitude, lançando um "ultimatum" ao superintendente do Porto para anular ás 24 horas de pena de suspensão imposta ao agitador Damasio José, vice-presidente da entidade. Em consequencia, é intensa a espectativa no ambiente da sede da União, vendo-se cartazes insultuosos ás autoridades, falando-se abertamente que será deflagrada uma greve geral caso não se cancele a suspensão.

A greve vem tomando feição nitidamente politica, enquanto o ministro da Viação, em aviso ao superintendente do Porto, informou que o presidente Vargas, informado da situação, aprovou a atuação do superintendente. O ministro acrescentou que o Tesouro Nacional não fornecerá suprimentos para o pagamento do abono e que somente será concedido quando o receita do porto for suficiente. O aviso finalmente, diz que a suspensão de Damasio deverá ser mantida. Espera-se, portanto, que os portuarios entrem em greve geral.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 603
Av. Guararapes, 147
(12)

APRESENTADO UM REQUERIMENTO PELO DEPUTADO ARMANDO FALCÃO

Examina Aliomar Baleeiro o discurso do ministro da Justiça

RIO, 14 (Meridional) — O discurso pronunciado pelo ministro Negrão de Lima na Televisão Tupi, motivou animados debates durante a sessão de ontem no plenario da Camara.

Indo á tribuna, na discussão do projeto que abre o credito de 5.852.000 cruzeiros para pagamento aos deputados da ajuda de custo devida pela convocação extraordinaria do Congresso, o sr. Aliomar Baleeiro aproveitou o ensejo para uma analise daquele discurso.

UTIL A CONVOCAÇÃO

Começou o representante udenista considerando a atual convocação como util e proveitosa, embora, em principio, seja contra o funcionamento ininterrupto do Congresso. Desta vez, porem, aplaudia a convocação, porque de outro modo o presidente da Republica poderia decretar o Estado de Sitio sem ouvir o Congresso.

Essa referencia ao Estado de Sitio trouxe o trabalhista Joel Presidio a debates, dizendo ele que esse medo é muito velho. E, ampliando certas observações do orador sobre o atual governo, o representante trabalhista fez esta declaração enfatica:

— Tirando o presidente da Republica, condeno, sou contra quase todo o resto do governo.

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO

Após condenar, em largos traços, o quadro negro da situação retratada pelo ministro da Justiça, o sr. Aliomar Baleeiro observou que situação semelhante só se poderia imaginar em caso de guerra, com inimigo á porta, ou na hipotese de uma convulsão social iminente.

O sr. Armando Falcão tambem entrou nos debates, dizendo que as explicações posteriores, dadas pelo ministro Negrão de Lima, sobre o seu discurso na TV, foram «ainda mais infelizes», sobretudo «quando o ministro fala em restaurar a saude da democracia».

— Por isso — adiantou o aparteante — estamos agora encaminhando á Mesa um requerimento de convocação do ministro da Justiça para explicar aquele pronunciamento que repercutiu tão profundamente em todos os setores da vida nacional.

CHOQUE DE DOIS MITOS

O sr. Aliomar Baleeiro prosseguiu na analise do discurso do ministro, dizendo que não aceitava as explicações que o mesmo havia dado sobre as dificuldades que assoberbam o pais. Não entender do orador a situação atual é resultante do choque de dois mitos: o do povo e o mito Vargas. Acrescentou que este ultimo era consequencia do trabalho do sr. Lourival Fontes, a quem chamou de «Doutor Goebbels» da propaganda getulista.

Essas referencias provocaram veemente revide do trabalhista Vieira Lins, que começou dizendo que o sr. Baleeiro era um «Batanan espiritual» tão venenosas são as suas palavras. O seu discurso durou mais de cinco minutos. O orador se manteve impassivel durante esse tempo todo, enquanto o aparteante se aprofundava em esclarecimentos sobre as raizes do mito Vargas na alma dos trabalhadores. Encerrado o aparte, ouviu-se palmas e o sr. Baleeiro rapido, contando o dedo para os que aplaudiam o aparteante disse:

— Apenas seis palmas numa Camara de mais de 300 deputados.

CONTRA O GOVERNO

A observação ironica do orador provocou protestos da bancada trabalhista. E o sr. Joel Presidio voltou ao microfone para atacar quase todo o governo, dizendo:

— Não foram os homens que ai estão formando o governo que ajudaram Vargas a voltar ao poder. Contra esses homens é que nós nos batemos.

Já havia pouco antes o sr. Joel Presidio dado razão ao ex-ministro Danton Coelho

(Conclue na 6.ª página)



O general Rafael Trujillo, ex-presidente da Republica Dominicana, aparece cumprimentando um dos lideres da movimentada recepção que seus compatriotas lhe ofereceram nas ruas de Washington. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

FALA O CHANCELER EQUATORIANO A RESPEITO DO IMPORTANTE CONCLAVE

Destinado a resolver os problemas economicos dos paises da America Central — Solidariedade do hemisferio

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O ministro do Exterior do Equador, Teodoro Alvarado Garaicoa, declarou que na conferencia do Panamá, de 22 de junho a 3 de julho, se abordará o problema do comunismo se formularão recomendações que, mais tarde, serão realizadas na Conferencia Interamericana de Chanceleres, a efetuar-se em Caracas.

Acrescentou que a conferencia do Panamá tem por objetivo primordial a solução dos problemas economicos nos paises centro-americanos. Falando á reportagem, disse o ministro Garaicoa que, em todos paises americanos que visitou, recentemente, convidou os respectivos governos para enviar observadores á conferencia do Panamá. Declarou que havia convidado o presidente Peron e que, durante sua entrevista com o chefe do governo argentino, propôs futuras negociações comerciais no sentido de trocar carnes por produtos equatorianos. O ministro também pediu ao presidente portenho o envio de peritos ao seu pais.

Quanto a reunião do Panamá, um dos jornalistas perguntou se a assembléia regional mencionada não iria prejudicar a solidariedade total do hemisferio, porquanto ela incluirá problemas locais, deixando-se de lado assuntos de interêsse continental. Respondendo, disse o ministro: "A reunião de grupos regionais formam circulos concêntricos que se unem finalmente para solução de problemas comuns do continente. Ontem, ao receber do presidente Peron a Grande Cruz Extraordinária da Ordem Nacional de Mérito do Equador, o sr. Garaicoa fez ver a estreita amizade que une as duas Republicas. Por sua vez, o chefe do governo portenho disse que a Argentina vivia em amizade com todo o mundo". Peron mencionou, então, a amizade que o une ao presidente José M. Velasco Ibarra, amizade essa surgida em duros momentos, acrescentando: "Aqui, sempre haverá um coração cheio de amizade e recordação para o presidente Ibarra, ilustre amigo da Republica argentina.

PROSSEGUEM OS TRABALHO DO CONSELHO INTERAMERICANO

CARACAS, 14 (U. P.) — Esta manhã, continuou o trabalho das comissões do Conselho Interamericano Economico e Social. Esta noite, ficará encerrado o prazo para a apresentação de propostas. A secretaria do conselho informou que até a noite só haviam sido apresentadas menos de 20 propostas, das quais 14 eram argentinas, uma uruguaia, outra colombiana e uma chilena. Esta ultima se referia á criação do Banco Interamericano que já havia sido corrigida pelo deputado Larrain Errazuriz. Sabe-se que a Colombia retirou no ultimo momento outras duas propostas, enquanto o brasileiro Otavio Paranaguá anunciava que seu país não apresentaria iniciativas. Até esta manhã, tampouco os Estados Unidos haviam apresentado qualquer moção. Das proposições apresentadas se atribue maior transcendencia á colombiana por considerar-se que esta oferece um clima favoravel para inversões estrangeiras, embora encontrando visivel resistencia de alguns paises.

EXPULSO DO PAIS O ECONOMISTA

GUATEMALA, 14 (U. P.) — Bradley Moor Richardson, economista norte-americano detido nos motins contra o governo nesta capital, recebeu ordens para deixar a Guatemala, amanhã, com destino aos Estados Unidos. Richardson é acusado de participar das desordens de sexta-feira passada, apesar de ter declarado que apenas assistiu aos acontecimentos. Esse economista ianque já trabalhou no Banco da Guatemala.

NOVO DISCURSO SOBRE O PLANO QUINQUENAL

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Na quinta e ultima dissertação sobre a aplicação do segundo plano quinquenal, o presidente Peron fixou para a eco-

(Conclue na 6.ª página)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Planos nacionalistas para hostilizar a China vermelha

RESPONSABILIZA O MIN. LAFER PELA SITUAÇÃO REINANTE NO NORDESTE

Telegrama de Severino Sombra, presidente da C.A.N., a Benjamin Cabello

FORTALEZA, 14 (Meridional) — O coronel Severino Sombra, atualmente nesta capital, acaba de enviar ao sr. Benjamin Cabello o seguinte telegrama: «Regressando do interior do Ceará, justamente revoltado diante do estado de miseria avultante das populações flageladas, em face de informações recebidas dos representantes da CAN sobre a situação de outros Estados do Poligono das Sêcas, cumpro o declinavel dever de consciencia de solicitar a exoneração dos cargos de diretor executivo da CAN e diretor dos departamentos de estudos do planejamento da COFAP, afim de poder apontar publicamente o ministro da Fazenda como principal responsavel pela situação de desamparo em que foram lançadas as vitimas da sêca. Opondo-se sistematicamente a todos os planos e providencias propostas em tempo pela CAN e cuja execução teria evitado a atual situação de desespero e negando repetidamente os recursos indispensaveis ao seu trabalho de assistencia prevista na Constituição, o ministro da Fazenda assumiu uma atitude tão definida em desrespeito ostensivo ao dispositivo constitucional e indiferença á sorte das populações que se faz mister nesta altura definindo as responsabilidades apontá-lo como principal responsavel pelo que ai está e poderá sobrevir».

NÃO ACREDITA NO «DUMPING»

S. PAULO, 14 (Meridional) — The Cotton Trade Journal, que se edita na cidade de Memphis, Estado de Tennessee, nos Estados Unidos, publicou a 9 do corrente em sua primeira pagina, um artigo assinado por Herbert Caterson, sobre a venda do algodão pelo Banco do Brasil. O artigo intitula-se «Dumping no algodão brasileiro posto em duvida nos Estados Unidos».

Refere-se o articulista á venda de 1 milhão de fardos de estoque do banco, dizendo que não se acredita na possibilidade do negocio. Adianta que é corrente nos circulos algodoeiros norte-americanos a opinião de que o Brasil está fazendo uma especie de chantagem internacional para obrigar o governo dos Estados Unidos a fazer-lhe emprestimo.

A noticia causou pessima impressão em São Paulo e o correspondente do jornal foi convidado a esclarecer a verdadeira posição do Brasil em telegrama áquele orgão e aos circulos produtores do algodão nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, circulou a noticia de que o governo brasileiro já se mostra disposto a vender o estoque para o comercio e industria nacionais á medida das necessidades dos mesmos.

PROCESSADO NA ITALIA O DEP. FROTA MOREIRA

RIO, 14 (Meridional) — A Justiça da Italia, através do embaixador desse país junto ao nosso governo, enviou á Camara dos Deputados um pedido de extradição do deputado Frota Moreira, para responder a um processo por crime de atropelamento e morte. A carta do Foro Romano diz que o parlamentar brasileiro, guiando um automovel nas ruas de Roma, atropelou e matou uma senhora. Acrescenta mais como agravante que o deputado não socorreu a vitima após o desastre, fugindo do local, mudando de automovel e escapando da Italia para a Suiça. O pedido da Justiça italiana se encontra na secretaria do palácio Tiradentes, sendo mantido sigilo, até o regresso do sr. Frota Moreira que se encontra no Recife.

INQUERITO SOBRE OS HOTEIS CLANDESTINOS

S. PAULO, 14 (Meridional) — O governador informou que mandou abrir inquérito a respeito das acusações de um vereador contra um delegado e um deputado que estariam envolvidos na abertura de hoteis clandestinos. Acrescentou esperar que o edil compareça á policia para depor sobre o assunto.

COMEÇOU ONTEM O CARNAVAL NO RIO

RIO, 14 (Meridional) — O carnaval já começou nesta capital. A's primeiras horas da madrugada de hoje, alguns grupinhos de foliões já começaram a surgir nas ruas do centro, ao rufar dos tambores. Entrementes, os operarios da Prefeitura continuam trabalhando para completar a ornamentação das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas e outros lugares. Mas tambem na madrugada de hoje já estavam se formando filas diante das agencias de passagens e das estações de embarque, ontem os retardatarios ainda esperavam encontrar passagem para fugir ao reinado de Momo.

VIOLENTO TEMPORAL

RIO, 14 (Meridional) — Novamente a cidade foi assolada, de ponta a ponta, por um violento temporal, ficando as ruas de diversos bairros completamente alagadas. O transito ficou interrompido, justamente no momento em que os operarios e funcionarios regressavam aos lares. Mais de uma vez deixou de funcionar a rede de esgotos.

DESABAMENTOS

RIO, 14 (Meridional) — Hoje, pela manhã, está outra vez normalizado o transito nesta capital, que ficou totalmente desorganizado pelo aguaceiro da noite de ontem. Contudo, ainda há automoveis enguiçados em muitos pontos na via publica cujos proprietarios ainda não conseguiram socorro depois que os motores se afogaram em meio á inundação e ao tremendo congestionamento verificado nas principais ruas e avenidas cariocas. De varios bairros tambem chegaram noticias de desabamentos, ocorridos em virtude da chuvarada, tendo havido algumas pessoas feridas.

FORAM DISCUTIDOS POR CHIANG KAI SHEK E SEUS CHEFES MILITARES

Visita aos centros de instrução da ilha Formosa — A luta no «front» coreano

FORMOSA, 14 (U.P.) — O generalissimo Chiang Kai Shek conferenciou, ontem, com seus principais comandados para tratar, segundo se acredita, de planos para hostilizar os comunistas na China continental.

Anteriormente, o chefe do governo nacionalista havia percorrido centros de instrução desta ilha, onde combatentes legais se preparam para a luta que se aproxima contra os vermelhos chineses.

REPELIDOS OS ATAQUES

SEOUL, 14 (U.P.) — Ao fim de 5 horas de encarniçadas lutas, os soldados aliados que estavam cercados num setor da frente ocidental coreana conseguiram, hoje, romper as linhas inimigas.

Esses soldados já fizeram junção com o grosso das forças aliadas. Varios outros ataques inimigos em diferentes setores foram repelidos.

BAIXAS

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O exercito norte-americano calcula que desde o começo da guerra coreana os comunistas chineses e norte-coreanos sofreram um total de 1.820.809 baixas por ação na guerra e outras causas, enquanto que os Estados Unidos só tiveram que lamentar 129.809 baixas.

MORTOS A TIROS

NAIOBBI, 14 (U.P.) — Uma patrulha composta de europeus e africanos matou a tiros seis membros da sociedade secreta terrorista «Mau Maus».

Estes faziam parte de um grupo de nativos que recusou obedecer á ordem de alto dada pela patrulha.

ADVERTENCIA VERMELHA

BERLIM, 14 (U.P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental advertiram hoje aos berlinenses do setor oeste de que deverão derrubar a administração municipal do prefeito Ernst Reuter, se não quizerem sofrer as consequencias.

Essas consequências resultariam no isolamento completo da parte ocidental de Berlim.

A ameaça foi feita pelo vice-prefeito do setor oriental, Alfred Neumann, que declarou textualmente:

«O oeste de Berlim não poderá fugir ás consequencias da sua po-

(Conclue na 6.ª página)

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, naris e garganta. R. Nova, 282 — 1.º, de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 28617 e 7186

Só com o exemplo podemos combater os planos extremistas em nossa sociedade

Discurso do sr. Assis Chateaubriand, pronunciado no Senado no dia 29 de janeiro deste ano

O Sr. Assis Chateaubriand pronunciou da tribuna do Senado, no dia 29 de janeiro do ano corrente o seguinte discurso:

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, respondendo as considerações do nobre senador pelo Distrito Federal, sr. Hamilton Nogueira, desejo acentuar o meu pensamento, quando me referi á disparidade existente entre os meios de transporte no Brasil em geral, de que dispõem alguns brasileiros, e a condução do homem do povo, da classe media, que se acumula em filas de trezentas e quatrocentas pessoas, em todas as capitais do pais, inclusive este Distrito Federal. O espetáculo é penoso tanto aos nossos olhos, como dos estrangeiros que aqui desembarcam. Aliás, se chegarmos aos suburbios do Rio, presenciaremos cenas ainda mais inquietadoras para a paz social, no seio de uma população benevolente e pacifica como a do Rio de Janeiro.

Armado dos poderes, que tem o presidente da Republica na Cexim, eu deteria de todos os modos a importação de automoveis de quatro a cinco pessoas para satisfazer ás necessidades de poucos viajantes, e incrementaria a importação de veiculos coletivos e de chassis, que poderiamos montar em carrosseries aqui produzidas. Assistimos indiferentes ao desespero do carioca, do paulista, do gaucho, do pernambucano, do baiano, como, de resto, de todo habitante das grandes cidades nossas que, na estação estival, sofrem as consequencias terriveis das soalheiras, á espera de condução horas a fio na fila, e no inverno, quando desabam as chuvas torrenciais, entregues á intemperie dos aguaceiros.

Governante, eu incentivaria forte como fosse, o transporte coletivo e oporia dificuldades de toda a ordem á importação de automoveis destinados ao transporte de deputados e senadores ou á recreação de simples particulares. Não obriria exceção a quem quer que fosse. Não se fazem grandes economias com automoveis e gasolina, bem sei. Mas poupando-nos de gastá-los, ensina-se a fazer economia.

Sobre o caso concreto do Jockey Club Brasileiro, sinto-me suspeito, porque, creio, sou o seu socio mais antigo, entre os membros desta Casa. Ingressei nele em 1917; portanto, há trinta e oito anos.

Para ser só justo, devo acrescentar que essa instituição, a qual arrecada, por ano, fortes recursos, poderia colocar-se á testa da organização de serviços sociais de consideravel alcance, nesta cidade. Ela já faz alguma coisa, mas para as rendas que aufere de um monopolio, dado pelo poder publico, facil lhe fora promover muito mais.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. chegou eu havia terminado minha exposição a esse respeito. Mostrei ao Senado quanto o Jockey Club Brasileiro, em varios setores realiza, com grande proveito para a coletividade, na sua obra social. V. excia. talvez ache que esses recursos deviam ser aplicados em outros empreendimentos, mas isso depende das possibilidades.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Que são grandes. Basta ver o que ele tem amealhado. Os proprios fundos acumulados de que dispõe o Jockey Club demonstram que ele os aplica ainda mediocremente, em vista dos resultados financeiros que colhe.

Sr. presidente, o cavalo não mais desempenha, para a defesa nacional, o papel outrora atribuido á cavalaria, como arma de guerra. Esta transformou-se em força mecanizada. Os cavalos foram substituidos por artilharia ligeira, metralhadoras, tanks e outras maquinas de combate. A cavalaria dos exercitos, portanto, prescinde, hoje, em grande parte, do apoio deste e outros Jockeys Clubs como estimuladores da criação e do aperfeiçoamento do cavalo de guerra.

O sr. Bernardes Filho — A tese de v. excia. está certa para os paises com economia organizada, de grandes recursos financeiros, capazes de manter forças armadas mecanizadas. O nobre colega sabe que o Brasil ainda não está nessas condições.

O sr. Alfredo Neves — A cavalaria ainda é indispensavel.

(Conclue na 10.ª pagina)

REAGE ISRAEL:

Condenação pela O.N.U. da campanha anti-semita

Pedidas á Assembléia Geral providencias contra a politica da U.R.S.S. — Organização terrorista em Tel Aviv

NEW YORK, 14 (U.P.) — Israel pedirá á Assembleia Geral das Nações Unidas que condene a politica anti-semita praticada nos paises do bloco sovietico e que tome medidas adequadas para fazer cessar essa politica.

ORGANISAÇÃO TERRORISTA

TEL AVIV, 14 (U.) — Informou-se que funcionarios da Legação Sovietica dedicaram-se hoje a fazer compras antes de regressarem a seu paiz, em consequencia da ruptura de relações diplomaticas da Russia com Israel.

Ainda não foi revelado o dia de sua partida.

Enquanto isso, eles estão comprando camisas, roupas brancas, alimentos e doces.

O jornal direitista de Tel Aviv, Hahoker afirmou hoje que os lideres do Partido Comunista de Israel haviam decidido, em reunião de emergencia, criar uma organização terrorista comunista.»

MESMA MEDIDA

TEL AVIV, 14 (U.P.) — Segundo as ultimas informações chegadas de Praga, de Varsovia e de Bucarest, por via diplomatica, parece que estes tres paizes se preparam para adotar a mesma medida que a União Sovietica rompendo as relações diplomaticas com Israel.

DEVOLUÇÃO DE PASSAPORTES

Numerosos judeus nacionais de paizes da Europa Oriental e residentes em Israel começaram hoje de manhã a devolver seus passaportes a seus respectivos consulados, em sinal de protesto.

Soube-se, finalmente, que ao mesmo tempo que a missão diplomatica russa, cuja partida teria sido marcada para o fim desta semana, a missão arqueologica russa de padres russos fieis á Igreja de Moscou e os correspondentes da Agencia Tass deixariam Israel.

REAÇÃO NA URSS

MOSCOU, 14 (U.P.) — O jornal Ukranian Pravda, orgão da Republica da Ucrania, publicado em Kiev, anuncia que na Universidade de Odessa foi «desmascarado» um reduzido e vil grupo de judeus burgueses nacionalistas sionistas.

O Ukranian Pravda foi o primeiro jornal a propalar tal noticia, o que ocorre logo após o rompimento de relações diplomaticas com Israel pelo atentado a dinamite contra a Legação Sovietica em Tel Aviv.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

ASSINATURAS

Pedimos aos assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO, cujas assinaturas se tenham vencido até 31 de dezembro, a fineza de mandarem renová-las o mais breve possivel, a fim de que não sejamos forçados a suspender a remessa do jornal.

O prazo concedido para essa renovação já expirou, tendo sido prorrogado excepcionalmente até o próximo dia 20.

ILEGÍVEL

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1953



O PASSO NAS RUAS DO RECIFE — Desenho de Carlos Amorim, jovem artista pernambucano, especial para êste suplemento

Carnaval de 1903 em Maceió

Félix Lima JUNIOR

MACEIÓ, fevereiro — Foi um carnaval chôco, sem graça, dos mais desanimados, o de Maceió em 1903, exatamente ha cincuenta anos passados. 22, 23 e 24 de fevereiro foram os dias reservados aos festejos em honra ao Deus Momo, sendo que o último, terça-feira gôrda, coincidiu com um feriado nacional em que se comemorava a promulgação da constituição da República, que iria nos reger até 24 de outubro de 1930.

Arlequim (quem seria?) mantinha bem escrita secção carnavalesca no Gutenberg e anunciava:

«Na quadriga enflorada da Folia, ás mãos as redeas de oiro e sêda, baixa o prazer a terra, emissario de Momo, para reconduzir ao Reino das Sombras o Tedio, a Dor e o Desespero. O mundo se agita numa trepidação de sons bruscos e troantes, que não é o halali da guerra, mas a grita ensurdecedôra dos Foliões!

E' o dia da Alegria que se aproxima num alvorecer de matizes, entre nuvens serradas de serpentinas e confeti, sob a chuva perfumada das bisnagas, entre os estridulos sons das fanfarras, em meio do vosear e dos risos dos que na reconfortante embriaguês da troça tudo esquecem e tudo perdoam... Momo chegou! Evohé!».

Terminava conclamando os leais suditos de Sua Majestade Deus Momo, 1.º e Unico:

«Ao prazer, Foliões de todas as idades, mascaras ao rosto e a fina verve escoe como uma fita clara e constante... Mascara ao rosto, riso aos labios!».

Começou o carnaval relativamente bem, pois no domingo, 15, a cidade despertou com um diabolico Zé Pereira, o primeiro do ano, anunciando á pacata população que a rapaziada da terra, mandando o trabalho ás urtigas, as preocupações, os deveres e os aborrecimentos ao diabo tendo, além disto, a certeza de que tristezas não pagam dividas, como diz o ditado — ia cultuar Deus Momo, com todo entusiasmo possivel, prestando ao mesmo tempo merecida homenagem a Baco...

Eram os alegres rapazes do Clube Bons Camaradas, que iniciavam a folia, percorrendo as principais ruas numa algazarra ensurdecedora, tendo á frente um arauto ricamente fantasiado, montado a cavalo, que distribuia boletins com os seguintes versos:

Rompendo a mudez das ruas
Com festivas gargalhadas
Saúda-vos, filhos de Momo,
O Club Bons Camaradas.

Apesar da crise enorme
Que o nosso bolso avassala
Para saudar o Deus Momo,
Saimos de grande gala

Quebrem de todo a tristeza,
Meus soberbos foliões,
Essa tristeza mesquinha,
Que habita em seus corações.

Eis a introdução da festa
Deste Deus das patuscadas
Que para saudá-lo veio
O Club Bons Camaradas.

Além dos Bons Camaradas apareceram outros Zé Pereiras de carroça, como eram chamados, em veículos enfeitados com folhas de palmeira e de canela, galhos de pitangueiras, bandeiras de pano e de papel, fazendo infernal barulho com bombos, triangulos de ferro, tambores, pratos, latas vazias, cornetas, o diabo!

Começara bem, é verdade, mas de repente, aniquiladora surgiu uma especie de urucubaca miudinha e, através dos jornais o Club Carnavalesco Estragados, pelo seu secretario, Julio Costa, anunciou que não se exibiria pois o presidente adoecêra. Pelo nome esse club deveria ser o Botaféra da época... Dias depois Os Lavradores tambem avisavam, por intermedio do diretor, sr. Manoel Correia de Melo, que não apareceria por haver falecido pessôa da familia de um dos socios mais entusiastas. O mesmo fez o Vassourinhas, conforme aviso publicado no Gutenberg, firmado pelo diretor Roberto José de Oliveira, «em virtude do pai e de uma irmã do nosso digno vice-presidente». Parecia uma epidemia de gripe como aquela de 1918, a celebre espanhola..

Em Jaraguá o Tic-tac, cujas principais figuras eram os foliões Antonio C. Monteiro, Augusto S. Leão e Gaudencio Ataide, não se exibiu nos três grandes e alegres dias. Alegando a crise atual saiu apenas na madrugada do domingo gordo, num Zé Pereira de carroça. E realizou uma reunião dansante em sua séde, no dia 22.

Os Foliões da Epoca, com séde em Jaraguá, não foi nessa historia de crise e deu bailes carnavalescos, tendo requerido a respectiva licença em 19 de fevereiro, obtendo o seguinte despacho do então Intendente Municipal, dr. Joaquim José de Araújo: — «Concedo, pagando o imposto n. 5, do § 7.º, do art. 1.º, da lei 76, de 1903». E ainda se fala em aumento de impostos, etc., presentemente! Pois ha meio século passado nosso respeitavel Conselho Municipal já taxava quem queria se divertir e esquecer as agruras da vida!

O Paladinos da Democracia deu apenas um baile em sua séde, na noite de 22, enquanto a Terpsicore, presidida pelo cel. Antonio Souza Almeida, realizou duas reuniões dansantes, sabado e segunda-feira, sendo designados para a comissão de recepção os seguintes cavalheiros: Dr. Otavio esse, Zeferino Rodrigues, Ignácio Gracindo, Capitão Tenente Sadock de Sá e João Licio Marques.

O Club Familiar Heliotropia Jaraguaense, presidido pelo sr. Francisco Machado Junior: e do qual eram figuras destacadas Alexandre Nobre, Ezequiel Pereira, Antonio Bessa e Luiz Amorim — abriu seus salões no domingo, 22, para um animado baile.

E a Fenix? A Fenix Alagoana, de gloriosas tradições, tendo á frente foliões da velha guarda, Joaquim Goulart Pimentel, José do Amorim Leão, Pedro Araújo,

(Conclue na 2.ª página)

Imagens, Luzes e Sombras de Uma Cidade

Dois séculos e meio de Historia em dois minutos e meio — A aventura de Oliveira Lêdo — Um principe da Dinamarca que não era o Hamlet: Vida e morte de um dinamarquês nos tropicos — De vendedor ambulante a Chefe politico — Homens errando quando era humano errar, acertando quando era sobrehumano acertar — Onde o Tempo mata o Tempo

Texto de Glaucio VEIGA

— I —

Não se sabe direito como, nem quando foi. O que porém até nós chegou nisto se resume: um dia Teodosio de Oliveira Lêdo á frente dos indios Ariús, cortando a Borborema, atingir um platô onde se extendia uma mensa campina. Ai acampou. O certo é que no agonisar do sec. XVII, isto é, em 1697 os bugres estavam arrebanhados, amansa-'se e (bem arrumadinhos na «campina grande».

O tempo avançou. Surgiu o povoado. Mas era preciso homenagear a Rainha, então reinante, com toda sua leseira. Um dia chegou o crisma oficial: Vila Nova da Rainha. Bonito nome que jamais pulou dos papeis governamentais para a boca do povo. Para o sertanejo que desta dos sertões ou para o brejeiro, demandando a serra, aquilo era apenas o «povoado da Campina Grande». Ou melhor, a Vila da Campina Grande.

Ainda no tempo de Oliveira Lêdo, quando surgiu um franciscano com pinta de S. J. para catequizar a indiada não encontrou mais nada que fazer. Aqueles, a seu jeito e modo já havia enquadrado os nativos na regra do bom viver.

Depois, veio a Capela no mesmo local onde esta a Matriz, esta decorada dentre dos canones de um estupendo mau gosto.

Em torno da capela foram se grudando as casas dos mais pobres. Dos forasteiros. Quando os Nunes põem os pés na terra erguem seus casarões longe dos forasteiros. Dessas pendengas entre «velhos» e «novos» contra o erudito Epaminondas Camara, senhor feudal absoluto da Historia de Campina Grande: «O tória de Campina Grande: «Os forasteiros ante a opressão moral e social dos «antigos», tiveram naturalmente de reagir, com o tempo, descarregando a sua vingança sobre os que chegassem depois. Para estes, eles faziam-se de antigos e despojavam-se. Quando os habitantes do largo da Igreja eram «forasteiros», chamava-se «antigos» aos das Barrocas. Mas quando a localidade cresceu nascendo outra rua a margem da estrada do Seridó, eram forasteiros os que nesta moravam e antigos os do largo da Igreja».

Tudo indica ter sido Teodosio de Oliveira Lêdo o primeiro branco a se mostrar por essas paragens. De suas relações com os indios Ariús, Pegas e Icozinhos há uma correspondencia imensa, guardada no Instituto Historico

(Conclue na 2.ª página)



AS MOÇAS NO CLUBE — Estas composições de Ladjane mostram que, mesmo pelo Carnaval, os seus desenhos fogem ao circunstancial com as suas linhas e o seu movimento

Complexos G e P nas Mulheres

Eduardo CAMPOS

(Dos «Diarios e Radios Associados» do Ceará)

Preferimos usar a formula "complexos G e P nas mulheres", como o fizemos no cabeçario deste artigo, com o intuito de não chamar, logo no titulo, a atenção para um assunto que não o queremos abordar com certo exagero. Mas é de Gravidez e do Parto, que vamos falar, pela oportunidade de têrmos recebido um excelente trabalho do dr. Mario Ypiranga Monteiro, secretario geral da Comissão Amazonense de Folclore, e que, por feliz coincidencia, sem ser medico, ocupa-se como nós de assuntos dessa natureza. Vale a pena o seu "O Complexo Gravidez — Parto e suas consequencias" ter uma divulgação mais digna entre os estudiosos do assunto. Aqui, nestas rapidas linhas de contacto com nossos leitores, vamos conversar sobre o assunto, fazendo por itens, para melhor compreensão de todos.

1) Mario Ypiranga Monteiro inicia seu trabalho com estas palavras: "A concepção é o estado psicologico da mulher que mais impele a curiosidade exterior. Quando esse estado atinge a sua maxima importancia, desperta o interesse coletivo, desde que se expõe ela até nos comentarios insinuantes da rua". Realmente nos meses em que a mulher sente definir-se em seu corpo a condição privilegiada de seu sexo, cerca-se de receitos e de complexos. Talvez seja uma decorrencia de situações como esta — e o ilustre folclorista não estudou e vai aqui a nossa sugestão — o costume de as pessoas, ao se encontrarem na rua, registrar, entre pasmo a malicia, ora a magreza, ora a gordura de cada um. A cada passo estamos ouvindo, com frequencia, este dialogo travado entre mulheres:

— Nossa!. Parece que você esteve doente. Está mais magra...

Ou então esta outra fórmula: Hum... Você está engordando... O que é que está "fazendo"?

Na ultima palavra há o gitamento da malicia. E porisso a mulher que se prepara para a maternidade, há de encontrar pela frente uma série de pequenos e grandes problemas decorrentes da sua situação em face desse "misterio" que vai ocorrer em seu proprio corpo. E lembra então o dr. Mario Ypiranga o conceito popular: "Quem tem filho, tem cadilhos; quem os não tem, a tê-los vem".

Para umas os filhos "envelhecem" "estragam". Há quem diga que um filho vale por "dez anos de envelhecimento numa mulher". Para outras, o filho "é mais feijão", o que vale dizer, mais uma boca, mais preocupações. Mas em compensação há a voz do povo, conforme frisa o folclorista em questão, para dizer o quanto vale uma mulher em gestação. No Amazonas, como entre nós, o homem do povo joga este insulto contra as mulheres que evitam filhos — "Aquilo é tão ruim que não presta nem para "descansar".

2) Em nossa "Medicina Popular" falamos das interdições á gravidez, na parte referente aos cuidados pré-natais. No livro do escritor amazonense há igualmente um estudo feito com muito critério. E nele vamos encontrar pontos de contacto com o povo do Ceará, o que não nos admira, pois de cearenses está povoada aquela parte do Brasil. Lá e aqui se evitam cenas trágicas ás mulheres que esperam crianças. E mais estas outras interdições: "Não insistir em olhar para pessoas feias; não colocar chaves no seio, a fim de evitar que a criança nasça com o labio fendido; evitar passar sob escadas, etc.". Anotamos mais interdições no Ceará, senão vejamos: a mulher gravida não deve sentar-se longe das paredes, mas perto dessas, de preferencia de costas voltadas, para que ninguem passe por trás de suas costas; não ficar sentada, preguiçosamente, após o terceiro mês. Dizem que "encrava" o menino. Mas o melhor conselho decididamente ficou com os amazonenses: "Não recalcar os antojos porque a criança nascerá de boca aberta". E' porisso que há muita gente de boca aberta no mundo...

3) A medicina do parto é tão rica quanto a que anotamos no Ceará. Como nas demais coisas encontramos sempre pontos de contacto; no entanto, há sempre um ensalmo ou uma prática que surge para limitar as regiões. Serve de exemplo este conselho da mulher do povo: A mulher que aguarda o nascimento da criança "deve dar três umbigadas na porta, dizendo:

Bom-dia, comadre porta:
Toma lá minha barriga
Dá cá a vossa para que eu
(fique boa".

A terapeutica é exercida com os seguintes processos: "Banho de vinho aguado; café quente, com manteiga; chá de catinga-da-mulata; com duas pimentas do reino; vinho com alecrim, fervido e açucar; banho de vinho nas "cadeiras".

4) O "mau olhado" geralmente ataca os recem-nascidos, diz o povo em sua sabedoria. E surgem, então, os varios meios de se evitar que alguem lance um olhar "maligno" nos "inocentes". No Amazonas, além de outras práticas observadas também aqui no Ceará, há os "dentinhos de macaco", "dente de onça", sem contar com a diversidade das figas de ouro, prata, coral, etc.

Em todo o "hinterland" cearense há uma prática bastante interessante. Além das figuinhas, as crianças carregam presas ás suas camisas uma medalhinha que representa "os olhos de Santa Luzia", o que garante vista boa para quem a exibe, evitando, destarte, qualquer influencia maligna nos olhos. A prática parece ser universal, realmente. O sr. Luiz Flores (in "Medicina, magia y animismo en Segovia de Antioquia" — Revista de Folklore 6, Bogotá, Colombia, pag. 206 — dá-nos o seu testemunho: Vimos em Segovia que algumas personas llevam colgadas al lado izquierdo del pacho, sobre el vestido, una plaquita de oro o de plate com unos ojos dibujados encima. Al sr. RO portador de uno dichos objetos, le perguntamos qué era y qué significaba. Dijo que son los ojos de Santa Luzia para proteger las vistas".

De resto uma palhinha benta também evita mau-olhado.

5) Historia puxa historia. Vamos folheando outros livros que contamos para nossos estudos. A verdade é que anotamos, ainda a respeito de delivrance, o seguinte: quando a mulher não consegue "desocupar-se", é bom que vista sem perda de tempo, uma camisa suja do marido, ás avessas. Sébillot, citado por Amadeu Amaral, esclarece-nos que a prática é universal: "Na tribo australiana Arunta, o pai se despoja de sua cinta que é levada á parturiente por um outro homem e colocada por ele na cintura dela. Unos paralelos aparecem na Europa. Na França, no século XVIII, vestia-se na mulher prestes a dar á luz os calções de seu marido e esse costume era ainda recentemente observado na Lorena, no Limousin, na Espanha e na Escocia. Na Irlanda, quando se colocava sobre a parturiente uma vestimenta do marido, pronunciando um conjuro, era ele quem sofria em seu lugar e gritava por ela".

Ainda bem que não conhecemos nenhum caso no Ceará em que o marido, em semelhante situação, gritasse pela esposa.

Essas as considerações que anotamos, rapidamente, para esse despretencioso comentario a respeito do brilhante trabalho do dr. Mario Ypiranga Monteiro. Continuamos achando que a medicina popular, no Brasil, está pouco estudada, havendo somente alguns trabalhos para

(Conclue na 2.ª página)

Agora e Para Sempre

Otto Maria CARPEAUX

Perdi a data. No ano passado devia comentar-se o centenário do escritor espanhol Leopoldo Alas, cronista, critico, autor de romances e contos notáveis, nascido em 1852 e morto em 1901, depois de uma vida sem acontecimentos exteriores como professor de Direito em Oviedo.

Esqueci-me de sua data. Mas estou em boa companhia. Tambem parece o ter esquecido a Espanha, ou antes as duas Espanhas, a oficial e a exilada: a primeira, porque Alas foi livre pensador, rebelde contra as tradições; a outra, porque Alas foi tradicionalista, rebelde contra o espirito moderno. Essa contradição é bem espanhola. Mas Leopoldo Alas reconciliou as suas contradições intimas de maneira pouco espanhola — vamos ver como conseguiu isto... Os homens da famosa geração de 1898, os renovadores da Espanha, cujo precursor imediato Alas foi, parecem tê-lo apreciado tão pouco como os espanhois de hoje. Com exceção de um estudo filosófico, recente, de Claveria, e de um pequeno artigo comovido de Azorin não se escreveu quase nada a seu respeito. No entanto, Leopoldo Alas é um dos maiores escritores da Espanha — agora e para sempre.

E', grande como romancista: La Regenta, obra influenciada pelo naturalismo de Zola, é panorama incomparavel da sonolenta vida provinciana espanhola. Logo passarei a citar alguns dos seus contos, dos quais cada um encerra, de propósito, uma lição moral.

Como critico literário adotou o pseudônimo chistoso Clarín, justificando sua produção de muitos artigos pelas frases seguintes de monólogo, que tambem poderiam servir de lição moral: «Usted sigue luchando en los periódicos. Hace Usted. Eso pasa cierta fe. En cambio, no hace Usted libros. Tambien hace Usted bien. Yo tampouco hago libros. Son inútiles. No los leen. No los saben ler. Los articulos, sí; se leen; pero tanpouco se entienden». E quem sabe se estas frases não se aplicam tambem ao presente artigo? E a muitos outros?...

Alas-Clarín foi critico agressivo, violento, achando que «en cuestión de versos el mal es infinito». Certa vez escreveu sobre um poetastro: «Que deixe de escrever versos! Faria melhor constituir familia. Já tem uma? Que constitua outra!» Diz González Blanco que Alas «tronchó en flor muchas ilusiones mozas y apagó muchos juveniles entusiasmos». Fez muito bem. O entusiasmo juvenil combina mal com a mortalidade infantil. Embora pouco preocupado com os problemas da higiene pública, Alas observou, num conto, sobre certa aldéia: «No se ha visto en España pueblo más alegre ni donde se muera más gente». Seu espirito rebelde, de republicano insensivel às glorias militares, manifesta-se de maneira pungente no conto «Adios, Cordera!»: duas crianças, filho e filha de pobres colonos, adoram Cordera, a pacifica e majestosa vaca que é o sustento da familia, e quando é vendida e levada pelo trem para o matadouro, gritam, desesperadas: «Adios, Cordera!»; anos depois, quando o trem leva o irmão para o serviço militar no Marrocos, só ocorrem à menina desesperada as mesmas palavras, surgindo do subconciente da meninice esquecida: «Adios, Cordera!».

Foi Alas um grande admirador de Renan. Num famoso discurso sobre o ensino religioso chegou a dizer que a Espanha, já tendo bastante Escoriales y basilicas, precisa de nova catedral

(Conclue na 2.ª página)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

Calinicio SILVEIRA

KARNAVALA KRONIKO

Ni estas em plena Karnavalo. Reĝo Momo estas akceptata kun grandaj festoj en Recife. En la kluboj okazas pompaj baloj, kaj la homamaso plezuregas tra la stratoj. Fine, ĉie, Momo superregas, frenezigante eĉ la indiferentajn personojn. Karnavalo estas fakte la festo de la popolo, kiu, kun tiom da ĝojo, manifestas siajn demokratiajn sentojn.

Oni diras que pernambuka Karnavalo estas la plej bona en la mondo.

Sajnas al ni, ke tio estas nediskutebla fakto, tial ke al pernambuka ĉefurbo amase venas karnavalamantoj el pluraj partoj de Brazilo kaj eĉ el eksterlando.

Niaj karnavalkluboj prezentiĝas imponaj, kaj ĝiaj orkestroj ludas gajajn marŝojn, kiuj esprimas la plej diversajn popolajn sentojn.

Kiu amas Karnavalon, tiu ne restu hejme. Iru al la baloj e akompanu la klubojn tra la stratoj! Dancante kaj kantante, dum tri tagoj, oni povas forgesi malĝojojn kaj malbonojn ekzistantajn en la sociala vivo.

CRONICA CARNAVALESCA

Estamos em pleno Carnaval. O Rei Momo está sendo recebido com grandes festas no Recife. Nos clubes realizam-se bailes ruidosos, e a multidão delira de prazer pelas ruas. Finalmente, em toda parte, Momo predomina, contagiando de loucura até mesmo as pessoas indiferentes. O Carnaval é, de fato, a festa do povo, que, com tanta alegria, manifesta seus sentimentos democraticos.

Diz-se que o Carnaval de Pernambuco é o melhor do mundo.

Parece-nos que isto é um fato indiscutivel, visto como á capital pernambucana afluem carnavalescos de varias partes do Brasil e até do exterior.

Nossos clubes, troças e blocos carnavalescos apresentam-se com imponencia; e suas orquestras executam marchas alegres e que exprimem os mais diversos sentimentos populares.

Quem ama o Carnaval não fique em casa. Que vá aos bailes e acompanhe os clubes pelas ruas! Dansando e cantando, durante três dias, podem ser olvidados tristezas e males que existem na vida social.

O SERVIÇO DE ALTO-FALANTES E O ESPERANTO

Durante os dias consagrados á Folia, os varios serviços de alto-falantes existentes nesta cidade e nos arrabaldes divulgarão notas acerca do movimento esperantista.

Trata-se de uma iniciativa de grande proveito para o esperantismo de nossa terra, graças á atividade do nosso prezado confrade Francisco Risial Ferreira, que encontrou apoio concreto e compreensivo dos dirigentes do referidos serviços.

IMAGENS, LUZES E SOMBRAS DE UMA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

da Paraiba, servindo ás traças de banquete porém conseguimos salvá-la em parte.

Mas Campina se levantou com a coragem e o desprendimento de homens desse quilate. Homens que se atiraram no vasio da aventura e arrancaram desse vacuo uma legenda de trabalho e esforço. Homens que erraram quando era humano errar porém que acertaram quando era sobre-humano acertar.

A Oliveira Lêdo seguiram-se os Vianas, os Nunes. Numa esplendida aventura aqui aportou um principe da Dinamarca que não era nenhuma Hamlet. Antes, conselheiro ao estilo de Polonius. Era o velho Lauritzen. Velho, velhissimo mesmo para hoje. Moço, porém, muito moço quando enveredou por Campina Grande, negociando com as joias do Krause, de Recife.

Outros repetiram, cada um com a sua peculiaridade, essa aventura. De Boa-Vista, onde só se comia carne de bode, veio Luiz Soares. Sertanejo alvo, de olhos azuis. Chegou pobre. Mourejou dia e noite e quando abriu o olho era dono do algodão, rei sem coroa de ouro branco de Campina. E tambem Tertuliano, seu Tertu que abriu um banco e dá lições de economia e finanças. E ainda José Pinheiro, ex-enfermeiro, ex-professor, ex-boticário que fundou um bairro e ainda o anima, lá de sua casa modesta com duas janelas magras e estreitas como seteiras de castelo.

Mas vamos voltar ao velho Lauritzen. Quinze anos trazia nas costas, quinze primaveras quando desembarcou no Recife, regresso da Jutlandia. E ganhou a Borborema com suas joias. No calendario o ano era de 1868. Já mandava em Campina, por esta época Alexandrino Cavalcanti de Albuquerque que se tornou sogro de Lauritzen. Todavia, o maioral do Partido Conservador era o dr. Trindade Meira Henriques, juiz de direito que por motivos politicos foi segregado para Pitimbu. E Alexandrino assume a chefia do partido, assistido de perto pelo genro.

Morto o sogro, Lauritzen empalma o comando. Um dia Deodoro deu aquele passeio pelas ruas do Rio e proclamou a Republica. Fez de Venancio Neiva, juiz em Catolé do Rocha, Presidente. E Venancio estendeu a mão a Lauritzen e a um ilustre desconhecido, promotor de Ingá a quem fez Secretario: Epitacio Pessoa.

DuGifeHuae?rfcahLLô 2 2 22

Datam, talvez daí as ligações entre o futuro Ministro e Presidente da Republica e o velho Lauritzen. E o rapaz da Jutlandia não mais largou o menino de Umbuzeiro. Deram-se as mãos e enfrentaram a Historia.

Conta Hortencio Ribeiro, homem sempre de costas para o presente que estava Epitacio numa reunião politica, quando lhe entregaram um telegrama. Abriu. Leu. E trancou-se. Todos ficaram em silencio esperando uma explicação de Epitacio. Por fim este falou: meus amigos perdi um amigo e um mentor. Morreu Lauritzen. E arremata Hortencio: de fato, na perspectiva local dinamarquês era mesmo o mentor porque ninguem melhor que ele conhecia o matuto.

Recordo-me de uma fotografia do arquivo de meu pai onde aparecem debaixo de um pé de pau frondoso, Epitacio, Lauritzen de boné e outros figurões.

Lauritzen reformou Campina. Endireitou os açudes. Fez o maior beneficio que então podia se fazer: conseguiu que as pontas dos trilhos da Great Western atingissem a cidade. Isto foi decisivo para a supremacia de Campina e marca o inicio do predominio da cidade sôbre João Pessôa. Somente muito tempo depois outro feito de tamanha magnitude decidiria o destino de Campina, ou seja, a sua persistencia, a sua sobrevivencia: a agua e esgoto graças á visão de Argemiro de Figueredo. Não vai aqui nenhuma barretada politica porque não conheço este cavalheiro, nem lhe devo nenhum favor.

Campina, contudo, é o lugar onde o tempo mata o tempo. Depois de Marilia, em S. Paulo, Campina é a cidade que mais progride no Brasil... Em vão procura-se uma imagem do passado. Tudo vai desaparecendo na picareta e nada contem a cidade que sofre de um gigantismo desenfreiado. Apenas a sêde, isto é, a falta d'água impede o progresso de Campina. Os calculos dos tecnicos, quanto a distribuição da agua, falharam erdondamente. Ninguem esperou que Campina Grande em 10 anos aumentasse 118%.

A SEGUIR: — A legenda mais humana de Campina: João Pinheiro, sua bodega, seu bairro. Um homem de costas para o Presente: Hortencio Ribeiro e seu «caldo de cana» — Onde Epitacio se sentava. As luzes e as sombras da cidade: o brilho do dinheiro e a sombra da morte.

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

Regulamento de exames de Esperanto

Concluimos, hoje, a publicação do regulamento de exames de Esperanto, para os graus elementar, superior e magistral, sob os auspicios da Liga Brasileira de Esperanto.

Informam-nos que o regulamento em questão despertou o maximo interesse nesta capital e nas cidades do interior, onde existe grande numero de pessoas simpaticas á lingua da Humanidade.

Quaisquer informações sobre o assunto podem ser obtidas na séde da Associação Pernambucana de Esperanto, no edificio Santo Albino, sala n. 1110, 11.º andar.

Eis a conclusão do regulamento:

ART. 19 — Nos lugares onde não houver professor diplomado será permitido o exame por correspondencia para a obtenção do norma supera diplomo e do profesora diplomo, desde que o candidato tenha feito com regularidade o respectivo curso por correspondencia ministrado pela Liga.

§ 1.º — O exame de grau superior por correspondencia constará de três partes: a) tradução para o Esperanto de um trecho de 15 a 20 linhas de boa prosa brasileira; b) tradução para o português, em estilo vernaculo, de um trecho de 30 linhas da Fundamento Krestomatio ou de outro livro com texto escrito por Zamenhof; c) resposta a algumas perguntas, comentando-se as formas linguisticas encontradas no trecho e as que este sugerir, com o objetivo de se verificar o dominio da sintaxe do Esperanto por parte do candidato.

§ 2.º — O exame de grau magistral por correspondencia consistirá no seguinte: a) feitura de sumula dum ponto da gramatica sorteado dentre os assuntos mencionados no art. 11 deste Regulamento; b) dissertação em Esperanto tambem sobre um dos assuntos aqui relacionados, mas diferente do que tiver constituido a primeira parte; c) dissertação em Esperanto sobre a historia e a literatura do idioma, sendo os temas de livre escolha do candidato.

ART. 20 — Somente á Liga compete proceder a exames por correspondencia.

§ 1.º — Nos exames por correspondencia serão estritamente observadas as normas gerais para os demais exames, no que lhes forem aplicaveis.

§ 2.º — As provas dos exames por correspondencia serão julgadas por duas pessoas designadas pelo presidente da Liga.

§ 3.º — Para a realização da prova do exame por correspondencia não poderá o candidato exceder o prazo de 8 dias entre a data do recebimento das questões e a da devolução da prova, sob pena de ficar esta sem efeito.

ART. 21 — Poderão prestar exames de Esperanto, seja na séde da Liga, seja na de qualquer instituição filiada, quaisquer pessoas, tenham ou não, seguido curso mantido pela Liga e pelas instituições; se aprovadas, ser-lhes-á entregue o diploma a que se hajam habilitado, na forma deste Regulamento.

ART. 22 — Mediante proposta fundamentada, subscrita por três professores diplomados, a Liga Brasileira de Esperanto, em suas assembléias gerais, poderá conferir o norma supera diplomo a quem haja publicado obra de alto merito linguistico.

ART. 23 — Pelo mesmo processo referido no artigo anterior, poderá a Liga conferir o profesora diplomo a quem haja publicado gramatica de Esperanto reconhecida como apreciavel contribuição ao ensino da lingua internacional.

ART. 24 — Pela filiação á Liga a instituição esperantista assume a obrigação de expedir diplomas pela forma aqui estabelecida, segundo as normas da Academia de Esperanto.

Paragrafo unico — Será considerada como tendo renunciado á filiação a instituição que conferir outros diplomas de habilitação, seus ou de terceira entidade.

ART. 25 — Os casos omissos nesse Regulamento serão resolvidos pelo presidente da Liga consultado a respeito, baixando, então, esta autoridade as instruções necessarias, que divulgará por toda a jurisdição da Liga.

(Aprovado em Assembléia Geral Ordinaria de 26 de abril de 1952).

NOTICIAS DOS ESTADOS

CEARA'

BATURITE' — E' a seguinte a atual diretoria do "Verda Stelo Esperanto Grupo": Presidente dr. Alcino Cavalcanti de Aguiar; vice-dito, dr. Teofilo Studart Maia; 1.º secretario, José Francelino de Oliveira; 2.º secretario, José Augusto Pinheiro; orador, dr. Antonio Albuquerque Maranhão; tesoureiro, dr. Edmilson Borges; tesoureiro auxiliar, Edmundo Almeida Teixeira; bibliotecaria, Maria Nilce Lopes de Souza; bibliotecaria-auxiliar, Inês Gomes de Oliveira.

GOIAZ

Aderiu á Liga Brasileira de Esperanto e Associação Universal de Esperanto o nosso samideano Antonio Miguel Jorge, professor do ginasio "Presidente Roosevelt".

VIANOPOLIS — Reunidos no salão do ginasio "Arlindo Gomes" os samideanos locais fundaram uma organização esperantista, a que deram o nome de "Vianopolis Esperanta Klubo". Sua primeira diretoria compõe-se dos seguintes co-idealistas: Presidente, José Umbelino Guimarães; vice-presidente, Cristovão de Paula Tavares; 1.º secretario, Roberto Ribeiro de Paiva; 2.º secretario, Jair Cordeiro; tesoureira, Lucy Teixeira de Paiva; tesoureira-auxiliar, Maria Leoni Caixeta; diretora social, Ilma Cordeiro; orador, Helcio Sandoval Batista. O clube já iniciou a organização de sua biblioteca e inaugurou um curso elementar do idioma auxiliar, sob a orientação do prof. Raimundo R. de Albuquerque, com o comparecimento de 22 alunos.

NO FOLK-LORE

(A teima do sapo)

Terezinha CALDAS

Já chovido nas varzeas e nos enxarcados, ouve-se logo o coaxar impertinente dos sapos. Parece uma discussão, uma teima acalorada. Lembra tambem uma bizarra sala de aula, escondida nas folhas, onde alunos repetem o mesmo tema. E eis a lenda: O antepassado de uma familia de sapos, fôra um rei poderoso, depois destronado numa revolução. Com as primeiras aguas do inverno, gritam orgulhosos os descendentes:

— Meu pae foi rei! Meu pae foi reiâ
— Foi, Foi Foi! — Testemunham uns muitos.
— Não foi! Não foi! Não foi ! — Negam outros.

... Outra versão é que no tempo em que os bichos falavam o sapo foi professor de matematica. E ainda hojei reune os alunos para as contas.

— 1 e 1 1 e 1?
— Dois, Dois, Dois.

Dizem tambem que eles conversam assim:

— Compadre?
— Oi?!
— Compraste?
— Comprei.
— Por quanto?

E o compadre então responde infinitamente:

— Por dez ... dez ... dez...

TESOURO

GUITA

Para Myriam

(Esse é de mim para você, querida)

Guarde todos os seus sonhos
Todos os lindos e meigos sonhos
Colhidos na mocidade
Precaução contra o dia
Quando os céus ficam escuros
No vento ha um lamento
E as canções são suspiros

Guarde todos os seus sonhos
Os puros e delicados sonhos
Junto ao coração aquecidos
Recordações da infancia
Ideais da juventude
Para inflarem suas velas
Através da tempestade

Guarde todos os seus sonhos
Todos os esplendidos velhos sonhos
Os bem lembrados, os quase esquecidos
Para na mansidão da velhice
Sorrir ao vazio dos muitos dos realizados
E suspirar com ardor, chorar mais ainda
Pelos que lhe escaparam.

ARISTOCRACIAS E CRISE

(Conclusão da 10.ª página)

é dos mais lisonjeiros, sendo mesmo pessimista.

De tudo isto, um dos problemas centrais que julgamos haver latente ou manifesto na sociedade atual, não só do ocidente como do mundo em geral, é o seguinte: será que êste conflito entre massas e minorias dirigentes, culminará em uma revolução capaz de levar a uma sociedade planificada sem liberdade? E será que o Cristianismo não caberá fazer uma sintese das correntes em choque, isto sem recorrer á dialética marxista?

Cremos que o problema poderia quase resumir-se ao critério com o qual julgamos as élites. Deverão elas ser formadas de que modo e por quem?

Atualmente, a verdade é que elas estão desvirtuadas em seu sentido primitivo e o que é pior, êste não era dos mais perfeitos tendo-se constituido sempre indeciso, vago e útil interêsses de classe e egoistas.

Ortega y Gasset aponta os sentidos em que se tomou no presente e no passado, a palavra nobreza, de que deveria ser constituida, talvez, as minorias dirigentes.

Para êle, aquela palavra não significa apenas a qualidade hereditária, ligada ao sangue e sim algo mais geral e mais dinâmico, denominando aqueles que se impõem padrões de ação, os quais procuram sempre superá-los, dizendo Ortega y Gasset: «For me, them, nobility is synonomous with a life of effot ever set on excelling oneself, in passing beyond what one sets up as a duty and an obligation». (6)

Massa, seria, portanto, o contrário, têrmo usado não por um critério quantitativo de multidão mas por um qualificativo, de inércia, de crenças de que não existem obrigações e que a vida não situa circunstâncias que devemos vencer através da superação de padrões que impomos a nós mesmos.

A élite ou a aristocracia (numa definição mais precisa), seria, por conseguinte, a melhor forma de govêrno. Sistema êsse de que os gregos tiveram uma intuição, como de muitas outras cousas. Aristocracia da vontade, e não apenas da inteligência, é preciso frizar, como pretendiam alguns utopistas do passado e do presente.

Êste conceito que coincide em parte com Ortega y Gasset, os marxistas poderiam classificá-lo de reacionário e revolucionário ao mesmo tempo, o que, aliás, fez Lukacs em relação ao autor de La Rebelión de las masas.

Acrescem ainda mais as dificuldades quando se parte do temor da supressão ou restrição da liberdade na sociedade planificada. Nisto é que entraria a função do Cristianismo, estendendo-se a outras cousas mais, uma vez que é possuidor de uma visão mais completa e integral do homem e do universo, com suas categorias ontológicas e sua hierarquia de valores. Estas aristocracias da vontade deveriam estar imbuidas do espirito cristão, porque só assim é possivel uma planificação humana, no verdadeiro sentido desta palavra.

Nos casos em que isto não se dá, vemos em nossos dias a consequência deste fato: a eliminação da liberdade, o espezinhamento da dignidade humana. O que fazemos não é uma defesa do medievalismo, apesar de certas boas qualidades da Idade Média, tendência que Mannheim indicou na Sociologia católica, quando esta pretende una «aplicación de la organización de las formas medievales de la organización social a la sociedad contemporánea». (7)

Em resumo, defendemos uma nova cristandade, não exatamente igual a delineada por Maritain, mas aceitando seus contornos espirituais, aplicados a realidades econômicas e não apenas espirituais, como o fez o pensador de Meudon.

Isto, porque cremos com o medievalista Berdiaeff que o que existe é uma dignidade do Cristianismo e uma indignidade dos cristãos. Em poucas palavras, uma traição de certos cristãos ao cristianismo, da qual se poderia procurar raízes mais profundas, inclusive no humanismo antropocêntrico e a negação do humanismo pelo próprio humanismo o que nos ensina Maritain.

Traição, que Berdiaeff classificou de triplice: primeiramente a humanidade cristã adulterou o cristianismo, depois afastou-se dêle e finalmente, «esa fué su mayor culpa-empezó a maldecirle por el mal que ella mismo habia creado». (8)

Contudo, esta análise da nova cristandade e as realidades econômicas serão assunto de outro artigo.

BIBLIOGRAFIA

1) Existencialismo ou Marxismo? (Geoges Lukacs) — — Nagel — Paris — 1948 (pag. 23).

2) A Crise do nosso tempo (P. Sorokin) — São Paulo — 1945 (pgs. 19, 22 e 23).

3) A Crise do nosso tempo (P. Sorokin) — São Paulo — 1945 (pg. 241).

4) Diagnóstico de nuestro tiempo (K. Mannheim) — B. Ayres — 1946 — (pag. 9).

5) Diagnóstico de nuestro tiempo (K. Mannheim) — B. Ayres — 1946 — (pag. 154).

6) The Revolt of the masses (O. y Gasset) — Mentor Books — 1950 (pag. 46).

7) Mannheim (op. cit.) (pag. 117).

8) El Cristianismo y la lucha de clases (N. Berdiaeff) — (B. Ayres — 1946) (pag. 130).

«FUGA»

(Conclusão da 10.ª página)

devido á revisão, e as inexplicaveis mudanças de narração do preterito para o presente, denotando não somente a insegurança do narrador como a pouca atenção dada ao trabalho.

Senão vejamos: "as mãos nervosas que endireitava o vestido..." (p. 19); "como nas mãos dum artista vibraria as cordas..." (p. 16); "Era um inferno, os pés dos passageiros, batendo nas suas pernas, enlameando os sapatos, molham as suas roupas enxutas" (p. 64).

Num conto decorrido no preterito, como todos os que compõem o livro, deparamo-nos de repente com um periodo assim: "Amelia, olha a tarde que termina. Era agradavel..." (p. 19).

Outro: "Maria Helena desligou-se do seu braço e fôra para um grupo de amiguinhas..." (p. 48).

Notamos ainda a falta de clareza e de logica em alguns trechos, bem como em outros evidente contradição. Assim é que encontramos coisas dessa especie que desafiam a nossa compreensão: "Tinha momentos em que procurava reagir, mas qualquer coisa superior á sua prooria vontade levava-o para a repetição daqueles mesmos atos. Não era nada superior a sua vontade, porque era ela mesma que procurava aquele rumo" (p. 16). "E como sabia que o jardineiro discretamente desaparecera, como da inexistencia de outras pessoas pelo jardim... (p. 15). "Percebia que alguma cousa poderia acontecer, embora no jardim houvesse sempre algum movimento" (p. 18). "Sentia precisar pôr um termo naquilo, parar, para não mais prosseguir" (p. 20).

Aqui e ali aparecem observações imprecisas e ás vezes até ridiculas, tais como: "... paz, só encontrada no sono, no sono sem sonhos que trazia a total inconsciência" (ps. 13-14); "Mas sentiu um sobressalto ao constatar esse pensamento" (p. 18); "permanecia assim, irresoluta, como se fosse apenas a continuação de sua vontade, imprecisa e desorientada" (p. 19). "O sino da Catedral badalava a Ave Maria, enquanto os telhados permaneciam impassiveis. Eram sempre os mesmos, a qualquer hora e em qualquer tempo, mudassem ou permanecessem os mesmos, os homens" (p. 21); "...Ouvir a musicalidade dos pneus no calçamento..." (p. 29); "Tudo era vulgar de uma monotonia perfeita, na sua incrivel igualdade" (p. 37).

Não queremos nos prolongar muito neste estudo. O livro do sr. Souza Leão Neto deixa-nos uma impressão de superficialidade, de exercicio colegial. Não é mais que uma palida promessa.

Cremos seguramente que o autor não estava preparado para publicar contos. Precisava ainda de mais experiencia. Certamente que dentro em pouco ele repudiará esse seu volume como uma fraqueza de momento, um pecadilho de começo-de-carreira, muito comum a grandes e pequenos escritores.

Dos quatro contos que contém o livro, o primeiro, "Fuga", é o melhor, e em linhas gerais, esquecidos os senões apontados, é bem conduzido. Os outros não conseguem manter a altura do primeiro, principalmente "Na passagem da gameleira", que é de uma mediocridade insuportavel. Nada que desperte interesse se encontra neste trabalho, dando a impressão de ter sido escrito num momento de aborrecimento ou durante uma crise de figado.

(1) (Fuga", Edições Região, Recife. 1952.

CARNAVAL DE 1903 EM MACEIO'

(Conlusão da 1.ª página)

Oscar Falcão, Joaquim da Silva Costa — tambem desertará? Não.

Reunida em 10 de fevereiro a Diretoria da Fenix resolvera não fazer o tradicional Zé Pereira, alegando, entre outras coisas, «a fadiga e a responsabilidade e não de pessoal social para compor a comissão encarregada», com o que não se conformou um grupo de socios, que resolveu por o prestito na rua, às suas custas e sob sua responsabilidade.

No sabado gordo, apesar de ter chovido torrencialmente, as ruas de Jaraguá e de Maceió — Igreja, beco do Estrela, Aterro, Praia, Lama, Bôa Vista, Largo dos Martirios, Comercio, Barão de Anadia, Libertadora estavam cheias de pessoas que aguardavam, anciosas, o prestito dos fenianos, que vinha conseguindo grande sucesso todos os anos. Era a mais rica, a mais aristocratica, mais animada e querida sociedade da época.

Ás 9 da noite, surgiu o Zé Pereira em bondes especiais, depois de anunciado a toques de clarim, precedido de lusida guarda de honra composta de socios, vestidos de branco, uns, fantasiados outros, todos montados a cavalo, conduzindo fogos de bengala. O primeiro carro conduzia um enorme avestruz, de azas abertas, carregando gentil garotinha, ricamente vestida, ladiada por Fenianos fantaziados. O segundo veiculo trazia bem arranjada gondola tripulada por quatro patricias vestidas de Pierrotes e quatro gondoleiros a carater, remo em punho, relembrando a velha cidade italiana, o grande canal, a ponte dos suspiros, o palacio dos Doges: o terceiro carro era uma critica ao jogo de bicho, invenção recente do Barão de Drumond: conduzia enorme roda da fortuna cercado de bicheiros, banqueiros, jogadores e angariadores do vitorioso vicio brasileiro, e tinha o sugestivo titulo de — Nova Industria... Nos outros carros vinham os diretores, socios e musicos.

Por onde passaram, da rua da Igreja aos Martirios, do Comercio ao beco do Estrela, foram muito aplaudidos.

Não tinha aparecido ainda o primeiro automovel, um carro vermelho adquirido pelo Manoel Estevam e do qual ainda algumas pessôas se recordam. O recurso era exibir-se em bondes puxados a burros...

Foi esse o fraquissimo carnaval do da Greça de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1903 devido á crise, diziam, isso num ano em que o Chapéu Chinez de Simões & Irmãos, á rua do Comercio, 127, anunciava mascaras de setim a 1$500... Podera não! Se o cambio estava a 11 5/8, a 11 11/16, taxas que nunca tivemos e nem teremos...

* * *

MACEIO', fevereiro — Jamais deixaram de aparecer no carnaval maceiense clubes e grupos carnavalescos, alguns antigos, com mais de 50 anos, outros mais novos, todos porém, animados, e compostos de verdadeiros folióes, dispostos a festejar e honrar o deus Momo.

Clube das Pás, do Sururú, dos Morcêgos, Vassourinhas, Vulcão (dos soldados da Policia Militar), Tromba d'agua, Botafóra, Cara Dura, o grande heroi fundado em 1900, ao findar o século XIX, Ciganinhas do Major (o Major era Bonifacio Magalhães da Silveira, presidente perpetuo da República da Alegria, em Bebedouro), Dobradiças, Fechadura (de praças do 20.º Batalhão de Caçadores), Lenhadores, Ciganas, Abanadores, Garças Brancas, Cambinda de Ouro, Ciscadores, Estrela d'alva, Cavalheiros dos Montes, dirigido pelo Rás Gonguila, Mosquitinhos Maracatús do Dão, do Diogo e outros mais.

O Clube das Feras, que saiu na primeira decada deste século, foi organizado pelo major Lobo, administrador da Casa de Detenção. Certo ano nele se exibiu Chico Barbeiro conduzindo enorme dragão: no outro carnaval apareceu novamente com um sapo enorme, feio, repulsivo, preso por uma corrente e guardado por dois homens fantasiados e armados de lanças. Esse clube saia da rua do Jogo, hoje Voluntarios da Patria, sendo sempre bem recebido e muito aplaudido.

Além desses clubes formavam-se grupos familiares que assaltavam as casas dos amigos. Uma das mais vicadas era a do dr. Luiz Eugenio da Silveira Leite, um velho sobrado da rua da Bôa-Vista, junto ao prédio onde está presentemente a Delegacia dos Comerciários. Mascaras antigas e outros simbolos carnavalescos enfeitavam a sala de visitas onde se dansava até de madrugada. Bebia-se, brincava-se, sendo figura infalivel o professor Agnelo Barbosa, que nessa época do ano nem parecia aquele severo mestre do 15 de março ... A meia noite serviam filhoses com mel, massapão, sônhos, bôlo de bacia, café, vinho do Porto ou de genipapo, licôr de leite ou de tangerina. Os foliões saiam lambendo os beiços, lembrando-se dos filhoses, somente preparados pelo carnaval Nos dias que correm poucos se servem de filhoses, preparados em 4 ou 5 casas somente.

Creio que foi em 1915 que surgiu o Clube das Operas, dansando em residencias familiares e na Fenix. Fundado na casa de D. Mocinha Moeda, se compunha de elementos destacados da sociedade alagoas. Lá estavam Ceci e Peri, Fausto e Margarida e outras figuras conhecidas.

Vindos de Bebedouro ou do Bom Parto, do Farol ou do Trapiche, da Pajussara ou do Pontal da Barra, em bondes da Catú ou a pés, acompanhados de grande numeros de entusiastas, os clubes entravam na praça dos Martirios, no domingo gordo, entre 4 e 6 da tarde. Paravam em frente ao Palacio do Governo, obrigatoriamente, para a classica meia lua em homenagem a mais alta autoridade do Estado. Depois, puxados pelas orquestras, saiam a percorrer as principais ruas, parando na porta das casas dos socios honorarios. Quando se encontravam dois clubes cruzavam os estandartes. Se eram rivais, porém, esses encontros e cruzamentos geravam conflitos, alguns bem graves, com intervenção da policia, indo alguns foliões terminar na Santa Casa de Misericordia, nas grades da Detenção, ou no cemiterio. Foi o que aconteceu, certo ano, com os Morcegos e os Caraduras.

Cada clube tinha seu porta-estandarte bem fantasiado, que fazia passos e requebros; morcegos com apitos e enormes asas; dois balisas, com seus bastões, fazendo piruetas incriveis; quatro ou cinco tocheiros conduzindo enormes mexiriqueiros de folha de flandres, presos em pontas de varas, os quais só se acendiam nas ruas não iluminadas; dois cordões de homens e mulheres, em fila indiana, além do Rei, da Rainha, do papai velho, com barba branca e um catejo a orquestra, com maior ou menor numero de musicos dependendo do que fôra apurado no comercio e entre os admiradores e socios mais abonados; e o acompanhamento de partidarios, admiradores e curiosos. Alguns clubes, além do estandarte do ano, exibiam os dos periodos anteriores, todos ou quase todos de finissimo tecido, sêda ou gorgurão bordado a ouro e lante-joulas.

Em março de 1916, á tardinha do domingo, desfilou o clube do Sururú, cantando sua canção, letra do dr. Virgilio Guedes e musica do maestro Benedito Silva, Benedito Piston, como era conhecido.

Lavador

Rapaziada,
Tão animada,
Vinde comigo Lavar
O nosso amigo,
Sururú!

Côro

Força no braço,
Muita firmeza,
Muita destreza,
Desembaraço!

.. Não precisa se aprender
Nem se cançar
E' só mexer
E remexer
Até lavar!

Sururú

Vou embora pr'a lagôs,
Vou cair no lamaçal,
Levando oculto na cascá
Saudades do carnaval!

O Sururú, do qual era presidente o sr. Joaquim Moreno, funcionário postal, era composto quase que de colegas do presidente: João Aristides da Silva, Henrique Brederodes Reis Lisbôa, Francisco Rezendo Veloso, que era o tesoureiro e ainda vive, aposentado, no Rio de Janeiro. Entre os poucos estranhos aos Correios figurava Luiz de Carvalho, comerciante, proprietário da Tipografia Alagoana.

Para musicar suas canções e Sururú pagou ao Benedito Silva a quantia de 50$000, uma pequena fortuna para a época.

O Botafóra apareceu, pela primeira vez, inesperadamente, sem qualquer aviso ou reclame, num domingo de carnaval, ás 9 da manhã. Era um arranjo e pegou. Foram socios fundadores José Pereira Caldas, Waldemar Loureiro Bernardes, Eurico Coelho da Paz, funcionários da Recebedoria Central, em Jaraguá; João Cancio Melo, negociante, e Nelson da Silva Jucá, funcionário estadual. Arranjaram mais uns companheiros mascarados, enfiados em roupas velhas e estragadas, e sairam sem orquestra, batendo em latas, gritando, fazendo algazarra, cada um conduzindo um ourinol velho na mão direita. O porta bandeira levava o estandarte feito de pano branco, ordinario, no qual fôra escrito o nome do novo clube. Foi um sucesso! Por onde ia passando aderiam os irmãos da opa e os mais destacados oficiais do glorioso 44 espada d'agua. Entravam em todos os bares e grande foi o consumo da branquinha, cerveja. Depois de meio dia, bem chumbados, alguns cantavam como nos aureos tempos de Pedro II, no Rio de Janeiro, segundo certo cronista carioca:

Viva o Zépereira
Que a ninguem faz mal!
Viva a bebedeira
Nos dias do carnaval!

enquanto outros berravam, como sempre ouvi em Maceió:

Viva o Zépereira
Viva o Carnavá!
Viva o Zépereira
Que saiu a passeiá!

Nos anos seguintes o Botafóra foi melhorando até que nele ingressou notavel folião e bom musico, Durval de Freitas. Arranjou-se então a vibrante marcha Vou botar fóra, que se tornou o hino oficial do clube. Nos domingos de carnaval quando ele surgia, ás 10 horas, na rua do Livramento, vindo da séde no parque Rodolfo Lins, passado pelo Comercio, qual era o folião que ficava em casa? No relogio oficial o frêvo, o passo, a loucura não eram deste mundo... Debaixo de um Sol senegalesco, calor de rachar, suados, sujos, fedorentos alguns, outros puxando 90 quilometros a hora, todos ou quase todos de braços dados a morenas e loiras, pretas e mulatas, altas e baixas, gordas e magras, feias e bonitas, sem preconceito de classes, numa verdadeira democracia, filhos de usineiros e operarios, comerciarios e bancarios, ricos e pobres se divertiam como só se póde fazer pelo carnaval!

Foi o Botafóra, sem favor, o mais popular clube de Maceió, em 1930 a 1945, quando — pode-se dizer: — havia carnaval animado na capital alagoana.

AGORA E PARA SEMPRE

(Conlusão da 1.ª página)

do Espirito. A que constituiam, depois, seus sucessores da geração de 1898. Mas, acrescentou, «no es librepensador el que quiere, sino el que puede; yo soy librepensador cuando puedo». E nem sempre podia. Ao conto Cuervo, sátira cruel contra a religiosidade mecanizada que cumpre com egoismo satisfeito (porque morreu um outro) os ritos fúnebres, deu desfecho inesperado: no fundo, esses egoistas seriam como a própria Natureza que «como ellos, ve pasar la muerte sin comprenderla, sin insultarla, sin temerla, como albergándola en su seno». O espiritualismo de Alas chegou a lamentar a perda da fé de outros tempos. Num dialogo fantástico, a pequena capela evangelica, algures na Espanha, diz: «Por fanatismo no me abren», e a Catedral cujas obras nunca foram terminadas, responde: «Por indiferentismo no me construyen». Sendo espanhol perfeito, Alas, reuniu com o livre pensamento mais critico e cético a devoção do Sacramento do Altar, El Señor, como se diz na Espanha. O conto El Señor é a historia de um jovem padre fanático que só por causa da velha mãe desistiu do projeto de ir para a India como missionário; quase sucumbe a uma tentação erótica, mas certo dia o chamam para dar a extrema unção a uma moça em agonia: é ela. Saindo da casa mortuária, o padre desmaia, caindo-lhe das mãos El Señor. E uma voz lhe fala á conciência: «No querias el martirio por amor Mio? Ahi le tienes. Que importa en Asia o aqui mismo? El dolor y Yo estamos en todas partes».

Eis a contradição intima em Leopoldo Alas: entre a rebelião e a tradição. Conflito bem espanhol. Resolveu-o, porém, de maneira bem pouco espanhola: pelo bom senso, que é a lição do seu conto magistral El sombrero del señor cura.

O deputado Morales, conservador incondicional, grande amigo do clero mas, no entanto, entusiasta do progresso material e de todas as comodidades modernas, tem amigos convidados no seu sitio perto de Madrid. Daí em pouco tambem aparecerá o velho cura da aldeia vizinha, Matiella, que o deputado não viu na uns três anos, por uma lamentavel questão eleitoral, agora resolvida. Diz o deputado, rindo, aos amigos: «Verán Ustedes que sombrero! Do modelo antiquissimo, antediluviano». Aparece o padre. Mas seu sombrero não tem nada de particular. «No era nuevo, sin duda, pero bien conservado; en el resto, como los de nosotros». O deputado não se lembrara bem: em três anos, a moda não tinha feito, quanto aos sombreros, nenhum progresso. Mas o senhor cura explicaas coisas: «cuando compré este sombrero, hace muchísimos años, lo escogí a mi gusto». O vendedor advertiu: «Este ya no se lleva». Com efeito, na cidade, o sombrero chamou a atenção de todos os transeuntes, tão antiquada era a forma. Mas «pasaran años. Volví a la ciudad y noté que no llamaba la atención. Por casualidad y por poco tiempo la moda coincidó con mi gusto». O padre tira a conclusão: quando escolheu sua vocação, a religião tampouco estava na moda; e hoje em dia sopram ares misticos, benvindos enquanto não os acompanha o diabo da hipocrisia; tambem é uma moda que passará. E termina: «Como quiera que seja, yo siempre tendré sabido que para Dios no hay progreso. Su gloria es eterna... Ahora y para simpre, ea nunc et semper».

Assim Leopoldo Alas resolveu, no fim do conto, seu proprio caso: «Como el cura de Matiella, aunque pase la moda de mi sombrero, pienso couservarla hasta que me muera, y acaso despues. Et nunc et semper». Convem chamar a atenção para a fé escondida na expressão «y despues» e para o ceticismo que a acompanha: «acaso». Por motivo dessa dissonância, não quero terminar, como fez Azorin no seu comovido artigo sobre Alas, com as palavras «et nunc et semper». Alas não foi muito forte na rebelião e bastante fraco na fé: não nos pode ensinar esta nem aquela. Mas «El sombrero del señor cura» é coisa rarissima nestes tempos do radicalismo pró ou contra: uma lição de bom senso, agora e para sempre.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CARNAVAL

(Conclusão da 10.ª página)

do bloco que se agitava ao som do compasso e da batucada das cuicas e tamborins, reboinndo incansavel e freneticamente os pés, corpo e braços, Nilo entrou na Avenida.

COMPLEXOS G E P DAS MULHERES

(Conlusão da 1.ª página)

os estudiosos do assunto. Partindo do folklore, na parte de superstições, crendices e meizinhas, em que se contam as interdições, os nossos cientistas muito poderiam aprender no comportamento psicologico do nosso sertanejo.

O caminho está aberto. Os problemas, mesmo com os toques de um humorismo visivel, estão aí para os que desejarem aproveitar esta ciencia de maneira objetiva, a serviço do nosso homem do campo, preparando a mulher, psicologicamente, para enfrentar os complexos G e P, que não são apenas os que foram aqui estudados, mas outros, muito mais sérios, que não poderiam caber a simples artigo de jornal.

ILEGÍVEL

MUTILADO

MUNDO DE LUZ E SOM

"O PREÇO DE UMA VIDA"



Sam [illegible] em uma cena de «O Preço de uma Vida», película feita por Edward Dmitrich, na Inglaterra

O filme de Edward Dmytryk recebeu sua primeira consagração no Brasil ao ser exibido excepcionalmente para o "Círculo de Estudos Cinematográficos" do Rio de Janeiro.

Seu poderoso argumento, sua fatura fora do comum, levaram aquela academia de cinema a dirigir à Fagle Lion Classics uma carta agradecendo a exibição do filme e comunicando que "a sessão constituiu um êxito invulgar, o maior êxito, talvez, de toda esta nossa temporada".

Essa opinião de uma organização que congrega os estudiosos da arte cinematográfica no Brasil, é de suma valia, e vem apenas corroborar o que sôbre o filme disse a crítica cinematográfica do mundo inteiro.

"Excelente... "Performances" de profunda vitalidade e paixão... Um dos mais poderosos filmes do ano" — escreveu o "N. Y. Post-Home News". Caractéres esplendidamente contrastados... Sam Wanamaker é um grande construtor de vitalidade... Numa das grandes surprezas da estação... Merece uma longa carreira" — disse o "N. Y. World-Telegram".

Adaptado por Ben Barzman, da novela "Christ in Concret", de Pietro di Donato, que despertou uma verdadeira sensação literária quando ali publicada pela primeira vez, quase sem exceção o filme foi aclamado pela excelência do seu argumento, pelas destacadas "performances" dos artistas, e seus grandes valores como diversão cinematográfica.

E' a história de um pedreiro italiano que obtém por três dias uma casa, onde deve passar a lua de mel. Terminado esse praso, o casal tem que se mudar para um verdadeiro cortiço. E então inicia-se a interminavel luta pela sobrevivencia. Começam a vir os filhos, e as despesas aumentam. Finalmente consegue um lugar como capataz de uma obra na qual não foram obedecidos os regulamentos de segurança. E o que êle tinha previsto, ocorre. Um desabamento. Annunziata, a esposa, recebe mil dólares. Finalmente pode construir o seu lar...

Dirigido naquele estilo magistral que caracteriza Edward Dmytryk como um dos mais poderosos diretores da atual geração cinematográfica, "O preço de uma vida" (Salt to the Devil) é um profundo estudo que bem merece os louvores de que tem sido rodeado em todas as partes onde é exibido. Trata-se de uma história impressionante, que é uma reprodução das próprias histórias que a vida escreve.

JOAN CRAWFORD, artista de classe e talento

O caso da grande atriz dramatica Joan Crawford dá bem uma idéia de que um artista na maioria das vezes custa a descobrir seu verdadeiro caminho dentro do cinema. Joan Crawford, cujo verdadeiro nome é Lucille Le Sueur, desde a juventude se interessou grandemente pela dansa e como bailarina percorreu o palco de varios teatros e ainda como bailarina ingressou na Metro para fazer alguns filmes.

Depois de muita luta os estudios da Warner lhe ofereceram um papel de heroina na novela "Mildred Pierce", escrita pelo famoso James M.Cain. Joan leu a novela e ficou encantada com o papel, aceitando imediatamente fazer o filme que se intitulou em português, "Alma em Suplicio" e foi o inicio de outra fase na vida artistica de Joan, a fase mais importante, aquela em que a artista se revelou uma das maiores atrizes dramaticas do cinema, capaz de criar papeis marcantes e fazer vibrar o publico nas cenas mais fortes de historias humanas.



Daí por diante, Joan viu seu caminho mais iluminado e as possibilidades de novos triunfos surgiram em "Acordes do coração", ao lado do falecido ator John Garfield.

"Alma em Suplicio" porem lhe déra o Oscar da Academia como "Melhor atriz do ano de 1945" e ela não esquece a pelicula. "Acordes do coração" deixou tambem na alma da querida atriz, marca indelevel e estará para sempre ligada á carreira de Joan como efetiva prova de talento.

O contrato que mantem na Warner tem sido cumprido rigorosamente e até hoje Joan Crawford tem merecido em Burbank da mais lisongeira atenção. Assim os filmes que interpreta são escolhidos com cuidado e todos, sem excessão, formam no grupo das produções da Warner. Em "Os desgraçados não choram", por exemplo, Joan teve outro papel dramatico bastante recomendavel, assim como em "Adeus meu amor", seu papel foi exato, dentro do que a atriz gosta de fazer no cinema.

Formosa, atrativa, genial e intensa, Joan Crawford poderia retirar-se amanhã se quizesse, ficando porém na lembrança dos "fans" como uma das atrizes mais queridas. Feliz na sua vida artistica, o mesmo não se dá em sua vida privada. Dona de uma residencia das mais belas de Brentwood, nos arredores de Hollywood, Joan Crawford não tem lar materialmente se assemelhando a um paraiso, um outro paraiso de ventura espiritual. Seus três casamentos redundaram em três fracassos nas pessoas de Douglas Fairbanks Junior, Franchot Tone e Philip Terry.

Seu destino não é tragedia como possa sugerir seu filme mais novo. "A tragedia do meu destino", na Warner Bros. tem sido um destino de altos e baixos no lado privado da vida da explendida "estrêla" de Burbank, que aliás nasceu em 23 de março na cidade de Santo Antonio, Estado do Texas. Tem olhos azuis e cabelos castanhos dourados. E' uma mulher elegantissima que dita a moda em seus filmes. Um nome dos mais famosos de Hollywood. Uma atriz de granie talento. Uma figura impressionante do moderno cinema.



Nova York Boquiaberta com o Cinema em Relêvo

«A maior invenção desde o filme falado» — Tela curva e três projetores

Theophilo de Barros FILHO

NOVA YORK, 28 — A cidade não fala noutra coisa. Os meios cinematográficos estão revolucionados. Por toda a parte o assunto é infalivel. Todos boquiabertos. Todos espantados. Todos atônitos. A pergunta vôa de bôca em bôca: — «Você viu Cinerama?»

«Fui vêr e tambem fiquei boquiaberto. Fui arrastado naquele turbilhão vertiginoso. Porque Cinerama não é mais do que o Cinema em relêvo. Conquanto pareça mentira, isso já existe e ninguem precisa botar aqueles óculos verdes e encarnado para vêr. Basta sentar na cadeira (pagando antes é claro...) e apreciar.

Depois de 15 anos quebrando a cabeça, o sr. Fred Waller descobriu o processo de dar relevo ás figuras. Numa tela curva, composta de 1.100 tiras verticais, três projetores funcionam e o resultado é verdadeiramente impressionante. A platéia é arrastada conosco a todas as emoções e os arrepios da montanha russa ou se deixa flutuar meigamente pelos canais de Veneza. A impressão é de tal ordem que cheguei a estirar a mão para tocar n'água...

Ao assistir ao Cinerama comecei a verificar o quanto já é precario o cinema. Como é grande o êrro de se projetar a imagem numa superficie planna! O cinema passará a ser invenção do passado, e, com a nova descoberta, novos horizontes se abrem a um mundo fantastico para a imaginação. Não foi sem razão que o famoso diretor Alexander Korda disse:

«Cinerama é uma das mais importantes descobertas na história dos filmes. Dá-nos a completa ilusão da terceira dimensão em côr e som sem o uso de óculos especiais. E' qualquer cousa de tão fantastico quanto o aparecimento do cinema falado. Surgiu com o mesmo estampido com que a «Warner Brothers» revolucionou o mundo há 30 anos».

O sr. L. W. Davee, do «Motion Picture Herald» disse: — «Não mais olharemos o film, porque em Cinerama nós passamos a conviver com a tela...»

Cinerama não apresenta ainda uma história, um enrêdo. Vemos uma especie de coleção de cenas. Mas o espetáculo é fascinante e assombroso».

Tem-se a impressão de que Cinerama ditará novos rumos ao cinema e até mesmo á Televisão.

O sr. Adhemar de Barros diante do êxito espetacular de Cinerama se interessou para que o mesmo fosse levado ao Brasil. Procurado por um seu representante, o sr. Merian C. Cooper respondeu:

— «Será dificil levar o Cinerama, por enquanto, ao Brasil. Nos Estados Unidos nós o instalamos apenas em Nova York. Faltam centenas de outras cidades a serem atendidas. Porque iriamos nos meter em dificuldades para transportar toda essa maquinária á América do Sul, quando aqui tudo é muito mais fácil?»

O sr. Cooper tem razão. Mais vale um passaro na mão do que dois voando.

Quando deixei o salão onde sentira tão inesquecivel emoções, ainda recordei a viagem maravilhosa de avião pelos Estados Unidos. Nos meus ouvidos ainda ressoavam os côros impecaveis de «América the Beautiful», o maior hino de louvor que se possa entoar ao Novo Mundo.

Com tais e tantas descobertas, aonde iremos parar?



John Ericson, o grande interprete de «Teresa» pelicula dirigida por Fred Zinneman

"GUARDAS E LADRÕES"

E' outra produção italiana recente, dirigida por Steno e Monicelli, com elenco liderado por dois famosos cômicos: Toto e Aldo Fabrizi.

"Ferdinando Esposito" (Totó) vive aplicando golpes em forasteiros que visitam os monumentos da cidade. Entre outros, furtou também uma célebre personalidade italo-americana, Mr. Locuzzo, conseguindo, como nas outras vezes, escapar. Depois de uma longa e dramática, ao mesmo tempo cômica, perseguição, Esposito é agarrado, mas, com uma hábil estratagema, consegue de novo escapar. O infeliz sub-oficial Bottoni (Aldo Fabrizi), que deixou o ladrão fugir, corre o risco de ser severamente castigado por sua negligência; se não conseguir capturá-lo em três mêses, será submetido a processo.

Desesperado, põe-se a campo, mas não consegue êxito, porque Esposito se mantém prudentemente fechado em sua casa. Bottoni, embora descontente consigo mesmo por se utilizar de um meio que lhe parece desleal, induz a sua familia a entrar em relações com a de Esposito, sem revelar, naturalmente, as suas intenções. E o projeto dá certo, mais do que êle esperava, porquanto, em pouco tempo, as duas familias se entendem magnifica e afetuosamente. E durante um jantar conjunto que se realiza que Bottoni se vê diante do Esposito.

Mas, apesar de tudo, o dever deve ser cumprido. E, ao terminar o jantar, Esposito se retira com o guarda, para se entregar á policia.

Correspondencia

SR. ANTONIO PAULO DO R. PEREIRA — Somente sua ultima carta, de 3 deste, recebi. Suas idéias são sempre bem recebidas e revelam o seu invulgar interesse pelas coisas do cinema. Nesta ultima carta o sr. pede a publicação de uma série de artigos sôbre a "Critica Cinematográfica", além de uma coluna permanente dedicada aos filmes exibidos no Cine Clube. Confesso, como redator desta página, a minha negligência em redigir comentários sobre os filmes exibidos no Cine Clube, o que seria de algum valor para os frequentadores do clube, e para o publico, em geral, desde que somente são exibidos filmes selecionados naquela associação.

Quanto aos artigos sôbre a critica cinematográfica prometo publicá-los logo termine a filmagem de "O Canto do Mar". Quanto aos livros de cinema editados em português, possuo mais alguns além dos relacionados. Caso interesse poderia emprestá-los. Sempre á disposição.

SR. JOSE' IZIDORO — Não prétendo, na realidade, criar uma coluna para o fan, mas poderia responder a qualquer solicitação dos leitores, desde que não se tratasse de perguntas indiscretas e mexericos sôbre a vida dos astros. Até mesmo a publicação de artigos interessantes, enviados pelos leitores, seria possivel nesta página.

PUREZA ARTISTICA DO «WESTERN» EM "MATAR OU MORRER"

José de Sousa ALENCAR



O "western" é a base mais sólida do desenvolvimento e da existência do cinema americano. E' também uma forma de expressão própria de Hollywood. Nenhuma outra cinematografia poderia realizar tal gênero de filmes. Essencialmente dinamico e possuidor de caracteristicas próprias e quase que imutaveis, o "western" conquistou a simpatia de um grande público que se mantém fiel, através dos anos, a esta espécie de filme, desde as suas primeiras peliculas nascida da primitiva experiência de Edwin S. Porter, em 1903, com "The Great Train Robbery".

Possuindo a mesma moral e a mesma base para desenvolvimento de seus argumentos, êstes filmes possuem, ainda, em sua grande maioria, o mesmo equilibrio e o mesmo valor como realização artistica. Exige, para isto, cineastas especializados e, mesmo através desta falta de originalidade como tema e como forma de expressão, dificilmente podemos assinalar um "western" inteiramente negativo, como acontece com outros gêneros. Entretanto, mesmo auxiliado por estas facilidades nem sempre encontramos um "far-west" de classe e que possa ser apontado como uma grande e autêntica realização artistica. No cinema sonoro, além de algumas realizações brilhantes (1) somente podemos situar "No Tempo das Diligências" (Stagecoach) de John Ford, "Conseléncias Mortas" (Ox-Bow Incident) de William Wellman e êste recente "Matar ou Morrer", justamente aclamado pela crítica e que muitos definiram como um "western" com forma e foros de tragédia clássica.

Não chegariamos a tanto, mas temos de admitir que "High Noon"" é uma apoteose simples e estilisticamente pura do "western"". O filme possui todas as caracteristicas e todos os detalhes do gênero, desde sua moral rude e primitiva aos motivos puramente materiais como a topografia, ambientes, tipos e situações.

Devemos êste sucesso primeiramente ao produtor Stanley Kramer, dos mais inteligentes do cinema americano e que deu inteira liberdade aos seus realizadores. Estes foram Carl Foreman, cenarista, e Fred Zinneman, diretor.

Foreman escreveu a adaptação cinematográfica (cenário) de quase todos os filmes de Stanley Kramer. Em nenhum deles conseguiu o rigor e a unidade de ação encontrados em "Matar ou Morrer". Toda a ação se concentra entre as 10.30 horas e o meio dia de um domingo ensolarado em Hadleyville, pequena cidade do oeste no correr de 1870. Neste curto espaço de tempo, idêntico á duração da pelicula, o "sheriff", inteiramente abandonado pela população da cidade, presa do medo e do comodismo, tem de enfrentar pequeno grupo de malfeitores chefiados por perigoso "bad man" que êle havia mandado para a prisão há cinco anos passados. Indultado pelos tribunais do norte o bandido chegaria no trem do meio dia, decidido a liquidar o "sheriff" e voltar a dominar a cidade.

O argumento, simples em suas linhas gerais, além de ter recebido um bom desenvolvimento de Carl Foreman foi irrepreensivelmente aproveitado por Fred Zinnemam. Este diretor austriaco, que já havia confirmado suas excepcionais qualidades em "Ato de Violência", volta a repetir outro trabalho importante, onde se destaca o rigor da direção, direta, sem condescendência e ênfase, mas forjando uma unidade de ritmo e tempo raramente encontrada num filme. Sob estas constantes o filme se desenvolve ainda num crescendo dramático e emotivo de primeira ordem. Neste ritmo Zinneman estuda a psicologia coletiva dos habitantes da cidade, e sobretudo a atitude do "sheriff" em seus passeios pelas ruas desertas procurando, inutilmente, ajuda: contendo o medo e o panico interior, ou nas casas finais, depois de enfrentar os bandidos avançando ao meio a estrêla de prata no chão e, com um olhar de desprêzo, desnuda-se da população que se apressava a festejar o herói.

Gary Cooper, que considero como um dos mais perfeitos "cow boys" (e atores) de Hollywood, nos dá outro desempenho memoravel ao viver o solitário e o discreto desenho do "sheriff" de Hadleyville. Sua performance contribuiu grandemente para a unidade artistica do filme, valorizada ainda pela intensidade e beleza da partitura musical de Dimitri Tiomkin que explora a tristeza e o ritmo da "High Noon Ballad".

(x)

1 — Outros "westerns" valiosos realizados no sonoro: "Paixão dos Fortes" (My Darling Clementine) de John Ford; "O Proscrito" (The Outlaw) e "Rio Vermelho" de Howard Hawks; "Céu Amarelo" (Yellow Sky) de Wellman; "O Matador" (The Gunfighter) de Henry King.

COTAÇÕES DA SEMANA



Maureen O'Hara e Charles Laughton numa cena de «O Corcunda de Notre Dame» de William Dieterle

"A Sereia e o Sabido"

1 Mais um «shows musical da Metro estrelado por Esther Williams e Red Skelton. Transferindo a ação para o ambiente do oeste, o responsavel pelo argumento solucionou a questão com uma piscina para Esther Williams, piadas (sem graça) para Skelton, canções para o bonitão Howard Keel (novo protegido da companhia) e danças para Ann Miller. O conjunto não tinha muita importância desde que chamasse a atenção do publico.

"Tragedia do Meu Destino"

2 Esta pelicula mais parece um «pastiche» de todos os filmes de Joan Crowford. Evidentemente o filme foi escrito de encomenda para esta atriz de muita classe e elegancia, mas que nem sempre se preocupa em demonstrar o seu talento. Este é o caso de «Tragédia do Meu Destino», quando a estrêla mostra sua «finesse» e vitória sobre o tempo e idade, mas que não convence ao viver o drama de Beth Austin, aventureira que se regenera diante do amor de um médico bem intencionado.

"Minha Amiga Maluca"

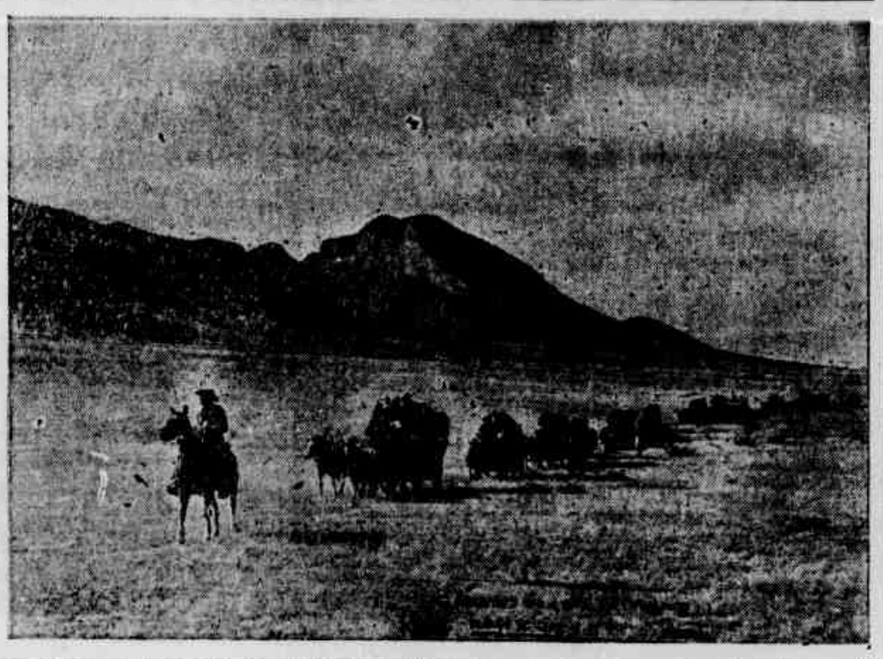
1 Comedia da Monut apresentando uma nova dupla de cômicos — Dean Martins e Jerry Lewis. Baseando-se num personagem popular em novelas cômicas do radio americano, o filme força a comicidade e, diante do mau gosto e da repetição das situações, salva apenas pela figura de Jerry Lewis, torna-se um espetáculo desinteressante e comum, não justificando, diante do nosso publico, a popularidade e o sucesso desta nova dupla nos Estados Unidos.

"O Corcunda de Notre Dame"

2 Velha pelicula dirigida por William Dieterle aproveitando situações e figuras criadas por Victor Hugo. Sem atingir um apreciavel nivel cinematográfico, o filme possue bons momentos, com bem movimentadas cenas de multidão, valorizado sobretudo pela performance de Charles Laughton vivendo a impressionante figura de Quasimodo.



Spring Byington, uma das mais populares comediantes da Universal International



Cena de grande beleza plástica e tipica do gênero «western» apresentada por Howard Hawks em «Rio Vermelho» um dos grandes filmes do gênero, aplaudido, no Recife, durante a exibição de «Matar ou Morrer», de Fred Zinneman



Dirigido e produzido respectivamente por Fred Zinneman e Stanley Kramer, o produtor e diretor de «Matar ou Morrer», é esta outra boa pelicula «Espiritos Indomitos» distribuida pela United e que, de modo injustificavel, ainda não foi exibida no Recife. Anterior a «Matar ou Morrer», «Espiritos Indomitos» (The Men) foi interpretado por Marlon Brando que aparece numa cena do filme

ILEGÍVEL

Para a Mulher no Lar

ARTE CULINARIA

TORTA DE NOZES
Contribuição de ZILDA BERBERICH GONÇALVES

Cinco ovos bem batidos; 5 colheres de pão torrado e moído na hora de fazer a torta; 250 gramas de nozes pesadas com casca e depois moídas; 250 gramas de açucar. Modo de fazer:

Bata as claras em neve, junte as gemas, bata bem, junte o açucar, o pão moído, e na hora de ir para o fôrno junte as nozes e misture bem devagar. Asse em taboleiro untado com manteiga; depois de pronta corte em 3 partes e recheie, cobrindo tudo com suspiro e enfeitando com nozes. O recheio é feito da seguinte maneira: 3 colheres de nozes moídas, 3 gemas, 3 colheres de açucar e um pouco de leite; leve ao fogo e quando estiver grosso está pronto.

E aproveito para oferecer, também, a receita de uma deliciosa.

TORTA DE QUEIJO

Para a massa: 60 gramas de açucar; 150 gramas de farinha de trigo; 1 ovo; 1 colher das de sopa cheia de fermento em pó; 100 grs. de manteiga.

Para a cobertura: Meio litro de coalhada, 200 gramas de açucar; baunilha, 2 ovos (as claras batidas em neve); 60 grs. de maizena; 150 grs. de passas sem caroços e um pouco de creme chantily.

Modo de fazer: Primeiro prepare a massa; o ovo e o açucar são bem mexidos com uma parte da faginha misturada com o fermento. Ponha depois a manteiga (bem fria) em pedaços, com o resto da farinha, até que possa passar o rôlo da massa. Com a massa feita, cubra o fundo e o lado da fôrma. Entretanto, ponha a coalhada sôbre uma peneira, e quando sêca, acrescente cuidadosamente um pouco de creme chantily, mexendo com cuidado até ficar lisa. Depois, junte aos poucos o açucar, as gemas, a baunilha, a maizena e as passas. Finalmente, ponha as claras em neve, e espalhe sôbre a massa (torta) que se leva ao fôrno com fogo brando, mais ou menos 30 minutos.

Estas duas receitas são aprovadas, pois sempre as faço.

DELICIOSO BOLO DE COCO
Oferta de KATIA MARIA

1 côco ralado; 4 ovos, sendo 2 sem claras; 10 colheres, das da sopa, de açucar; 5 colheres, das de sopa, de farinha de trigo; 1 colher, das de sopa, de manteiga; 1 colherinha de fermento.

Misture todos os ingredientes e bata bem; quando estiver bem batido, ponha em fôrma untada com açucar queimado.

CREME CHANTILLY
Contribuição de MARIA B. DE SOUSA

Três claras de ovos; 200 gramas de açucar; 250 grs. de nata colhida em casa.

Bata bem as claras em neve, junte o açucar, batendo até que esteja completamente dissolvido; por ultimo, em seguida, bata a nata até ficar como um creme leve, mas não bata muito para que não vire manteiga, e junte-a aos outros ingredientes. Guarde na geladeira até o momento de utilizar.

PANETONE (receita muito simples)
Contribuição de DÓRA AVANZINI

Um quilo de farinha de trigo; 50 gramas de fermento Fleichman; 5 ovos; 2 xicaras de açucar; 125 gramas de manteiga; 1 xicara de leite; 1 pitada de sal; frutas cristalizadas.

Dissolva o fermento com um pouco de água morna, vá juntando os ingredientes restantes e batendo sempre; as frutas cristalizadas de preferencia cidra, limão, abacaxi, laranja, devem ser cortadas compridinhas e não muito grossas.

Asse em fôrma untada de preferencia uma fôrma redonda e não muito alta, pois o panetone deve ficar do feitio de um cogumelo. Eu uso latas de cera do tipo de Cera Cachopa ou Record. Depois de juntar as frutas, e de colocar a massa nas latas, ponha uma bolinha de massa em um copo com água; quando a bolinha vier á tona está na hora de levar ao fôrno, que deve ser regular. Dá para três panetones.

DOCINHOS DE ABACAXI
Contribuição que A. R. CORREA oferece

Um abacaxi bem maduro; 1 côco ralado; 600 grs. de açucar. Passe o abacaxi na máquina (aproveite o caldo que escorre) e misture ao côco. Ponha em uma panela o abacaxi misturado ao côco, o caldo do abacaxi e o açucar. Deixe cozinhar até enxergar o fundo da panela. Ponha a esfriar e depois faça as bolinhas que são passadas em açucar cristalizado e colocadas em forminhas de papel.

SORVETES
Contribuição de DARCY FERREIRA LIMA

De ameixa preta: 150 gramas de ameixas pretas cozidas e passadas na peneira; 2 copos de leite; 2 ovos; 6 colheres (das de sopa) de açucar; 1 colherinha de essencia de baunilha; 1 colherinha de farinha de trigo.

Bata as gemas com a metade do açucar e a farinha de trigo até formar uma pasta. Junte o leite aos poucos e leve ao fogo, mexendo sempre até engrossar. Retire do fogo e continui mexendo até esfriar. Bata as claras em neve, junte o restante do açucar, as ameixas (já passadas na peneira) a essencia e o creme. Misture bem, coloque na fôrma e leve ao refrigerador.

De caramelo: Meio litro de leite: 2 ovos; 6 colheres das de sopa de açucar; 1 colherinha de maizena; 1 colherinha de essencia de baunilha.

Leve o açucar ao fogo, até ficar bem moreno, adicione aos poucos o leite já misturado com as gemas e a farinha de trigo, mexendo sempre até engrossar. Retire do fogo e deixe esfriar. Bata as claras em neve (se quiser mais doce pode acrescentar mais açucar) e, em seguida, o creme e a baunilha. Misture bem, coloque na fôrma e leve ao refrigerador.

São sorvetes deliciosos e muito bons para as crianças, porque não contêm ingredientes que lhes façam mal.

NOZES RECHEADAS
Contribuição de MATILDE PEREIRA

250 gramas de açucar; 12 gemas passadas na peneira; açucar cristalizado e as nozes necessárias.

Faça com o açucar uma calda em ponto de fio, retire do fogo e deixe esfriar. Junte as gemas e leve novamente ao fogo, mexendo sempre. Quando despegar do fundo da panela está no ponto. Espere que esfrie e faça bolinhas enrolando em açucar fino. Quebre algumas nozes, tendo o cuidado de separar as metades inteiras. Coloque cada bola entre as duas metades das nozes, aperte bem e passe em açucar cristalizado. Arrume em forminhas de papel.



ADEUS
TOSSES BRONQUITES ROUQUIDÃO
... com Peitoral de Scott, o xarope mais positivo. Manipulado com plantas e sais medicinais, contém tiocol, cocilone e ácido fosfórico sendo a mais perfeita fórmula da atualidade. Tenho pulmão forte com
PEITORAL DE SCOTT
ALIVIA • ACALMA • EXPECTORA

Bom apetite



REGINA MORAES
Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S. A.

A etiquêta do serviço de mesa não é apenas um produto de convenção social, criado arbitrariamente, sem alguma razão que a justifique. Ao contrário, certos hábitos que hoje nos são comezinhos e que já fazem parte integrante do modo de vida, nos foram legados pelos antepassados através de várias gerações, sofrendo evoluções e adaptações de acôrdo com os recurso de cada época.

Muitas das atuais regras da etiquêta do serviço de mesa tiveram sua origem nos castelos medievais, onde uma grande parte dos fâmulos se dedicava exclusivamente ao mister de servir os grandes jantares, banquetes ou festas dos senhores feudais. A título de curiosidade, e para lhe dar uma ligeira idéia, minha amiga, da quantidade de pessôas empregadas nesse serviço, vou dar um pequeno resumo de uma descrição de George Cavendish dos banquetes do Cardeal Wolsey:

«Na sua cozinha particular havia o Mestre Cuca que aparecia diariamente vestido de damasco, cetim ou veludo, uma grossa corrente ao redor do pescoço, com dois pagens e seis crianças para acompanhá-lo; na Sala dos Temperos trabalhavam um ajudante e um criado; na Sala de Cozinhar, um cozinheiro e dois auxiliares; na Sala da Limpeza (que corresponderia à nossa copa atual, onde se lavam e enxugam os pratos), trabalhavam três criados; na Despensa, dois criados, dois pagens, dois ajudantes; na Adega tomavam conta dos vinhos três criados, dois ajudantes e dois pagens. Havia ainda aquêles que serviam os diversos pratos, os que enchiam as taças de vinho dos convivas, os que indicavam o lugar...» E assim continua a descrição, em um nunca acabar de servos, fazendo um total de quarenta pessoas, no mínimo, que se dedicavam a servir os nobres convivas de seu senhor. Aliás, o fausto dos banquetes estava na razão direta do poderio do senhor feudal. Esses banquetes seguiam um ritual que bem pode ser considerado o germem de muitos de nossos costumes atuais.

Naqueles tempos os lugares à mesa eram distribuidos conforme a importância e a hierarquia do convidado, ficando o mais poderosos mais próximos do dono da casa. Talvez seja essa a origem de reservarmos os melhores lugares a nossa mesa aos convivas de maior consideração. Depois dos hóspedes estarem sentados e servidos, porém, antes de começarem a comer, os alimentos e as bebidas eram provados pelos donos da casa e pelos hospedes de maior projeção, para demonstrar que não estavam envenenados... Não será esta a origem da regra de etiquêtas que recomenda aos hóspedes esperarem a dona da casa começar a comer, para então se servirem?

Os alimentos eram apresentados cada um por sua vez, como hoje costumamos fazer em jantares de cerimônia e obedeciam uma sequência que até hoje perdera. O anfitrião dava o sinal do término da refeição, levantando-se e passando para outro salão, acompanhado de seus convidados.

Se bem que o trabalho, os gastos e o pessoal empregado nesses jantares fossem uma cousa realmente ponderável, a importância do ritual que acompanhava não pode ser menosprezada. Com êste cerimonial a refeição tornou-se mais do que um simples ato de comer — como é para os animais e transformou-se em um hábito de significação social e num prazer coletivo.

Nos próximos artigos, minha amiga, estudaremos as regras de etiquêta dos diversos serviços.

SEUS VESTIDOS DE VERÃO

Seus vestidos de verão, os frescos vestidos de algodão, devem estar sempre com a aparencia de novos. Para lavá-lo, **veja primeiro se a cor é, realmente, firme; para isso, ponha uma tirinha do tecido dentro de um copo com agua, durante quinze minutos.**

Lave sempre peça por peça, isto é, não misture varios vestidos, para que um não manche o outro, em caso de não ter experimentado a firmeza da cor.

Prepare um banho morno, misturando dez gramas de sal para cada litro de agua, e use um sabão o mais neutro possivel (o sabão de côco é muito bom, em falta de outro, mais apropriado". Lave nessa agua o vestido, sem deixá-lo um minuto sequer de molho.

Enxague em água levemente avinagrada e sempre á mesma temperatura, depois passe o vestido em agua pura ate que esta saia limpa.

Faça secar á sombra, intercalando entre as duas partes do vestido (principalmente as mangas) panos brancos, para que uma parte não toque na outra. Muitas vezes, as manchas são causadas por esse contacto. Será bom espremer o vestido e depois enrolá-lo em uma grande toalha felpuda, para absorver toda a água, antes de estendê-lo. Passe-os a ferro pelo direito, mas se têm motivos em preto ou escuros, como no caso de estampados, passe-nos pelo avêsso. Passe o ferro no sentido do fio sem repuxar a fazenda; mas se o tecido tem tendencia a enrugar-se, puxe-o então, mas sempre no sentido do fio. Se o ferro manchar levemente o tecido, molhe a parte amarelada com agua boricada, esfregue e enxague com água pura.

COSTELETAS DE PORCO A MILANESA

Prepare e tempere as costeletas. Quebre três ovos num prato fundo, junte-lhes sal, pimenta, 1 colher de azeite e uma de agua. Passe as costeletas em farinha de rosca, depois nos ovos e novamente na farinha. Frite em gordura bem quente, e só vire quando um lado estiver tostado. Sirva com palmito ao molho branco.

LEMBRETE

Beber á mesa, sem previamente limpar os labios equivale a imprimir marcas gordurosas no bordo da taça ou copo, o que causa uma pessima impressão e diz muito da educação de quem bebe.

Nunca se deve partir um pãozinho com a faca, mas parti-lo em pedacinhos e sempre um por vez para não espalhar migalhas e farelos em torno do lugar que se ocupa.

VAMOS RIR!

Mas estás bem certo de que tua mulher sabe que eu esta noite vou jantar em tua casa? — pergunta com um último escrupulo um homem pegando o amigo pelo braço e demonstrando certa inquietação.

— Certamente — responde o outro com um amplo sorriso. — Pois se não fizemos outra coisa esta manhã senão brigar por causa disso!

* * *

Como tantos outros, o jovem comerciário procura um apartamento, e o procurava já há sete anos, quando se casou. Nasceram-lhe três filhos, um atrás do outro, mas ele não encontrava o apartamento e continuava morando com os sogros. Finalmente, um amigo lhe dá uma misteriosa indicação: rua tal, numero tal, parece que há um apartamento para ficar vasio. O comerciário se precipita e conversa com o porteiro: conta-lhe as suas penas, descreve-lhe a pouca liberdade dos seus três filhos... O porteiro o interrompe a este ponto e lhe dá um aviso desanimador:

— Caro senhor, não se iluda, com três crianças o administrador não lhe alugará nenhum apartamento, mesmo que tivessem de ficar todos desalugados.

E não tinha acabado de falar quando quatro diabretes passam ruidosamente entre eles e se dirigem correndo para a rua.

— E aqueles? — pergunta o aspirante a inquilino, reanimando-se.

— Aqueles, meu senhor, não são crianças, são os filhos do proprietário.

DE TUDO UM POUCO

A Associação American. de Fabricantes de Automóveis informou que o número de automóveis e caminhões matriculados, em todo o mundo, é de .... 70.400,00, dos quais 49.176.169, correspondem aos Estados Unidos, estando o Estado da California em primeiro lugar, com .... 3.955.351.

Segundo uma lenda chinesa o emprêgo do chá, como bebida, data de 2.737 anos A. A., quando se deu tal descoberta, pelo Imperador Chi-Nung.

Foi publicado, há tempos, em Paris, um jornal dedicado às sogras. Seu objetivo era defender os interesses sociais das mesmas fazendo-lhes, algumas vêzes, críticas amigáveis, a fim de corrigir-lhes os defeitos...

O cachimbo foi introduzido, na Inglaterra, em 1586, por sir Warter Raleigh sendo êste costume logo levado para os demais países europeus.

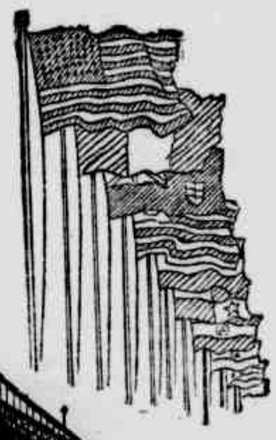
Existe, na Africa do Sul, uma tribo de negros chamada «Hlasala», onde os homens deixam crescer os cabelos e fazem tranças, enquanto as mulheres rapam totalmente as cabeças.

Conta-se que o famoso Victor Hugo possuia um apetite fabuloso. Comia laranjas, sem descascá-las e também mastigava a casca da lagôsta.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



O vestido branco é sempre o preferido, nos quentes dias de verão. O modelo que hoje apresentamos é de linho branco, enfeitado com aplicações de bordado inglês.



Para New York
OU QUALQUER PARTE DA AMÉRICA

Lloyd Brasileiro

transporta suas cargas

com maior rapidez!

Veterano dos mares que cercam os continentes americano e europeu, o Lloyd Brasileiro, com sua nova frota de mercantes modernos e velozes, está em condições de efetuar o transporte de qualquer gênero de carga com a maior rapidez! Emprêsa nacional creada para desenvolver nosso comércio de exportação e cabotagem o Lloyd Brasileiro cobra os fretes em cruzeiros para facilitar àquêles que lhe dão a preferencia, contribuindo assim, para maior economia de divisas.

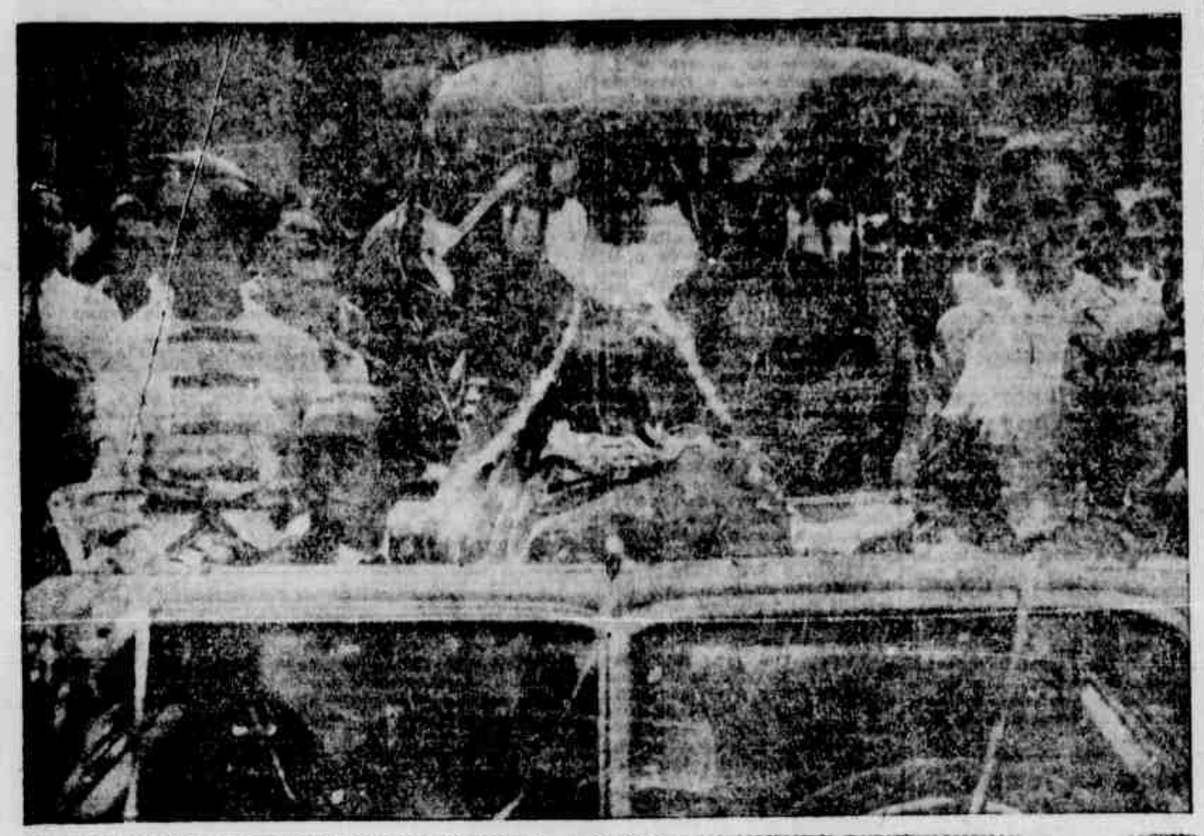


TRANSPORTAR PELO LLOYD É CONTAR COM BONS SERVIÇOS E CONTRIBUIR PARA A ECONOMIA NACIONAL.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimonio Nacional

CARNAVAL!

A RADIO TAMANDARE' dominada pela folia





QUATRO BAILES NO AUDITORIO "TAMANDARÉ"

O Quartel General do Rei Momo fica na rua Barão de São Borja — Ingressos a 50 cruzeiros para cavalheiros — Orquestra e cantores da «associada», fazendo o Carnaval — Os maiores bailes populares da cidade



Num verdadeiro e sensacional «furo», a RADIO TAMANDARE' está realizando em seu vasto auditorio da rua Barão de São Borja, grandiosos bailes, para maior animação do carnaval pernambucano.

O vastissimo salão de espetaculos se acha transformado no autêntico QUARTEL GENERAL DO REI MOMO, tendo capacidade para abrigar milhares de foliões que desejam se divertir, nos três dias.

Ontem, á noite, quando se inaugurou o salão, houve a primeira noitada sensacional que se prolongou até as primeiras horas de hoje.

A animação reinante no auditorio TAMANDARE' é algo de espantoso e demonstra de verdade o calor do maior carnaval do mundo, cem por cento animação e ritmo, quando o frevo domina de verdade.

Todas as poltronas do auditorio foram retiradas em beneficio do carnaval. O espaçoso salão que abrange uma area de mais de 30 metros está totalmente transformado num imperio da folia.

Uma ornamentação especial, em côres e painéis belissimos, com feerica iluminação contribui para maior brilhantismo dos maiores bailes populares do Recife que vêm sendo levados a efeito, na rua Barão de São Borja, no auditorio TAMANDARE'.

Para que todos possam se divertir num recanto magnífico cem por cento animação a RADIO TAMANDARE' realiza estas festas, cobrando apenas 50 cruzeiros por ingresso de cavalheiro, sendo franqueada a entrada a damas acompanhadas.

Um perfeito e bem organizado serviço de bar está em pleno funcionamento para atender, com presteza e solicitude, aos foliões que acorrem em massa ao auditorio TAMANDARE', participando dos grandiosos bailes populares.

A afinada orquestra da RADIO TAMANDARE', ajudada por outro conjunto musical toca para as dansas os maiores sucessos para a folia de 53, surgidos em Recife e no Rio.

E' um verdadeiro delirio para o folião participar deste carnaval promovido pela RADIO TAMANDARE', com os seus artistas, suas orquestras, etc. Hoje, á noite, teremos o segundo baile que será tão animado quanto o primeiro que inaugurou a temporada no QUARTEL GENERAL DO REI MOMO.

Estes bailes populares estavam faltando na capital pernambucana e a RADIO TAMANDARE', com esta iniciativa, veio ao encontro dos desejos dos foliões que não tinham um clube nem uma sociedade para se divertir, num ambiente familiar e animado como é o auditorio TAMANDARE'.

TRANSMISSÕES RELIGIOSAS

Durante os três dias de Carnaval, serão transmitidos os oficios religiosos

Conforme vinha sendo anunciado nesta página e pelas ondas da emissora «associadas», a RADIO TAMANDARE' transmitirá, a partir da manhã de hoje, os atos religiosos levados a efeito nesta capital, tendo como oficiante sua excia. revmda. dom Antonio de Almeida Morais Junior, Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife.

Esta iniciativa de reais méritos da estação recifense encontrou a mais viva repercussão e carinhosa acolhida no seio da familia católica, uma vez que, com esta cobertura radiofônica, a RADIO TAMANDARE' vem ao encontro dos anseios de grande parte dos ouvintes que, por motivos vários, estariam privados de cumprir com suas obrigações cristãs, durante o carnaval.

Desta forma, as ondas potentes da «associadas», pelos 890 e 3.265 quilociclos, levarão a todos os lares do nordeste, a palavra cheia de fé e de entusiasmo, do arcebispo de Olinda e Recife.

Todos os oficios serão transmitidos, na manhã de hoje, de amanhã e de terça-feira, além de transmissões realizadas á tarde de hoje de amanhã e de terça-feira. As reportagens terão á frente, o locutor especializado da RADIO TAMANDARE', responsavel pelas coberturas jornalistico-eclesiásticas, Lys Marques.

Colaborará eficientemente nesta iniciativa louvável da RADIO TAMANDARE', a equipe tecnica através da moderna aparelhagem de Frequencia Modulada.

Para melhores informações aos sintonizadores das ondas média e intermediaria, a emissora «associadas» estará realizando, pelo seu microfone, completa divulgação dos seus horários, dedicados á familia cristã.

Os anciãos e enfermos que se vêm forçados a permanecer em seus lares, durante o carnaval, encontrarão, como acontece nas outras épocas do ano, a voz potente da «associadas» a servi-los em seus lares, levando a mensagem de fé da Igreja.

Hoje, domingo, teremos a primeira transmissão logo mais, ás 8 horas da manhã, com a irradiação da missa oficiada pelo arcebispo dom Antonio de Almeida Morais Junior que encontrou, por parte da TAMANDARE', a mesma solicitude de sempre no seu desejo de servir sempre melhor aos seus sintonizadores.

Portanto, pelos 890 e 3.265 quilociclos, teremos durante o carnaval, fazendo uma pausa em meio á agitação, todas as transmissões religiosas, no Recife, para os ouvintes do nordeste, numa demonstração da intensa atividade da «associadas», pelas suas equipes que realizam coberturas radiofônica completa e total, para a satisfação dos ouvintes que dispensam sua preferencia á estação do bairro da Boa Vista.

GRANDE MATINAL HOJE

Dois mil cruzeiros para a melhor fantazia infantil — Baile para crianças no auditorio TAMANDARÉ — Sebastião Lopes e Fernando Maranhão animando o Carnaval

Sebastião Lopes, o popular artista do rádio pernambucano, que tem promovido tantos espetáculos marcantes e sensacionais, obtendo ruidosos êxitos, atraindo multidões incalculáveis ao auditorio da RADIO TAMANDARE', não poderia estar ausente neste carnaval de 53.

Depois de dominar inteiramente o público da terceira cidade do Brasil, com sua série de atrações pré-carnavalescas, com as apresentações sensacionais e inéditas de «Aconteceu no Oriente», noitadas originais que reuniram grandes sucessos e novidades retumbantes, Sebastião Lopes ingressa em pleno carnaval.

Vibrando ainda com o sucesso sem precedentes do seu frêvo sensacional que é «Aconteceu no Oriente» que inspirou a princeza Zobeida e o sultão Maradjá e ainda Maomé com sua corte, o grande artista organizou fenomenal espetaculo na RADIO TAMANDARE' que está programado para a manhã de hoje.

Sebastião Lopes não poderia esquecer o público infantil do Recife a quem tem oferecido tantas atrações. E assim dedicou sua matinal de hoje á sociedade pernambucana mui especialmente á garotada do Recife que superlotará, por certo, o auditorio da rua Barão de São Borja.

Dentro do CLUBE PAPAI NOEL, o mais retumbante programa infantil no rádio pernambucano, nas manhãs domingueiras, Sebastião Lopes estará apresentando atrações sensacionais para a gurizada.

Assim é que o popular programa orientado e comandado pelo animador Fernando Maranhão estará no ether a partir das 10 horas, monopolizando as atenções da gurizada do Recife, oferecendo êxitos sensacionais.

Grandes brincadeiras para os meninos estão sendo organizadas para o auditorio da rua Barão de São Borja, na manhã de hoje. Como principal atração teremos o concurso de fantasias para crianças, escolhendo-se a mais original, com o premio tentador de dois mil cruzeiros.

O concurso será feito por uma comissão que escolherá a mais original e rica fantasia, havendo ainda outros premios especiais para o melhor passista infantil, a fantasia mais feia, o mascarado mais animado, etc. Grandes premios estão sendo conseguidos por Sebstião Lopes e que serão revelados na manhã de hoje, no auditorio da RADIO TAMANDARE'.

Haverá premios para a gurizada e muita música para a dansa, quando será promovida no salão de bailes do Reinado de Momo, no maior auditorio de rádio do Brasil, uma autêntica manhã de sol para a gurizada.

Sebastião Lopes, com sua gente e Fernando Maranhão comandarão este desfile.



TIMBÚ COROADO NA "TAMANDARÉ"

O tradicional Maracatú visitará a Manhã de Sol de Sebastião Lopes — Exibição no auditorio TAMANDARE', com sua orquestra e seus cordões — Os socios do NAUTICO acordam a cidade no primeiro dia de Carnaval

Na grande matinal de hoje, no auditorio TAMANDARE' promovida por Sebastião Lopes, com a colaboração de Fernando Maranhão, a grande atração será, sem duvida, a presença do maracatú TIMBU COROADO, dos socios e simpatizantes do clube NAUTICO CAPIBARIBE, a querida agremiação esportivo-social de nossa capital.

O TIMBU COROADO que todos os anos acorda a cidade, ás primeiras horas do carnaval, fará uma visita ao auditorio TAMANDARE', com todos os seus cordões, sua orquestra, sua animação, atraindo as atenções de todos.

Em meio á alegria das crianças, na matinal de hoje, surgirá o maracatú TIMBU COROADO, com a sua marchinha tão tradicional e o notável frêvo de Nelson Ferreira, «Come e Dorme», os dois sucessos dedicados ao Náutico, no carnaval.

Será sensacional a visita do TIMBU COROADO que, depois de percorrer as principais ruas do Recife, aparecerá, garrido, no auditorio TAMANDARE', sendo recebido por Sebastião Lopes e sua gente, na grande matinal infantil.

Portanto, esta será sem duvida a primeira grande atração radiofônica do carnaval pernambucano, no auditorio da rua Barão de São Borja, atraindo toda a garotada que deseja se divertir de verdade.

O TIMBU COROADO trará a sua orquestra notável tocando frêvos de rua para os passistas trazendo seus originais mascarados, os seus cordões integrados por socios do Náutico.

Será uma delirio no bairro da Boa Vista, demonstrando a grande animação que dominará durante todo o carnaval deste ano que promete ser um deslumbramento, suplantando os êxitos dos anos anteriores.

TIMBU COROADO, por si só, já é uma atração e será, sem dúvida, a sensação da manhã de sol de hoje, no auditorio TAMANDARE', com Sebastião Lopes e Fernando Maranhão.

COMANDOS "TAMANDARÉ" EM AÇÃO

EVETEL — Empresa Vendedora de Terrenos Limitada, animando a folia, com o BAILE DOS MILIONARIOS — Visita a todos os clubes, ruas, residencias e associações da cidade — Transmissões externas durante todo o dia, até alta madrugada

Como acontece todos os anos, a RADIO TAMANDARE' procura atingir o auge da animação do carnaval de Pernambuco colaborando em todos os pontos para a completa consagração da festa máxima do povo, dominando inteiramente durante três dias.

Em pleno reinado de Momo, a «associada» surge como uma potência de destaque, monopolizando as atenções e comandando, de verdade, a folia, com suas atrações sensacionais irradiando pelas suas ondas potentes, durante todos os três dias, os maiores sucessos musicais sugeridos no carnaval.

Mas a RADIO TAMANDARE' não se contenta em fazer a animação, um autêntico carnaval diretamente dos seus estudios. Faz mais do que isso. A RADIO TAMANDARE' deixa os estudios em plena animação, em plena efervescência e busca as ruas da cidade para levar o carnaval ao povo, para obrigar o Recife a se alegrar e a crescer cada vez mais com o seu carnaval.

A RADIO TAMANDARE' sai para as ruas da cidade. Vai ao centro, em plena rua Nova, na Pracinha, na Gunarapes, na Imperatriz, depois busca os bairros, na Encruzilhada, em Agua Fria no Largo da Paz, na Estrada dos Remedios. Em toda a parte, está a voz potente da emissora «associadas», com por cento carnavalesca, inteiramente a serviço do maior carnaval do mundo.

Ela se torna indispensável onde haja carnaval. Lá está a TAMANDARE' em pleno clube Internacional, no auge da animação das classes ricas. Logo se locomove em busca do suburbio alcançando o Helios Clube, a reunir funcionários públicos a fazer o seu carnaval. Depois lá está na sede do Lenhadores, na Boa Vista, no Batutas de São José, etc.

E' uma atividade incessante da emissora «associada» que assim conquista vitorias surpreendentes durante o carnaval.

Este ano, como nos anteriores, a RADIO TAMANDARE' estará na rua, com os seus COMANDOS em ação, em plena atividade. A «associada» colocará a rodar pela terceira cidade do Brasil, suas duas caminhonetes equipadas com modernissima aparelhagem de frequencia modulada para descrever ao mundo inteiro o que é o carnaval de Pernambuco, colhendo impressões de todos, de personalidades, de gente de todas as classes.

Os COMANDOS cairão em campo, com sua equipe de reporteres e tecnicos, descrevendo a folia desde as primeiras horas da manhã até ás ultimas da noite, quase sem cessar, sempre presente onde haja carnaval.

Os animadores da «associada» visitarão todos os clubes elegantes da cidade, desde os mais luxuosos aos mais modestos. Irão a qualquer casa de familia que os convide para levar musica e alegria, bastando para isso telefonar para 4224. Estarão em todas as ruas onde existe folia. Farão uma completa cobertura, junto á Federação Pernambucana, nas horas de desfile e julgamento, junto á Associação dos Cronistas, etc.

Os COMANDOS CARNAVALESCOS terão este ano o exclusivo patrocinio de EVETEL — Empresa Vendedora de Terrenos Limitada e do BAILE DOS MILIONARIOS que estará animadissimo, nos altos do Edificio Daniel Rodrigues, no pateo do Paraizo.

Será uma série de transmissões sensacionais, reunindo toda a equipe que finalizará sua atividade descrevendo ao mesmo tempo, até alta madrugada, os bailes do Nautico, Internacional, Português e Auditorio Tamandaré.

Portanto, logo hoje de manhã, os Comandos de EVETEL e do BAILE DOS MILIONARIOS estarão em ação.

Ouça às 3as. feiras, às 21,05 horas na Rádio Tamandaré O programa "SERÕES E SERESTAS" um presente dos perfumes XENIA DE BAZIN Famosos produtos da Perfumaria Lopes Industria e Comercio S/A representada neste Estado por Mario Soares á rua da Penha, 75 — 1.º andar



TEATRINHO INFANTIL DA PRA 8

Ouça hoje às 19 hs. o programa

"ERA UMA VEZ"...

com a história

O HOMEM QUE QUERIA SER GÊNIO

Autoria de MEDEIROS CAVALCANTI

Oferecida às crianças do Brasil por

"CHICLETES"

que só ADAMS fabrica



SILVINO LOPES, O HOMEM E A OBRA

(Conclusão da 10.ª página)

caridosa compreensão para com os gatos. A esse respeito leia-se este tocante depoimento de sua filha:

"De outra feita apareceu em nossa casa uma gata mourisca, gata magra e feia que, achando o ambiente com ares de Instituto de Proteção á Maternidade e á Infancia, como dizia papai, nos legou cinco mirrados gatinhos. Foi um dia de alegria para meu pai que cuidou logo de pôr nome em todos e uma bela cronica foi escrita em homenagem. Isso durou pouco tempo, pois dias depois apareceu um timbu e matou os gatinhos. Muito contrariado, nem siquer almoçou. E ele que dizia, quando falavamos em fazer presentes dos bichanos: Não dou um gato destes por dinheiro nenhum!"

Não obstante preferir os bichos, Silvino tambem tinha e estimava fraternalmente os amigos homens. Estimava-os compreendendo os seus defeitos e louvando-lhes as virtudes. Estimava da maneira mais alta e mais bela com que se pode amar o seu semelhante: não obstante os defeitos e os pecados.

Sofria com o seu amigo e alegrava-se com o seu triunfo. Homem desiludido e curtido pela dor e pelo sofrimento, Silvino não sofria a tentação, frequente e humanissima, de danar-se e azedar-se com os exitos e os triunfos dos amigos. Muitas vezes, por exemplo, eu o ouvi com os olhos brilhantes de alegria e um entusiasmo enternecido ao exaltar e louvar as qualidades de Gilberto Osorio e a altitude da sua inteligencia nos debates da Assembléia Constituinte e depois Legislativa, ou na espantosa mobilidade com que — jornalista de onimoda variedade de assuntos — passava do estudo de um alto problema de politica internacional para o caso da sanfona do ceguinho.

Homem simples, de uma simplicidade constitucional e expontanea, ele tinha habitos de tal singeleza que tocava as raias do poetico e do franciscanismo. Nas manhãs de domingo, se não estava em casa á sombra da velha mangueira de que tantas vezes falou nas suas cronicas, era certo encontrá-lo no mercado da Encruzilhada. Em u'a mão segurava a bolsa das compras, na outra o travesso Silvio Osorio. Lá se ia o nosso Silvino para o mercado como qualquer homem do povo. Quem o encontrasse em meio das tendas de aves e verduras mal adivinhava nele o cronista da cidade. Ninguem pense, porém, que ele estava desatento. Ouvia tudo e de tudo guardava boa lembrança. Por isso é que as suas cronicas estão profundamente impregnadas do povo simples e bom, os seus tipos são tipos populares muitas vezes conhecidos nesses encontros do mercado.

Nunca surpreendi em Silvino tendencias para os grandes vicios e os grandes pecados. Gostava dos prazeres da mesa e da bebida moderadamente — defendendo a saude dos excessos, já que não podia evitar o do trabalho. Fumava desbragadamente, mas não jogava nem no bicho. Entendia ele que esses pequenos vicios são como que uma vacina contra os grandes pecados, sobremodo dispendiosos e ruinosos para os homens pobres. A ele lhe parecia que os homens que vivem do seu trabalho não se podem siquer dar ao luxo de vicios e de pecados caros. Além do mais, quem como ele trabalhava 18 a 20 horas por dia não tinha tempo, siquer, para pensar em certos prazeres.

Não creio porém, que o indice economico e a excessiva laboriosidade da sua vida fossem os unicos freios á danação interior, a unica barreira contra as tentações. Havia nele qualquer coisa de bom, de essencialmente bom, que não duvido em chamar de virtude.

Não entendo de teologia moral e mal passei do catecismo da perseverança — ou mesmo só do catecismo, porque a perseverança é outra coisa — creio no entanto que há um pecado maior do que todos, uma tentação mais perigosa que as outras. Esse pecado, essa tentação é da inteligencia. O escritor, o intelectual mais que nenhum outro sofre aquelas seduções demoniacas que não escaparam os proprios anjos no amanhecer da vaidade.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isto prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtôrnos removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Tendo eles um pouco mais que o comum dos homens, sentem naturalmente o demonio da vaidade arrebatar-lhes com muitas manhas e muitas tretas a inocencia interior a pôr-se acima dos seus semelhantes.

Não sei se Silvino sofreu essa tentação. Talvez ninguem o posse saber. Nunca surpreendi nas suas conversas notas de excessiva vaidade nem jamais se arrogou homem genial e tão pouco orgulhoso intelectual. Ele tinha a consciencia intima e segura do que era e do que valia, mas isso não o fazia arrogante nem impertinente. Sabia admirar o talento verdadeiro e estava pronto a louvar uma boa obra e a estimular os novos ou os que começavam. Sei que corrigia artigos e peças de amigos. Tenho em mãos uma longa correspondencia com um amigo seu, na qual faz sugestões, indicações, cortes e emendas num trabalho literario desse terceiro. E quem lê essa correspondencia sente a sua sinceridade, o seu desejo de ajudar e de estimular. E' edificante sentir que um homem, como ele, extremamente ocupado, cansado, arrebentado e gasto pelo dia de trabalho verdadeiramente absorvente, ainda encontrasse tempo e boa vontade para preocupar-se com as alheias produções. Não seria inoportuno lembrar certos habitos seus, preferencias suas, que podem constituir elementos para uma compreensão do seu carater e do seu temperamento: o gosto pelo violão, o prazer de conversar longamente com amigos — mesmo que não fossem muito inteligente — o amor, sem subterfugios, demagogia ou objetivos politicos, pelo povo das ruas; a ternura pela musica e pela arte popular, o deixar-se estar á sombra da mangueira, vendo os filhos crescer, a roseira florir e os passaros cantar; a intimidade com os bichos, que para ele eram uma amizade mais desinteressada que a dos homens e, sobretudo, muito mais leais.

Não creio que seja demasiado acrescentar que em Silvino havia um contemplativo e um poeta, menos pelos versos que escreveu do que por certas atitudes da sua vida.

Silvino era um homem que sofria com as dores do mundo e do povo. Sofria com as angustias dessa entidade um tanto abstrata mas ás vezes profundamente humana que é a humanidade.

Faltam-se rigores de tecnica e especialização cientifica para tentar uma analise psicologica do temperamento e do carater de Silvino. Entendo, no entanto, que ai ficam pequeninos "debris" para que algum entendido possa tentar essa analise. A mim me parece que em cada um desses pormenores, em alguns desses fatos, pode revelar-se muita coisa da alma do Homem Bom de Campo Grande. As vezes um homem se descobre todo no gesto, no olhar, numa palavra. Basta que o observador agudo e sensivel saiba perceber num rapido instante esse momentaneo descobrir-se. Ninguem se iluda porém, tudo isto pode ser muito vago. Misterioso e impenetravel é este mundo interior — qualquer generalização pode implicar em tremendos equivocos.

Não tentarei siquer uma analise do carater e do temperamento de Silvino através da sua obra literaria. Petulante seria sugerir aqui qualquer veleidade psicanalistica sobre a obra literaria como a sublimação ou a liberação de recalques e anseios do escritor. Não lembrarei siquer a penetrante analise desse fenomeno através da psicanalise na Arte feita por Ch. Bandouin. Creio que Silvino não gostaria de ter o seu mundo interior e virado pelo avesso e dissecado por esses doutores do coração humano. Talvez a presença dessa gente o deixasse timido e desconfiado.

Para mim, ele era o Homem Bom e o poeta de Campo Grande. O pai de familia exemplar, o amigo compreensivo, o cronista da cidade, o cronista incorrigivel, o homem simples, o contemplativo e poetico amigo da mangueira e da roseira, o intimo dos cães e dos gatos, a sensibilidade que se enternecia com a alegria dos amigos e sofria com as dores do mundo. Para mim ele era o poeta essencial e o homem bom. O humanissimo homem com em cuja alma ficaram, decerto, as mossas e os arranhões das asperezas, dos sofrimentos da vida e a cinza amarga das decepções e das desilusões — mas tambem a bondade essencial e o gosto poetico por este grande e estranho mundo

FLAGELADOS

(Conclusão da 10.ª pagina)

— E se eu levar o outro?
— Tú não! E os eterênos? A gente é obrigado a ... comprar mantimento pra viagem.
— Manula, o coronel ... vem no rumo daqui.
— Velho danado de esperto. Com não via a vontade de ... pra comprar a burra? Só foi saber, veio lo direitinho comprar.

O coronel, chegando á porta do caboclo, levou a mão á aba do seu chapéu mangueira, numa saudação respeitosa, cavalheiresca á D. Satú.
— Disseram que você vai pro Mearim, Manula?!
— ..., coronel, ..., com estas vistas.
— Soube tambem que quer vender a sua mula...
— Se aparecer quem compre, não faço muita questão.
— E quanto você está pedindo?
— Como estou precisando, dou por um conto de réis, coronel!
— E' demais, Manula. Isso nesta época é um dinheirão.
— Ora, coronel, o senhor mesmo já quiz dar um conto de réis. O senhor mesmo sabe que é barato, que é um animal manteúdo e bom.
— Eu sei, naquele tempo valia, mas, agora, não! E' até capaz de morrer com a sequidão.
— E quanto o senhor chega coronel?
— Pra bem discr, Manula, ... quero por mais de quatrocentos...
— Assim não! ... pouco demais. E' mesmo que dá dada. Chega mais pra comprar.
— Procure quem queira por mais, ... quinhentos, fecha negocio, porque é pechincha.

• • •

A cigarras cantavam na ... Soprava um vento quente e abafante. Manula ... saiu de sua pasmaceira, quando ouviu um decidido «O' de casa». Era moço, moreno, forte. Sorria amistosamente para Manula.
— Vencê dá licença eu me arranchar?
— Entre, moço, e se abanque. A casa é pequena, mas cabe. O moço se bota pra onde, que mal pergunta?
— Pergunta bem. Estou com vistas de me atirar pra um tal de Mearim que dizem, tem pro Maranhão.
— Eu só não fui ainda porque não posso carregar dois meninos pequenos duma vez. Já está tudo arrumado. Você vem com fome, não vem? Espere aí que se dá um jeito. Satú, asse um pedaço de carne e faça café pra esse moço.
— —Como é a graça do senhor?
—Manula, Manoel Caetano, mas sou conhecido por Manula.
— Como eu. Meu nome é José Teles, mas só me chamam Zezito... Seu Manula, será que o menino vai bem, montando na minha mesa?
— Vai ser a melhor montada que ele já teve, homem!
— Então está tudo arranjado.

• • •

O sol parecia querer incendiar o mundo. Nem uma sombra se divisava naquele deserto escaldante. A areia tinha quase a ardencia do ferro em brasa.

Os meninos gemiam e pediam água a todo instante.
— Papai, tou com sêde.
— Espere, filho. Está perto de casa. Quando chegar você bebe.
— Pois me dá um pedaço de rapadura.
— Aumenta a sêde, filho.
— Mas eu quero.
— Agora, não.

O caboclo suava, fazendo fincapé no areial. Sabia que as crianças estavam morrendo de sêde. Ele mesmo estava. Mas não podia fazer nada.
— Seu Manula, lá longe estou vendo uma casa. Lá é possivel se arranjar água.
— E' mesmo, Zezito, venha devagar com Satú, que eu vou na frente pra ver se arranjo o que beber.

E avançou em passadas largas e pesadas, como se tivesse o proposito de socar a areia solta. O dorso forte ja corcóvo sob o peso do matulão e do filho que ia escacarrachado em cima.

Satú, logo que foi chegando, deixou-se cair á sombra formada pela biqueira da casa. Fitando o companheiro nos olhos, perguntou:
— Cadê?
— Só tem uma mocinhas, disse que não dá não... que não tem.
— Miséria! — praguejou Satú. Ora, não tem. E' ruindade. Não sei pra que viver uma pessoa assim: ter coragem de negar uma sêde dágua.

Espichou os olhos para dentro de casa. Viu a moça enchendo um labirinto bonito.
— Ei, moça, arranje só um pouquinho pros meninos nochar a goela.
— Desculpe, sia dona, água aqui é dificil. A gente vai buscar distante de duas léguas.

Satú ficou estatelada. Não compreendia como uma pessoa podia negar um copo dágua a um cristão. Nem com bicho se fazia aquilo.
— Vamos deixar isso de mão, — intimou Manula. A gente pede na frente, noutra casa.
— Papai, quero beber.

O menino babava uma saliva gosmosa. Manula olhou para o garoto e teve pena. Uma lástima, uma criança morrendo de sêde, sem achar um filho de Deus que desse água. Fazer uma cousa assim era não ter coração.

Vamos, ordenou novamente, se a gente encontrar outra casa, eu nosso é morrer, mas meus filhos beber.

Rumaram bisbaixos, cansados. Satú movia os lacios pálido-arroxeados com mais rapidez do que as pernas trôpegas. Pedia pragas ou preces? Ninguem sabia ou podia supor. Mas, seus olhos baços e duros, ou se imóveis, destilavam ódio. Dêsse ódio de cascavel acuada, que é veneno.

• • •

Seu major, vencê tem a bondade de arranjar um pouquinho dágua pra eu dar a esses meninos pequenos.

Manula tremia a voz. Não estava habituado a pedir daquela maneira. Pra ele, era como se estivesse estendendo a mão pra implorar uma esmola.
— Homem, peça adiante, porque a água está pouca e é vasqueira pra estas bandas.
— Não faça isso, coronel! Só pra esses bichinhos molhar os beiços, pra nós grandes não precisa.
— Não adianta.
— Pois homem, o senhor pode é me matar, mas vou ao pote buscar agua.
— Se botar o pé no batente eu queimo fogo. Nem se meta!

E empunhou uma espingarda que estava pendurada na parede.

O caboclo, timido e desajeitado, transformou-se. Trágico, com passos firmes, passou pelo dono da casa — que, pasmado, parecia ter esquecido a arma e a ameaça — e avançou casa a dentro rumo ao pote, onde introduziu uma dessas ... de ..., encher ... até os bordos.

Depois que os meninos saciaram a sêde, Manula voltou-se para o dono da casa:
— Desculpe, moço. Fui obrigado a fazer essa preserpada.
— E o senhor, a dona e o rapaz porque não bebem tambem? Não estão com sêde?
— E', mas pode lhe fazer falta.
— Pode beber até tudo. Não neguei por ruindade, não. E' que se a gente der a todos os retirantes ... passa-se o dia todo carregando água. E o pior, é que é uma lonjura danada.
— Vencê tem bom coração. Se não se importa a gente pode até fazer uma bolazinha ligeira pra forrar a barriga.
— Não importo não! A dona pode ir fazer lá na cozinha. Mariquinha, minha mulher pode até ajudar, se a dona precisar.

Satú envolveu o ... um olhar molhado e enternecido de agradecimento.

VENDEDORES (BICO)

FÁBRICA DE POLÊINHAS PROCURA ATIVOS

ÓTIMAS COMISSÕES E ADIANTAMENTO

CAIXA POSTAL 2286 SÃO PAULO

RADIO TAMANDARE

em ondas médias

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

RIO G. DO NORTE

(Conclusão da 1.ª pagina)

do governo federal, em colaboração com a Prefeitura de Natal.

Serão apuradas as duas urnas de Santo Antonio

O Tribunal Regional Eleitoral em sua ultima reunião resolveu apurar duas urnas do municipio de Santo Antonio. A questão agora decidida poderá modificar os resultados da eleição no aludido municipio, onde até agora vence o sr. Lindolfo Vidal com maioria de 40 votos.

Afim de evitar qualquer ato de violencia por parte dos partidarios de ambas as correntes, que ali disputaram as eleições, o governo resolveu reforçar o policiamento e a guarda das referidas urnas que se encontram depositadas na sede da Prefeitura daquêle municipio.

Predio de 8 pavimentos para o IPASE

Encontram-se em Natal altos funcionarios do IPASE que aqui vieram afim de concluir entendimentos para a construção de um edificio de 8 pavimentos destinado á sede daquela autarquia. Ontem os aludidos funcionarios estiveram com o governador do Estado, mantendo entendimentos sobre o assunto.

Espera-se que a construção seja iniciada imediatamente. Adianta-se tambem que o Instituto dos Industriarios pretende construir 50 casas para os seus segurados.

Brocas do Tomate

(Conclusão da 1.ª página)

a intensidade do orvalho, vento e a queda da temperatura fatores que dificultam a mobilidade da mariposa.

b) polvilhar uma faixa de 5 metros de largura na vegetação que circunda a cultura com DDT a 5% ou BHC a 2% de isomero gama.

LAGARTA — 1) Esta deve ser combatida antes de penetrar no tomate, isto é, ao percorrer o trecho entre o ponto de eclosão e o de penetração no fruto. A superficie do tomate verde, sendo muito cerosa, faz com que as soluções de inseticidas escorram com grande facilidade, razão porque deverá ser empregado com auxiliar uma substancia molhante e aderente. Para isso empregamos o molhante e adesivo DUPONT na proporção de 30 cm3 para 100 litros de solução de inseticida. A formula geral é a seguinte:

200 c3 de sulfato de nicotina a 40% 15 cm3 de molhante e adesivo DUPONT ou 20 gm. de sabão dissolvido em agua.
100 litros de agua.

A aplicação deve ser semanal, durante o periodo em que houver o aparecimento de frutos em condições de servirem para a postura e de meio de alimentação para lagartas, conforme acima ficou descrito.

2) Eliminação das plantas já referidas as quais tambem são atacadas.

COMBATE BIOLOGICO

O combate biologico a broca do tomate causada pelo Neuleucinodes poderá ser feita conforme já se realizou num ensaio, com resultados eficientes na Estação Fitossanitaria de São Bento, sob a orientação técnica do Fitossanitarista Jamires Guimarães Gomes. Consiste esse processo na criação em massa da vespinha Tricrograma, parasito dos ovos da praga, em laboratorio para se proceder a libertação logo que aparecerem as primeiras posturas da mariposa.

ELIOTHIS OBSOLETA

Ha ainda outra lagarta, broca do tomate, cuja mariposa Heliothis Obsoleta «tomate fruit worm». Entre nós, seus danos, são relativamente pequenos no tomate.

Prefere as espigas do milho a abobora, pepino beringela, ervilha, quiabo, maçã do algodão e o fumo. Consideramô-la de importancia secundaria para o nosso meio, como branca do tomate. A maneira de seu ataque deixando um orificio perfeitamente visivel, facilita a penetração de um inseticida auxiliado por um bom espalhante. A literatura Americana quando se refere a broca do tomate considera a Heliothis e não a Neuleucinodes, devendo notar que o proesso de combate de uma não se ajusta perfeitamente outra.

A mariposa da Heleothis mede cerca de 35a 40 mm de ponta a ponta de aza, sendo a coloração pardacenta-amarelada com tonalidade para o verde; encontramos de 7 a 8 pontos escuros na margem externa das azas anteriores, e uma faixa escura no ápice, enquanto no centro e transversalmente se nota uma pequena mancha pardo-claro angular; o torax acha-se revestido de pelos amarelos esverdeados.

A lagarta mede aproximadamente 50 mm, variando a coloração do pardo-amarelo ao branco esverdeado e mesmo até o pardo. E o dorso, apresenta três listas com . mm. largura e côr castanho escura, sendo a cabeça castanho-claro.

Os ovos postos isoladamente em pequenos grupos sem uma rigorosa preferencia um determinado orgão da planta, são pequenos arredondados, ligeiramente achatados e com uma côr branca.

A lagarta, atingindo o seu desenvolvimento máximo, abandona o hospedeiro, dirigindo-se para o solo onde se encrisalida.

COMBATE

Este poderá ser feito logo ao aparecimento das lagartinhas, fazendo um polvilhamento com DDT a 5% ou ao se fazer a pulverização com calda bordaleza para o combate ás doenças de origem fungicas, juntar 200 gramas de arseniato de chumbo.

PARAIBA

(Conclusão da 1.ª página)

do Banco do Povo, no Recife, e sra. Eutilia Pessoa Cunha consorte do sr. Antonio Cunha, bancario nesta cidade. Deixou, ainda, 16 netos.

O enterramento realizou-se á tarde do mesmo dia, no cemiterio da Boa Sentença, perante crescido numero de pessoas.

DIZENDO-SE INVESTIGADORES, ASSALTARAM e POPULAR - Dois individuos, bancando investigadores se aproximaram-se, ontem pela madrugada, do sr. João José da Silva, quando este regressava do trabalho para sua residencia em Cruz das Armas, exigindo-lhe a apresentação de documentos.

Atendidos em sua exigencia, foram mais a entrega da carteira de cedulas, o que foi feito, diante da ameaça de agressão para com o transeunte que, afinal de contas se viu furtado com declaração do pseudos policiais de que seria assassinado, caso denunciasse o fato á Policia.

O prejudicado compareceu á delegacia, narrando a ocorrencia, e indicando os traços fisionomicos dos meliantes que, afinal de contas, foram capturados pelo investigador Galdino Costa, sendo instaurado o competente inquerito.

CRIME EM SANTA RITA — Na noite de sábado ultimo, á rua Juarez Tavora, em Santa Rita, o menor Luiz Nascimento, de 17 anos, comerciario, foi traiçoeiramente assassinado, a faca peixeira, por outro menor que ali é conhecido pela alcunha de Zé Rochado.

O criminoso evadiu-se, desconhecendo-se até agora, o movel do barbaro assassinio.

SERVIÇOS MUNICIPAIS — A Prefeitura da capital vai dar começo aos trabalhos de construção de um Posto de Puericultura na vila de Cabedelo.

Ontem, foram iniciados os trabalhos de construção do novo pontilhão sobre o rio Jaguaribe para ligar o bairro do mesmo nome a Varjão. Estes serviços estão entregues á direção técnica do engenheiro Luis Carrilho Fialho.

Resenha da Praça

(Conclusão da 8.ª pagina)

braços neste momento com o maior de todos eles: o problema da fome.

Em sã consciencia, não podemos eximir de culpas os governos, principalmente o poder central que, abstraido com a complexidade da administração e mesmo da politica partidaria, tem esquecido o Nordeste da maneira a mais injustificada, adiando os seus problemas de base e fazendo vistas cêgas aos seus clamores e a seus brados de dôres e de aflições.

SITUAÇÃO DE CARENCIA

Certo é que a carencia de determinados produtos básicos não se está fazendo sentir somente nos Estados do Norte. As noticias que nos chegam do sul são igualmente acabrunhantes. Em São Paulo, um saco de feijão está custando quinhentos cruzeiros, enquanto, há dois meses passados apenas, esse mesmo feijão, valia duzentos e oitenta a trezentos cruzeiros. O arroz, que tem o seu *habitat* no Estado do Rio Grande do Sul, está custando quinhentos e seiscentos cruzeiros um saco, tanto ou quanto custa hoje, aqui mesmo na praça do Recife.

Pelo visto, o mal é generalizado, embora nestes momentos sempre apareça quem apregôe que o fenômeno é puramente de especulação comercial, de retenção de estoques, e de *tubaronato*, enfim. Nós não acreditamos nessas baléias já de si cansativas e inócuas. E se assim não o fazemos é menos pelo fato de crêr em demasia na santa inocencia dos que fazem giro do comercio do que pela presença real dos fatos que nos oferecem onos unidades de conhecimentos em abono dos nossos pontos de vista.

A REALIDADE

Argumentemos com a realidade: temos feijão milho, arroz, trigo e farinha em quantidades suficientes para o nosso consumo? Nem os temos aqui no Nordeste nem no centro, ou no sul do país onde aqueles produtos foram sempre abundantes. E quais os motivos determinantes dessa anomalia? As sêcas periódicas. Somente a falta de inverno regular tem ocasionado tal estado de cousas. Pois se três ou quatro meses de estiagem foram responsaveis por tão grandes danos naqueles prósperos Estados sulinos (como está acontecendo agora), o que não será de se pensar com essa gente sertaneja, que não bebe agua de chuva há mais de três anos?

Por ai logo se vê que vai por terra a balela da especulação do comercio. E' que não se querendo ou não se podendo atacar de frente os problemas, procura-se tangenciar, jogando para cima de alguem a culpa que a mais das vezes cabe a si mesmo. Não choveu no sertão até agora e pelo visto neste ano não há mais esperanças de colheitas.

O novo desadorado de fome, sai pelas estradas a pedir a quem não lhes pode socorrer, porque recursos minguam a todos neste momento. Os mais válidos, que demandaram o sul, estão curtindo por lá mesmo as suas tristezas e as suas miserias.

Um quadro de desolação e dôr é o que nos apresenta a terra do sertão. Come-se macambira, xique-xique, batata de pulga e faz-se para as crianças, mingau de palma silvestre. Comida de bicho, matando impiedosamente as pobres criaturas de Deus.

E' necessario que em hora tão crucial, ponhamos os nossos corações em vigilia e a nossa coragem em ação permanente. Urge que se faça alguma cousa para evitar gravissimas situações que afetarão a todos, ... Nessa altura, ... nham a palavra os governos. Possibilitem trabalhos de estrada e açudagem, liberem verbas e forneçam alimentos. Restabeleçam o clima de sobrevivencia para essa gente sofredora.

Se nada disso puder ser feito com a premencia que o tempo exige, então que toquem logo fogo na casa, e subam á cumieira, para assistir ao fumaceiro tomar conta de tudo



NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA
TRADUÇÃO DE HERRERA FILHO
NO TEATRO TODDY

As 13,30 horas das 2as., 4as. e 6as. feiras

VIVIDA PELO NOTAVEL CAST RADIATRAL DA RADIO TAMANDARÉ

Apresentação da TODDY DO BRASIL, S.A.

DOCE DE FEIJAO

Apresentamos uma original receita de um doce que fará muito sucesso em qualquer ocasião que for apresentado, não somente por ser preparado com feijão, mas tambem pelo seu excelente sabor.

INGREDIENTES:

700 gramas de açucar
300 gramas de feijão branco cozido e passado por peneira fina
150 gramas de amêndoas moidas (pode usar amendoim)
3 gemas
1 colher de chá de essência de baunilha.

Maneira de fazer

1.º Prepare inicialmente uma calda em ponto de fio, feita com as 700 gramas de açucar, e despêje sôbre a massa de feijão.

2.º — Em seguida junte as gemas, as amêndoas moidas e a essência de baunilha. Mexa tudo devagar, para ficar uma massa bem ligada e leve ao fogo mexendo sempre, até que apareça o fundo da panela.

3.º Depois de pronto, deixe esfriar, ponha numa compoteira, e polvilhe com canela em pó.

PENSAMENTOS

Se as mães governassem os países, nunca haveriam guerras.

Mendonça Tremons

—

Nenhuma paixão humana é perpétua nem duradoira.

Rojas

—

Quem se arrepende de ter pecado é quasa inocente.

Sêneca

—

Quem amou nunca esqueceu quem esqueceu nunca amou.

Antonio Feijó

—

Nenhum mortal existe, que a dôr não atinja.

Cícero

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA. A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

Sorvedouro de Minerios

(Conclusão da 8.ª pagina)

casião das duas guerras da primeira metade do seculo XX. Os paises da Europa oriental e do Extremo-Oriente são ricos de minerios. E se a França fôr deslocada do Sul do Pacifico, que tentação o avanço sobre as riquezas mineralogicas desse quadrante do globo.

• • •

O Brasil, se não esmorecer em sua faina de descobrir e de valorizar os Pactólos minerais, que dormem ainda nos latibulos de seu subsolo, poderá, na segunda metade do seculo XX, criar uma poderosa industria mineralogica ao mesmo tempo que transformar-se no país em condições de abastecer grande parte das solicitações quer norte americanas quer da civilização europeia em geral.

A orientação, que temos de seguir nesse campo de atividades deve consistir na exportação de nossas sobras, reservando a maioria de nossos minerios á edificação de nossa siderurgia, condição basica á nossa ascenção economica e politica no Sul do Atlantico. Os paises ricos de minerios — tudo o indica — ... minerios — tudo o indica — ... ca da execução dos Estados Unidos e de outras nações modernas caminham para um posto de privilegio universal. Salbemos, com que nos galardoou a natureza poderoso instrumento de ..., fazer dessa dádiva, afirmação nacional.

Movimento do Porto do Recife

(Conclusão da 8.ª pagina)

... viriam tirar do pauperismo. Além disso, pela desorganização reinante na produção nacional, nossos produtos em quase sua totalidade não podem concorrer no mercado internacional, assim pois não podemos equilibrar nosso movimento comercial. As importações em sua maioria foram constituidas por trigo, maquinas e utensilios domesticos. ... de Pernambuco exportamos um pouco de açucar e quase nada mais.

A dificuldade de aquisição de materiais indispensaveis ao nosso progresso atinge não somente aos particulares, como aos proprios orgãos governamentais. ... a importação de certos tipos de maquinas e impede-se o recebimento de peças essenciais e que não são fabricadas .... Por exemplo, as Docas ... amelhadeiras mecanicas mas o Banco do Brasil ... da lista de importação os ... Fica assim o movimento do porto ... no momento totalmente ao primitivo metodo de armazenagem braçal.

Nossas possibilidades de exportação industrial são ainda pequenas. De futuro poderemos exportar acidos, derivados do açucar, etc. Quanto a materias primas novas, poderemos exportar algum mineral a ser encontrado em diversas regiões do Nordeste. Mas principalmente ... de desenvolver nosso mercado interno. A industrialização que progredirá com a chegada de energia ... trará o equilibrio de nossa balança interna.

Pernambuco se tornará uma potencia, quando forem resolvidos ... problemas ... da energia ... Desenvolvimento de rodovias e ferrovias ... exploração de nossas ... em combustiveis e ... barragens na regularização dos rios ... o secular flagelo das secas ... aumentando nossa área de produtividade.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca, Av. Afonso Pena - Belo Horizonte

ILEGÍVEL

NORDESTE

R. G. do Norte

AMEAÇA DE NOVA SECA

Edilson VARELA

Os angustiantes apelos dos governos do Ceará e da Paraíba ao presidente da Republica, constituem indicios de que, caso não se modifique imediatamente a situação, estamos diante de uma nova calamidade cujas consequencias vão atingir em cheio tambem o Rio Grande do Norte que tem todo seu territorio enquadrado no chamado poligono das sêcas. A esta altura dos acontecimentos, nada mais imperioso do que organizar o governo federal um plano de conjunto para combater o flagelo, afim de que a importancia dispendida seja realmente empregada em serviços permanentes e de resultados positivos. Recentemente, falando aos brasileiros em 31 de janeiro, afirmou o chefe da Nação que foram gastos dois bilhões de cruzeiros no combate ás sêcas do nordeste. A importancia é realmente elevada, e si forem examinados os serviços efetuados, dificilmente se poderá comprovar o emprego de tão grande soma, em tão curto periodo.

A afirmativa chegou a servir de tema para comentarios desairosos ao problema das sêcas por parte de um dos mais conceituados matutinos da capital da Republica, que á certa altura, chega a afirmar que o dinheiro aqui empregado é praticamente perdido e pondera mesmo o jornalista, que talvez tivesse razão antigo deputado federal que propôs pura e simplesmente o deslocamento das populações das zonas flageladas para outras áreas menos castigadas pela inclemencia do flagelo. O comentario chega a ser irritante, e além de demonstrar a ignorancia total de pseudos entendidos do problema, denota ainda evidente falta de patriotismo.

Todos sabemos que se tivesse sempre havido um programa racional e um combate sistematico ás sêcas, ou ainda melhor, se fosse cumprida a Constituição, os efeitos da calamidade climaterica não alcançariam ás terriveis consequencias que se iniciam com o exodo de populações famintas e terminam com espetaculos de fome, miseria e morte ao longo das estradas. Por outro lado, vive no nordeste um quinto da população do Brasil, gente de tempera que apesar dos pesares está construindo aqui uma civilização que nos honra e enobrece. Agora mesmo, sentindo os primeiros efeitos de mais uma sêca, mobilisam-se já governo, classes produtoras e elementos mais representativos da sociedade afim de acertar um plano conjunto antes mesmo de chegarem os primeiros socorros do governo federal. E mesmo contra a vontade de alguns maus brasileiros, a sêca será enfrentada e os nordestinos continuarão a viver no seu solo sagrado.

Antes de escrever sobre tão complexo problema, melhor seria que alguns jornais para aqui enviassem seus representantes especiais, os quais "in loco" poderiam fazer observações preciosas pelas quais imediatamente modificariam seus erroneos, impatrioticos e inocuos pontos de vista.

Homenageado o principe D. João

Tendo vindo a Natal afim de entregar ao governador o relatorio dos estudos pedologicos, mineralogicos e de pesquisa de aguas de que se incumbira a Sociedade de Engenharia Quimica e Agricola de que é presidente, foi homenageado com um jantar oferecido pelo Touring Club, o principe D. João de Orleans e Braxanga. A esta festa estiveram presentes autoridades e amigos do homenageado, destacando-se primeiras o governador Silvio Pedrosa.

Conferencia de Gilberto Osorio

A convite do governo do Estado estiveram em Natal os srs. Gilberto Osorio de Andrade, Nilo Pereira, deputado Andrade Lima e desembargador Dirceu Borges, todos elementos de projeção na vida politica e literaria de Pernambuco. Nessa oportunidade o professor Gilberto Osorio pronunciou, no salão do Centro Social da Divina Providencia, uma conferencia subordinada ao tema: "Os nossos ventos do norte". A apresentação do conferencista foi feita pelo historiador Luiz da Camara Cascudo.

Animado o carnaval

Apesar da crise e da ameaça de nova sêca, o carnaval do corrente ano promete ser animado. Assim é que todos os clubes programaram festas nos quatro dias dedicados ao reinado de Momo.

Por iniciativa do prefeito da capital, foi ampliada a iluminação da Avenida Deodoro, onde será realizado o corso nos quatro dias. Tambem foi providenciado o aumento de iluminação em certas áreas do bairro do Alecrim e das Rocas. Premios foram instituidos para os melhores blocos.

A ornamentação do America Futebol Clube foi confiada á pintora Misabel Pedrosa que no momento realiza uma exposição de gravuras e de quadros a oleo nesta capital.

Reuniu-se novamente a Comissão Inter-partidaria

Sob a presidencia do governador do Estado, esteve reunida na Vila Potiguar a Comissão Inter-partidaria, constituida de elementos das principais correntes politicas do Estado. A convite do chefe do Executivo estiveram presentes tambem os principais chefes de serviços federais.

Na oportunidade foi discutido um plano de ação conjunta para o combate á nova sêca que ameaça pronunciar-se com a escassez de chuvas na época esperada.

Novamente em Natal o sr. Georgino Avelino

Encontra-se em Natal o sr Georgino Avelino que veio participar de importante reunião politica com membros do seu partido. A vinda do sr. Georgino Avelino veio movimentar novamente os circulos politicos do Estado, de vez que é a primeira vez que se reune o PSD após os entendimentos do governador Silvio Pedrosa com o vice-presidente Café Filho e com elementos da UDN, com o objetivo de criar um clima de confiança para a administração do Estado.

Ameaçados os tanques pelas dunas movediças

O "Diario de Natal" divulgou sensacional rpeortazem sobre o problema de proteção ás dunas que circundam a cidade. Ilustrando a reportagem com varias fotografias, chega o jornal á conclusão de que as medidas imediatas não forem tomadas os tanques construidos pela Standard ao tempo da guerra e que hoje são reservatorios de gasolina transportada pelos petroleiros estarão ameaçados e poderão ficar soterrados. O serviço de proteção ás dunas é da alçada

(Conclue na 8.ª página)

ESGOTADOS TODOS OS RECURSOS DA C.A.N.

Necessidade de um reforço de verba para atender á situação atual — O coronel Severino Sombra em visita a Fortaleza

FORTALEZA, 11 — Para verificar a situação do Estado em relação aos efeitos da sêca, chegou, ontem, a Fortaleza, viajando pelo "Loide Aéreo" o coronel Severino Sombra, destacado membro da Comissão de Abastecimento do Nordeste, na capital do país.

No aeroporto "Pinto Martins" o ilustre militar foi recebido, entre outras pessoas, pelo professor Colombo de Sousa, representante da CAN no Ceará, sendo momentos depois abordado pela reportagem deste jornal, declarando inicialmente:

"Vim ao Ceará com o fim de entrar em contacto com as populações flageladas do "hinterland" cearense, inteirando-me, assim, da verdadeira situação de dificuldades que atravessam os nossos irmãos sertanejos. Quero assim sentir, como já tive oportunidade de fazer das vezes anteriores, o flagelo da sêca em toda a sua extensão, devendo depois, elaborar um circunstanciado relatorio que será levado á apreciação do presidente Getulio Vargas e do presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste, sr. Benjamim Soares Cabello".

ESGOTADOS OS RECURSOS

Revelou-nos ainda o coronel Severino Sombra que todos os recursos disponiveis da CAN estão, no momento, praticamente esgotados, tornando-se, assim necessario o esforço de novas verbas. Pelo menos é isso o que se espera conseguir do presidente Getulio Vargas que em nenhuma oportunidade deixou de prestar auxilio ao Nordeste quando essa região é atingida pelos efeitos do flagelo das sêcas periodicas.

A viagem do coronel Severino Sombra está programada ao interior do Estado dentro dos dois proximos dias, devendo ele viajar em companhia do professor Cofombo de Sousa e outros funcionarios da CAN.

Já secaram quase todos os açudes da Paraíba

JOÃO PESSOA, 10 (M) — *As zonas paraibanas do Curimataú e do Cariri atravessam, atualmente, a fase de dificuldades mais cruciante e mais dramatica da sua historia. Podemos dizer, sem receios de errar, que esta é a maior sêca que já se registrou em nosso Estado, nas regiões referidas, ultrapassando, em consequencia, os periodos mais agudos de dramas semelhantes ocorridos em épocas anteriores. Basto dizer que, como num castigo formidavel e incompreensivel, secaram quase todos os poços e açudes das zonas atingidas, expondo as populações de agruras da sêde, ao martirio da falta dagua.*

O governo do Estado, justiça se lhe faça, tem empregado todos os meios ao seu alcance para atenuar os sofrimentos desses milhares de paraibanos flagelados, atacando serviços de emergencia, abrindo e limpando poços, construindo estradas, levantando açudes. Mas, tambem o Estado se encontra a braços com uma das maiores crises economicas dos ultimos anos. Cairam de preço os nossos principais produtos de exportação. Decresceram as nossas rendas. Fechamos o exercicio financeiro de 1952 com um grande "deficit" orçamentario. Estamos, assim, impotentes e impossibilitados financeiramente, para fazer face á calamidade que nos assola com o maior rigor.

O governo federal, por sua vez não tem faltado, mandando para a Paraiba suprimentos em dinheiro e em generos alimenticios. Essa ajuda, no entanto, não corresponde ás verdadeiras necessidades, impostas aos nossos irmãos do interior pelo prolongamento da estiagem. Precisamos de muito mais. Precisamos de uma ajuda financeira mais eficiente e mais valiosa, para evitar que morram de fome e sêde os paraibanos do Curimataú e do Cariri.

Temos certeza que o presidente Vargas não negará o auxilio de que estamos precisando nesta hora dificil e amarga. Talvez o preclaro chefe da Nação não esteja a par da verdadeira e angustiosa situação em que nos encontramos. Daí o acerto da medida, tomada pelo Legislativo e pelo Executivo, para que o presidente da Republica mande um observador da sua confiança particular examinar "in-loco" a extensão da calamidade que nos atinge. É preciso que esse observador veja com os seus proprios olhos, populações inteiras comendo xique-xique, macambira, raiz de umbuzeiro. Casas de fogo apagados dias e mais dias, por falta dagua para a necessidades mais primarias e mais indispensaveis. Gente morrendo de fome e de sêde, dentro das proprias sedes dos municipios. Gente imigrando á força por continuar vivendo.

Se vierem comprovar tudo isso, sentindo conosco todo o horror da catastrofe que nos domina, com toda a certeza mandarão com a urgencia que se faz preciso, os recursos necessarios ao amparo da população que está morrendo de fome e sêde, ás portas da capital do Estado.

A reportagem entrevistou o governador José Americo de Almeida sobre o assunto, tendo ele declarado que esse dinheiro servirá para reduzir as lagrimas.

Paraíba

HOMENAGEM AO GOVERNADOR DO ESTADO

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 11 — Pelas 15 horas de ontem, realizou-se no Palácio da Redenção, a anunciada homenagem das classes conservadoras ao governador José Americo de Almeida, a quem foi oferecido um retrato a oleo, pintado pelo artista patricio Luis Duarte, laureado pela Escola Nacional de Belas Artes, da capital grega.

Ao ato, estiveram presentes altas autoridades civis e militares, parlamentares, banqueiros comerciantes, industriais, jornalistas, estudantes e muitas outras pessoas gradas.

Em nome dos manifestantes, e salientando o sentido da manifestação prestada ao chefe do Executivo Paraibano, em reconhecimento pela sua ação no estudo e na solução dos problemas administrativos e econômicos do Estado, discursou o dr. Antonio Tavares de Carvalho, presidente da Associação Comercial de João Pessoa, seguindo-se-lhe com a palavra o dr. Coraliio Soares de Oliveira, presidente da Federação do Comercio da Paraíba que ofereceu ao governador José Americo um album contendo os nomes das firmas doadoras do quadro e teceu comentários em torno da atual administração que vem realizando uma obra de grande valia para os interesses do Estado.

O governador José Americo pronunciou expressivo discurso de agradecimento durante o qual apreciou a inestimavel cooperação que vem recebendo, o seu governo, das classes produtoras da Paraíba e o seu empenho em procurar solução para os problemas de vital interesse público.

Declarou ele que, no seu governo, jamais creou embaraços ás atividades do comercio e da industria e que, até o fim do seu mandato, não se agravarão os tributos para com o Estado.

INSPEÇÃO AO GADO LEITEIRO — O Serviço de defesa sanitaria animal, com sede á rua Cardoso Vieira n. 83 e que conta, atualmente com a colaboração de dois concorrentes de veterinária da Universidade Rural do Rio de Janeiro, está procedendo a uma rigorosa inspeção no gado leiteiro desta capital.

Até agora, foram visitados 46 granjas e inspecionadas 634 vacas.

ATOS OFICIAIS — O sr. Governador do Estado assinou os seguintes atos:

Determinando que a professora Eremita Cavalcanti de Melo, ora com exercicio na Escola Noturna, mista, de Mogeiro, no municipio de Itabaiana, passe a ter exercicio a pedido, no Grupo Escolar "Frei Martinho" da capital.

Designando o engenheiro José Franciscano do Amaral, diretor geral do Departamento de Saneamento, para fiscalizar os serviços de construção do abastecimento dagua do Jardim Miramar.

REGRESSO DO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO — Regressou, ante-ontem, de sua viagem á capital federal aonde fôra a negocios da administração estadual, o dr José Medeiros Vieira, secretario da Educação e Saúde, o qual durante sua ausencia foi substituido pelo titular da Secretaria das Finanças, dr. João Guimarães Jurema.

FALECIMENTO — Faleceu ante-ontem, nesta capital, o antigo comerciante e proprietario, sr. Gregorio Pessoa que era, ainda, chefe de numerosa e distinta familia.

Era casado com a s. Celsa Pessoa e deixou os seguintes filhos: dr. Ermes Pessoa, Procurador da República neste Estado; dr. Evilasio Pessoa, medico do Departamento de Saúde Pública; dr. Helio Pessoa, dentista no Rio de Janeiro; sra. Enot Pessoa de Vasconcelos, esposa do coronel José Arnaldo de Vasconcelos, sr. Evanuil Pessoa, funcionario do Imposto de Renda; sr. Edesio Pessoa, sub-gerente da Caixa de Crédito Imobiliário de Pernambuco; sra. Amarete Pessoa Rodrigues, consorte do sr. Luiz Rodrigues, do comercio do Recife; sra. Diva Pessoa Coelho, esposa do sr. Luiz de Siqueira Coelho, alto funcionario

(Conclue na 6.ª pagina)

Falta de chuvas no norte

J. Stenio LOPES

Acabo de regressar de uma viagem profissional de capitais do Pará e do Maranhão. Ao iniciar algumas notas em que pretendo apresentar aos leitores dos "Diarios Associados" observações de caracter geral, não poderia, em face da negra perspectiva de uma estiagem no Estado ainda durante a estação invernosa de 1953, deixar de registrar a falta de chuvas copiosas no Norte até fins de semana passada. Não se trata de alarme nem de derrotismo. Apenas registro uma observação que poderá servir aos que estudam no momento a situação do Nordeste, com o objetivo de tomar certas providencias que possam prevenir acontecimentos desagradaveis nas proximas semanas, no seio das populações rurais dos Estados nordestinos.

A imprensa de Belem mostrava, nos primeiros dias deste mês, uma aguda preocupação com a falta de chuvas na zona bragantina, que é a região agricola de maior importancia do Pará, zona ocupada por colonos cearenses e dedicada á produção de cereais. Informaram-me naquela capital que a estiagem nas semanas precedentes havia sido efetivamente das mais fortes, como poucas vezes se verificou nesta quadra do ano naquele Estado.

No Maranhão, sucedeu pouco mais ou menos o mesmo fenomeno, havendo receios de prejuizos nas plantações de arroz da região do Mearim, igualmente ocupada por colonos cearenses. Em Parnaiba, informou-me o agronomo Flavio Caracas, tecnico da firma Morais e Cia., que a situação no interior do Piauí tambem se apresentava turva com a falta de chuvas regulares e copiosas.

Tais fatos podem não significar necessariamente falta de inverno no Ceará em 1953, mas não devem deixar de ser tomados em consideração, quando se tem em vista ocorrer com medidas de caracter preventivo aos funestos efeitos de uma nova estiagem ou irregular estação invernosa em nosso Estado, duramente fustigado pela falta de chuvas nos dois ultimos anos.

Não é tarde com efeito, para se pensar em inverno. Vimos notando que nos ultimos anos as chuvas regulares se instalam cada vez mais tarde e temos um bom mês de expectativa pela frente. Mas não deixa de ser oportuno que estejamos preparados para o pior, com o fim de evitar-se o desespero das populações rurais com o agravamento da crise. Devem estar preparados os serviços publicos federais e estaduais de assistencia ao Nordeste; devem estar principalmente equipados de recursos para, no momento em que soprar no sertão o todo o pano o vento da desesperança, serem instalados, sem perda de tempo, obras de emergencia e serviços de abastecimento, a fim de se evitar o desordenado exodo dos trabalhadores em busca de salvação nas cidades tambem carecidas de suficientes recursos de abastecimento para suas populações.

Devo, por sinal, registrar que nos ultimos dias tanto em Belem como em São Luis, desabaram fortes chuvas com tremendos relampagos e trovões, não podendo, porém, afirmar que tais temporais hajam atingido todo o Norte.

Receamos, porém — e isto deve estar presente em todos os planos administrativos quer estaduais, quer federais, no Nordeste — as previsões de Sampaio Ferraz, quando há poucos anos nos advertia de que se preparavam uma grande sêca para a qual haveriamos de estar prevenidos e preparados. Ainda é tempo, felizmente, para se fazer muita cousa diante da ameaça.

Ceará

A QUESTÃO DE PORTOS

Otacilio COLARES

FORTALEZA, 11-53 — E' conhecida a competição existente entre os portos da Europa setentrional. Antuerpia exibe sua ligação com o sistema fluvial da Renania, para demonstrar a sua capacidade de servir como ponto de penetração na Europa Central. Hamburgo e Bremen indicam sua proximidades dos centros de consumo da Alemanha, para incitar os exportadores a se servirem, de preferencia de seus portos para fornecimentos ao velho continente. Nesta competição entram ainda Amsterdam e os portos franceses e ingleses. Não se nota, entretanto, como fazem rivalidade entre portos de um mesmo país, como é o caso do Brasil.

O interesse nacional não admite que Bordeux procure diminuir a primazia do Javre ou a influencia de Marselha. O mesmo podemos dizer dos portos alemães e ingleses. Em nosso país, ao contrário, os baixistas da Bolsa de Café de Nova York, como ainda agora lembram os técnicos acima referidos, contam com a colaboração indireta dos defensores da «liberdade» comercial que se levantam contra o regulamento dos embarques de café, o qual visa, unicamente, diminuir a ruinosa competição entre portos nacionais. Essa rivalidade se reflete na cotação do café da mesma qualidade e origem, segundo uma escala diferencial.

Ultimamente — lê-se o suplemento do «Digesto Economico», — o regionalismo dos portos se estendeu a um campo mais vasto. A propria politica cafeeira do governo federal, que visa estimular a todo custo as vendas para os mercados extra-americanos, sofre o impacto dessa competição. O grau da colaboração que cada porto promete está intimamente ligado á importancia das respectivas expedições para a Europa. E' claro que este regionalismo se manifesta com tanto valor devido á falta de uma organização unica do comercio e da lavoura cafeeira.

O desvio de embarques de café para o porto do Rio de Janeiro influiu sobre a participação de Santos no valor das exportações nacionais em 1951. Em 1950, a exportação por Santos representou 49,4% do total do país; em 1951, contudo, caiu para 44,6%. Já a participação do porto do Rio, que fôra de 16,3% em 1950, montou a 19,4% em 1951. A participação de Paranaguá, de 9,1% em 1950 elevou-se, a 11,7% no ano passado.

ADMINISTRADOR DE FAZENDA ROUBOU O PATEAO EM CERCA DE 40 MIL CRUZEIROS

A delegacia de Investigações e Capturas, por intermedio de seus agentes, Agostinho e José Batista, deitou mãos num individuo de nome Antonio Oliveira, mais conhecido por Antonio Horácio, administrador de uma propriedade do sr. Antonio Vidal e que lhe deu um prejuizo calculado em mais de 50 mil cruzeiros.

A queixa foi apresentada pelo sr. Antonio Vidal a o delegado Gervasio Queiroz tomou imediatamente as providencias que o caso exigia determinando a prisão do acusado. Em presença da autoridade Antonio Horácio, não negou o seu crime.

Antonio Horácio declarou que desviara 80 milheiros de olhos de carnauba, 3 jumentos, 60 cargas de lenha e 20 carnaubeiras que foram vendidas pelo administrador da propriedade.

Antonio Horácio vendeu todo material desviado a várias pessoas e não prestou contas ao seu patrão da importancia recebida. A policia está em atividades, tendo apreendido já grande parte do mesmo.

PRINCIPE D. JOÃO

Encontra-se em Fortaleza, S. A. I. O principe d. João de Orleans e Bragança, membro da familia imperial brasileira e filho do principe D. Pedro e da princesa d. Elizabete, o qual é major da FAB e presidente da Sociedad Civil de Engenharia Quimica e Agricola Limitada e do Instituto Geofisico e Geoquimico Sociedade Civil Limitada. O principe d. João de Orleans e Bragança procede de Natal e se faz acompanhar do dr. José Brody, diretor técnico dos referidos orgãos, devendo permanecer dois dias na capital cearense.

VOLUNTARIOS PARA A COREIA

Mais quatro voluntarios cearenses se ofereceram para lutar na Coréia, contra as hordas comunistas. Foram eles o aspirante Benjamin Augusto da Silva, da Policia Militar do Estado, os estudantes Arlindo Gondim Neto, de 19 anos, reservista, solteiro e residente á rua general Sampaio, 1406 e José Nobre de Souza, de 22, morador á rua Gonçalves Ledo, 515, bem como o comerciário Aldenor Amora, de 24, domiciliado á rua Lidia Valente, n. 1580.

COMBATE A' SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

Regressou sexta-feira ultima, a Fortaleza, de sua viagem ao Rio de Janeiro, onde participou dos trabalhos do Congresso de Arrecadação, convocado pelo ministerio da Fazenda, o dr. Alfredo Brasil Montenegro, Delegado Fiscal neste Estado.

Ontem, pela manhã a reportagem esteve com aquel destacado funcionário da Fazenda Nacional que se disse estar otimamente impressionado com o importante conclave, o qual contou com a presença, em todas as suas reuniões, do ministro Horácio Lafer.

Desse-nos o dr. Alfredo Montenegro:

— «O ministro Horácio Lafer cativa pela simplicidade, pela cultura e brilho de seus conhecimentos dos asuntos fazendarios. Exortou-nos a promover-mos uma ampla campanha de arrecadação e exige que nós arrecademos o que é da Nação. S. Excia. é totalmente contrário a aumentos de impostos. A sua politica é de maior arrecadação, pelo combate ao contrabandismo e á sonegação. Posso assegurar que apenas três Estados atingiram, em 1952, a quota determinada pelo ministro Horácio Lafer, no tocante á arrecadação do Imposto de Consumo: O Ceará, o Espirito Santo e o Rio Grande do Sul». E concluiu:

— «A arrecadação no Ceará impressionou de tal forma o ministro Horácio Lafer que, para 1953, só na parte referente ao Imposto de Consumo, a quota fixada passou a ser de cento e dois milhões e seiscentos mil cruzeiros».

Alagoas

SITUAÇÃO DESESPERADORA

Carlos MOLITERNO

MACEIÓ' — A imprensa do nordeste tem se ocupado, constantemente, da estiagem prolongada que vem causando enormes prejuizos para toda a região. Em Alagoas, na zona sertaneja, o espetaculo dos dias atuais nos oferece um quadro de desolação e fome. A lavoura crestada e sem rendimento; a paisagem árida e quente; o esforço do homem destruido; tudo isso representa um sacrificio imenso para as populações que vivem da terra e dos seus produtos.

Os dados de previsão oficial indicam o periodo de cinco anos de estiagem continuada na área do nordeste, começado em 1950.

Estamos, portanto, ainda no meio do caminho. Teremos de enfrentar um itinerario bem longo, com uma herança das mais pobres que nos ficou nos ultimos três anos. E a nossa capacidade de resistencia já apresenta sinais de cansaço.

A nossa produção de cereais vem baixando a um nivel, cada vez mais inexpressivo. Nossas reservas se esgotam. Os preços aumentam com a falta do produto. E, nesse diapasão, a vida vai tomando o seu aspecto de sacrificio.

Este ano, até as chuvas de janeiro não chegaram. E a terra permanece ressequida e pobre, crestada e infecunda.

A falta de agua no sertão já não é uma contingencia de épocas ou periodos. E' uma fatalidade que está destruindo as ultimas esperanças do agricultor e abrindo perspectivas as mais sombrias para o seu futuro.

Os açudes e riachos sem um pingo dagua. O gado emagrecendo e morrendo na terra dura. E a paisagem que era, antes, um embevecimento para os olhos, é, hoje, uma agonia para o coração.

Paralelamente, o exodo vai registrando cifras cada vez mais altas. E a terra se despovoa. E os braços validos vão emigrando, na esperança de melhores dias e de vida mais sossegada.

O governo procura, na medida das suas possibilidades, atenuar a situação. Mobilisa veiculos de transportes para levar agua ás zonas mais atingidas. A Secção do Fomento Agricola distribue sementes. As Cooperativas no interior fornecem elementos para tornar a vida menos penosa.

Mas a terra sem chuva, os açudes sem agua, os riachos passados, o agricultor sem dinheiro, tudo isso são dados de um problema que sómente poderá ser resolvido com providencias de caracter mais amplo, partidas do poder central, cujas disponibilidades podem, realmente, oferecer uma solução razoavel para esse estado de coisas que cada dia, mais se estende e arruina as condições da nossa vida rural.

A criação da Comissão de Assistencia ás Vitimas da Sêca foi uma iniciativa louvavel do governo do Estado, e o seu objetivo foi "dar coordenação aos programas de assistencia aos flagelados". Mas os nossos recursos não permitem uma ação positiva no combate aos efeitos da estiagem. O Estado não dispõe de verbas para equacionar as soluções que o problema sertanejo está a exigir.

E somente o governo federal possue os recursos necessarios para enfrentar as conjunturas da hora presente. Todos os nossos apêlos, portanto, devem ser renovados ao presidente da Republica, para que, através da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, o sertão alagoano possa receber os beneficios das obras de combate aos efeitos da sêca e, através da Comissão de Abastecimento do Nordeste, o suprimento de viveres, ferramentas e instrumentos agricolas.

Se esses recursos não nos chegarem a tempo, então tudo estará perdido, em face das consequencias que se acumulam, dos prejuizos que se avolumam e do estado de penuria imprevisivel que ameaça toda a nossa população da área sertaneja.

Jantar de confraternização dos dentistas alagoanos

Por iniciativa do Sindicato dos Dentistas de Alagoas, realizou-se na sede do "Iate Clube", em Pajussara, um jantar de confraternização da classe odontologica do nosso Estado, tendo comparecido não somente os cirurgiões-dentistas da capital, como do interior alagoano.

A outra finalidade do jantar realisado foi o lançamento da fundação do "Clube dos Dentistas de Alagoas", para a qual se espera a adesão do maior numero possivel de profissionais.

Ao lado do Sindicato, o Clube defenderá os interesses da classe, realisando reuniões regulares para debates de assuntos de importancia.

Compareceram á reunião cerca de cincoenta dentistas, tendo discursado na ocasião o presidente do Sindicato, dr. Rubens Canuto.

Xarque para os Comitês da CAN no interior

O representante da Comissão de Abastecimento do Nordeste, secção de Alagoas, baixou portaria determinando a quantidade e valor do xarque a ser distribuido aos Comitês Municipais, ao preço de Cr$ 21,60 o quilo. — Agua Branca, 280 quilos; Major Isidoro, 280 quilos, Mata Grande, 346 quilos; Palmeira dos Indios, 392 quilos Pão de Açucar, 224 quilos; Santana de Ipanema, 345 quilos e Traipú, 280 quilos.

Novo candidato ao voluntariado para a Coréia

Vem tomando vulto o movimento surgido em São Paulo, para a formação de um corpo de voluntarios brasileiros para a guerra da Coréia. Entre os jovens que já tomaram posição ao lado do movimento, figura um aluno do CPOR, desta capital, que manifestou o seu desejo de seguir para a linha de frente de batalha, para dar combate aos comunistas. Agora, mais um jovem alagoano expressou igual determinação. Trata-se de Batista de Messias, de desenove anos, natural de São Miguel dos Campos. E acentuou que, se necessario, poderia seguir imediatamente, adiantando ter um amigo tambem residente em São Miguel dos Campos, que pretende vir a Maceió com igual proposito.

Indices economicos de Alagoas

Fazendo comentarios sobre a posição economica de Alagoas, na sua pagina dedicada aos Municipios, o "Jornal de Alagoas", referindo-se á industria açucareira, publica o seguinte topico:

"A primeira usina de açucar a funcionar em Alagoas foi a "Brasileira" fundada em 1890, pelo Barão de Wandesmet. Três anos depois, instalaram-se mais duas: a Utinga e a Cansanção de Sinimbu. O Estado possue atualmente vinte e nove usinas, distribuidas pelo interior alagoano". (O jornal enumera os municipios com as respectivas usinas).

Sobre a "industria textil", destacamos os seguintes comentarios do referido jornal: "De antes da introdução da usina de açucar, data o inicio da industria textil, com a fundação em Pernão Velho, de uma pequena Fabrica de Tecidos — a Companhia Unido Mercantil devido á iniciativa de José Antonio de Mendonça, Barão de Jaraguá. Esta fabrica começou as suas atividades em 1857".

O jornal enumera o aparecimento de todas as outras fabricas surgidas em nosso territorio, para finalisar indicando a mais recente que é o de Muricituba, em Passabussú. Ao todo, possue Alagoas onze fabricas de tecidos, controladas por dez empresas.

Em Maceió D. Domingos Oris Tavares

Encontra-se nesta capital procedente do Rio de Janeiro, o Revmo. D. Domingos Oris Tavares, da Abadia de Nossa Senhora do Monte Serrate e professor do Ginasio São Bento.

O ilustre visitante, que aqui veio a convite do padre João Pinho é hospede da Cidade dos Meninos e durante a sua permanencia em nossa cidade, que durará até depois do carnaval pregará exercicios espirituais para os homens, no decorrer dos dias da festa pagã, bem como dirigirá os exercicios experimentais e fará uma serie de conferencias para os jovens catolicos, a partir de quarta-feira de Cinzas.

A estadia de D. Domingos será interrompida, por alguns dias quando S. Revma. visitará a capital pernambucana.

Serviço anti-rábico

O Departamento Estadual de Saude está desenvolvendo intensa campanha anti-rabica nesta capital, com a apreensão dos cães vadios, na forma da Lei Municipal n.º 9, de 5 de maio de 1948.

A COAP e os preços dos artigos carnavalescos

Em declarações feitas á imprensa o dr. Pompeu Sarmento, presidente da Comissão de Abastecimentos e Preços, afirmou que a fiscalisação daquela entidade intervirá na vendagem de artigos carnavalescos afim de impedir que o "cambio negro" tome conta da praça.

Entre os artigos mais visados pelo policiamento da COAP se destacam o lança-perfume e a cerveja. O primeiro já tendo os seus preços rotulados na propria embalagem, não poderá ser de forma alguma majorado. O segundo ainda que não estejam estabelecidos os seus preços, serão entretanto conhecidos logo mais, pois a COAP já está fazendo um levantamento dos estoques existentes na capital, inclusive verificando as condições em que a mercadoria é adquirida, afim de que o seu tabelamento seja feito de modo a conciliar as duas partes.

Tais providencias, que serão tomadas paralelamente ás determinações da COFAP na capital da Republica, serão rigorosamente cumpridas e os desrespeitos verificados serão severamente punidos.

Demolição do antigo farol

O governador do Estado recebeu do ministro da Marinha o seguinte despacho: — "Do Rio — Senhor Governador — Em resposta ao Ofício de Vossa Excelencia, declaro que este Ministerio concluiu os entendimentos com o Departamento Nacional de Obras e Saneamento para que sejam iniciadas os trabalhos de rebaixamento e proteção do terreno onde se encontra o antigo farol de Alagoas.

Outrossim foi providenciada a demolição do referido farol e das casas existentes em suas proximidades.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelencia os protestos de minha elevada estima e distinta consideração. — Renato de Almeida Guillobel — Vice-Almirante — Ministro da Marinha".

ECONOMIA-THANICA

Preços altos e escassez de gêneros

São Paulo adquiriu o feijão que deveria abastecer o Recife, nesta época — Arroz importado da Espanha — Cotações

A cada semana que se passa o que vemos é uma insensuravel maré de preços altos, absorvendo e sufocando a tudo e a todos. Nos ultimos dias, nada menos de meia duzia de produtos essenciais á nossa alimentação, subiram de preços em media de 20 a 30%, afóra o que acontece com frequencia com os outros artigos suplementares. Uma sensação rara que poderia experimentar um comprador de qualquer objeto seria encontrar o mesmo artigo figurando na tabela de quinze ou trinta dias atraz.

E, nessa hipotese, o melhor que lhe poderia acontecer seria adquirir mercadoria avariada ou pôdre pois tudo aquilo que não se encontrar em tais condições, de certo vai sofrendo aumentos e mais aumentos, acompanhando a regra geral.

Temos em mãos as ultimas noticias da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo e do Rio de Janeiro e o que verificamos é que desgraçadamente os preços são os mesmos em toda parte.

Lá, está tudo tão caro e tão dificil como aqui.

O feijão, por exemplo, que aqui em Pernambuco, está chegando pôr Cr$ 500/520,00 o saco, está valendo em S. Paulo e no Rio a mesma importancia.

Se houver alguma diferença, esta é somente ocasionada pelo frete, que para nós é um pouco maior, devido á distancia.

Pela relação dos principais generos negociaveis naquela praça, vemos que aqueles Estados estão adquirindo seus produtos no Rio Grande do Sul, inclusive Batatas, feijões, cebolas, banha, etc., trocando, assim, a posição de fornecedores pela de aquisitores.

EXCASSEZ

Aqui, estamos praticamente sem feijão, pois os pequenos lotes que nos têm chegado, mal vão dando para suprir as necessidades mais prementes.

Nesta época, todo ano, costumavamos como certo com o feijão de Pelotas e o que está acontecendo hoje? São Paulo adquiriu nos ultimos dias quase toda produção daquela zona que, por sinal, não foi tão grande como se esperava. Daí, a impossibilidade de se efetuarem negocios e vermos assim minguando cada vez mais as oportunidades de sermos abastecidos, mesmo insuficientemente.

Se isso ocorre com relação ao feijão mulatinho, cousa identica acontece com todos os outros produtos. O arroz, por exemplo, está se afigurando outro grande problema. Há falta absoluta do produto nas praças do Rio e S. Paulo.

E tanto o assunto tomou ares de suma gravidade que o sr. Benjamin Cabello anunciou, para breves dias, a chegada dos primeiros lotes de arroz, adquiridos na Espanha.

Por aí, tomamos contacto com o problema e sentimos a sua agudêza. Estamos comprando arroz na Espanha, milho na Argentina, iremos comprar feijão na India ou na Grecia; trigo na França, Argentina e nos EE. UU., e bois no Uruguai. Com pouco mais e do geito em que as cousas andam pelo sertão, estaremos importando agua potavel para sustentar o pôvo e os animais que ainda restam acuados pôr traz dos serrôtes. E o pior de tudo é que nada temos para exportar e fazer divisas para as nossas coberturas cambiais, devido as importações que estamos fazendo, de maneira tão alucinante.

Parece mais que estamos num bêco sem saida e chegado a espinhos... Ninguem dele sairá sem fundas e penosas feridas. Deus queira que estejamos errados, quando assim afirmamos.

PREÇOS DO FEIJÃO

O feijão mulatinho está sendo vendido no retalho a Cr$ ..... 540/550,00 o saco. Alguns exportadores do Rio Grande recusaram feitas até de 500,00. Os tipos Cavalo Claro e Enxofre foram negociados na base de Cr$ 410/420,00 o saco e o preto, que até então se encontrava apatico, tornou-se, mais agitado, valendo hoje Cr$ 360/370,00 para embarques do Rio Grande.

Outros tipos inexistentes com bastante procura são o chumbinho branco e brancão.

ARROZ

Bastante escasso, notando-se pequenos estoques na praça. Vale o Blui-rose Cr$ 520/540,00 e o agulha, 580/600,00. Os tipos que têm sido negociados, são os comuns de Penédo e do Maranhão, valendo o de Penêdo Cr$ ..... 410/420,00 e do Maranhão, ... 370/380,00 o saco, verificando-se algumas entradas.

MILHO

Encontra-se em posição de finêza, tendo se verificado bôas vendas na praça, do redor de Cr$ 160,00 á vista, contra documentos, procedencia de Alagoas e Maranhão.

CAFE'

Estavel, verificando-se pequenas exportações, valendo entre Cr$ 1080/1.200,00, dependendo do tipo e procedencia.

MAMONA

Quase inexistente, valendo normalmente Cr$ 190/200,00 o saco de 60 quilos de bagas.

ALGODÃO

Mercado parado, com alguns negocios de rotina, prevalecendo a cotação nominal, de Cr$ ..... 315/320,00 para o mato tipo 4; menos 10,00 para tipo 5.

SISAL

Mercado movimentado atraz dos negocios de financiamento com o Banco do Brasil, que mantem a cotação de 6,00 o quilo para o tipo 3.

MANTEIGA

Mercado mais interessado, variando o preço conforme a marca, desde Cr$ 30,00 a 36,00 o quilo.

BANHA

Muito interessado, valendo Cr$ 1.350/1.400,00 a caixa, para pedir, á vista contra documentos.

BATATAS

Mercado mais «enjoado», tendo se registrado bôas entradas nos ultimos dias, do Paraná, Rio e S. Paulo baixou em media 20/40 cruzeiros em caixa.

CEBOLAS

Mercado edsinteressado, com bôas entradas e negocios limitados, tendo baixado 20/30 cruzeiros em caixa.

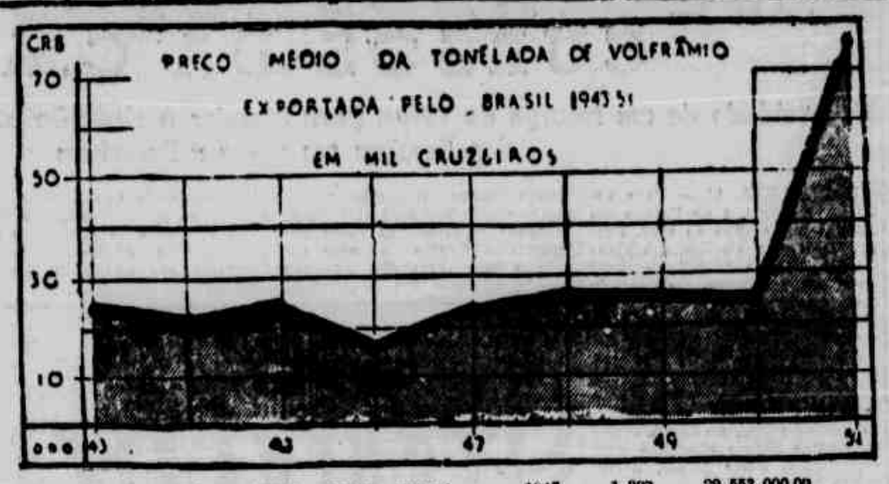
XARQUE

Entraram alguns lotes, contudo insuficientes para as necessidades locais.

Peixes salgados e sêcos — Há muito interesse pôr qualquer tipo e procedencia.

Farinha de mandioca — Em alta, valendo Cr$ 180/190,00 o saco.

Farinha de trigo, muito procurada parecendo ofertas de Cr$ 300/310,00 para o produto do Rio Grande — Paiço — 6,00 — Alpista 8,00 com muita procura. — F. B.



A estocagem norte-americana, assim como a grande procura de volframio ultimamente verificada em toda a parte já que êsse minerio é primordial na fabricação de chapas blindadas, deu causa a que a exportação do Brasil em 1951 superasse a de 1950, embora ficasse muito abaixo de outros anos e aquem da metade da quantidade recorde registrada em 1943.

O quadro das exportações brasileiras de volframio foi o seguinte:

	toneladas	Cr$
1943	1.167	28.492.000,00
1944	1.989	42.646.000,00
1945	2.039	23.560.000,00
1946	1.476	23.087.000,00
1947	1.227	29.553.000,00
1948	1.056	27.370.000,00
1949	567	14.710.000,00
1950	701	17.148.000,00
1951	976	74.719.000,00

A comparação das cifras do ano passado com as dos demais periodos é suficiente para demonstrar a extraordinaria valorização de cada tonelada exportada. O volframio brasileiro que teve o seu preço entre 15 e 26 mil cruzeiros durante o periodo 1943/50, no ano passado atingiu a cifra media por tonelada de nada menos de Cr$ 76.700,00 o que demonstra a extraordinaria valorização desse minerio metalico no mercado internacional.

Sorvedouro de minerais

Christovam DANTAS

Data de época remotissima o emprego dos minerais e, sobretudo, dos metais.

Desde que o homem da prehistória aprendeu os rudimentos da metalurgica, até aos dias que correm, desempenharam esses elementos função de extraordinaria importancia na vida economica das nações e, especialmente, em sua politica de equilibrio de poderes.

O economista norte americano, E. Zimmermann, observa que a época em que o Egito se transformou em potencial mundial, 4.000 anos antes de Cristo, coincidiu com a sua obsessão em apoderar-se pela força dos depositos de cobre da peninsula do Sinai. Os cartaginezes controlaram o comercio mundial de seu tempo, em grande parte devido a esta circunstancia; tinham em suas mãos as fontes produtoras de estanho. Roma, atingiu o zenit de sua gloria depois que estabeleceu o dominio sobre os recursos minerais da Espanha. Os filisteus, quando se abalançaram, do seu trono, a uma porfia de vida e de morte contra os judeus, no Levante, outra coisa não objetivavam senão o acesso aos metais. Por isso é que um publicista lançou designou os minerios de «elementos-força», querendo com isso adiantar que, sem a sua posse, nação alguma logrou elevar-se da sombra para a luz, da pobreza para a riqueza, do lusco-fusco economico e politico para o plano de potencia.

A civilização contemporanea é um sorvedouro de minerios. A procura de tais produtos cresce em toda a parte, seja porque o fenomeno do industrialismo difundiu-se em quase todos os Continentes, seja porque os povos que a integram reconhecem que, sem a sua posse, serão apenas satelites dos Estados opulentos, tais e, por isso mesmo, dominadores e imperiais.

* * *

A nação, porém, que maior quantidade de minerios consome em nossa época são os Estados Unidos.

Até ao advento da primeira guerra europeia, julgavam os seus tecnicos e economistas que dificilmente encontrar-se-ia outro povo mais autarquico, no dominio da mineralogia, do que a America. O ritmo, porém, de seu desenvolvimento economico tem sido tão intenso, e os dois ultimos conflitos exigiram tamanha dose de minerios, que hoje em dia acham-se eles, a exemplo de tantos outros povos do passado á mercê do suprimento exotico.

Os «The Annals of the American Academy of Political and Social Science» vêm de publicar este quadro relativo á dependencia em que se encontrará essa Republica em 1975, de nada menos de 26 minerais considerados estrategicos:

Amianto	100
Antimônio	94
Bauxita	85
Berilo	90
Chumbo	70
Cobalto	90
Cobre	65
Corindo	100
Cromo	100
Diamantes	100
Enxofre	80
Estanho	100
Minerios de ferro	35,45
Fluorita	50
Grafite	100
Manganês	80
Mercúrio	80
Mica	98
Niquel	100
Petroleo	50
Quartzo	100
Tantalio-columbio	99
Titânio	80
Tungsténo	70
Vanadio	25
Zinco	60

Desses 26 minerais, o Brasil ocupará posição preeminente, em 1975, de nada menos de 8 — tungneto, tantalio — columbio, quartzo, mica, manganês, diamante, corindo e berilo. Como, porém somos ainda um verdadeiro amontoado de surprezas, no campo mineralógico, de vez que só agora é que estamos nos transformando em um país «mineral-minded», tudo indus; crença de que, dentro de mais alguns anos seremos a nação de maiores reservas de minerios de toda a America. Nem o Canadá nos usurpará essa situação, por todos os aspectos privilegiada.

Há quem acredite que uma das razões do estabelecimento da «cortina de ferro», por parte da Russia, e a sua inflexão na direção da China da Manchuria, da Coréia, e, mais recentemente, da antiga Indo-China, se prende á sua deficiencia de materias primas minerais, evidenciada por o-

(Conclue na 6.ª página)

RESENHA DA PRAÇA

O marasmo dos negocios reflete a angustiosa crise econômica

As coisas vão de mal a pior — De ambito nacional a falta de produção — O drama sertaneio — Chegou a hora em que a ação dos governantes deve ser total — Advertencia

Eufrasio BARBOSA

Os negocios da praça estão andando de mal a pior. Pudera que tal não estivesse acontecendo, quando nos encontramos precisamente na conjuntura mais áspera e mais dificil das nossas atividades economico-financeiras, aqui no nordeste.



Não queremos ser pregoeiros dos males que, como um túfão furibundo, estão nos atacando por todos os flancos, só pelo destino ou pela vocação bem triste de anunciar desgraças. Não. Aqui, destas mesmas colunas, tambem temos blasonado, a plenos pulmões, essa ou aquela noticia, esse ou aquele fato que tenha sido motivo de alegria e de felicidade coletiva. E, se levantamos a nossa voz, já quase roufênha, para dizer verdades que precisam ser ditas, nos anima pura e simplesmente o desejo de esclarecer, e de colaborar, e diga-se de passagem, — com honestidade e com absoluta isenção de animo.

Não nos move o interesse de atacar A ou B, nem governos, nem entidades publicas ou privadas, somente pelo gosto sádico de atacar. Quando expendemos as nossas idéias ou declinamos as nossas desautorizadas, mas sinceras opiniões, sempre o fazemos com o pensamento voltado para o bem comum, olhando com a maior simpatia humana as causas do povo e da gente do Nordeste.

Reconhecemos, antes de tudo, que os problemas não são somente locais, de um Estado ou de uma região, porque eles generalizaram-se de tal modo que já atingiram o país inteiro, envolvendo toda nacionalidade e — por que não dizê-lo? — são problemas de ressonancia mundial, com reflexos diretos sobre o nosso hemisferio, que se vê á

(Conclue na 6.ª página)

Indisfarçavel realidade

Antonio Camelo da COSTA

Passou o ano de 1952, já estamos em fevereiro de 1953 e a crise economica continua a ser a tragica realidade do Estado. A lavoura, o comercio e a industria vivem momentos extremamente dificeis e os fatos não revelam outra coisa sinão um futuro cheio de duvidas.

Em dezembro choveu na hinterlandia. Houve geral animação da parte dos agricultores e muitos que dispuseram de alguns recursos procuraram fundar suas plantações, mas viram depois inutilizado o seu trabalho pela pesada estiagem que se seguiu. Quebrou-se no espirito dos nossos homens do campo o entusiasmo renascido e agora só se fala em ondas de retirantes procurando os meios urbanos. Os apelos que se levantam da zona sertaneja já são gritos de penuria e sofrimento, como constatou o secretario da Fazenda, na recente visita á faixa seca. O agreste, onde varios municipios sempre constituiram regiões de anteparo ao exodo, transformou-se em pontos de partida de ejans de araras e na mata, a sorte das lavouras é ainda um enigma, em face da irregularidade das chuvas.

Em consequencia disso não surgem perspectivas seguras para a solução da crise de abastecimento. Continuamos a depender dos centros produtores do sul, onde o declinio da safra tambem está se fazendo sentir. Os preços dos generos de consumo no Recife são caracterizados pela tendencia altista, a escassez é nota dominante e os orçamentos domesticos cada vez mais se desequilibram.

A situação impressiona o governo estadual, mas a queda nas arrecadações e a dificil conjuntura financeira o impossibilitam de qualquer tentativa salvadora. Por outro lado, a União pouco tem feito. O D.N.O.C.S., a C.A.N., a C.V.S.F. não oferecem o apoio de que Pernambuco necessita nesses momentos angustiosos.

E o pior é que nenhuma previsão otimista pode ser feita nas atuais circunstancias. Paulo Afonso com que contavamos no primeiro semestre deste ano, adiou para 1954, por motivos de ordem tecnica, a chegada da energia eletrica que esperavamos para renovar e ampliar o nosso parque industrial, atrair capitais do sul e do exterior e abrir seguros rumos ao progresso economico de Pernambuco. Desse modo, não serão executados mais este ano os planos surgidos na mesa redonda do coronel Berenhauser. A Comissão de Desenvolvimento Economico do Estado não funcionará e a proposta dos nossos bancos, para obter maiores recursos de credito, foi suspensa já ás vesperas da aprovação.

Seria bom que pudessemos apontar algum indicio favoravel em meio a perspectivas tão sombrias. Mas onde encontrá-lo? No comercio? Não. A situação ai permanece tão dificil quanto em qualquer outro setor. Negocios fracos, importações fechadas, etc. Na industria? tambem não, porque o que se nota em nosso parque industrial é o marasmo reinando em consequencia das dificuldades de mercados. E o açucar? Três milhões e seiscentos mil sacos da atual safra continuam abarrotando os armazens. A politica de preço unico do I.A.A. não se consolidou até agora. Os financiamentos estão minguando e a produção nordestina parece que não voltará de modo algum á lideraça perdida no ano ultimo.

Essa é, como dissemos, a tragica e indisfarçavel realidade do Estado. Descrevendo-a friamente, esquivamo-nos de apresentar sugestões aos poderes publicos. Eles sabem o que podem e o que devem fazer. Rogamos apenas a Deus que os ajude, nessa hora grave de nossa vida economica.

Vamos importar arroz?...

O perigo da fome — Não há planos — Prevalecem as injunções politicas

Antonio Osmar GOMES

TRIGO, milho e frutas da Argentina, batatas da Holanda e agora arroz da Espanha, é o caso de se perguntar: o que é afinal de contas, que o Brasil está produzindo para alimentar a sua população?

Pais novo, cresce a população consideravelmente, de ano para ano, ao passo que a produção de bens de alimentos não acompanha o ritmo de seu crescimento populacional, sendo até em muitos casos bastante inferior.

O que, em quantidade, há vinte anos passados, cabia a cada brasileiro, de produtos agricolas, nacionais, para se alimentar, era muito mais do que hoje, e daí se explica o aparente absurdo de importarmos, principalmente, milho e arroz.

Naquele tempo, o «slongan» de «país essencialmente agricola» tinha a sua razão de ser, o que na atualidade absolutamente não ocorre.

O fenomeno já foi muito bem exposto pelo conhecido técnico em assuntos de agricultura, o sr. Garibaldi Dantas quando em artigo publicado no «Diario de São Paulo», salientou: «O mundo está crescendo a tal ritmo e com tal impeto, que se não se formarem novos centros de produção de gêneros alimenticios, básicos, com o arroz, o perigo da fome não estará fora de cogitações.

E, naturalmente, isso que se verifica como sendo um fenomeno mundial, está ocorrendo muito mais fortemente nos paises novos, de população em franco e acelerado desenvolvimento, com toda as perturbações justamente causadas por esse fato, tal o caso do Brasil que, tendo ainda imensas áreas de terras incultas, todavia sente cada dia mais presente a escassez de produtos alimentares, essenciais, e, por conseguinte o perigo da fome.

Em nosso caso, há a considerar tambem a atração que os grandes centros urbanos exercem sobre as populações ativas do interior, determinando o exodo rural, agravado ainda por diversas razões, sejam as condições meteorologicas desfavoraveis, as endemias, a falta dos mais elementares principios de conforto, enfim, o abandono quase completo em que os poderes públicos deixam essa gente e essas regiões, onde de tempos a tempos aparcem apenas exatores impiedosos, para extorquir-lhes ás miseras economias a titulo de tributos sagrados devido a nação que se diverte e gosa nas capitais.

Não há planos de assistencia técnica nem financeira, estabelecidos para serem ficlmente executados, dentro de determinados periodos, e é assim que hoje surge uma «campanha do trigo» por exemplo, com foguetes e bombas para logo, amanhã, ser abandonada, dando, em vez de resultados, prejuizos colossais, ou a decantada «batalha da produção» e o não menos fabuloso «Plano Salte» de tristissima memoria.

E como poderia haver lavoura prospera num país tropical, sujeitos a secas periodicas, mais ou menos graves, sem um serviço metodico, permanente e devidamente aparelhado de recursos em dinheiro, homens e maquinas, para neutralizar o mais possivel os efeitos desas calamidades?

E' verdade que temos, há varios decenios, um chamado departamento de «obras contra as sêcas», o qual, de vez em quando, do erario público, mas é verdade tambem que não há a imprescindivel continuidade em tal serviços, bitolados antes pelas nem sempre confessaveis conveniencias privadas da politicalha partidaria, do que pelo problema verdadeiro de um imperativo de ordem economica nacional.

O mesmo acontece com o financiamento propriamente dito de nossas culturas em geral através do Banco do Brasil, em Crédito Agricola e Industrial onde não se obedece a planos mas sim, á injunções politicas.

No caso em foco, o arroz, observa-se que no ano de 1938, os financiamentos feitos pela Carteira, sob essa rubrica representam 8,6% segundo dados colhidos nos relatorios do proprios estabelecimento, sobre o total dos concedidos aos demais produtos agricolas, enquanto que em 1945, baixou para 5,6%. Talvez que no ano proximo findo nem tenha chegado a essa ultima percentagem.

Será esse decrescimo por que o arroz não precisa de maiores financiamentos? Evidentemente que não, pois, se estivesse em franca prosperidade a nossa lavoura arozeira, a ponto de não precisar de ajuda financeira, não chegariamos ao extremo de partir de orgãos do poder público a iniciativa de importarmos arroz da Espanha.

MOVIMENTO DO PORTO DO RECIFE

Estatística de Importação e Exportação — Matérias primas

Fernando NOVAIS

As Docas já terminaram a apuração do movimento portuario do ano findo, que foi o seguinte:

Tonelagem movimentada em 1952.

EXPORTAÇÃO	
Para o estrangeiro (longo curso)	58.405
Para os portos nacionais (cabotagem)	406.317
IMPORTAÇÃO	
Do estrangeiro (longo curso)	833.411
Dos portos nacionais (cabotagem)	331.485
Total — toneladas	1.624.618

Como vemos, nossa balança comercial continua a mostrar um profundo desequilibrio, com a importação representado 72 por cento e a exportação apenas 28 por cento do movimento portuario, em tonelagem. A importação do estrangeiro ultrapassa de metade do movimento total do porto e a cabatogem, de um quinto. Nossa exportação para outros portos do pais representou 25 por cento da tonelagem total e para o estrangeiro apenas 3 por cento!

A tonelagem movimentada em 1952 foi 16 por cento menor do que a de 1951. Essa diminuição reflete entre outras cousas, o crescente "deficit" de dolares no pais. Os responsaveis por nossa politica economica esgotaram as divisas com a importação de produtos superfluos, em detrimento da aquisição de maquinario para industria e lavoura que

(Conclue na 6.ª página)



Posição desfavoravel ao produtor no mercado algodoeiro

Garibaldi DANTAS

A situação algodoeira internacional inclinou-se nos ultimos tempos, desfavoravelmente, para os paises produtores. "Agora é a nossa vez!" — Teriam dito os países importadores, quando os mercados, passageiramente inundados de ofertas de vendedores ansiosos de desfazarem-se de seus stocks, perderam aquelas caracteristicas de segurança e firmeza de quase toda a estação de 1951 — 52. Quem dita leis hoje é comprador. O Pakistã, a Turquia, a Siria, o Mexico e o Egito jogaram seus stocks nos mercados, de qualquer forma, precipitando a baixa mundial. Noticias tendenciosas, adrede preparadas e distribuidas no mundo, quanto á colocação dos stocks do Brasil teriam igualmente ajudado essa queda de preços e consequente marasmo de compras. O importador julga que amanhã poderá comprar mais barato, se essa falta de união dos paises produtores se prolongar ou intensificar. A desorganização agora está no lado dos produtores e não dos compradores. O mercado passou das mãos dos vendedores para a dos compradores. Em situação dessa natureza, torna-se indispensavel maior coesão dos países exportadores, sob pena de não haver possibilidade imediata de recuperação de preços e estabilidade de mercados.

E é para evitar isso que parece estar-se preparando para março ou abril, em Washington, um acôrdo internacional de algodão. No ano passado, em maio, o Comité Internacional de Algodão reuniu-se em Roma. Não houve resultados práticos, porque a oposição de alguns centros importadores e várias questões técnicas e o atraso em que se receberam as bases de entendimentos, impediram a formulação definitiva das bases de um acôrdo internacional. Os dias se passaram e hoje os norte-americanos parecem convencidos de que, mesmo com o recurso tremendo de que dispõem, dando algodão praticamente de graça ao mundo inteiro (com exclusão dos países além da cortina de ferro) estão ficando com grandes stocks represados. No ano algodoeiro em curso, iniciado em 1.º de agosto ultimo, a exportação norte-americana não atingiu senão cerca de.... 1.500.000 a 1.600.000 fardos, contra 3.300.000 em igual periodo do ano anterior. Mais de um e meio milhão de fardos a menos. Já se calcula que a exportação deste ano não ultrapasse 3.000.000 ou 3.500.000 fardos, em lugar de mais de 5.000.000, na estação anterior. Isso começa a impressionar vivamente.

Enquanto o mundo não se convencer de que os países vendedores de algodão tentarão unir-se para impedir crise de repercussões incalculaveis, a situação continuará como até hoje, em regime de compras de mão para a boca, com algumas nações dispondo de reservas tão baixas que se houver reviravolta na situação a qualquer momento, terão de atravessar maus bocados.

O Brasil está também interessado nessa união de esforços, porque já são grandes os seus stocks de algodão da safra passada. No ano de 1951 — 52, quando terminou a estação (23 de fevereiro) e Bolsa de Mercadorias apurou stocks minimos, cerca de 40.000 toneladas em todas as mãos. A isso juntou-se a safra atual, uma das maiores dos ultimos tempos, com 350.000 toneladas de pluma. Acrescentando-se mais alguma coisa vinda dos Estados Unidos, pode-se dizer que o suprimento paulista de algodão em 1952 não ficou aquem de 400.000 toneladas. Cerca de 80.000 foram consumidas e pouco menos de 30.000 exportadas. Ajuntando-se o saido por vias terrestres, ter-se-ia "desaparecimento" ou "distribuição" de pouco mais de 120.000 toneladas, as quais deduzidas do suprimento deixariam, no final da estação, daqui há um mês, cerca de 280.000 toneladas. A nova safra vem por aí. Deve ser de 230.000 toneladas, segundo a previsão da Secretaria da Agricultura de São Paulo. O suprimento, pois, em 1953, será de 510.000 toneladas. Retirando o que o consumo interno exigirá, ainda assim sobrariam 400.000 toneladas que estarão disponiveis para os mercados externos. Se o comercio internacional de algodão fôr, como em tempos normais, de 12.000.000 de fardos, o que temos para essas atividades representaria cerca de 20 por cento. Somos, pois, fator que pesa nessas transações. Por isso, devemos estar interessados no que vai ser proposto em Washington, em março ou abril próximos.

Ou os países produtores se unem, ou ficarão á mercê dos compradores, prolongando-se uma depressão que não interessa a ninguem, nem aos próprios compradores, porque a cada baixa da matéria prima está correspondendo um identico desinteresse ou falta de procura para os tecidos. Ninguem compra liberalmente esse artigo, quando a matéria prima fraqueja ou vacila, porque espera adquiri-lo barato mais tarde. E' um circulo de que se precisa sair, enquanto é tempo.

Os Bancos do Recife

Entrará em vigor, no proximo dia 21, o novo regime cambial — O discurso pronunciado pelo senador Assis Chateaubriand na Camara alta sôbre a atual conjuntura do país — Inaugurada a sede propria do Banco Nacional do Norte

Anthero OLIVEIRA

Há muito não testemunhavamos um clima de "nervosismo" nos meios bancários como o da semana hoje finda.

A lei que institui o mercado livre de cambio e cuja vigência começará no próximo dia 21 é vista com ceticismo. Não se esperam os beneficios ao país como foi admitido ao tempo da sua propositura pelo poder executivo ao Congresso Nacional.

Quando em 51, o govêrno encaminhou á Camara o ante-projeto sôbre a alteração do regime cambial, outra era a posição do Brasil nos mercados externos. Naquela época, a instituição do mercado livre permitiria, sem a desvalorisação do cruzeiro, não só a exportação dos chamados "gravosos", como também economizar-se cambiais obtidas no mercado oficial e de que tanto carece o país para atender ao reaparelhamento dos seus serviços portuários e ferroviarios, exploração dos potenciais hidro-elétricos e das reservas minerais.

O que foi feito, no entanto, comprometeu a mensagem governamental.

O Congresso emaranhou-se em discussões intermináveis sôbre detalhes do sistema, cousa incompativel nas conjunturas cambiais, resultando uma protelação prejudicial á economia nacional. Já a estas horas o novo diploma objetivará quando muito um mercado livre de "taxas".

Mas, não se situam ao acaso cambial as inquietações observadas. Toda a grave conjuntura administrativa, financeira e economica do país vêm justificando o atual desassossêgo.

Critica-se a ausência de um planejamento a longo prazo. Comum, é a condenação ao regime dominante de improvisações, no qual os vários setores da administração se distanciam e desentendem quando deveria ocorrer o inverso.

* * *

O último discurso pronunciado pelo senador Assis Chateaubriand, na mais alta camara do país, valeu como um julgamento de sabedoria e oportunidade ao que se fez até agora, ao mesmo tempo de ensino ao melhor caminho diante da atual conjuntura.

Na impossibilidade de se obter uma reforma de base, nada melhor do que a fórmula do eminente senador paraibano.

Os legitimos representantes do povo brasileiro, em equipe de salvação nacional, lutariam contra "a vaga de depressão parlamentar" do país.

Os projetos "em termos de clientela eleitoral, de concessões á veracidade de eleitores que só pensam nos seus interêsses e nos interêsses dos amigos e apaniguados", seriam sepultados nas comissões técnicas da Camara Federal e do Senado.

Trabalho de pioneiros, os seus resultados senão imediatos, no entanto, em pouco tempo, irão modificar o panorama de desalento que domina os centros da produção brasileira. Que se atente, a todo instante, aos deveres indeclinaveis de cada um.

O regime bancário do país é deficiente e antiquado.

Na Camara Federal há quase cinco anos transita pelas comissões o projeto encaminhado pelo poder executivo, e os substitutivos, sem que se saiba como e quando serão votados.

Nenhum outro material além da reforma bancária serviria para afirmação dos propósitos da equipe de salvação. O seu exame, discussão e final votação, teriam preferencia aos demais projetos em andamento.

A imprensa na sua destinação de critica e formação da opinião publica seguiria a mesma conduta.

* * *

Registramos aqui a inauguração havida ás 11 horas do dia 7 do corrente das novas instalações do Banco Nacional do Norte. Congratulamo-nos com os diretores do conceituado estabelecimento de crédito e com a cidade do Recife, pelo auspicioso acontecimento que honra os fóros de cultura do Estado.

ARUAL



Os nódulos existentes nas raizes das leguminosas são os pontos mais importantes a considerar na seleção da especie usada

BROCAS DO TOMATE

Caracteristicas das mariposas — Neuleucinodes elegantalis e Heliothis obsoleta

Carlos H. REINIGER

Entre nós, em determinadas regiões e épocas, a ocorrencia de tomates broqueados se eleva até a 45%. Trata-se neste caso da lagarta de mariposa cujo nome cientifico e Neuleucinodes elegantalis. Além do tomate são atacados tambem, a beringela, o pimentão, o gilo a jurubeba, e os juás amarelo, vermelho e dôce. Esta lagarta tem as seguintes caracteristicas gerais: de ponta a ponta de aza, mede cerca de 2,5 cm., a côr predominante é de um branco transparente; encontram-se no meio das azas anteriores três manchas irregulares côr de tijolo, e na extremidade uma côr avermelhada; as azas posteriores são ornadas com pontos escuros que no apice tem manchas mais intensas. A côr geral do corpo e antena é de um pardo cinza claro. Nessa fase ela não ataca o tomate, nem causa qualquer dano direto.

Seus habitos são noturnos, e que se poderá observar facilmente ao cair da tarde, quando ela se movimenta no proprio tomatal ou da vegetação das proximidades para a cultura

POSTURA — Esta atinge em média cerca de 30 ovos e no máximo a 120 por fêmea. Nós verificamos que a postura é localizada com mais frequencia na superficie do tomate verde, quando têm os diâmetros de 6mm. a 5 cm., seguindo-se com menor frequencia na cépelas, pêlos e pedúnculos.

OVO — Este varia do branco ao creme. E achatado, apresentando-se com a superficie desenhada em forma do favo. A medida que se processa a evolução embrionária, a côr passa ao marron escuro e, côr de chumbo escuro, quando atacado pela sua inimiga a vespinha Trichogramma. O tamanho no sentido do comprimento é de meio milimetro e na largura é de 3 décimos de milimetro.

PERIODO DE INCUBAÇÃO — Geralmente dura cêrca de uma semana conforme a temperatura.

LAGARTA — Logo ao nascer é de uma tonalidade amarela, dotada de numerosos pêlos, medindo cêrca de 0,8 mm. de comprimento. A cabeça é castanha escura. Conforme observações que fizemos, o seu percurso entre o ponto de eclosão e o de penetração no tomate, varia de 2 a 19 mm. O orificio de penetração é praticamente imperceptivel a olho nú. Uma vez a lagartinha no interior do fruto, ela se encaminha em direção ás sementes, das quais se alimentam, permanecendo nesse meio cerca de três semanas, para ao sair, fazer uma perfuração na casca. Pelo número de orificios, na pratica, se avalia o número de lagartas que se encontravam no interior do fruto. Chegada ao seu tamanho máximo, ela mede cêrca de 12 mm., apresentando a côr numa tonalidade rôsea mais intensa.

CRISALIDA OU CASULO — Uma vez abandonado o tomate, a lagarta se dirige ao pé da planta, tecendo então um casulo para o que se utiliza de um fio que serve para ligar as folhas e outros detritos entre si.

Nesse abrigo ela permanece sofrendo a sua transformação e mfutura mariposa, o que dura, em média, três semanas.

MEIOS DE COMBATE

Sob o ponto de vista economico, ainda não se encontrou um método de combate totalmente satisfatório.

A mariposa é combatida pelos dois seguintes processos: a) armadilha luminosa, que consiste em acender uma lampada eletrica com grande intensidade de luz ou uma lanterna Titus ou Aladim, tendo esses focos na parte inferior uma bacia com cêrca de 50 cm de diâmetro, contendo agua e querosene. Põe-se essa armadilha a um metro do solo. Acende-se o foco luminoso ao anoitecer e apagando-o cêrca da meia noite, de acordo com

(Conclue na 6ª. página)

Devemos tratar as sementes de algodão

Jefferson F. RANGEL

Frequentemente os plantadores de algodão se vêm a braços com numerosas falhas nas suas plantações devido a má germinação das sementes e a morte de um sem numero de mudas. Vários microrganismos que vivem no solo podem ser responsaveis, mas, no caso do algodoeiro, esses danos são, em grande parte, determinados pela doença vulgarmente conhecida por «antracnose» do algodoeiro.

A «antracnose» é uma das mais sérias doenças do algodoeiro. Ela não só impede a germinação das sementes, como também causa a morte das mudas, antes ou depois de emergirem do solo; provoca manchas nas fôlhas e capulhos; e reduz a produção de fibra, cuja qualidade é tambem prejudicada.

As sementes infectadas produzem mudinhas cujas fôlhas apresentam áreas de necrose nas margens, de colorido avermelhado. As hastes são afetadas logo abaixo da superficie do solo, apresentando áreas longitudinais vermelho-escuras, deprimidas. Os sintomas nas fôlhas das plantas adultas e nos capulhos manifestam-se como pequenas manchas arredondadas, escuras com margens avermelhadas.

Os prejuizos tornam-se bastante graves quando ocorrem temperatura moderada e umidade elevada no periodo de formação das mudas e desenvolvimento dos capulhos. Evidentemente, a gravidade da doença está tambem condicionada ao gráu de infecção das sementes plantadas. A influência da umidade favorecendo a maior mortalidade das mudas é bem alcançada pelos lavradores, que, muitas vêzes, lançam mão do recurso do plantio tardio para reduzir as falhas nas suas plantações. Esta prática, contudo, não é eficiente, e o lavrador está sempre exposto ao risco de ocorrer extemporâneamente um periodo fresco, úmido e chuvoso, favorável á doença.

O agente da «antracnose» é veiculado quer na superficie quer no interior das sementes de algodão. As sementes infectam-se no interior dos capulhos afetados, ou se contaminam nas máquinas beneficiadoras. A contaminação das sementes nas máquinas de beneficiamento do algodão tem sido um fator importante para a larga distribuição da doença.

TRATAMENTO

Por isso, é necessario tratar as sementes para impedir ou reduzir ao minimo a introdução do organismo causador da doença na plantação. Outrora, recomendava-se o plantio de sementes de três anos de idade, colhidas em plantações onde a doença tivesse sido ausente ou pouco intensa.

Hoje, com a introdução dos pós fungicidas residuais, o tratamento quimico das sementes de algodão vem se tornando prática generalizada nos diversos Estados do Cotton Belt americano, onde os lavradores estimulados pelos resultados compensadores semeam anualmente milhares de hectares com sementes tratadas.

As sementes não delintadas ou delintadas mecânicamente são vantajosamente tratadas pelo fungicida «Granosan 1», á razão de 400 gramas do pó para 100 quilos de sementes, ou 280 gramas de «SERFOLEX» para 100 quilos de sementes.

Presentemente, vem sendo adotado um método muito eficiente, que consiste na combinação do delintamento, fracionamento e tratamento quimico das sementes, como se segue:

a) Delintamento — Banhar as sementes em ácido sulfúrico comercial (66.º Baumé), á razão de 6 litros de ácido para 100 quilos de sementes, agitando-as durante uns 5 minutos, ou até o linter desaparecer completamente. O uso do ácido sulfúrico requer cuidados; assim, o ácido sulfúrico deve ser adicionado lentamente á água, e não esta áquele; tambem, não se deve molhar as mãos com essa solução, por ser cáustica.

b) Fracionamento — Lavar com água as sementes delintadas, evitando que se aqueçam excessivamente. Deixar as sementes repousarem na água, removendo e desprezando a fração «leve», isto é, as sementes que flutuam;

c) Tratamento quimico — Misturar bem a fração «pesada» das sementes (que ficou no fundo), depois de sêca, com os fungicidas «Granosan 1», ou «SERFOLEX», a razão de 125 gramas por 100 quilos de sementes.

As vantagens do método justificam-se pelas razões seguintes:

a) o delintamento elimina a contaminação superficial das sementes; acelera a germinação; facilita as operações do plantio; resulta em mudas mais sadias e menos falhadas; e permite economia de sementes;

b) o fracionamento permite remover a quase totalidade das sementes infectadas e as sementes mortas.

c) o tratamento quimico destrói os organismos na superficie das sementes (não delintadas) e forma uma zona protetora em torno das sementes protegendo-as contra os organismos que habitam o solo e tambem podem causar a morte de mudas.

COMUNICADO N.º 73 DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES AGRICOLA — MINISTERIO DA AGRICULTURA — SETEMBRO DE 1952.

OS PARASITOS PODEM SE TORNAR INSENSIVEIS ÀS DROGAS

H. Ferraz FRANCO

De longa data sabe-se que o emprego de algumas substancias medicamentosas de reconhecida ação sobre determinados parasitos, quando não convenientemente administradas, pode provocar a formação de amostras resistentes ás mesmas drogas. As substancias deixam de produzir os seus efeitos, mostrando-se os parasitos indiferentes á sua ação. O fenomeno recebe o nome de resistencia e essa capacidade pode se apresentar em gráu maior ou menor. Em certos casos há a formação de amostras que nenhuma ação sofrem por mais elevados que sejam as doses empregadas.

O assunto tem sido investigado mais detalhadamente com relação ás bactérias. Quanto aos protozoários poucos são os conhecimentos que se tem a tal respeito. Contudo, recentemente, o estudo foi retomado com maior cuidado, sobretudo depois que se evidenciou a capacidade anti-malárica de algumas sulfas. Observaram os autores que em muitas ocasiões, embora empregando doses elevadas, quase no limite de tolerancia, as drogas não produziam os efeitos esperados. O problema despertou interesse e pesquisadores ingleses e americanos chegaram mesmo a aplicar um método de obtenção de amostras de plasmódios (agentes da malária) resistentes a algumas sulfas.

O processo consiste em se iniciar o tratamento de galinhas experimentalmente infectadas com doses incapazes de provocar a supressão dos parasitos do sangue. A seguir, fazem passagem (reinoculações) sucessivas e rapidas, com intervalos de 2-3 dias. Depois as doses são aumentadas progressivamente, até o limite de 20 mg duas vezes ao dia.

RESISTENCIA-CRUZADA

Observando a formação de amostras resistentes de *Plasmodium gallinaceum* (parasito da malária de galinhas) á sulfadiazina, pelo método descrito, os autores verificaram que a resistencia adquirida não se limita á fase sanguinea, mas se estende aos parasitos que vivem nos orgãos internos. Além disso a persistencia desse novo caráter não é afetado pela passagem do parasito no mosquito transmissor. Mais precisamente: o parasito não perde a resistencia quando faz o ciclo no mosquito.

Outro fato muito interessante é o da resistencia cruzada. A amostra resistente á sulfadiazina tambem é resistente ao sulfatiazol, á sulfanilamida e á sulfapiridina. E' ainda resistente a uma outra droga anti-malárica, a puladrina, de composição bem diversa das sulfas. A amostra obtida manifestou, porem, uma outra caracteristica, traduzida pelo aumento de sua sensibilidade á ação da pamaquina. Os parasitos sentiam as menores doses dessa ultima substancia medicamentosa.

As experiencias com a sulfanilamida deram resultados mais ou menos semelhantes e nesse caso observaram os pesquisadores que a resistencia á paludrina desenvolvida na amostra resistente á sulfanilamida é observada muito antes da obtenção de qualquer resistencia a esta sulfa. Quer isto dizer que pequenas doses de sulfanilamida são capazes de fazer com que os parasitos resistam melhor á ação da paludrina.

Estes estudos têm grande importancia em veterinaria, uma vez que as drogas aqui mencionadas são empregadas no combate a diversas enfermidades dos animais domesticos. O tratamento da eimeriose dos pintos, por exemplo, é atualmente todo feito na base do emprego de sulfas. A utilização da droga, indiscriminadamente, ou em doses abaixo do limite minimo terapêutico, poderá acarretar, talvez, a formação de amostras de parasitos resistentes, e que trará prejuizos enormes.

Tipos de adubos químicos

Relação das principais substancias nitrogenadas, fosfatadas e potássicas indispensaveis á vida das plantas

A adubação é tida, modernamente, como o nervo da Agricultura. Ela pode, realmente desde que seja bem empregada, determinar um aumento consideravel da produção, sem fugir ao objetivo verdadeiramente economico, que deve presidir as especulações agricolas.

Por mais fertil que seja o solo, deixará de nos oferecer boas colheitas, se o cultivarmos por diversos anos, se não existir a precaução de restituirmos o seu poder produtivo, com substancias reparadoras. Dentre essas substancias encontram-se os adubos, quimicos, formando três grupos importantes: adubos nitrogenados, adubos fosfatados e adubos potassicos.

ADUBOS NITROGENADOS

Constituem importante fonte de nitrogenio (azoto), uma das substancias nutritivas de capital importancia á vida vegetal e diretamente ligado aos rendimentos culturais.

E' do solo que a maioria das plantas absorve a maior parte do seu nitrogenio. Ele é ali encontrado em forma organica, soluvel e insoluvel em agua, em forma amoniacal e em forma nitrica. E muito discutida a possibilidade do aproveitamento direto, pela planta, do nitrogenio organico do solo. As formas amoniacal e nitrica, são as mais utilizadas pelas plantas superiores.

Foi demonstrado, experimentalmente, que as plantas podem utilizar o nitrogenio, nitrico ou amoniacal, variando o aproveitamento com as condições do meio e com a especie vegetal. Assim:

I) — Sulfato de amoneo e cloreto de amoneo, indicados para as plantas acidófilas, como a batatinha, fumo, laranjeiras, etc.

II) — Fosfato de amoneo, empregado para qualquer planta; e

III) — Nitratos, usados no caso das plantas que exijam meio neutro ou levemente alcalino como, por exemplo, a cana de açucar, os cereais, a cebola, etc.

Os adubos nitrogenicos ou os sais amoniacais, são os mais indicados por garantirem um estoque permanente de nitrogenio no solo. Os vegetais terão, assim, um suprimento de nitrogenio de maneira mais ou menos uniforme, durante o seu ciclo vegetativo.

Dentre eles destacamos os seguintes:

ADUBOS ORGANICOS NITROGENADOS

DE ORIGEM ANIMAL	Nitrogenio %	Acido fosforico %	Oxido de potassio %
Sangue sêco	8 — 14	———	———
Farinha de osso cru	2 — 4	20 — 25	———
Farinha de osso agelatinado	1 — 2	25 — 30	———
Farinha de carne	10 — 11,5	1 — 5	———
Farinha de couro ou pele	6 — 12	———	———
Farinha de chifre e casco	11 — 15	———	———
Tancage de peixe	6,5 — 10	4 — 8	———
Cabêlo, pêlo	8 — 10,5	———	———
Lã estragada	3 — 8	———	———
Guano	10,5	10	———
Esterco de aves domesticas, sêco	2,5	1,0	1,5
Esterco de ovelha ou carneiro, sêco	2,0	1,0	1,0
Esterco de animal, sêco	5 — 6	quantidades	variaveis

DE ORIGEM VEGETAL	Nitrogenio %	Acido fosforico %	Oxido de potassio %
Torta de mamona	4,5 — 6,5	1 — 1,5	1 — 1,5
Torta de cacau	3,5 — 4,5	———	———
Casca de cacau	2,5	1,0	2,5
Torta de algodão	6,9	2,3	1,5 — 2,0
Torta de linhaça	5,0	———	4,9
Talo de tabaco	1,2 — 3,3	1,5	———

Os valores de nitrogenio de alguns adubos inorganicos são os seguintes:

ADUBOS INORGANICOS NITROGENADOS

	Nitrogenio %	Acido fosforico %	Oxido de potassio %
Cloreto de amoneo	24	———	———
Nitrato de amoneo	35	———	———
Sulfato de amoneo	20,5	———	———
Superfosfato nitrogenado	3	16—18	2
Nitrato de calcio	15	———	———
Nitrato-cal	16—20	———	———
Cianamida calcica	22	———	———
Nitrato de sodio	16	———	———
Nitrato de potassio	12—14	———	44—46



ADUBOS FOSFATADOS

O fosforo encontra-se nos vegetais sob forma organica e mineral. Não se distribui, uniformemente, pelos diversos orgãos das plantas em frutificação, sendo encontrado nas sementes em maior quantidade. E' absorvido pelas raizes sob a forma de composto mineral, quase todo no inicio da vida da planta.

A adubação fosfatada depende do poder de reação do solo, isto é do seu pH. Para os solos de pH fracamente acidos, são indicados o fosfato precitado (dicalcio), a escoria de Thomas, o super-fosfato e os super-fosfatos concentrados, duplo e triplo. Para os solos muito acidos turfosos, são indicados a farinha de ossos, finamente pulverizada, os fosfatos naturais, tambem pulverizados e as cinzas de ossos.

Nas culturas anuais é indicado fazer-se a adubação fosfatada, com os outros adubos no periodos das lavras.

Os principais adubos fosfatados que podem ser aplicados em nossos solos, são os seguintes:

ADUBOS FOSFATADOS	Acido fosforico %
Residuos de refinarias (negro animal)	32 — 35
Farinha de osso crua	20 — 25
Farinha de osso /agelatinada	23 — 30
Rochas fosfatadas moidas	25 — 30
Superfosfato de calcio simples	19 — 21
Superfosfato de calcio duplo	32
Superfosfato de calcio triplo	40 — 45
Fosfato de calcio amorfo	26
Escorias basicas	15 — 20
Fosfato de alumina tratado	30

ADUBOS POTASSICOS

O potassio desempenha papel importante na vida do vegetal, pois, além de favorecer o seu crescimento, torna a planta mais resistente ás modestias, ás secas e ás geadas.

Os adubos argilosos são os que têm reservas de potassio mais rica; os humosos são pobres de potassio, bem como os solos arenosos desprovidos de particulas finas.

A necessidade de adubação potassica pode ser indicada pelo exame das culturas, que podem apresentar sinais caracteristicos. Na sua falta, o crescimento da planta paralisa, a falha e os ramos tornam-se flexiveis e alongados; as folhas inicialmente amarelecem aparecendo, depois, largas manchas transversais, brancas.

Os principais adubos de potassio são.

ADUBOS POTASSICOS	Oxido de potassio %
Cloreto de potassio	48 — 60
Sulfato de potassio	48 — 50
Kainita	12 — 16
Nitrato de potassio	44
Fosfato de potassio	30 — 50
Cinza de madeira	3 — 7

CADASTRO RURAL

A Diretoria de Terras, Colonização e Divulgação Agricola já concluiu o Cadastro Rural em cêrca de 41 municipios com 52.244 propriedades rurais, ou sejam:

Vitória de Santo Antão	3.187
Ribeirão	104
Palmares	218
Nazaré da Mata	495
Igarassu'	672
São Lourenço da Mata	122
Serinhaem	91
Goiana	316
Moreno	59
Paulista	107
Paudalho	547
Cabo	124
Escada	127
Agua Preta	165
Gameleira	86
Barreiros	134
Jaboatão	250
Catende	215
Ipojuca	158
Amaragi	292
Timbauba	705
Olinda	41
Jurema	1.462
Rio Formoso	187
Lagedo	758
Vicência	413
També	157
Angelim	3.391
Quipapá	1.051
Garanhuns	6.818
Maraial	265
São Bento do Una	3.130
Macaparana	722
Gravatá	1.540
Limoeiro	4.821
Carpina	504
Vertentes	2.294
Bezerros	7.507
Aliança	297
Caruaru'	6.556
Serra Talhada	2.068



CARNAVAL

Conto de J. Wanderley CARVALHO

RECIFE, fevereiro — Diante do espelho embaciado nos cantos e com uma larga rachadura no meio, o homem ageitava com infinito cuidado e paciencia o busto de algodão á altura do peito. Era de pequena estatura, magro, teria uns trinta anos e chamava-se Nilo de Souza. As peças de sua fantasia estavam sobre a cama, e ele ia tirando-as uma a uma. Com lentidão enfiou a saia vermelha sobre as calças e vestiu uma blusa da mesma côr por cima da camisa de meia listrada. Começou a pintar os labios com baton de um encarnado muito vivo. Em seguida, pôs a cabeleira loura e cacheada sobre a cabeça e mirou-se no espelho cheio de contentamento. Era fevereiro, segundo dia de Carnaval, e o homem, um desejo doido de divertir-se. «Mais alguns minutos e estarei o outro». Do quarto da pensão ouvia, numa mistúra de vozes barulhentas, cantarem lá fóra. Abriu a sombrinha colorida e ficou passeando por alguns momentos defronte do espelho, as sobrancelhas arqueadas, um sorriso de secreta malicia aflorando-lhe nos labios. Perfeito, continuou a pensar, não poderia sair melhor. Num andar coquete apagou a luz saiu do quarto, desceu as escadas e penetrou na rua, rebolando as ancas, no meio da multidão alvoroçada. Havia um cheiro penetrante de éter e a iluminação das potentes lâmpadas elétricas era tal que encandeava. Nilo passeava pela calçada, sarcoteando, interiormente satisfeito pelos olhares curiosos e admirados que despertava. Gastara todo o ordenado de um mês na fantasia, mas o sucesso que vinha obtendo desde o dia anterior fazia-o sentir-se bem recompensado e feliz. Um menino com um boné-propaganda de papelão enfeitado na cabeça deu um ruidoso assobio ao vê-lo e isso foi motivo para Nilo logo redobrar-se de gestos. Chegou mesmo, num requinte, a acariciar de leve o queixo de um homem ao lado. O homem não se aborreceu, nem mesmo quando notou que as pessôas em volta riam à sua custa e continuou, imperturbavel, o seu caminho. Olhando em todas as direções, Nilo aproximou-se de um bloco e por algum tempo ficou dansando, confundindo-se entre ele. Cedo cansou-se e logo saiu. Gostava de monopolizar as atenções. E estando só seria observado. «E' preciso habilidade para imitar os gestos femininos» pensou Nilo. «E' uma arte como outra qualquer. Não se pode exagerar e por isso não é facil».

De súbito, sentiu uma necessidade veemente de beber e teve que percorrer dois quarteirões e entrar numa ruéla para encontrar um bar. Empurrou a portinha e passou por entre as mesas, ouvindo as gargalhadas, os palavrões, dos homens encharcados de alcool e de olhos injetados e dirigiu-se para o balcão. Numa voz pachorrenta solicitou uma bebida bastante forte e o balconista encheu-lhe o copo de aguardente. Bebeu-o em dois tragos e pediu que o enchesse de novo. Desejava embriagar-se completamente. Agora, sentado no banquinho observava o salão por extenso, regorgitando de toda sorte de gente. No canto esquerdo, um velhote com um enorme turbante amarelo na cabeça, babava-se, derreado sobre a mesa. Mais adiante dois rapazinhos cheiravam doidamente os lenços embebidos com o éter de um lança-perfumes. Deteve o olhar num gordalhão que tinha o braço peludo em volta do pescoço de uma mulher. Apesar de não ser jovem ela tinha ainda uns traços de antiga beleza e aceitava as caricias do homem com um sorriso inexpressivo, estereotipado, próprio de sua profissão. Sentára-se ao seu lado por desejar companhia e beber algo. O homem puxava-lhe os brincos, fazia-lhe cócegas e soltava gargalhadas medonhas. Aquela risada estrepitosa e persistente começou a enervar Nilo. Ao entornar o copo de aguardente um pouco da bebida manchou-lhe o vestido de fantasia, mas não ligou atenção. O homem curvado agora sobre a mulher, cobria-a de beijos na face, rindo, uma risada canalha, asquerosa. Enojado, Nilo procurou voltar-se, porém algo mais poderoso impelia-o a observar a cena. A risada nojenta do homem fascinava-o, e ao mesmo tempo, deixava-o fora de si, espicaçava-o. Começou a sentir-se terrivelmente enfermo no intimo. Veiu ainda o gordalhão levantar a saia da mulher e principiar a alizar-lhe as pernas de cima a baixo. Aquele gesto do homem fez Nilo arrepiar-se, e todo o seu corpo tremeu, repentinamente. Pareceu-lhe, como se o homem apalpasse a sua perna. Novamente ecoou-lhe nos ouvidos aquela risada imunda. De inopino, uma vergonha imensuravel tomou vulto dentro de si, sempre crescente e veio-lhe a vontade impetuosa de rasgar a sua fantasia e atirá-la fóra. Antes, porém, precisava extinguir a risada do homem. Era incontrolável e imperioso o desejo. Com um sorriso de selvagem alegria, veiu dai alguns instante: o homem levantar-se cambaleando. A mulher não mais o atraia e ele queria encontrar-se com os outros companheiros situados no edificio do quarteirão seguinte. Depositou um dinheiro na mesa, atravessou a portinha de vai-vém e seguiu pela rua, aos esbarrões. Alguns passos atrás, Nilo acompanhava-o em silencio. O homem caminhava tombando, rindo as gargalhadas e falando para si mesmo. Enveredou por uma ruazinha sempre com Nilo no encalço. Num lugar deserto e onde era escassa a luz, Nilo, os dentes arreganhados, deu um salto gigantesco e desferiu um golpe violento com a sombrinha na cabeça do homem, que caiu de borco e gemendo. Continuou a bater-lhe repetida e furiosamente até notar que o homem não mais se mexia. Com rapidez tirou a sua vestimenta de fantasia, cobriu o homem com ela e afastou-se depressa do local, gritando roucamente. Um bloco rumava para o centro da cidade e Nilo misturou-se em seu meio, dansando com desespero, a camisa porejando de suor. Sentia-se preso de insopitavel e aflitiva emoção e o clamor de musicas alucinantes turbilhonava-lhe nos ouvidos. E adiantando-se então, seguindo á frente

(Conclue na 2.ª página)

NA BOCA

Manuel BANDEIRA

Sempre tristissimas estas cantigas de carnaval
Paixão
Ciúmo
Dôr daquilo que não se pode dizer

Felizmente existe o alcool na vida
E nos três dias de carnaval éter de lança-perfume
Quem me dera ser como o rapaz desvairado!
O ano passado êle parava diante das mulheres bonitas
E gritava pedindo o esguicho de cloretilo:
— Na bôca! Na bôca!
Umas davam-lhe as costas com repugnancia
Outras porém faziam-lhe a vontade.

Ainda existem mulheres bastante puras para fazer vontade aos viciados

Dorinha meu amôr...

Se ela fôsse bastante pura eu iria agora gritar-lhe como o outro:
— Na bôca! Na bôca!

"F U G A"

Nilton da Silva COMBRE

RECIFE, fevereiro — Já vai se tornando apreciavel a situação das "Edições Região", em nosso meio literario, agitando a provincia dessa sua indolencia e dessa apatia esmagadora.

Brilhantemente dirigida por espiritos moços e esforçados, "Região" alcança dia a dia mais vitorias, mostrando aos velhos e ao sul que tambem em Pernambuco ha movimento literario e gente com disposição para o trabalho, sejam quais forem as dificuldades materiais muito comuns ás provincias, acrescidas da incrivel má vontade dos homens de dinheiro, dos poderes publicos e o que é mais estranho dos proprios homens de letras.

Sofremos do mal de todas as provincias, de todos os lugares pequenos pela extensão, pela inteligencia e pelo caráter, onde falta apoio ás boas iniciativas, onde a maledicencia impera e onde espiritos mesquinhos e egoistas têm campo vasto para as suas operações.

O ar de uma cidade provinciana como a nossa parece-nos muitas vezes irrespiravel, sufocando todas as grandes realizações, sacrificando-as á vaidade literaria dos "genios" que nunca se viu proliferarem com tanta rapidez como no Recife. Há-os de todas as idades e situações sociais, desde os velhos rabugentos e de mentalidade estreita aos garotos impetuosos e "agitados" que colaboram em pasquins e pretendem ganhar "cartaz" e notoriedade por oposição. Isto é, querem ficar na literatura como Pilatos ficou no Credo. Repete-se a velha leda do cidadão grego, que incendiou um templo famoso para que seu nome ficasse na Historia e não se perdesse no anonimato, como iria fatalmente acontecer.

E' num ambiente acanhado como esse que se desenvolvem as atividades de uma editora de gente nova, resistindo a todas as investidas de descontentes e de invejosos, dando um alto testemunho de capacidade, firmeza, perseverança e boa vontade.

Edição recente é esse livro de contos de Souza Leão Neto (1). Representa a estréia em livro de um nome já muito conhecido nas rodas literarias e laureado num concurso instituido por "Revista Branca" em 1951.

O conto é um genero dificil, exigindo de quem a ele se dedica qualidades não muito comuns. Exige-se do verdadeiro contista uma capacidade de síntese e de concentração que é raro, senão impossivel, encontrar-se em principiantes. Paradoxalmente, apesar de constituir a arte do conto a perfeição nos dominios da criação ficticia, atingida somente depois de muito exercicio e de anos de aprendizagem, os que começam a escrever ficção dão-lhe logo a preferencia, enganados talvez pela sua pequena extensão, dando uma ilusão de facilidade e rapidez na competição.

A arte do contista torna-se dificil porque o obriga a resumir em poucas paginas uma historia que exigiria talvez uma centena ou mais. Trata-se de resumi-la sem prejuizo dos seus elementos essenciais. Traçar o caráter de uma personagem em algumas linhas, sem que ela perca o seu vigor, a sua individualidade, a sua vivencia. E não se torne simplesmente livresca, porque é o sopro e a sensação de vida que animam e possibilitam a arte. Personagens que não nos pareçam vivas, que não nos seja possivel encontrar na rua, conversar com elas, retê-las na memoria, experimentar as suas sensações de alegria ou de tristeza, participar com elas da vida que levam, comprometem seriamente a obra literaria, tirando-lhe a caracteristica essencial a verossimilhança.

Muita gente incorre na ilusão de que o conto é, por motivos obvios, um genero facil. Esquecem ou não consideram as dificuldades apontadas e que é preciso ser um genio ou possuir qualidades invulgares para, logo de começo, e sem outras experiencias, conseguir perfeição nesta arte.

Do romancista, ao contrario, são exigidas qualidades um pouco opostas. E se bem que não as consideremos mais faceis, que nada em arte é facil, não deixam de oferecer mais possibilidades, conhecidos como são os obstaculos e as dificuldades que a síntese e a concentração das emoções colocam.

Enquanto o conto restringe o campo de ação do autor, o espaço em que as suas personagens se movem e a historia se desenrola, o romance e a novela dilatam-no, dando aos menos experientes oportunidade bastante para comunicar vida ás suas figuras, para caracterizá-las com perfeição, e assim criarem obra verdadeira.

Ha ainda a considerar que nem sempre um bom ficcionista pode ser indiferentemente contista e romancista, ou contista ou romancista somente. Tambem para o genero é preciso tendencia especial. Ha espiritos sinteticos, analiticos e analiticos-sinteticos. Grandes romancistas como Proust, como Morgan, como Stendhal, como Dostoievski fracassariam no conto. Ao passo que contistas como Maupassant, Mansfield, Tchekov, Lobato, não dariam bons romancistas. Outros como Maugham, Dickens, Machado, são tão bons romancistas como contistas.

Creio, todavia, que se deve olhar com muita simpatia esses que estréiam escrevendo contos e o fazem de maneira mais ou menos satisfatoria. Embora não provoquem entusiasmo, não deixam, entretanto, de motivar certa admiração. E' uma grande prova de fogo, onde se não passam incolumes completamente, sempre passam.

Só conseguem permanecer através do tempo as obras que têm vida, as figuras que possuem humanidade, que têm em alto grau a essencia humana com todos os seus conflitos eternos, misteriosos e imprevisiveis. Figuras assim caracterizadas adquirem vida propria, independente dos seus criadores, chegando até a obscurecê-los e á epoca em que foram concebidas. Representam tipos de homem, sempre atuais, sempre presentes em qualquer seculo, porque a natureza intima do homem não se modifica. Dessa especie são Hamlet, Rei Lear, Macbeth, Quixote, Don Juan, Werther, Fausto, Jourdain, Javert, Julien Sorel e tantos mais. Não nos importa, ou importa acidentalmente, os seus criadores. Eles vivem e terão vida muito mais longa que os Shakspeare, os Cervantes, os Goethe, os Moliere, os Hugo, os Stendhal... E eu não posso entender um artista que não pretenda ou não se esforce por criar obra permanente, que se satisfaça com a consagração efemera de alguns dias ou de alguns anos. Um verdadeiro artista cria obra para ficar, não na historia literaria, mas no coração e no espirito da humanidade. Escreve para a posteridade, que é o tribunal de ultima instancia, o tribunal severo cujas decisões são irrecorriveis. Creio que se todos os artistas meditassem nessas coisas, consagrar-se-iam com muito mais seriedade á sua arte, prevendo a inutilidade de muito esforço mal feito ou apressado. Do contrario não seria um artista, mas um diletante, sedento de glorias passageiras, mas que alimentam a sua vaidade e o seu amor proprio.

A arte literaria está cheia de diletantes, esquecidos de que literatura não é passatempo, mas dedicação, esforço, trabalho, paciencia. Literatura não se faz em horas vagas, quando não ha coisa melhor e mais rendosa para cuidar. E' ocupação séria, conscienciosa e sobretudo para quem tem inteligencia, sensibilidade e vocação.

O sr. Souza Leão Neto, acredito que não seja um diletante. Tenho mesmo a impressão que encara com seriedade a sua arte.

Entretanto, homem de muitos afazeres e obrigado a lutar pela vida, parece-me que se tem descuidado da arte ou pelo menos não dispõe de tempo suficiente para dedicar-lhe.

Tanto assim que seu livro, apesar de testemunhar-lhe o esforço e a boa vontade não convence completamente, deixando escapar aqui e ali deslises imperdoaveis.

Não me refiro, é claro, aos erros de revisão, abundantes, muito naturais tratando-se de trabalho feito em cidade do interior.

O autor de "Fuga" não possue ainda segurança nem equilibrio na frase. Tem imaginação, mas a narração lhe sai com dificuldade, dando a impressão de custar enorme esforço.

Na arte narrativa, requer-se naturalidade ao estilo. Essa qualidade só pode ser adquirida á custa de muito exercicio ou de sucessivas redações dum mesmo trabalho, tal como aconteceu a Flaubert, a Tolstoi e a tantos outros. A pressa é o maior inimigo do bom escritor.

"Fuga" parece ter sido escrita com pressa, e com pressa composto, revisto e impresso.

As qualidades do autor, inclusive a sua boa vontade e a sua coragem de publicar um livro de ficção nesta terra que não tem tradição no romance e no conto, ficam seriamente comprometidas com a falta de naturalidade e equilibrio, com a ausencia de clareza e logica, com as construções de muitas frases que se encontram no seu livro, não com pouca frequencia.

E' bem possivel que o verdadeiro talento do sr. Souza Leão Neto seja para o ensaio. Se é realmente assim, creio que não se deveria afastar da sua vocação natural, perdendo precioso tempo em aventuras de ficção. Nem todos os talentos podem obrigatoriamente ter sucesso na ficção. E o sr. Souza Leão Neto não sendo um narrador de nascimento, contando somente com longinquas possibilidades neste terreno, melhor faria dedicando-se ao ensaio, de que parece tambem gostar, pelos trabalhos relacionados no inicio do livro.

Se o sr. Souza Leão Neto escreve, como diz a orelha do volume (quem não conhece como são feitas essas orelhas...) "obedecendo a uma necessidade intima", parecendo seguir aquele conselho de Rilke tão bom e tão higienico de alguem só escrever alguma coisa quando fosse capaz de morrer se não o fizesse — e então eu estaria errado no que supunha acima — esquece-se, entretanto, de que forma e tecnica são elementos importantes em qualquer arte, notadamente na literaria.

O livro do sr. Souza Leão Neto tem todos os defeitos do principiante inteligente, mas desculpado. O autor nunca será um grande contista se não os corrigir, porque em literatura tais defeitos não somente são imperdoaveis, como capazes de destruir um possivel talento para esta arte.

Alem do uso excessivo de demonstrativos, cuja repetição torna as frases mal construidas, o que prova a sua inabilidade tecnica, o autor usa certos adjetivos de mau gosto que ha muito já cairam no lugar comum, tais como "deslumbrante", "radiosa", "almejado", "casadoira" e junta palavras como "delicadeza requintada" (do vento), "doida disparada" (dum automovel), "com nada", "como costumava".

Falei na insegurança do estilo e na falta de equilibrio dos periodos, que por palavras e por construções chocantes, ordem inversa, virgulas excessivas, e mal colocadas, rimas, perdem toda beleza e naturalidade, tornando-se rebuscados e pretensiosos.

Colhi ao acaso alguns exemplos: "verdade era que se não podia" (p. 16); "sabia que não suportaria" (p 17); "a presença de Ernesto, sentado, mudo, contemplando-a, irritava-a" (p. 20); "Eram sempre os mesmos, a qualquer hora e em qualquer tempo, mudassem ou permanecessem os mesmos, os homens" (p. 21); "ia apossando-se" (p. 24).

Outra coisa que compromete o livro são os enganos de flexões dos verbos, certamente não

(Conclue na 2.ª página)

Silvino Lopes, o Homem e a Obra - V

Jordão EMERENCIANO



Lembro que certa vez após a encenação de "Ladra", no Santa Isabel, o publico, que aplaudia vivamente a peça, pedia a presença do autor ao palco. Meu pai, que fazia parte do publico, com a calma de sempre, virou-se para o companheiro, que o olhava atentamente, e foi dizendo: Por que não me pedem outra coisa? Afinal de contas, sou o autor ou ator? — E não atendeu áquele pedido, desculpando-se. A proposito de teatro, fomos assistir á mesma peça, que foi levada dessa vez num circo. Papai nos acompanhou sem que os componentes do elenco tomassem conhecimento de sua presença ali. A peça havia sofrido grande atração por parte dos comediantes, com piadas e gracolas que não faziam absolutamente parte das cenas.

Meu pai a tudo assistia sem dizer palavra. Já no segundo ato foi notado por alguem que tratou de avisar ao diretor do circo a sua presença. Este cuidou logo de transmitir ao publico a noticia e, ao terminar a encenação, o sr. G., proprietario do circo, veio apresentar a papai os seus cumprimentos. E a pergunta sobre o desempenho não podia faltar:

— Que tal, seu Silvino?

— Bons artistas, boa peça, mas quem é o autor?

E o desconcerto que sofreu o sr. G. com a pergunta não foi maior do que a decepção de papai ao assistir como a sua peça que não era a sua".

Um bom perfil do seu temperamento e do seu caráter é aquele que de si mesmo traça nas *Memorias*:

"Sabem todos que vou passando, passando sempre, sem o menor interesse pela vida alheia. Sou amigo de muita gente por mim classificada como boa. E não exijo que essas pessoas me considerem, no maximo um pouco sofrivel. Defeitos devo armazenar em quantidade mas não em numero tão pomposo como o que me é atribuido por duas ou mais pessoas que, sabendo ser o meu capital muito pequeno, procuram, nesse particular, fazer de mim um individuo rico.

"Qualidades não as carrego, pois se as descobrissem em mim sentir-me-ia parecido com muitos sujeitos que as têm em quantidade, sem que a carga evite sejam eles refinadissimos tratantes. Não tenho casos, nem odio. Tenho o amor aos que, acredito sinceramente sabem corresponder ao ardor do meu afeto. Não sendo catolico pratico, levo a vantagem de não praticar o que os praticos praticam. Quisera que todos os homens fossem como os cachorros, como os gatos, leais, dedicados, ou como os ratos que lutam somente para viver. Roem o queijo que se deixa no guarda-comida porém nunca a cabeça de outro rato. Isto quer dizer que há sempre um bicho que não explora a cabeça alheia.

"Quisera que as mulheres fossem como os passaros engaiolados, voassem... porém reconhecendo as fronteiras. Nunca sobrevoassem o territorio das outras. Acharia bom que os velhos e principalmente as velhas não se ofendessem quando assim tratados; que os ignorantes fossem os primeiros a proclamar essa sua qualidade. Para mim mesmo meu nome não vale nada, desde que a escolha não foi minha".

Para a compreensão do caráter desse homem bom e simples deve ser lembrado o seu amor pelos bichos e pelas plantas. Ainda hoje os que vão ao seu gabinete de trabalho, que ainda conserva um resto da sua presença, verão entrando pela janela a dentro a roseira que ele tanto amava. O franciscano gabinete do homem bom tem uma nota de simplicidade e de singeleza que encanta e comove. E saber que aquele homem sofrido e gasto tinha a inavaliavel ternura e sensibilidade de escrever olhando a roseira, é qualquer coisa de tocante e de lindo. O depoimento da roseira, depoimento silencioso e desapaixonado, impressiona e comove muito mais que qualquer outro.

"Galho de roseira" era o titulo de um livro, seleção de cronicas que tinha em preparação. Galho de roseira, perfumado, fere de leve. Seriam cronicas leves, sem maldade nem mau animo, mas, como toda flor, teria o seu espinho, isto é, sal da malicia e da ironia.

Amigo dos bichos Silvino neles encontrava uma lealdade, uma fidelidade, uma honrada bondade que escasseia entre os homens. Disse mesmo que por causa de certos honrados cachorros que conheceu preferia viver no mundo dos cachorros do que neste mundo de tanta cachorrada...

De como ele estimava os animais é documento o perfil que fez do seu nobre cão Dube. "A friend dog" não é uma satira nem apenas o elogio de um cão. E talvez, o incontido desejo de que todos os homens tivessem as virtudes e as excelencias daquele "friend dog". Por isso é que, ao morrer Dube, Silvino escreveu-lhe um comovido necrologio sob o titulo: "Como morre um grande homem" Esse grande homem era simplesmente Dube, o cão. Percebe-se que esse canino elogio foi escrito com muita ternura e muito amor — para a gens canina. Eis como termina:

"Melhor do que muitos homens era esse cachorro, que deixei pela manhã sem mais a alma que sempre o animou. Alma branca como o seu pêlo. Sempre que me perguntavam pelo numero da minha familia, era com prazer que eu respondia: Dez filhos e um cachorro. Onze amigos portanto.

"Não pude nunca saber o que pensava o "Dube" ao meu respeito, porém tinha certeza que ele pensava como um filosofo. Algumas vezes andamos de arribada e ele, mais do que eu, se aclimatava em todo ambiente. Fazia amizades, principalmente com as criaturas pequenas. Ora, não está me saindo o que eu queria dizer sobre o morto. Falta-me infelizmente alma de cachorro para sentir com maior pureza a ausencia desse amigo, talvez o melhor, porque não teria nunca a qualidade de alegar o favor feito, de exigir recompensa do favor recebido. Eramos diferentes, porém eu me orgulharia se pudesse viver num mundo de cachorros, e não neste de tanta cachorrada".

Isso faz lembrar o que da gente canina escreveu Santo Tirso, que por causa das nobres e grandes virtudes dos cães não os achava em nada parecidos com os gatos — manhosos, desleais e egoistas.

Não obstante, porém, a prevenção de Santo Tirso contra a "gens felina", Silvino tinha uma

(Conclue na 6.ª página)

Aristocracias e Crise

Vamireh CHACON

RECIFE, fevereiro — Karl Mannhein ocupa, sem favor, posição de real destaque na Sociologia contemporânea.

Pioneiro, juntamente com Max Scheler, da Sociedade do Conhecimento, sua contribuição neste setor, é das mais substanciais. Embora suas teorias neste particular tenham intensa repercussão no palmo geral de suas idéias, não é delas que vamos tratar e sim analizar sua opinião, juntamente com a de outros, acerca da chamada crise no mundo atual. Crise esta que a imensa parte dos pensadores, reconhece, a ponto de ter-se tornado quase um lugar comum. Com efeito, desde Spengler, ou mesmo antes dêle, é um hábito o aparecimento de cassandras ou harpias que vão até o extremo de anunciar o fim próximo da nossa civilização. Isto acontece de tal modo que um pensador marxista como Georges Lukacs, aponta como moeda corrente na filosofia burguesa a idéia da decadência desta mesma filosofia. Daí, a costumeira revisão de valores, efetuada pela maior parte dos pensadores ocidentais e que Lukacs encontra uma das suas expressões no programa de Nietzsche: refaire la table des valeurs. Conclui, adiante, muito bem, o pensador húngaro: «On peut dire que l'année dans laquelle un domaine quelconque de la pensée ne connait pas un crise aigue, se perd dans la banalité». (1).

E' uma reflexão amarga, esta, embora muito verdadeira. O pior é que, segundo o referido marxista, a crise desabrocha no fascismo e na sua Weltenschaumg, classificação que Lukacs acha exagerada para as concepções fascistas.

Contudo, achamos que o fascismo é como uma frustração da burguesia diante dos caminhos da evolução democrática, é uma confissão de impotência de seguir a marcha da História, resultando em tentativas furiosas de deter esta marcha pela fôrça, sendo esmagadas pelas democracias ou pelas correntes sociais mais coérentes com a evolução histórica.

Alguns vão ao extremo de afirmar a agonia mortal da cultura do Ocidente, como Spengler, por exemplo, aos quais Sorokin classifica de agentes funerários da cultura, dizendo: «...mas a cultura persiste a despeito de todas as suas orações fúnebres». (2).

Neste panorama de crise irrefutável que se nos depara atualmente, erguem-se muitas vozes diagnosticando o mal e seus remédios, e entre elas, a de Mannheim. Para êste sociólogo, estamos vivendo uma fase de transição, no que coincide com Sorokin, porém dêle divergindo em suas consequências. Para Sorokin é uma cultura sensitiva que está em vésperas de dar lugar a outra, possivelmente idealista, consistindo a salvação das sociedades ocidentais — mais uma vez na mudança para outra forma de cultura.

Mannheim, por sua vez, crê, que esta crise é uma época de transição «del laissezfaire a una sociedad planificada». (4) Enfim, as perturbações do mundo atual, seriam causadas pelos abalos provocados pela transição do liberalismo para a planificação. De fato, há uma tendência acentuada no Ocidente, para a planificação sistematizada. A principio nas chamadas sociedades dinâmicas ocidentais, depois nas orientais, conhecidas como estáticas, conforme seja o papel preponderante representado nelas pela juventude ou pelos velhos. Sendo que estas sociedades classificadas usualmente como estáticas ou tradicionalistas ao extremo, encontram-se em plena ebulição revolucionária, como a China e algures, na Asia, despertando suas energias dinâmicas de tal forma que rivalizam e superam em transformações bruscas, os mais revolucionários paises ocidentais, fato êste de que Mannheim teve uma intuição, ao dizer que mesmo nas chamadas sociedades ossificadas ou convencionalizadas, são possiveis «erupciones repentinas y las reactivaciones inesperadas de la visión subyacente». (5)

Enquanto para Sorokin, o conflito entre massas e minorias não desempenha papel central e capital no desenrolar da crise, para Mannheim, êle constitue um fato latente em suas teorias e para Ortega y Gasset, uma realidade dramática.

Segundo o sociólogo de Budapest, existe um ascendência de poder crescente, nas mãos das minorias, através das modernas técnicas sociais, mediante as quais é possivel um controle das massas por parte de um pequeno número de individuos. Existe, por conseguinte, segundo êle, uma tendência á centralização. Achamos que nisto reside entre outras cousas, o conflito latente entre massas e minorias. Se estas tentam efetuar ou dotar a planificação pela violência, dar-se-á, pelo que podemos concluir, conflitos que poderão desabrochar em ditaduras.

São, através dêstes processos de controle social que o fascismo e o totalitarismo, em geral, impõem-se abertamente, ou ás vezes sem os sentirmos.

Podem, portanto, brotar inesperados conflitos entre as minorias e as massas desde que aquelas percam o contacto com estas, ou estas sintam-se usurpadas e cheguem a dispor de meios para a derrubada daquelas.

Por outro lado, o conflito entre massas e minorias atinge um gráu trágico em Ortega y Gasset, com La Rebelión de las masas, quando êle registra a invasão vertical dos bárbaros, empregando as palavras de Rathenau. Além do mais, o juizo que o pensador espanhol faz das massas e de sua intervenção não

(Conclue na 2.ª página)

Ultimo Carnaval

Olavo BILAC

INCOLA DE SUBURRA OU DE SIBARIS,
NASCESTE EM SATURNAL; VIVESTE, ESTULTO,
NA FOLIA DAS FEIRAS, NO TUMULTO
DOS CARAVANÇARAS E DOS BAZARES;

MORRESTE, EM PLENA ORGIA, ENTRE OS ESGARES
DOS ARLEQUINS, NO DELIRANTE CULTO:
E A SAUDADE TERÁS, DEPOIS SEPULTO,
HERÓI FOLIÃO, DOS CARNAVAIS HILARES

TALVEZ, QUEM SABE? A COVA, QUE TE ESCONDA,
UMA NOITE, ENTRE FOGOS FATUOS SE ABRA,
COMO UMA BOCA ESCANCARADA EM RISOS:

E SALTARAS, PINCHANDO, NUMA RONDA
DE ESPECTROS AOS TANTAS, DANSA MACABRA
DE ESQUELETOS E LEMURES AOS GUISOS...

F L A G E L A D O S

Luís VITORINO

RECIFE, Fevereiro — Está tudo perdido, se não chover até dia de São José.

Duas lágrimas grossas e impertinentes sulcaram o rosto encardido do caboclo, confundindo-se com o suor. Enxugou-as depressa, como se temesse que alguem o estivesse espreitando, para apanhá-lo numa fraqueza. Que diriam? ora, tinha graça, o Manula, um machacá, de cabeça ruzia, chorando como criança de peito. O Manula, cabra macho, tanto na broca como na derruba, chorando! Estaria ficando um molenga. Ninguem mais o respeitaria. Mas, quem podia ver uma cousa daquela, sem sentir vontade de chorar? O legumezinho todo morrendo, com as fôlhas enroladas, murchas, sem esperança. E o ceu tão limpo, sem uma nuvem. Só o sol queimando, secando tudo. Era para cochar.

Se no dia de São José não chovesse, o jeito que tinha era arrumar os bregueços e arribar pro Mearim. Lá, diziam, não havia sêca. Tudo era si á vontade, de todo mundo. Era só chegar e apanhar. Mas mesmo assim preferia ficar em sua terra, com a «véia» e os meninos dentro daquele ranchinho tapado de barro bruto. Se chegasse a se retirar, não sabia o que fazer com tanto menino pequeno. Só se désse os menores. E Lembrou-se do pedido que lhe fizera d. Josefina, mulher do comerciante mais rico d «Barro Duro. Criaria como se fossem filhos: mandaria todos pra escola e depois, quando estivessem ficando rapazes, mandaria ensinar-lhes um ofício decente, para que não sofressem, do sol a sol, como ele Manula, no cabo da enxada. No dia teve até raiva de d. Josefina. Pensar que os filhos dele fossem cachorros pra se dar assim sem ver nem praquê. Deu veneta de responder uns desaforos. Mas, reprimiu, a tempo, o impulso com uma recusa humilde. Ouviu por uns quinze minutos as ponderações e argumentos de D. Josefina. A todos respondia balançando a cabeça, com uma negação firme. Que Deus o livrasse de dar um filho. Sabia que ela criaria muito melhor do que ele, mas mesmo assim, não daria. Seus filhos não eram nem cachorro nem gato, pra se dar sem mais nem menos. Por nada neste mundo daria os bichinhos.

Mas agora, ante aquele quadro triste e desesperador — touceiras de arroz, milho e feijão morrendo por falta dágua — pensando nas dificuldades da viagem, lembrou-se do pedido de D. Josefina. Se tivesse de dar, era agora. Os dois menores dariam muito trabalho. Se fosse ao menos perto, vá lá, mas num fim de mundo como era o tal Pearim, de que falara o compadre Maneca, não era possivel levá-los. Era muito melhor dar. Melhor do que os pobrezinhos passarem fome e sêde por essas terras distantes de meu Deus. E mesmo, como levá-los? Só possuia de animal a burra «dengosa» — animal muito bom, mas por falta de milho e capim estava «descarnado». Era isso. Dava os dois menores, e os outros dois aguentariam a caminhada a pé. Estava tudo resolvido. Venderia a «dengosa» por bom dinheiro pra comprar mantimentos pra barriga. O coronel Furtado, pouquinhos dias antes, lhe oferecera um conto de réis por ela encangalhada. Era bem capaz de dar mais. Quem não via que o velho era doido pela ticha? Sempre que a enxergava, punha uns «olhões» em cima dela, que parecia querer comer. Era tempo do velho satisfazer a vontade. Vendia porque era obrigado.

Chegando em casa, contou todos os planos a Satú, sua mulher. Esta o escutou calada, com ar de quem não entende nada do que está ouvindo. Depois de uma pequena pausa em que os dois se olharam interrogativamente, ela diz:

— Mas Manula, pensas que é só dizer o fazer? Uma viagem dessa não é só assim não. E' preciso muito dinheiro. E onde tú vais buscar tanto?

— Vendo a burra e as coisas que não se puder levar. E' o unico jeito.

— E os meninos pequenos, Manula, viajam em que?

O caboclo não se sentia com coragem de explicar as providencias que tomaria a respeito deles. Coçou a cabeça, gaguejou, procurando uma palavra adeqüada pra começar.

— Satú, lembra daquela vez que D. Josefina...

— Será, Manula, que tú queiras dar teus filhos, como dá os filhos da Mimosa?

— Ora, Satú, ela cria muito melhor... e ao menos os coitados não vão sofrer por essas estradas com fome e sêde.

A mulher nada mais contrapôs, respondendo apenas com fortes soluços, deixando cair, no seio farto e sujo, grossas lagrimas. Manula não se lembrava mais quando vira a companheira chorar. Ficou arrependido, sentindo tambem uns arrochos na garganta. Vexou-se quando as pálpebras tremeram três vezes. Levou a manga da blusa aos olhos e reprimiu as lágrimas que ameaçavam rolar por suas faces encardidas. Temperou a garganta, e procurando aliviar a situação disse:

— Ora, Satú se precisa chorar! Ainda não está nada certo. Só se não chover até o dia de São José. Eu sei que chove... todos os anos chove. E' um santo milagroso, amigo da gente pobre. Hoje de noite, vamos fazer uma promessa. Rezas uma novena, se chover daqui pra lá.

— E' mesmo Manula, a gente tambem parece que se esquece dos santos. Veja o castigo.

* * *

Manula entrou em casa de cabeça baixa, soturno. Passou a mão calosa pelo rosto amarfanhado, pisado de canseira. Desalentado, tirou o chapéu de palha, sujo e ralo, e o colocou sobre um caixão de querozene vasio.

— D. Josefina disse que agora não pode criar os meninos. Tudo está difícil. O menino pequeno só dá trabalho.

— E agora, Manula?

— E' a gente aguentar fome e miseria até aparecer um jeito. Se fosse um só, eu levaria montado na maca. Mas dois...

(Conclue na 9.ª página)